



ISPA
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

Relação entre a ansiedade e as cognições das crianças
perante situações ambíguas, e a ansiedade das mães e
suas cognições

Inês Cruz

Co-Orientador de Dissertação:

MESTRE FILOMENA VALADÃO DIAS

Coordenador de Seminário de Dissertação:

PROFESSORA DOUTORA ISABEL LEAL

Orientação do Seminário de Dissertação:

PROFESSORA DOUTORA ISABEL LEAL

Tese submetida com requisito parcial para obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA

Especialidade em Psicologia da Saúde

2012

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de
Prof. Doutora Isabel Leal, apresentada no ISPA – Instituto Universitário
para obtenção de grau de Mestre na especialidade
de Psicologia da Saúde

Agradecimentos

Este espaço é dedicado a todos aqueles que deram a sua contribuição para que esta dissertação fosse realizada. A todos, deixo aqui, desde já, o meu sincero agradecimento.

Em primeiro lugar agradeço à minha orientadora de tese, Dra. Filomena Dias, a forma como orientou o meu trabalho. As notas dominantes da sua orientação foram a utilidade das suas recomendações, a sua dedicação, disponibilidade e cordialidade com que sempre me recebeu.

Em segundo lugar quero também agradecer à minha coordenadora e orientadora Professora Dra. Isabel Leal, por me ter possibilitado a envolvimento em projectos respeitantes à área da investigação, tendo permitido, deste modo, um consecutivo aprofundamento, conhecimento e progressivo interesse da temática em questão; e a todos os professores que estiveram directa ou indirectamente envolvidos neste mesmo projecto.

Quero igualmente agradecer às minhas colegas de mestrado, em especial à Graciete Marques e Mariana Ferreira, por estarem sempre presentes e me terem ajudado a superar a grande maioria dos inúmeros obstáculos, por vezes inerentes no decorrer de um curso superior; á Adriana Bernardino, á Andreia Cordeiro e á Elisabete Araújo, por terem sido o meu pilar e me terem proporcionado os melhores anos académicos.

Quero ainda dedicar este trabalho á minha grande amiga minha, Joana Gonçalves, uma vez que foi com ela com quem partilhei inúmeras horas de estudo, momentos menos bons e as minhas alegrias, durante estes cinco anos de curso.

Para terminar, quero também deixar uma palavra de agradecimento à minha família, em especial ao meu marido, ao meu filho, aos meus pais, aos meus irmãos, á tia Graça, á prima Sara, ao primo Rodrigo e aos meus sogros, pois sem o apoio de todos não teria sido possível continuar a lutar por este meu objectivo e projecto de vida.

Resumo

Objectivo – Analisar a relação entre a ansiedade e as cognições das crianças perante situações ambíguas e a ansiedade das mães e suas cognições. *Método* – Inicialmente foi utilizado o método da análise de conteúdo com o objectivo de categorizar as cognições apresentadas pelas crianças e pelas mães perante os estímulos ambíguos das nove histórias. Seguidamente utilizou-se uma metodologia quantitativa, de forma a correlacionar e comparar as cognições das crianças e das mães com os resultados obtidos na escala sociodemográfica, SCARED-R e S.T.A.I. *Resultados*: Os resultados sugerem que existe uma correlação estatisticamente significativa entre a escala de ansiedade das crianças e os seus pensamentos negativos perante os estímulos ambíguos apresentados. Sugerem também a existência de uma correlação significativa entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os pensamentos positivos na história 1 e na história 3 das mesmas. Outro resultado verificado, foi a existência de uma associação estatisticamente significativa entre a ansiedade das crianças (SCARED-R) e as três histórias que potencializam o aparecimento tanto da ansiedade de separação como da ansiedade social das crianças. É ainda importante salientar que através dos resultados obtidos, podemos verificar que a ansiedade generalizada varia de forma desigual entre os géneros. Contudo, este estudo não obteve nenhuma correlação estatisticamente significativa entre a ansiedade dos filhos, as cognições das mães e sua ansiedade. *Conclusões*: Os resultados deste estudo vão de encontro a alguns resultados obtidos das investigações existentes sobre esta temática. No entanto, não se conseguiu averiguar a existência ou não de correlações positivas entre a ansiedade e as cognições dos filhos e as cognições das mães, situação esta que se opõem aos resultados maioritariamente encontrados na literatura pesquisada.

Palavras – Chave – Ansiedade; Crianças; Mães; Cognições.

Abstract

Objective: To analyse the relationship between anxiety and cognitions formed by children in ambiguous situations and mothers' anxiety and cognitions. *Method:* Firstly, the content analysis method was used with the objective of categorising the cognitions displayed by the children and their mothers in the ambiguous scenarios of the nine case studies. Next a quantitative methodology was used, in order to correlate and compare the cognitions of the children and their mothers with the results obtained using the SCARED-R and S.T.A.I. sociodemographic scale. *Results:* The results suggest that there is a statistically significant correlation between the children's anxiety scale and their negative thoughts in the presence of the ambiguous stimuli presented. They also suggest the existence of a significant correlation between the mothers' anxiety scale (S.T.A.I.) and their positive thoughts in case study 1 and case study 3. Another result determined was the existence of a statistically significant association between the children's anxiety (SCARED-R) and the three case studies which favour the occurrence of both separation anxiety and social anxiety in children. It is also important to highlight that on the basis of the results obtained, we can see that generalised anxiety varies unevenly between the sexes. However, this study did not obtain any statistically significant correlation between children's anxiety, mothers' cognitions and their anxiety. *Conclusions:* The results of this study are in accordance with some results obtained in investigations that have been carried out on this subject matter. However, it was not possible to determine the existence or non-existence of positive correlations between the anxiety and cognitions of children and the cognitions of mothers, which goes against the majority of the findings in the literature searched.

Keywords: Anxiety; Children; Mothers; Cognitions

Índice	
INTRODUÇÃO	1
ESTADO DA ARTE	4
MÉTODO	16
Delineamento do estudo	16
Participantes	16
Material	16
Questionário sociodemográfico	17
<i>Inventário de Estado-Traço de Ansiedade (S.T.A.I.)</i>	17
<i>Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R)</i>	17
<i>9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children</i>	18
Corpus	19
Análise do Corpus	19
Procedimento	19
RESULTADOS	21
DISCUSSÃO	25
CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
ANEXOS	
Anexo 1 – Questionário Sociodemográfico	36
Anexo 2 – Inventário de Estado - Traço de Ansiedade (S.T.A.I.)	39
Anexo 3 – <i>Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R)</i>	44
Anexo 4 – <i>9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children</i>	49

Anexo 5 – Output da Caracterização da Amostra	52
Anexo 6 – Definições Categorias de Análise	57
Anexo 7 – Entrevistas Codificadas	65
Anexo 8 – Alpha <i>Cronbach</i>	67
Anexo 9- Alfa de <i>Cronbach</i> das cinco dimensões	73
Anexo 9 – Correlação de <i>Pearson</i> – entre os pensamentos positivos e negativos tanto das mães como das crianças	78
Anexo 10 – Correlação dos pensamentos positivos e negativos das mães com as crianças	
Anexo 11 – Correlação entre a S.T.A.I e a SCARED-R	80
Anexo 12 – Correlação entre a SCARED-R e o total dos pensamentos tanto positivos como negativos das crianças	82
Anexo 13 – Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos tanto positivos como negativos das mães para cada uma das nove histórias	84
Anexo 14 – Correlação de <i>Pearson</i> entre a S.T.A.I e os pensamentos tanto positivos como negativos das crianças	91
Anexo 15 – Correlação entre a SCARED-R e o total dos pensamentos tanto positivos como negativos das crianças nos três tipos de ansiedade	93
Anexo 16 – Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos tanto positivos como negativos das crianças nos três tipos de ansiedade	96
Anexo 17 – Correlação entre os pensamentos tanto positivos como negativos das mães com os das crianças nos três tipos de ansiedade	99
Anexo 18 – Correlação entre a S.T.A.I e as cinco dimensões da escala de ansiedade SCARED-R	102
Anexo 19 - Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste <i>Mann-Whitney</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	105

Anexo 20 - Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste <i>T-Student</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	107
Anexo 21 - Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste <i>T-Student</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	109
Anexo 22 – Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste <i>T-Student</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	112
Anexo 23 – Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste não-paramétrico <i>Mann-Whitney</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	115
Anexo 24 – Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste <i>T-Student</i> do teste não paramétrico <i>Mann-Whitney</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	121
Anexo 25 – Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste paramétrico <i>Anova one-way</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	127
Anexo 26 - Testes de normalidade e homogeneidade / <i>Kolmogorov-Smirnov</i> e teste paramétrico <i>Anova one-way</i> para verificar as diferenças entre as médias populacionais	130

Introdução

As perturbações de ansiedade constituem o mais frequente problema psiquiátrico, tanto nas crianças como nos adultos (Castillo, Recondo, Asbahr, & Manfro, 2000), sendo esta perturbação a mais representativa dos adultos americanos (Kessler, Chiu, Demler, & Walters, 2005).

Nos últimos anos, as perturbações de ansiedade têm sido nomeadas como as perturbações mais frequentes nas crianças, chegando mesmo a exceder o estado de depressão e as perturbações do comportamento (Thirlwall & Creswell, 2010; Wood, McLeod, Sigman, Hwang, & Chu, 2003).

A ansiedade caracteriza-se por um conjunto de sintomas transitórios conscientes, podendo estes, ser físicos ou emocionais, sendo comumente entendidos como prejudiciais, respondendo assim de forma antecipada a situações que ameacem a vida ou a segurança do individuo (Kilpatrick & McLeod, 1973; Sacristám, 1995; Zavos, Gregory, & Eley, 2011).

No entanto, segundo Beck, Emery e Greenberg (1985), o papel da ansiedade ainda não está claramente definido, uma vez que é através dela, que durante a nossa evolução, nos temos conseguido proteger de situações potencialmente perigosas. Assim, a ansiedade deve ser vista apenas como um mecanismo de *coping*, tendo em conta que o problema principal incide antes na forma como os adultos e as crianças fazem interpretações enviesadas das situações ambíguas, o que leva á activação de esquemas cognitivos que envolvem a morte, o medo e a ameaça dessas mesmas situações (Kendall, 1985).

Ao longo dos anos, vários autores têm vindo a efectuar diversos estudos com o objectivo de verificar se as crianças ansiosas, perante situações ambíguas, apresentam cognições enviesadas. Os resultados obtidos nestes estudos indicam que as crianças ansiosas perante situações ambíguas, apresentam mais cognições enviesadas e comportamentos mais hostis e agressivos do que as crianças não ansiosas (Bell-Dolan, 1995; Bögels & Zigterman, 2000; Muris, Huijding, Mayer, & Hameetman, 2008).

Vários autores têm vindo a referir que a ansiedade infantil é muitas vezes transmitida através de factores genéticos (ansiedade parental) e de factores ambientais, tais como: comportamentos parentais, entre os quais o controlo parental; a escola e situações ambíguas que podem potenciar o aparecimento da ansiedade, que os pais ou o ambiente exercem sobre os filhos (Ginsburg & Schlossberg, 2002; Turner, Beidel, & Costello, 1987). Segundo Whaley, Pinto, e Sigman (1999), além dos factores genéticos e ambientais, ainda se deve ter em consideração os factores psicológicos (personalidade), uma vez que estes, de acordo com

os autores, também contribuem para o aumento e manutenção da ansiedade. Referem ainda a importância de múltiplos factores, na tentativa de definir padrões de risco e de resiliência no desenvolvimento desta.

Segundo Turner e colaboradores (1987) e Cobham, Dadds e Spence (1998) a influência parental é um dos factores mais importantes a ter em conta relativamente ao aumento e desenvolvimento da ansiedade infantil. Desta forma, os autores referidos, realizaram estudos com o objectivo de investigar a influência parental no desenvolvimento da ansiedade infantil. Ambas as investigações obtiveram o mesmo resultado, resultado esse que comprova que filhos de pais com perturbações de ansiedade são mais susceptíveis de desenvolverem perturbações de ansiedade do que os filhos de pais sem perturbações de ansiedade.

Após alguns estudos apontarem a influência parental no desenvolvimento da ansiedade infantil, vários autores investigaram qual o papel da figura materna nesse mesmo desenvolvimento e se este ainda poderia ou não influenciar as interpretações que os filhos faziam perante situações ambíguas. Resultados obtidos, em diversas investigações (Creswell, Schiniering & Rapee (2005); Lester, Seal, Nightingale & Field (2010); Hane & Barrios (2011)), verificaram que as crianças com maiores níveis de ansiedade são as crianças cujos pais apresentam perturbações de ansiedade, indicando assim que esta é influenciada pela família. Outro resultado obtido nas referidas investigações, foi o facto de ainda se ter comprovado que as crianças mais ansiosas fazem mais interpretações enviesadas das situações ambíguas e que esperam que as mães tenham as mesmas reacções que elas.

Desta forma, o presente trabalho teve como objectivo analisar a relação entre a ansiedade e as cognições expostas por 85 crianças e a ansiedade das respectivas mães e suas cognições. Os dados foram recolhidos através dos questionários sociodemográficos, um para as crianças e outro para as mães (Anexo 1); de um inventário de ansiedade traço (S.T.A.I) – forma Y desenvolvida por Spielberger, Gorsuch & Lushene (1970) e adaptado para a população portuguesa, por Silva e Spielberger (2007) (Anexo 2); da escala *Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R)* - versão revista por Muris (1980) (Anexo 3); do instrumento “*9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children*” de Bögels e Zigterman (2000) (Anexo 4).

Em termos de exposição do presente trabalho, apresentamos num primeiro ponto o estado da arte, no qual se faz uma revisão bibliográfica referente às investigações realizadas sobre a temática em estudo, culminando com a definição do objectivo geral e específicos do trabalho. No segundo ponto apresentamos o método onde se descreve o delineamento do

estudo, os participantes, o material, o *corpus*, a análise do *corpus* e por último o procedimento do estudo. Nos pontos 3, 4 e 5 apresentamos os resultados, a sua discussão com base no enquadramento teórico apresentado inicialmente e por último uma conclusão.

Estado da arte

As perturbações de ansiedade são os quadros psiquiátricos mais comuns, tanto nas crianças como nos adultos, com uma prevalência de 9 e 15% (Castillo, et al., 2000). Relativamente às crianças e adolescentes, as perturbações de ansiedade mais frequentes são a ansiedade de separação, com uma prevalência de 4%; a ansiedade generalizada, com 2,7 a 4,6%; e as fobias específicas, com uma prevalência de 2,4 a 3,3%. A fobia social e a perturbação de pânico apresentam uma prevalência mais baixa, tendo a primeira um valor de 1% e a segunda de 0,6% (Castillo, et al., 2000).

Com o passar dos anos, tem-se vindo a verificar que é cada vez mais frequente as crianças terem ansiedade ou perturbações relacionadas com esta, chegando mesmo a exceder o estado de depressão e as perturbações do comportamento (Thirlwall & Creswell, 2010; Wood, et al., 2003). As perturbações de ansiedade envolvem um grande leque de problemas e de sintomas específicos que podem variar de caso para caso. No entanto, todas as perturbações de ansiedade partilham características comuns, tais como: os sentimentos subjetivos que englobam o desconforto, medo ou o pavor; os comportamentos ostensivos que abrangem o evitamento e a retirada; e por último as respostas fisiológicas que se traduzem em sintomas, tais como: a transpiração, náuseas, tremores e agitação (Merrell, 2008). As consequências provenientes desta perturbação incidem na alteração do funcionamento diário da criança e da sua família. Por exemplo, muitas crianças que têm este tipo de perturbações, têm dificuldades de atenção e de desempenho escolar, lutam por fazer e manter amizades escolares, têm ambientes familiares muito conflituosos e inúmeras experiências de angústia. Todos estes factos permitem concluir que a perturbação de ansiedade na infância confere elevados riscos tanto a curto como a longo prazo (Ginsburg & Schlossberg, 2002)

A ansiedade tem sido descrita como um estado ou condição emocional transitório caracterizada por um conjunto de sentimentos subjectivos, conscientemente percebidos e pelo aumento da actividade do sistema nervoso autónomo (Kilpatrick & McLeod, 1973).

Segundo Zavos, Gregory e Eley (2011) a ansiedade caracteriza-se ainda por um conjunto de sintomas físicos e emocionais, vulgarmente percebidos como prejudiciais, visto poderem reflectir uma tendência para responder com antecipação a situações de ameaça.

De acordo com Muris e Field (2008) a ansiedade caracteriza-se muitas vezes por ser uma emoção adaptativa, uma vez que é necessário ficar ansioso em situações de perigo, e que é através dessa ansiedade que as pessoas vão conseguir responder, face a um estímulo de ameaça.

Segundo Beck, Emery, Greenberg (1985), a função da ansiedade ainda não está nitidamente definida. Contudo, a ansiedade, desde sempre, tem tido um papel fundamental na

nossa evolução, uma vez que é através dela que nos conseguimos proteger de situações potencialmente perigosas. Desta forma, conclui-se que o problema principal não incide na ansiedade em si, sendo esta apenas um mecanismo de *coping*, mas na forma como os adultos e as crianças fazem interpretações enviesadas das situações ambíguas activando esquemas cognitivos, que envolvem a morte, o medo e a ameaça, dessas mesmas situações (Kendall, 1985).

O modelo cognitivo da ansiedade e depressão de Beck, propõe três níveis de cognições que são responsáveis pela persistência da ansiedade e depressão. No nível mais profundo, residem as representações estruturais da experiência humana, designada por esquemas, responsáveis pela identificação, interpretação, categorização e pela avaliação de experiências. Os esquemas (atitudes e percepções) têm um papel fundamental no modelo cognitivo de Beck, uma vez que abrangem, quer percepções negativas sobre o *self*, o mundo e o futuro, que caracterizam a depressão, quer a percepção sobre a ameaça, o perigo e a vulnerabilidade dos estados indicativos de ansiedade. Estes esquemas têm uma estrutura rígida, impermeável e absoluta no conteúdo enviesado das representações das experiências, sendo ativados por inúmeros estímulos que vão aceder ao sistema de processamento de informação. Isto resulta num processamento da informação enviesada, que se manifesta na ansiedade por um processo evidente e seletivo de ameaça, perigo e desamparo. O argumento principal do modelo cognitivo é referente ao tipo de emoção subjetiva experienciada conforme são ativados pensamentos e percepções perante as diferentes vivências de vida dos demais sujeitos (Clark & Beck, 2010).

Muris e colaboradores (2008) realizaram um estudo com o objetivo de manipular as interpretações enviesadas das crianças. Esta investigação contou com a participação de 70 crianças sem diagnóstico clínico, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos de idade. Inicialmente foram sujeitas a um questionário sobre a ansiedade. Posteriormente completaram o paradigma de modo a induzir um enviesamento, traduzindo-se este numa interpretação negativa ou positiva. O paradigma consiste num programa de computador dividido em duas fases: a primeira fase consiste numa tarefa de treino, na qual são induzidas às crianças interpretações negativas ou positivas por parte dos investigadores; a segunda fase assenta na realização de um teste, que por sua vez mede essas mesmas interpretações enviesadas das crianças. Completada a fase de treino, foram apresentados às crianças diversos cartões contendo situações ambíguas, de diferentes níveis. Concluído o estudo, pôde-se assim verificar que as crianças que tinham tido condições negativas de treino, escolhiam mais rapidamente estímulos negativos na fase de teste, enquanto as crianças que tinham sido

submetidas a situações positivas no treino aprendiam mais rapidamente a escolher estímulos positivos. Desta forma, estes autores concluíram que as crianças que tinham sido submetidas a situações negativas no treino faziam uma interpretação mais ameaçadora das situações do que as crianças com condições positivas. Estes resultados verificaram-se com maior relevância nas crianças com elevados níveis de ansiedade (Muris, et al., 2008).

Bögels e Zigterman (2000), efectuaram também um estudo, com o objectivo de verificar se as crianças com ansiedade generalizada, fobia social e ansiedade de separação faziam uma interpretação enviesada das situações. A amostra era constituída por setenta crianças que faziam parte de uma amostra clinica e de um grupo de controlo. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que as crianças ansiosas relatavam mais cognições negativas do que as crianças do grupo de controlo e que as crianças ansiosas apresentavam ainda baixas expectativas perante estímulos ameaçadores quando comparadas com as crianças do grupo de controlo, apresentando assim uma disfunção cognitiva perante situações ambíguas.

Por último, temos ainda outro estudo de Bell-Dolan (1995), que por sua vez, utilizou uma amostra composta por crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos de idade, apresentando estas, baixos ou elevados traços de ansiedade. O seu estudo baseou-se numa apresentação de vídeos, expondo pares com comportamentos hostis, não-hostis ou situações ambíguas. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que as crianças de níveis mais elevados de ansiedade, se identificaram com os vídeos de comportamentos mais hostis. Verificou-se também que as crianças com maiores níveis de ansiedade identificarem com mais frequência os cenários apresentados como não-hostis ou ambíguos como ameaçadores.

A ansiedade está intimamente relacionada, e/ou, é facilmente explicada por factores genéticos (ansiedade parental) e ambientais (controlo parental, comportamento parental, escola e situações ambíguas) que os pais ou o ambiente exercem nos filhos, tendo uma forte contribuição na transmissão da ameaça (Ginsburg & Schlossberg, 2002; Turner, et al., 1987). Whaley, Pinto, e Sigman (1999), afirmam que também se deve ter em conta os factores psicológicos, uma vez que estes também contribuem para o aumento e manutenção das perturbações da ansiedade, sendo igualmente importante avaliar múltiplos factores na tentativa de definir padrões de risco e resiliência no desenvolvimento desta.

De 1990 até á data, várias investigações têm vindo a estudar a relação entre o comportamento dos pais e a ansiedade nas crianças, focando-se em três dimensões parentais: aceitação, o controlo e os comportamentos ansiosos aprendidos através da modelagem. A

aceitação refere-se a uma aprendizagem geral por parte dos pais caracterizada pela interação afectiva e responsável e por um envolvimento tanto emocional como comportamental activo na vida das crianças. Relativamente ao segundo ponto, o controlo é definido por uma obsessiva verificação das actividades e rotina das crianças, sendo os pais a tomarem as decisões pelas próprias crianças. Por último, temos os comportamentos ansiosos aprendidos através da modelagem, isto é, os pais identificam as situações como perigosas e difíceis de resolver influenciando consecutivamente, a maneira como os filhos criam as suas estratégias de *coping* e pensamentos nestas mesmas situações (Wood, et al., 2003).

Turner e colaboradores (1987), Cobham, Dadds e Spence (1998), foram alguns dos autores que mencionaram a influência parental como um dos factores mais importantes no aumento da ansiedade infantil. Desta forma, foram reproduzidos estudos para tentar perceber se os pais influenciavam ou não a ansiedade nas crianças e se estas eram mais propícias a terem ansiedade por influência genética. Segundo Cobham e colaboradores (1998), a ansiedade parental é o principal factor de transmissão da ansiedade nas crianças. No entanto, a forma como esta é transmitida ainda precisa de ser investigada. Para Turner e colaboradores (1987), existe uma forte evidência que a ansiedade parental é um factor crucial na transmissão das perturbações de ansiedade. Assim, estes autores realizaram um estudo com 59 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos; onde 16 destas tinham pais com perturbações de ansiedade; 14 com perturbações de humor e por último, 13 crianças cujos pais não apresentavam qualquer perturbação. Os resultados depreendidos nesta investigação, demonstraram um aumento da prevalência de perturbações de ansiedade nas crianças, cujos pais também sofriam desta mesma perturbação. Estes autores afirmaram ainda que os filhos de pacientes ansiosos são mais susceptíveis de obter essa mesma perturbação, sendo estes mais preocupados e medrosos do que aqueles que não apresentam o distúrbio. Para concluir, Turner e colaboradores (1987), ainda confirmaram que as crianças com pais ansiosos têm sete vezes mais tendência de terem uma perturbação de ansiedade do que as crianças de pais não ansiosos.

Biederman e colaboradores (2001), vão de encontro aos autores acima mencionados, uma vez que também sugerem que filhos de pais com perturbações de ansiedade, são mais susceptíveis de desenvolverem perturbações de ansiedade do que as crianças com pais sem perturbações ou com perturbações psiquiátricas. Estes autores ainda referiram que filhos de pais com perturbações de pânico e depressão têm uma maior probabilidade de desenvolverem perturbações de ansiedade e de separação.

Kortlander, Kendall e Panichelli-Mindel (1997) e Barrett, Rapee, Dadds e Ryan (1996), referem que os pais de crianças ansiosas esperam que os seus filhos sejam também ansiosos, mais evitantes e menos capazes de cooperar comparativamente aos pais de crianças não ansiosas e crianças com problemas de exteriorização. Segundo Thirlwall e Creswell (2010) e Bruggen, Stams e Bögels (2008), outro factor que pode estar subjacente ao aparecimento de ansiedade nas crianças através da influência parental, é o facto de os pais serem demasiados protectores e controladores com os filhos. Estes autores acreditam que os pais controladores influenciam o desenvolvimento da ansiedade nos seus filhos de três maneiras: por aumentarem a percepção dos filhos face a uma ameaça; por diminuírem a percepção de controlo que os filhos têm face a uma situação de ameaça; e por último por não possibilitarem aos filhos situações em que possam explorar o ambiente de forma a adquirirem competências que os permita ajudar na resolução de problemas ou situações ameaçadoras.

Após se ter averiguado que a influência parental é um factor crucial na transmissão da ansiedade, vários autores incidiram as suas investigações somente na ansiedade das mães e na hipótese de transmissão da sua ansiedade por via genética.

McClure, Brennan, Hammen e Le Brocque (2001), reportaram que as mães com uma história de vida de perturbações de ansiedade, duplica o risco das crianças desenvolverem estas mesmas perturbações. Este risco ainda triplica quando as mães sofrem de perturbações de ansiedade e depressão.

Bernstein, Layne, Egan e Nelson (2005), realizaram um estudo com o objetivo de perceber a relação entre a ansiedade nas crianças e nas mães. Este estudo continha uma amostra de 57 crianças e suas respetivas mães. Os resultados obtidos desta investigação não foram estatisticamente significativos, uma vez que não conseguiram obter um aumento da ansiedade nas crianças quando a interligavam com a ansiedade materna. Os únicos resultados obtidos deste estudo foram que a ansiedade fóbica sentida pelas mães era o único tipo de ansiedade que fazia com que aumentasse a ansiedade nos filhos.

Segundo Beck, Emery e Greenberg (1985), a ansiedade está relacionada com os pensamentos cognitivos enviesados, que surgem ao nível da percepção, codificação, interpretação e recolha de informação. Segundo estes autores, os esquemas cognitivos das crianças ansiosas influenciam a atenção e a memória, tornando-as, por um lado, mais atentas a potenciais perigos e por outro, manifestando uma tendência para interpretar situações ambíguas como ameaçadoras e assustadoras.

Os modelos teóricos do desenvolvimento e manutenção dos problemas de ansiedade nas crianças, têm vindo a sugerir que haja uma melhor compreensão da dimensão cognitiva da

ansiedade nas perturbações de ansiedade precoce (Chorpita & Barlow, 1998). Os modelos cognitivos e de processamento da informação focam-se na forma como os processos precoces de informação se baseiam na atenção fase a um estímulo de ameaça, na recordação de experiências passadas, na interpretação dos estímulos e situações e ainda na capacidade de *coping* (Chorpita & Barlow, 1998).

Muris, Luermans, Merckelback e Mayer (2000), realizaram um estudo com o objetivo de averiguar se as crianças com ansiedade social faziam interpretações enviesadas das situações ambíguas. A amostra deste estudo era constituída por 252 crianças, da qual, 123 eram rapazes e 129 raparigas, com idades compreendidas entre os 8 e os 13 anos de idade. Foram apresentadas em 7 histórias diferentes, situações ambíguas às crianças, tendo-lhes sido feita a seguinte questão: “como é que tu te sentias se estivesses nesta situação?”. No fim de cada história, foi-lhes questionado se a história seria ou não assustadora. Em comparação com as crianças de controlo, as crianças com perturbação de ansiedade social interpretaram com mais frequência as histórias como assustadoras. Estes autores ainda concluíram que as crianças ansiosas necessitam de menos informação para avaliar as situações como ameaçadoras.

Bogels e Zigterman (2000), também investigaram as cognições disfuncionais nas crianças e nos adolescentes, que tinham sido diagnosticados com ansiedade de separação, fobia social ou com perturbação de ansiedade generalizada. Nesta investigação, Bogels e Zigterman (2000), comparam três tipos de crianças, fazendo assim três grupos distintos para o estudo desta investigação. Os três tipos de crianças presentes neste estudo eram: crianças ansiosas; crianças sem perturbações de ansiedade; e as crianças com perturbações de exteriorização. Todas deram respostas abertas e fechadas nas nove histórias ambíguas e incluíram o conteúdo e processos cognitivos. No que diz respeito ao conteúdo, não foram encontradas diferenças no que concerne às cognições positivas. As crianças ansiosas atribuíram significativamente mais cognições negativas do que as crianças com perturbações de exteriorização.

Vários autores através de várias investigações também tentaram analisar até que ponto é que os pais influenciavam as cognições das crianças e como é que eles achavam que os filhos iriam reagir perante situações ambíguas. Pais ansiosos tendem a ver os ambientes dos seus filhos como ameaçadores tal como eles vêem o seu mundo (através da activação de esquemas negativos), o que cria processos cognitivos neles próprios e no seu ambiente. Desta forma, os pais ansiosos tendem a interpretar situações ambíguas como negativas e como

potenciais ameaças, envolvendo assim os filhos (Lester, Field, Oliver, & Cartwright-Hatton, 2009).

Segundo Gallagher e Cartwright-Hatton (2009) existe uma forte probabilidade das cognições das crianças estarem relacionadas com a ansiedade dos pais. Ou seja, se pais ansiosos acreditam que é mais provável ocorrer situações negativas do que positivas, o mesmo vai ocorrer com os seus filhos, fazendo com que ambos tenham comportamentos evitantes nestas situações.

Vários estudos têm ainda vindo a explorar as cognições dos pais de crianças ansiosas tendo também em consideração a ansiedade dos pais. Contudo, só houve um estudo que teve em conta a influência dos pais ansiosos nas cognições dos seus filhos, dividindo as crianças ansiosas em dois grupos: crianças somente ansiosas e crianças que também tinham pais ansiosos. Mães de filhos com pais ansiosos esperavam que os seus filhos fossem mais ansiosos e que escolhessem soluções mais evitantes. Estes resultados sugerem que a ansiedade parental pode influenciar as cognições e expectativas dos seus filhos e reações comportamentais e emocionais relativamente a situações que tenham por base estímulos ansiogénicos (Cobham, Dadds, & Spence, 1999).

Gallagher e Cartwright-Hatton (2009), realizaram igualmente um estudo com o objetivo de perceberem como é que a ansiedade afecta as cognições dos pais, o seu ambiente e o ambiente dos filhos. Os resultados obtidos sugerem a existência de cognições enviesadas nos adultos em situações ambíguas. Desta forma, os autores ainda verificaram que a ansiedade sentida por parte dos adultos afecta a maneira como os pais pensam sobre os filhos e seu ambiente. Este estudo, ainda demonstrou através do aumento de situações ambíguas, que os pais fazem mais interpretações ameaçadoras das situações ambíguas dos filhos e que relatam consequências negativas provenientes destas mesmas situações aos mesmos.

Por outro lado, os pais de crianças ansiosas são mais propícios a serem eles mesmos ansiosos, sendo mais provável que tenham bases cognitivas caracterizadas por uma maior tendência para interpretar situações como ameaçadoras, tendo baixas expectativas subsequentes das suas habilidades de *coping* e uma enorme tendência para responder com comportamentos evitantes. Todos estes factores podem influenciar as próprias expectativas tanto comportamentais como do humor dos filhos (Mogg, Mathews, Bird, & Macgregor-Morris, 1990).

A forte relação inicial entre o enviesamento da interpretação das crianças e o auto-relato das mães sobre o medo requer uma explicação. No entanto, vários estudos experimentais têm vindo a confirmar que a verbalização da ameaça por parte de pessoas, sem

ser os pais, é também suficiente para causar mudanças nas cognições das crianças, no seu comportamento evitante e nas suas componentes psicológicas da ansiedade (Field, 2006).

Segundo Bögels, Dongen e Muris (2003), apesar da contribuição genética, as mães receosas podem influenciar o desenvolvimento disfuncional de esquemas nas crianças de várias maneiras: através de modelos comportamentais de medo; por serem super-protectoras; por recearem as reações dos filhos; por darem um *feedback* negativo aos filhos, o que conseqüentemente vai induzir conversas negativas nos mesmos.

Os autores Creswell e O'Connor (2006), sugerem que as mães que demonstram ter um enviesamento ao interpretar as suas próprias experiências como ameaçadoras, têm tendência para supor que os seus filhos façam as mesmas interpretações.

Num estudo de Creswell, O'Connor e Brewin (2006), foi verificado também que as expectativas que os pais têm dos filhos, podem ser a causa das próprias cognições das crianças ansiosas e que o modelo unidirecional pode representar o processo pelo qual a criança desenvolve e sustenta a vulnerabilidade cognitiva da ansiedade.

Segundo Degnan, Henderson, Fox e Rubin (2008), existe uma forte correlação entre o comportamento parental e o desenvolvimento de perturbações de ansiedade nas crianças. Por exemplo, as mães com comportamentos excessivos de proteção, cuidado e pouco afecto, estão relacionadas com o aumento da existência de perturbações de ansiedade nos filhos. Desta forma, estes autores realizaram um estudo com o propósito de perceber quais os factores que contribuem para a continuidade ou descontinuidade dos comportamentos inibitórios durante o desenvolvimento das crianças. Os resultados alcançados foram que a personalidade da mãe tem um papel crucial no desenvolvimento, tanto contínuo como descontínuo, do comportamento inibitório dos filhos.

Hane e Barrios (2011), realizaram uma investigação com a finalidade de perceberem a relação entre o comportamento das mães com os filhos durante a discussão de situações ambíguas; quais as mudanças das reações automáticas dos filhos durante essas mesmas discussões; e por fim, o que é que as mães reportavam da ansiedade vivida nas crianças e sua interiorização. Para este estudo, os autores utilizaram uma amostra de 25 crianças (da qual, 21 eram rapazes) e suas respectivas mães. Os resultados obtidos durante este estudo vão de encontro à literatura existente sobre a interpretação enviesada da ameaça, fazendo uma distinção importante entre a percepção inicial de ameaça e a existência de ameaça em si nessa mesma situação. De facto, em situações ambíguas a interpretação é sempre feita como sendo uma ameaça.

Lester, Seal, Nightingale e Field (2010), também produziram uma investigação com o objetivo de perceberem e examinarem o papel comportamental das mães e suas cognições no desenvolvimento da ansiedade e das cognições dos filhos, perante situações potencialmente ameaçadoras. Estes autores utilizaram uma amostra que era constituída por 92 crianças (com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos) e suas respectivas mães. Os resultados que estes investigadores obtiveram, vão de acordo com a literatura existente, uma vez que se verificou que as crianças com perturbações emocionais e de ansiedade, têm mais tendência para interpretar estímulos ambíguos como ameaçadores, tal como os adultos. Ainda verificaram que os filhos de mães ansiosas fazem mais interpretações como ameaçadoras do que filhos de mães não ansiosas. Os níveis de ansiedade tanto da criança como da mãe, estão estatisticamente correlacionados entre si, demonstrando que a ansiedade infantil é influenciada pela família. Segundo Lester e colaboradores (2010), este estudo é o primeiro a demonstrar que as crianças que fazem interpretações ameaçadoras de situações ambíguas, esperam que as mães tenham a mesma reação que estas perante um estímulo ambíguo, o que prova que as mães reagem de forma ansiogénica em situações ambíguas.

Creswell, Schniering e Rapee (2005), também realizaram um estudo, com o objetivo de verificar se as crianças partilham um mesmo padrão comum de interpretação de ameaça. Este estudo também teve como objetivo replicar resultados, sendo estes: as crianças ansiosas tinham níveis mais elevados de interpretações de ameaça do que as crianças não ansiosas; as interpretações ameaçadoras estavam associadas tanto nas crianças como nos adultos (neste caso as mães); e por fim, se iria haver uma diminuição significativa da ansiedade e das ameaças nas crianças a seguir ao tratamento. Este estudo ainda vai examinar a hipótese de existir uma forte associação entre a ansiedade e as interpretações de ameaça, tanto mães como das crianças e também explorar as mudanças que possam existir após o tratamento. Os resultados obtidos foram de encontro à revisão da literatura, uma vez que se verificou que as crianças com perturbações de ansiedade interpretam as situações ambíguas como mais ameaçadoras do que as crianças não ansiosas. As descobertas mais importantes neste estudo foram: as mães de crianças ansiosas também interpretam um aumento da ameaça quando confrontadas com situações ambíguas; as interpretações ameaçadoras, tanto das mães como das crianças, estão significativamente correlacionadas; e por último, o tratamento que se fez, tanto nas crianças como nas mães, obteve resultados positivos, diminuindo a perceção de ameaça em situações ambíguas e consequentemente a ansiedade em ambos.

Creswell e colaboradores (2006), salientam a necessidade de existir mais investigações que analisem as conexões entre as cognições dos pais e seus filhos.

Tendo em consideração estudos apresentados e a necessidade de mais investigações nesta área, o presente trabalho teve como objectivo geral analisar a relação entre a ansiedade e as cognições elaboradas pelas crianças, perante situações ambíguas e a ansiedade das mães e suas cognições perante as mesmas situações. Sendo os objectivos específicos:

- i. Analisar a relação história a história dos pensamentos positivos e negativos das crianças com os pensamentos positivos e negativos das mães;
- ii. Analisar a relação dos resultados obtidos pelas mães na escala de Ansiedade Traço (S.T.A.I.) e os resultados obtidos pelas crianças na escala de Ansiedade (SCARED-R).
- iii. Analisar relação dos resultados obtidos pelas crianças na escala de ansiedade (SCARED-R) com o total dos pensamentos positivos e negativos obtidos nas nove histórias;
- iv. Analisar os resultados obtidos pelas mães na escala de ansiedade (S.T.A.I.) e todos os seus pensamentos positivos e negativos obtidos nas nove histórias;
- v. Analisar os resultados obtidos pelas mães na escala de ansiedade (S.T.A.I.) com todos os pensamentos positivos e negativos obtidos pelas crianças nas histórias;
- vi. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade das crianças (SCARED-R) com os resultados obtidos pelas crianças nos pensamentos positivos e negativos elaborados a partir das 3 histórias que potenciam a ansiedade generalizada;
- vii. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade das crianças (SCARED-R) com os resultados obtidos pelas crianças nos pensamentos positivos e negativos elaborados a partir das 3 histórias que potenciam a ansiedade de separação;
- viii. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade das crianças (SCARED-R) com os resultados obtidos pelas crianças nos pensamentos positivos e negativos elaborados a partir das 3 histórias que potenciam a ansiedade social;
- ix. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade Traço (S.T.A.I.) pelas mães com os resultados obtidos pelas crianças nos pensamentos tanto positivos como negativos elaborados a partir das 3 histórias que potenciam a ansiedade generalizada;

- x. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade Traço (S.T.A.I.) pelas mães os resultados obtidos pelas crianças tanto nos pensamentos positivos como negativos elaborados a partir das 3 histórias que potenciam a ansiedade social;
- xi. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade Traço (S.T.A.I.) pelas mães os resultados obtidos pelas crianças tanto nos pensamentos positivos como negativos elaborados a partir das 3 histórias que potenciam a ansiedade de separação;
- xii. Analisar a relação dos pensamentos positivos e negativos das mães nas três histórias relativas à ansiedade generalizada, com os pensamentos positivos e negativos das crianças;
- xiii. Analisar a relação dos pensamentos positivos e negativos das mães relativamente às três histórias da ansiedade de separação, com os pensamentos positivos e negativos das crianças;
- xiv. Analisar a relação dos pensamentos positivos e negativos das mães nas três histórias representativas da fobia social com os pensamentos positivos e negativos das crianças;
- xv. Analisar a relação dos resultados obtidos na escala de Ansiedade Traço (S.T.A.I.) pelas mães e os resultados obtidos pelas crianças nas cinco dimensões da SCARED-R: ansiedade generalizada; fobia social; ansiedade de separação; fobia escolar e perturbação de pânico;
- xvi. Analisar a ansiedade das crianças (SCARED-R) com as idades das crianças;
- xvii. Analisar a ansiedade das crianças (SCARED-R) com o género das crianças;
- xviii. Analisar as diferenças de idade das crianças no número de pensamentos positivos e negativos dos mesmos nas nove histórias.
- xix. Analisar as diferenças de género das crianças no número de pensamentos positivos e negativos dos mesmos nas nove histórias.
- xx. Analisar as diferenças de géneros das crianças nas cinco dimensões da escala de ansiedade das crianças (SCRARED-R): ansiedade generalizada; fobia social; ansiedade de separação; fobia escolar e perturbação de pânico;
- xxi. Analisar as diferenças de idades das crianças nas cinco dimensões da escala de ansiedade das crianças (SCRARED-R): ansiedade generalizada; fobia social; ansiedade de separação; fobia escolar e perturbação de pânico;
- xxii. Analisar a ansiedade das crianças (SCRARED-R) com as idades das mães;

- xxiii. Analisar as diferenças entre as idades das mães e o número de pensamentos tanto positivos e negativos das crianças nas nove histórias.

Método

Este trabalho enquadra-se num projecto da responsabilidade da Dr.^a Filomena Valadão Dias, Professor Doutor João Marôco e Professora Doutora Isabel Leal, tendo sido os materiais (apresentados previamente) recolhidos e cedidos pelos mesmos. Este conjunto de materiais consistiu em 1530 respostas a histórias, narradas por 85 crianças e pelas suas respectivas mães e pelos resultados do questionário de ansiedade para crianças SCARED-R e do questionário para adultos da ansiedade traço S.T.A.I. Assim sendo, as autorizações e recolha não foram executadas pela aluna, não sendo estas da sua responsabilidade.

Delineamento do Estudo

Esta investigação baseia-se num estudo correlacional e comparativo. O estudo correlacional consiste num método epidemiológico que tem como objectivo perceber se a ocorrência de determinada doença se relaciona com os aspectos que poderão ser factores de risco para essa doença. Esta investigação é um estudo comparativo uma vez que se procedeu à análise das idades e do género (Ribeiro, 1999).

Participantes

No presente estudo participaram 85 crianças e suas respectivas mães, constituindo uma amostra de 170 participantes, todos residentes na ilha terceira. A idade das crianças varia entre os 10 e os 11 anos ($M = 10,76$; $DP = 0,427$). Relativamente ao género, 36 crianças são do sexo masculino (42,4%) e 49 do sexo feminino (57,6%) (anexo 5). Respectivamente ao ano de escolaridade 63,5% das crianças, encontra-se a frequentar o 5º ano de escolaridade e 36,5% a frequentar o 6º ano de escolaridade do 2º ciclo.

As mães das crianças tinham idades compreendidas entre os 29 e os 52 anos ($M = 39,42$; $DP = 5,634$). Relativamente ao estado civil, a maioria (95,3%) são casadas e (78,8%) tem uma situação profissional activa (anexo 5).

Material

Os dados utilizados foram coletados através dos seguintes instrumentos: dois questionários sociodemográficos, um para as crianças e outro para as mães; o Inventário de Estado-Traço de Ansiedade (S.T.A.I.) – forma Y de Spielberger (1970) adaptado para a população portuguesa por Silva e Spielberger (2007); a escala “*Screen for Child AnxietRelated Emotional Disorders (SCARED-R)*”, versão revista por Muris e colaboradores (1999); e o instrumento *9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children*” de Bögels e

Zigterman (2000), que fornece os dados do *Corpus*. Os instrumentos não aferidos para a população portuguesa, foram sujeitos ao processo de tradução retroversão de forma a poderem ser utilizados na população do estudo.

Questionário sociodemográfico

Foram utilizados dois questionários sociodemográficos, um para as crianças e outro para as respectivas mães, respeitando sempre o anonimato dos mesmos. O questionário das crianças tinha como objectivo aceder a variáveis de caracterização das crianças, tais como, o género, a idade, o ano de escolaridade, se tinham ou não actividades extracurriculares após o período lectivo normal e se usufruíam de apoio psicológico ou não. Relativamente às mães o questionário tinha como objectivo aceder a variáveis de caracterização das mesmas, tais como, a idade, o estado civil, a actividade profissional e o número de filhos.

Inventário de Estado-Traço de Ansiedade (S.T.A.I.) – forma Y

O inventário de Estado-Traço de ansiedade (S.T.A.I.) – forma Y, desenvolvida por Spielberger, Gorsuch e Lushene (1970) – adaptado para a população portuguesa por Silva e Spielberger (2007), é composta por duas escalas de 20 itens de auto-relato e pretende avaliar o Estado e o Traço da ansiedade, podendo ser aplicável a indivíduos de ambos os sexos, a partir do 10º ano de escolaridade ou que tenham idade equivalente. Esta escala é uma escala tipo likert de 4 pontos que varia entre 1 (nada), 2 (um pouco), 3 (moderadamente) e 4 (muito). No entanto, existem 10 itens na escala de Estado (STAI forma Y – 1), que são os itens 1,2,5,8,10,11,15,16,19 e 20 e 9 itens na escala de Traço (STAI forma Y – 2), que são os itens 21,23,26,27,30,33,34,36 e 39 onde a ansiedade está ausente (itens de cotação invertida). A cotação desta escala realiza-se através da soma dos itens, em que a pontuação máxima pode ser de 80 e a mínima de 20 pontos. No entanto, se existir algum item na folha de resposta que não tenha sido respondido, deve-se calcular a média de todos os itens respondidos, seguidamente deve-se multiplicar esse valor por 20 e arredondar o produto obtido para o número mais alto seguinte. Caso existam três ou mais itens omitidos, a validade da escala é posta em causa.

Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R)

A versão revista da escala SCARED-R, de Murriss e colaboradores (1999), é um questionário de 66 itens de auto-relato, composto por 9 dimensões, que medem os sintomas de perturbações da ansiedade nas crianças descritos no DSM-IV. As 9 dimensões presentes neste

questionário são: a perturbação de pânico, composta por 13 itens; a perturbação da ansiedade de separação (que também inclui a fobia escolar), constituída por 12 itens; a perturbação da ansiedade generalizada composta por 9 itens; a fobia social por 4 itens; a fobia animal por 3 itens; a fobia de situações relativas aos meio ambiente por 5 itens; a fobia de sangue/injeções/ferimentos por 7 itens; perturbação obsessivo-compulsiva composta por 9 itens; e pela perturbação de stress pós traumático que tem 4 itens. Este questionário é uma escala tipo Likert, de três pontos que varia entre o 0 (quase nunca), 1 (às vezes) e 2 (muitas vezes), que avalia a frequência com que a criança tem o sintoma.

O estudo das qualidades psicométricas deste instrumento para a população em estudo (crianças de 10 e 11 anos residentes na ilha terceira – Açores) está a ser desenvolvido pelo grupo de trabalho do projecto da responsabilidade da Dra. Filomena Valadão Dias, Professor Dr. João Marôco e Professora Dra. Isabel leal, sendo que os investigadores facultaram as informações necessárias, para o uso dos dados do instrumento na população deste trabalho. Assim, e tendo em consideração as informações referidas anteriormente na população deste trabalho, a SCARED-R foi utilizada numa versão de 36 itens, divididos por 5 sub-escalas: Perturbação de Pânico (13 itens); Perturbação de Ansiedade Generalizada (9 itens); Fobia Social (4 itens); Perturbação da Ansiedade de Separação (7 itens); e Fobia escolar (3itens). A resposta aos 36 itens (afirmações que referem medos e ansiedades) é dada através da frequência com que a criança tem o sintoma, variando entre nunca (cotada com 0 pontos), às vezes (cotada com 1 ponto) e muitas vezes (cotada com 2 pontos). A soma dos valores de cada item dá-nos o *score* total, que poderá atingir o máximo de 72 pontos. Não existem valores normativos para a escala (Muris, et al., 1999).

9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children

O instrumento “*9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children*”, foi desenvolvido por Bögels e Zigterman (2000). Este instrumento é constituído por 9 histórias, sendo três destas referentes a situações de ansiedade de separação (história 2, 5 e 8), outras três relativas a situações de ansiedade generalidade (história 1, 4 e 7) e por fim, as três restantes alusivas a situações de ansiedade social (história 3, 6 e 9). Foram desenvolvidas uma versão masculina e uma versão feminina, com a finalidade de maximizar a identificação. No final de cada história, as seguintes perguntas são feitas às crianças: “ O que pensarias se estivesse nesta situação?”, que implica uma resposta livre baseada em cognições e “ O que é que farias nesta situação?”, que implica a elaboração de planos de ação. As respostas das cognições das crianças são classificadas de acordo com uma valência positiva, negativa ou

neutra, segundo as definições propostas pelos autores Cacioppo e Petty (1981). Em relação aos planos de ação, estes são cotados em planos de *coping*, planos evitantes e planos agressivos.

Corpus

O *Corpus*, segundo Bardin (1979), consiste num conjunto de documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos e a sua constituição obedece a quatro regras: a regra da exaustividade, da representatividade, da homogeneidade e por último, da pertinência.

Análise do Corpus

Para a realização deste estudo recorreu-se à análise de conteúdo, de forma a efectuar uma interpretação do instrumento “*9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children*” de Bögels e Zigterman (2000).

Com o fim a uma melhor compreensão das cognições obtidas pelo instrumento das nove histórias, procedeu-se assim ao método da análise de conteúdo, de maneira a se elaborar categorias capazes de agregar toda a informação susceptível de expressão (v.d. cd anexo 6). Feito o levantamento de todas as respostas obtidas (tanto pelas crianças como pelas mães) foram divididas e classificadas segundo as valências positivas, negativas ou neutras (v.d. cd anexo 7). Posteriormente procedeu-se a uma análise quantitativa dos dados, comparando os dados recolhidos das cognições, com os dados sociodemográficos e com os resultados obtidos quer tanto na S.T.A.I tanto na SCARED-R.

Procedimento

O presente trabalho está integrado num projeto de doutoramento a ser desenvolvido na unidade de investigação em psicologia e Saúde, sobre a Influência da Ansiedade Parental na Ansiedade Infantil, da responsabilidade da doutoranda Dra. Filomena Valadão Dias, Professora Doutora Isabel Leal e Professor Doutor João Marôco.

Inicialmente realizou-se uma revisão da literatura relativa às variáveis em análise no presente trabalho.

Posteriormente, procedeu-se à análise qualitativa e quantitativa dos dados. Os dados qualitativos foram obtidos através da análise de conteúdo do instrumento “*9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children*”, utilizado nas entrevistas realizadas às crianças e suas mães, fornecidas pela responsável do estudo. Os dados qualitativos foram

transformados em dados quantitativos no presente estudo, utilizando para o efeito o acordo estatisticamente significativo entre 4 avaliadores, relativamente às categorias das cognições em análise. Os restantes dados quantitativos recolhidos através dos questionários sociodemográficos, da escala “*Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R)*” e do Inventário de Estado-Traço de Ansiedade (S.T.A.I.), foram facultados pela responsável do projecto, que cedeu, para o presente estudo uma base de dados, na qual todos os dados estavam inseridos.

A análise quantitativa das variáveis foi efectuada através do programa SPSS, versão 1.90 (SPSS, 2011), tendo sido realizado em primeiro lugar uma análise descritiva dos dados provenientes dos questionários sociodemográficos, de forma a ser possível realizar a comparação (testes da normalidade e homogeneidade: *Kolmogorov-Smirnov* e *Levene*; testes paramétricos: *T-Student* e *Anova-one-way*; testes não paramétricos: *Mann-Whitney*) e a correlação (correlação de *Pearson*) das variáveis em estudo nesta investigação.

Resultados

Inicialmente fez-se uma análise descritiva dos dados sociodemográficos de uma amostra composta por 85 crianças e respectivas mães: crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 11 anos ($M = 10,76$; $DP = 0,427$), sendo 42,4% do sexo masculino e 57,6% do sexo feminino; e mães com idades compreendidas entre os 29 e 63 anos de idade ($M = 39,42$; $DP = 5,634$) (Anexo 5).

De seguida calculou-se o Alfa de Croanbach, para a escala S.T.A.I e para a escala de ansiedade SCRARED-R, com o objectivo de verificar a consistência interna das mesmas. Segundo Marôco e Garcia-Marques (2006), o Alfa de Croanbach, é uma estimativa da consistência interna de uma escala ou teste e que quanto mais elevado forem as covariâncias, maior é a homogeneidade dos itens e maior é a consistência interna com que medem a dimensão ou constructo. A escala S.T.A.I., apresentou um $\alpha=0,93$ (Anexo 8), o que significa que a escala tem uma consistência interna elevada (J. Marôco, 2011; J. Marôco & Bispo, 2005). No que respeita à escala de ansiedade SCRARED-R, pode-se observar que esta escala apresenta uma consistência interna boa (J. Marôco, 2011; J. Marôco & Bispo, 2005), sendo que o valor do alfa foi de $\alpha= 0,83$ (Anexo 8). O mesmo não se verificou nas dimensões da perturbação de Ansiedade de Separação ($\alpha=0,551$) e da Fobia Escolar ($\alpha=0,361$) que apresentam uma consistência interna inaceitável. Já a dimensão Perturbação de Pânico apresentou um $\alpha= 0,760$, a dimensão da Perturbação da Ansiedade Generalizada um $\alpha= 0,625$ e por último a dimensão da Fobia Social $\alpha=0,727$, o que significa que tem uma fiabilidade baixa (Anexo 9). No entanto, estes resultados podem-se dar facto de existirem poucos itens em cada uma das dimensões (J. Marôco, 2011; J. Marôco & Bispo, 2005).

Pretendeu-se também verificar, nas nove histórias, a existência de associações entre os pensamentos positivos e negativos das crianças com os pensamentos positivos e negativos das mães. Os resultados mostraram que as associações não são estatisticamente significativas tanto nos pensamentos positivos ($r =,056$; $p=,613$) como negativos ($r =,007$; $p=,950$) (Anexo 10).

Relativamente á correlação entre a escala da ansiedade traço (S.T.A.I. – forma Y) e a escala de ansiedade das crianças (SCRARED-R), verificou-se que também não existe uma correlação estatisticamente significativa ($r= 0,064$; $p=0,560$) (Anexo 11). Outra correlação realizada foi a correlação entre a escala de ansiedade (SCARED-R) e o número total dos pensamentos positivos e negativos das nove histórias nas crianças. Verificou-se que não existe uma associação estatisticamente significativa entre a escala de ansiedade e os pensamentos

positivos ($r = -.061$; $p = .558$) (Anexo 12). Contudo, os resultados obtidos entre da escala de ansiedade e os pensamentos negativos, mostraram que existe uma correlação positiva ($r = .338$; $p = .002$) (Anexo 12).

Em relação á correlação entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os seus pensamentos tanto positivos como negativos, para cada uma das nove histórias, pode-se verificar que não foram encontradas associações estatisticamente significativas, à excepção da história 1 ($r = 0,237$; $p = 0,029$) e da história 3 ($r = 0,218$; $p = 0,045$) dos pensamentos positivos, onde se encontrou uma associação fraca positiva (Anexo 13).

No que respeita à relação entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) com os pensamentos tanto positivos como negativos das crianças, não se encontraram associações estatisticamente significativas, $r = 0,075$; $p = 0,495$, $r = -0,003$; $p = 0,976$, respectivamente (Anexo 14).

Quanto á associação efectuada entre os resultados obtidos na escala de ansiedade das crianças (SCARED-R) e os pensamentos positivos e negativos dados pelas crianças nas diferentes três histórias que potencializam o aparecimento da ansiedade (ansiedade generalizada, social e de separação), destacam-se algumas associações estatisticamente significativas. Isto é, para a ansiedade de separação obtivemos uma correlação positiva para os pensamentos negativos ($r = 0,338$; $p = 0,002$) (Anexo 15) e para a ansiedade social também se verificou uma correlação positiva ($r = 0,299$; $p = 0,005$) no que concerne aos pensamentos negativos com a SCARED-R (Anexo 15).

Na análise das associações entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os pensamentos tanto positivos como negativos das crianças, nas diferentes três histórias que potencializam o aparecimento da ansiedade, não se verificaram correlações estatisticamente significativas (ansiedade generalizada: pensamentos positivos: $r = -.067$; $p = .543$; pensamentos negativos: $r = .037$; $p = .735$; ansiedade de separação: pensamentos positivos: $r = .183$; $p = .093$; pensamentos negativos: $r = -.036$; $p = .741$; ansiedade social: pensamentos positivos: $r = .028$; $p = .797$; pensamentos negativos: $r = .000$; $p = .997$) (Anexo 16). No seguimento da análise feita anteriormente, ainda se pretendeu verificar se existiam associações entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os pensamentos positivos e negativos das crianças nas três diferentes histórias potenciadoras de ansiedade. Pôde-se deste modo observar/concluir a não existência de associações estatisticamente significativas (ansiedade generalizada: pensamentos positivos: $r = .048$; $p = .663$; pensamentos negativos: $r = .115$; $p = .294$; ansiedade de separação: pensamentos positivos: $r = -.084$; $p = .444$; pensamentos negativos: $r = -.006$; $p = .956$; ansiedade

social: pensamentos positivos: $r=,044$; $p=,686$; pensamentos negativos: $r=,096$; $p=,383$) (Anexo 17).

Por último, ainda se fez uma correlação entre os resultados obtidos na escala de ansiedade das mães (S.T.A.I), para cada uma das cinco dimensões da escala de ansiedade das crianças (SCARED-R), nas quais não se constatou quaisquer associações estatisticamente significativas (Ansiedade Generalizada ($r=0,086$; $p=0,436$), Fobia Social ($r= -0,064$; $p=0,558$), Perturbação de Ansiedade de Separação ($r=0,034$; $p=0,758$) e Fobia escolar ($r= -0,087$; $p=0,427$)), com exceção da Perturbação de Pânico que se definiu por uma correlação ínfima positiva ($r= 0,125$; $p=0,253$) (Anexo 18).

Foi ainda abordada uma outra questão referente às diferenças de idades das crianças e nos resultados obtidos pelas mesmas na escala de ansiedade (SCARED-R). Para se proceder a esta análise, teve-se primeiramente que verificar os pressupostos da normalidade e homogeneidade através do teste de *Kolmogorov-Smirnov* e de *Levene*. Uma vez que as variáveis acima descritas não seguiam uma distribuição normal, aplicou-se deste modo o teste de *Mann-Whitney*. Os resultados apurados demonstraram que não existiam diferenças estatisticamente significativas entre as duas variáveis ($p=0,169$) (Anexo 19).

Estudou-se ainda a eventual existência de diferenças de género na ansiedade das crianças (SCARED-R). Contrariamente aos pressupostos (normalidade e homogeneidade) acima referidos, as variáveis género e SCARED-R apresentaram uma distribuição normal. De seguida aplicou-se o teste *T-Student*, através do qual se conclui, a inexistência de diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis ($t(83)=0,904$; $p=0,369$) (Anexo 20).

Seguidamente realizou-se um estudo sobre as diferenças de idades nos pensamentos positivos e negativos das crianças, no qual não se verificaram diferenças estatisticamente significativas (pensamentos positivos $t(83)= -1,076$; $p=0,285$; pensamentos negativos $t(83)= 1,249$; $p=0,215$) (Anexo 21). Investigou-se ainda as diferenças de géneros nos resultados obtidos entre os seus pensamentos positivos ou negativos. Mais uma vez não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas de género tanto nos pensamentos positivos ($t(83)=0,208$; $p=0,835$) como nos negativos ($t(83)= -0,846$; $p= 0,400$) (Anexo 22).

Foram também estudadas as diferenças de género das crianças nas cinco dimensões da escala de ansiedade (SCARED-R), nas quais se verificaram diferenças estatisticamente significativas na dimensão da ansiedade generalizada (Anexo 23).

Procedeu-se igualmente à análise das diferenças da idade das crianças nas cinco dimensões da ansiedade, não se verificando diferenças estatisticamente significativas (Anexo 24).

Para avaliar as diferenças de idade das mães na ansiedade das crianças, aplicou-se a Anova-One-Way, dado terem sido verificados os pressupostos da normalidade e homogeneidade. Os resultados obtidos mostraram que não existem diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis ($F(5,83)=0,254; p=0,937$) (Anexo 25).

Para finalizar, ainda se pretendeu estudar, a eventual diferença entre as idades das mães e os pensamentos tanto positivos como negativos das crianças nas nove histórias. Os resultados apresentados para ambos os pensamentos mostraram que não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (pensamentos positivos: $F(5,83)=0,585; p=0,712$; pensamentos negativos $F(5,83)=0,729; p=0,604$) (Anexo 26).

Discussão

Este trabalho teve como objectivo analisar a relação entre a ansiedade e as cognições das crianças perante situações ambíguas e a ansiedade das mães e suas cognições.

No que diz respeito à associação entre os pensamentos positivos e negativos obtidos pelas crianças e pelas suas mães, concluiu-se que não existem associações estatisticamente significativas. Contudo, no estudo de Bögels e colaboradores (2003) os resultados obtidos não vão de encontro aos nossos, uma vez que estes autores encontraram associações estatisticamente significativas entre as cognições das mães com as dos seus filhos. Isto pode-se dever ao facto destes autores terem utilizado na sua investigação, uma população clínica em vez de uma população normativa e de terem utilizado variáveis diferentes, das utilizadas neste estudo. Isto é, em vez de medirem a ansiedade, mediram o medo, o que pode levar à desigualdade de resultados.

Segundo Edwards, Rapee e Kennedy (2010), a ansiedade das mães está interligada com a ansiedade dos filhos, ou seja, mães ansiosas propiciam o aparecimento da ansiedade nos seus filhos. No entanto, os resultados desta investigação não vão de encontro à literatura acima mencionada, visto não terem sido encontradas associações estatisticamente significativas entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) com a escala de ansiedade dos filhos (SCARED-R). Estes resultados podem-se dever ao facto, dos autores acima mencionados, terem utilizado instrumentos diferentes dos utilizados neste estudo, uma vez que os autores utilizaram escalas diferentes para medir tanto a ansiedade infantil, como a ansiedade parental. Outro estudo que vem contradizer os resultados apurados, é o de Lester e colaboradores (2010), autores estes que encontraram também uma correlação significativa entre a ansiedade das mães e ansiedade dos filhos. Esta contradição pode ser explicada pela utilização de diferentes instrumentos para medir a ansiedade infantil e por terem utilizado uma amostra composta por uma maior variedade de crianças com um leque de idades mais abrangente.

Relativamente à associação entre a escala de ansiedade das crianças (SCARED-R) e os pensamentos positivos das mesmas, não foi igualmente encontrada, uma relação estatisticamente significativa. Resultado este que se compreende, tendo em conta que se trata de uma população normativa, logo, não se espera que as crianças apresentem quaisquer níveis de ansiedade perante estímulos ambíguos. Contudo, encontrou-se uma correlação positiva entre os pensamentos negativos das crianças e a escala de ansiedade. Este resultado vai de encontro aos resultados obtidos no estudo de Prins, Groot e Hanewald (1994), que

demonstram que as crianças com maiores níveis de ansiedade apresentavam cognições mais negativas. Apesar do estudo acima mencionado ir de encontro aos resultados obtidos nesta investigação, a situação pretendida seria que a ansiedade infantil e as cognições enviesadas não estivessem correlacionadas, uma vez que se utilizou para este estudo, uma população normativa, logo, seria esperado (segundo a literatura) que as crianças não apresentassem níveis elevados de ansiedade perante estímulos ambíguos, contrariamente a uma amostra constituída por uma população clinica, como foi o caso do estudo acima mencionado.

Em relação à escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os pensamentos positivos e negativos das mesmas, as únicas correlações positivas que se encontraram foram, na história 1 e 3, dos pensamentos positivos, apesar de serem correlações fracas. Estes resultados vão opor-se à literatura existente uma vez que, segundo Lester e colaboradores (2010), é mais provável que as mães com cognições enviesadas influenciem as cognições dos seus filhos do que as mães que apresentem menores níveis de ansiedade e assim consequentemente menores interpretações enviesadas das situações.

No que diz respeito à associação feita entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os resultados obtidos entre os pensamentos positivos e negativos das crianças, não se verificou uma relação estatisticamente significativa, não indo desta forma, de encontro à literatura existente. Ou seja, segundo Whaley e colaboradores (1999), a ansiedade materna é considerada como um dos grandes factores de risco na transmissão da ansiedade nas crianças, potencializando assim um enviesamento cognitivo, uma vez que os resultados obtidos apresentaram que, nove das dezoito crianças (50%) com mães ansiosas, preencheram os critérios de diagnósticos para uma desordem de ansiedade, em comparação com apenas uma das dezoito crianças (6%) das mães do grupo de controlo. Os autores, Wheatcroft e Creswell (2007) também se opõem a estes resultados, sendo que, na sua investigação indicaram que tanto a ansiedade dos pais como o seu relato sobre a ansiedade dos seus filhos foram significativamente associados com as cognições das crianças. Isto pode ser explicado, uma vez mais, pelo facto de se ter utilizado uma amostra normativa em vez de uma amostra clinica, situação que ocorreu em ambos os estudo acima mencionados.

Em relação à correlação feita entre a escala de ansiedade das crianças (SCARED-R) e os pensamentos positivos e negativos obtidos nas três histórias potenciadoras de ansiedade (ansiedade generalizada, de separação e social), foram encontradas algumas correlações significativas, tais como: a ansiedade de separação e os pensamentos positivos e negativos; e a ansiedade social e pensamentos negativos. Estes resultados, apesar de irem de encontro aos resultados encontrados na investigação de Bögels e Zigterman (2000), que afirmam que as

crianças ansiosas atribuem mais cognições negativas associadas aos três tipos de ansiedade, tem que se ter em consideração, que os autores acima mencionados utilizaram uma população clínica em vez de uma população normativa como foi o caso deste estudo. Deste modo, seria assim de esperar, que este estudo não obtivesse uma correlação positiva entre a ansiedade infantil e as três histórias potenciadoras de ansiedade, uma vez que se depreende que crianças não ansiosas, não fazem interpretações enviesadas de situações ambíguas. Todavia, relativamente á associação feita entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os resultados obtidos entre os pensamentos positivos e negativos tanto das crianças como das mães nas três diferentes histórias que potencializam o aparecimento da ansiedade, não se verificaram correlações estatisticamente significativas nem estudos que tivessem analisado estas mesmas variáveis. Esta situação pode-se explicar pelo facto da amostra ter um número reduzido de participantes (170 participantes) e dos estudos em questão não terem utilizado os mesmos instrumentos para se proceder a esta investigação, como a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e as “*9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children*”.

Referentemente à associação feita entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I) e os resultados obtidos pelas crianças nas cinco dimensões da escala de ansiedade (SCARED-R) (Ansiedade generalizada, Fobia social, Fobia escolar, Ansiedade de separação e Perturbação Pânico), também não foram encontradas correlações estatisticamente significativas, à excepção da escala de perturbação de pânico na qual se verificou uma correlação positiva. Porém, não foram encontrados estudos durante a pesquisa da literatura bibliográfica, que tivessem estudado as mesmas variáveis acima descritas. Esta situação pode-se justificar pelo facto destas cinco dimensões analisarem diferentes tipos de ansiedade existentes.

Quando comparada a idade das crianças com os resultados obtidos na escala de ansiedade das mesmas (SCARED-R), podemos concluir que a ansiedade varia de forma igual entre ambas as idades, não existindo diferenças significativas. Não foram encontrados estudos que tenham relatado a existência ou não de diferenças entre as idades das crianças com os níveis de ansiedade das mesmas. Isto pode-se dever ao facto de neste estudo as idades compreendidas dos sujeitos se situarem entre os 10 e os 11 anos de idade e dos restantes estudos encontrados terem utilizado uma amostra constituída por um leque de idades mais abrangente. Contudo e apesar de não existirem estudos efectuados que tivessem analisado se os níveis de ansiedade diferem consoante a idade apresentada neste estudo, existem autores, tais como, Manfro, Isolan, Blaya, Santos e Silva (2002), que afirmam que as perturbações de ansiedade na idade adulta podem surgir durante a infância ou na adolescência.

Outra diferença analisada, enquadra-se no género das crianças nos resultados obtidos na escala de ansiedade (SCARED-R). Os resultados marcam a não existência de diferenças significativas entre o género e os resultados obtidos através da escala de ansiedade. Este resultado apresenta-se em concordância com o estudo de Verhoeven, Bögels e Bruggen (2012), uma vez que estes autores também não encontraram diferenças nos géneros e no aparecimento da ansiedade.

Ainda se tentou verificar a existência ou não de diferenças de género das crianças nos pensamentos positivos e negativos das mesmas. Uma vez mais não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. Estes resultados vão opor-se à investigação de Vasey, El-Hag e Daleiden (1996), sendo que, estes últimos apontaram diferenças entre o género das crianças e suas cognições, concluindo que as raparigas são mais susceptíveis de desenvolver perturbações de ansiedade e interpretar de forma enviesada os estímulos.

Na análise elaborada entre o género, idade das crianças e as cinco dimensões da escala de ansiedade SCARED-R, pode-se verificar que foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, somente entre a variável género e a dimensão ansiedade generalizada, querendo isto assim dizer que, a ansiedade generalizada varia consoante o género das crianças. Na literatura pesquisada não se encontraram quaisquer referências que sustentassem os resultados. Esta situação pode-se justificar pelo facto das cinco dimensões de ansiedade analisarem diferentes tipos de perturbações de ansiedade e não só a ansiedade por si mesma.

Por último, foi ainda analisado, se a diferença de idade das mães poderia ou não influenciar os pensamentos tanto positivos como negativos das crianças. Uma vez mais, os resultados obtidos desta análise demonstraram que independentemente das idades das mães, as crianças apresentaram os mesmos resultados tanto nos pensamentos positivos como nos negativos, não existindo diferenças. Aqui, não foi novamente encontrada literatura que suportasse esta hipótese.

Conclusão

Em conclusão, os resultados deste estudo sugerem que as crianças com maiores níveis de ansiedade produzem um maior número de pensamentos negativos perante os estímulos ambíguos, apesar de não se ter verificado que as mães mais ansiosas possam influenciar as cognições dos seus filhos.

Outro resultado relevante a mencionar, prende-se ao facto de se ter verificado uma correlação entre a ansiedade das mães e os pensamentos positivos das mesmas, tanto na história 1 como na história 3. Trata-se de um resultado pouco esperado, na medida em que a situação mais usual seria a ansiedade materna estar correlacionada com os pensamentos negativos e não com os positivos. Deste modo, podemos concluir que, apesar das mães responderem de forma positiva perante situações potenciadoras de ansiedade (como é o caso da história 1 e 3), essas mesmas situações provocam ansiedade nas mães. Ansiedade essa que pode ou não ser projectada nos filhos, fazendo com que estes façam, posteriormente, interpretações enviesadas de situações ambíguas.

Por último, há ainda que, igualmente referenciar, um outro resultado obtido neste estudo, descrevendo-se este pela existência de uma associação entre a escala de ansiedade infantil com as três histórias potenciadoras de ansiedade de separação e ansiedade social. Estes resultados podem-se dever ao facto das crianças viverem na ilha terceira, o que faz com que seja mais provável a existência de uma ansiedade de separação e de ansiedade social, uma vez que estão habituadas a conviver mais de perto com os seus progenitores e a conhecerem bem as pessoas que as rodeiam. Deste modo, temem mais o desconhecido do que as crianças do continente, por exemplo.

Uma das limitações aos resultados deste estudo, relaciona-se com o facto da amostra ser pequena e da SCARED-R ter apresentado alfas baixos e inaceitáveis em quase todas as dimensões, o que diminuiu a fiabilidade dos resultados obtidos. De maneira a tentar perceber melhor se existe uma associação entre a ansiedade materna, suas cognições e ansiedade infantil, seria interessante num futuro estudo, utilizar uma população maior, sendo esta clínica e não clínica. Outra sugestão a futuros estudos a realizar, assenta no conceito de utilização de um maior e mais variado leque geográfico/demográfico, em prol de resultados mais fidedignos.

Referencias Bibliográficas:

- Barrett, P. M., Rapee, R. M., Dadds, M. M., & Ryan, S. M. (1996). Family enhancement of cognitive style in anxious and aggressive children. *Journal of Abnormal Child Psychology: An official publication of the International Society for Research in Child and Adolescent Psychopathology*, 24(2), 187-203.
- Beck, A., Emery, G., & Greenberg, R. (1985). *Anxiety disorders and phobias: A cognitive perspective*. New York.
- Bell-Dolan, D. (1995). Social cue interpretation of anxious children. *Journal of clinical Child Psychology*, 24(1), 2-10.
- Bernstein, G. A., Layne, A. E., Egan, E. A., & Nelson, L. P. (2005). Maternal phobic anxiety and child anxiety. *Journal of Anxiety Disorders*, 19(6), 658-672.
- Biederman, J., Faraone, S. V., Hirshfeld-Becker, D. R., Friedman, D., Robin, J. A., & Rosenbaum, J. F. (2001). Patterns of psychopathology and dysfunction in high-risk children of parents with panic disorder and major depression. *The American Journal of Psychiatry*, 158(1), 49-57.
- Bögels, S., Dongena, L., & Muris, P. (2003). Family influences on dysfunctional thinking in anxious children. *Infant and Child Development*, 12, 243–252.
- Bögels, S., & Zigterman, D. (2000). Dysfunctional cognitions in children with social phobia, separation anxiety disorder, and generalized anxiety disorder. *Journal of abnormal child psychology*, 28(2), 205–211.
- Bruggen, C., Stams, G., & Bögels, S. (2008). Research review: the relation between child and parent anxiety and parent control: a meta-analytic review. *Journal of child psychology and psychiatry*, 49(12), 1257-1269.
- Caccipio, J., & Petty, R. (1981). Social Psychological Procedures for Cognitive Response Assessment: The Thought Listing Technique. In T. V. Merluzzi, C. R. Gloss & M. Genest (Eds.), *Cognitive Assessment* (pp. 309-342). New York: Guilford Press.
- Castillo, A., Recondo, R., Asbahr, F., & Manfro, G. (2000). Transtornos de ansiedade. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22(2), 20-23.
- Chorpita, B., & Barlow, D. (1998). The development of anxiety: the role of control in the early environment. *Psychological Bulletin*, 124(1), 3-21.
- Clark, D. A., & Beck, A. T. (2010). Cognitive theory and therapy of anxiety and depression: Convergence with neurobiological findings. *Trends in Cognitive Sciences*, 14(9), 418-424.

- Cobham, V., Dadds, M., & Spence, S. (1998). The role of parental anxiety in the treatment of childhood anxiety. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 66*(6), 893-905.
- Cobham, V., Dadds, M., & Spence, S. (1999). Anxious children and their parents: What do they expect? . *Journal of Clinical Child Psychology, 28*, 220–231.
- Creswell, C., & O'Connor, T. (2006). 'Anxious cognitions' in children: An exploration of associations and mediators. *British Journal of Developmental Psychology, 24*(4), 761-766.
- Creswell, C., O'Connor, T., & Brewin, C. (2006). A Longitudinal Investigation of Maternal and Child "Anxious Cognitions"™. *Cognitive Therapy & Research, 30*(2), 135-147.
- Creswell, C., Schniering, C., & Rapee, R. (2005). Threat interpretation in anxious children and their mothers: comparison with nonclinical children and the effects of treatment. *Behaviour Research and Therapy, 43*, 1375–1381.
- Degnan, K., Henderson, H., Nathan, F., & Kenneth, R. (2008). Predicting Social Wariness in Middle Childhood: The Moderating Roles of Childcare History, Maternal Personality and Maternal Behavior. *Social Development, 17*(3), 471-487.
- Edwards, S., Rapee, R., & Kennedy, S. (2010). Prediction of anxiety symptoms in preschoolaged children: examination of maternal and paternal perspectives. *Journal of Child Psychology and Psychiatry, 51*(3), 313–321.
- Field, A. (2006). The behavioral inhibition system and the verbal information pathway to children's fears. *Journal of Abnormal Psychology, 115*(4), 742-752.
- Gallagher, B., & Cartwright-Hatton, S. (2009). The relationship between parental anxiety and child-related cognition: an experimental approach. *Cognitive Therapy & Research, 33*, 523–531.
- Ginsburg, G. S., & Schlossberg, M. C. (2002). Family-based treatment of childhood anxiety disorders. *International Review of Psychiatry, 14*(2), 143-154.
- Hane, A., & Barrios, E. (2011). Mother and child interpretations of threat in ambiguous situations: Relations with child anxiety and autonomic responding. *Journal of Family Psychology, 25*(5), 644-652.
- Kendall, P. (1985). Toward a cognitive-behavioral model of child psychopathology and a critique of related interventions *Journal of Abnormal Child Psychology,, 13*(2), 357-372.

- Kessler, C., Chiu, W., Demler, O., & Walters, E. (Writer) (2005). Prevalence, Severity, and Comorbidity of 12-Month DSM-IV Disorders in the National Comorbidity Survey Replication, *Archives of General Psychiatry*. US: American Medical Assn.
- Kilpatrick, D., & McLeod, P. (1973). Trait anxiety and fearfulness. *Social Behavior & Personality: An International Journal*, 1(2), 119.
- Kortlander, E., Kendall, P., & Panichelli-Mindel, S. (1997). Maternal expectations and attribution about coping in anxious children. *Journal of Anxiety Disorder*, 11(3), 297-315.
- Lester, K., Field, A., Oliver, S., & Cartwright-Hatton, S. (2009). Do anxious parents interpretive biases towards threat extend into their child's environment? *Behaviour Research and Therapy*, 47, 170-174.
- Lester, K., Seal, K., Nightingale, Z., & Field, A. (2010). Are children's own interpretations of ambiguous situations based on how they perceive their mothers have interpreted ambiguous situations for them in the past? *Journal of Anxiety Disorders*, 24, 102-108.
- Manfro, G., Isolan, L., Blaya, C., Santos, L., & Silva, M. (2002). Estudo retrospectivo da associação entre transtorno de pânico em adultos e transtorno de ansiedade na infância. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24(2), 26-29.
- Marôco, J. (2011). *Análise Estatística com o SPSS Statistics* (5ª Edição ed.). Pero Pinheiro.
- Marôco, J., & Bispo, R. (2005). *Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Humanas*. Lisboa.
- Marôco, J., & Garcia-Marques, T. (2006). Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas? *Laboratório de Psicologia* 4, 65-90.
- McClure, E. B., Brennan, P. A., Hammen, C., & Le Brocque, R. M. (2001). Parental anxiety disorders, child anxiety disorders, and the perceived parent-child relationship in an Australian high-risk sample. *Journal of Abnormal Child Psychology: An official publication of the International Society for Research in Child and Adolescent Psychopathology*, 29(1), 1-10.
- Merrell, K. W. (2008). *Helping students overcome depression and anxiety: A practical guide*. New York New York: The Guilford Press.
- Mogg, K., Mathews, A., Bird, C., & Macgregor-Morris, R. (1990). Effects of stress and anxiety on the processing of threat stimuli. *Journal of Personality and Social Psychology*, 59(6), 1230-1237.
- Muris, P., & Field, A. P. (2008). Distorted cognition and pathological anxiety in children and adolescents. *Cognition and Emotion*, 22(3), 395-421.

- Muris, P., Huijding, J., Mayer, B., & Hameetman, M. (2008). A Space Odyssey: Experimental Manipulation of Threat Perception and Anxiety-Related Interpretation Bias in Children. *Child Psychiatry and Human Development, 39*(4), 469-480.
- Muris, P., Luermans J., Merckelbach, H., & Mayer, B. (2000). "Danger is lurking everywhere." The relation between anxiety and threat perception abnormalities in normal children. *Journal of Behavior Therapy and Experimental Psychiatry, 31*, 123-136.
- Muris, P., Merckelbach, H., Schmidt, H., & Maye, B. (1999). The revised version of the Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R): Factor structure in normal children. *Personality and Individual Differences, 26*, 99-112.
- Prins, P. J. M., Groot, M. J. M., & Hanewald, G. J. F. P. (1994). Cognition in test-anxious children: The role of on-task and coping cognition reconsidered. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 62*(2), 404-409.
- Sacristám, J. (1995). La ansiedad en la infancia. La experiencia de la angustia en niños. *Psicopatología del niño y del adolescente. .*
- Thirlwall, K., & Creswell, C. (2010). The impact of maternal control on children's anxious cognitions, behaviours and affect: An experimental study. *Behaviour Research and Therapy, 48*, 1041e1046.
- Turner, S. M., Beidel, D. C., & Costello, A. (1987). Psychopathology in the offspring of anxiety disorders patients. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 55*(2), 229-235.
- Vasey, M., El-Hag, N., & Daleiden, L. (1996). Anxiety and the Processing of Emotionally Threatening Stimuli: Distinctive Patterns of Selective Attention among High- and Low-Test-Anxious Children. *Child Development, 67*(3), 1173-1185.
- Verhoeven, M., Bögels, S., & Bruggen, C. (2012). Unique Roles of Mothering and Fathering in Child Anxiety; Moderation by Child's Age and Gender. [Article]. *Journal of Child & Family Studies, 21*, 331-343.
- Whaley, S., Pinto, A., & Sigman M. (1999). Characterizing Interactions Between Anxious Mothers and Their Children. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 67*, 826-836.
- Wheatcroft, R., & Creswell, C. (2007). Parents' cognitions and expectations about their pre-school children: the contribution of parental anxiety and child anxiety. *British Journal of Developmental Psychology, 25*, 435-441.

- Wood, J., Mcleod, B., Sigman, M., Hwang, W., & Chu, B. (2003). Parenting and childhood anxiety: theory, empirical findings and future directions. *Journal of child psychology and psychiatry*, *44:1*, 134-151.
- Zavos, H., Gregory, A., & Eley, T. (2011). Longitudinal genetic analysis of anxiety sensitivity. *Developmental Psychology*, *10*.

ANEXOS

ANEXO 1

(Questionário Sociodemográfico)

Questionário Sociodemográfico das Crianças:

Indica por favor os seguintes dados:

Sexo: M F

Idade:

Actividades Extracurriculares:

Sim **Não**

Ano lectivo:

5º **6º**

Apoio Psicológico:

Sim **Não**

Questionário Sociodemográfico das mães:

Indique, por favor os seguintes dados:

Sexo:

Masculino Feminino

Idade:

Estado Civil:

Solteiro(a)

Casado(a)

Divorciado(a)

Viúvo(a)

Outros

Nº de filhos:

Situação Profissional:

Activa Não activa

Apoio psicológico:

Sim Não

ANEXO 2

(Inventário de Estado - Traço de Ansiedade (S.T.A.I.))

QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

de Charles D. Spielberger

STAI Forma Y – 1, Versão Portuguesa de Danilo R. Silva

E____T____

Nome_____Data____/____/____

Idade: ____ anos Sexo: M____ F____ Escolaridade:_____

Profissão:_____

INSTRUÇÕES: Em baixo encontra uma série de frases que as pessoas costumam usar para se descreverem a si próprias. Leia cada uma delas e faça uma cruz (x) no número da direita que indique como se sente agora, isto é, neste preciso momento. Não há respostas certas nem erradas. Não leve muito tempo com cada frase, mas dê a resposta que melhor lhe parece descrever os seus sentimentos neste momento

1 - Nada

2 – Um pouco

3 - Moderadamente

4 – Muito

- | | |
|--|---------|
| 1. Sinto-me calmo..... | 1 2 3 4 |
| 2. Sinto-me seguro..... | 1 2 3 4 |
| 3. Sinto-me tenso..... | 1 2 3 4 |
| 4. Sinto-me esgotado..... | 1 2 3 4 |
| 5. Sinto-me à vontade..... | 1 2 3 4 |
| 6. Sinto-me perturbado..... | 1 2 3 4 |
| 7. Presentemente, ando preocupado com desgraças que podem vir a acontecer..... | 1 2 3 4 |
| 8. Sinto-me satisfeito..... | 1 2 3 4 |
| 9. Sinto-me assustado..... | 1 2 3 4 |
| 10. Estou descansado..... | 1 2 3 4 |
| 11. Sinto-me confiante..... | 1 2 3 4 |
| 12. Sinto-me nervoso..... | 1 2 3 4 |
| 13. Estou inquieto..... | 1 2 3 4 |
| 14. Sinto-me indeciso..... | 1 2 3 4 |
| 15. Estou descontraído..... | 1 2 3 4 |

16. Sinto-me contente.....	1 2 3 4
17. Estou preocupado.....	1 2 3 4
18. Sinto-me confuso.....	1 2 3 4
19. Sinto-me uma pessoa estável.....	1 2 3 4
20. Sinto-me bem.....	1 2 3 4

Research Edition Translation Performed by Danilo R. Silva. Copyright 1983 by Charles D. Spielberger. All rights reserved. Further reproduction is prohibited without the Publisher's written consent

Copyright 1983, 2007 por Consulting Psychologists Press. Publicado por Mind Garden, Inc., www.mindgarden.com

QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

STAI Forma Y – 2

INSTRUÇÕES: Em baixo encontra uma série de frases que as pessoas costumam usar para se descreverem a si próprias. Leia cada uma delas e faça uma cruz (x) no número da direita que indique como se sente **em geral**. Não há respostas certas nem erradas. Não leve muito tempo com cada frase, mas dê a resposta que lhe parece descrever como se sente **geralmente**.

1 – Quase nunca 2 – Algumas vezes 3 - Frequentemente 4 – Quase sempre

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 21. Sinto-me bem..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 22. Sinto-me nervoso e inquieto..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 23. Sinto-me satisfeito comigo próprio..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 24. Quem me dera ser tão feliz como os outros parecem sê-lo..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 25. Sinto-me um falhado..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 26. Sinto-me tranquilo..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 27. Sou calmo, ponderado e senhor de mim mesmo..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 28. Sinto que as dificuldades estão a acumular-se de tal forma que as não consigo resolver..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 29. Preocupo-me demais com coisas que na realidade não têm importância..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 30. Sou feliz..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 31. Tenho pensamentos que me perturbam..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 32. Não tenho muita confiança em mim..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 33. Sinto-me seguro..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 34. Tomo decisões com facilidade..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 35. Muitas vezes sinto que não sou capaz..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 36. Estou contente..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 37. Às vezes, passam-me pela cabeça pensamentos sem importância que me aborrecem..... | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 38. Tomo os desapontamentos tão a sério que não consigo afastá-los do pensamento.. | 1 | 2 | 3 | 4 |

39. Sou uma pessoa estável..... 1 2 3 4
40. Fico tenso ou desorientado quando penso nas minhas preocupações e interesses
mais recentes..... 1 2 3 4

Research Edition Translation Performed by Danilo R. Silva. Copyright 1983 by Charles D. Spielberger. All rights reserved. Further reproduction is prohibited without the Publisher's written consent.

Copyright 1983, 2007 por Consulting Psychologists Press. Publicado por Mind Garden, Inc., www.mindgarden.com

ANEXO 3

(Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED-R))

SCARED-R child version

Introdução

A seguir vais encontrar várias afirmações que se referem a medos e ansiedade nas crianças. Por favor, lê cada afirmação cuidadosamente e assinala com uma cruz (x) a frequência com que tens o sintoma: **quase nunca, às vezes ou muitas vezes**. Não há respostas certas ou erradas. Sê apenas honesto sobre o modo como te sentes a maior parte das vezes. Não penses demasiado nas respostas. Não saltes questões.

	quase nunca	às vezes	muitas vezes
1. Quando estou assustado(a) tenho dificuldade em respirar			
2. Tenho medo das alturas			
3. Fico com dores de cabeça ou de estômago quando estou na escola			
4. Não gosto de estar com pessoas desconhecidas			
5. Quando vejo sangue fico com tonturas			
6. Quero que as coisas estejam no seu sítio			
7. Tenho medo quando durmo fora de casa			
8. Inquieta-me que os outros possam não gostar de mim			
9. Quando tenho medo sinto que vou desmaiar			
10. Acho que vou ser contaminado(a) com uma doença grave			
11. Sou nervoso(a)			
12. Tenho pensamentos que me assustam			
13. Sigo os meus pais para todo o lado			
14. As pessoas dizem-me que eu pareço nervoso(a)			
15. Fico nervoso(a) quando estou com pessoas desconhecidas			
16. Tenho medo de ir ao médico			
17. Não gosto de ir para a escola			
18. Quando estou assustado(a) sinto que vou enlouquecer			
19. Inquieta-me dormir sozinho(a)			
20. Tenho medo de ir ao dentista			

21. Inquieto-me em ser tão bom(a) como as outras crianças			
22. Tenho medo de um animal que, na verdade, não é perigoso			
23. Tenho medo quando há trovoadas			
24. Faço as coisas mais do que duas vezes para garantir que são bem feitas			
25. Tenho sonhos assustadores sobre um acontecimento desagradável que tive uma vez			
26. Quero que as coisas estejam limpas e arrumadas			
27. Quando estou assustado(a) sinto que as coisas não são reais			
28. Sentiria medo se tivesse que andar de avião			
29. Tenho pesadelos com os meus pais			
30. Preocupo-me por ter que ir para escola			
31. Há coisas que faço para ter menos medo dos meus pensamentos			
32. Quando estou assustado(a) o meu coração acelera			
33. Fico com medo quando vou receber uma injeção			
34. Tenho medo de contrair uma doença grave			
35. Sinto-me fraco(a) e a tremer			
36. Tenho pesadelos sobre coisas más que me acontecem			
37. Tenho medo de um animal inofensivo em que não me atrevo a tocar			
38. Preocupa-me se as coisas vão correr bem comigo			
39. Tenho dúvidas sobre se fiz, na realidade, determinada coisa			
40. Quando estou com medo, transpiro imenso			
41. Estou sempre preocupado(a)			
42. Tenho medo quando assisto a uma operação			
43. Tento não pensar num acontecimento desagradável que tive uma vez			
44. Fico bastante assustado(a) sem ter razão para isso			

45. Tenho medo de estar só em casa			
46. Fico com medo quando me lembro de um acontecimento muito desagradável que uma vez tive			
47. Tenho dificuldade em falar com pessoas desconhecidas			
48. Quando estou assustado(a) sinto-me a sufocar			
49. As pessoas dizem-me que eu preocupo-me demasiado			
50. Não gosto de estar longe da minha família			
51. Tenho medo de ter ataques de ansiedade			
52. Preocupa-me que alguma coisa má aconteça aos meus pais			
53. Sou tímido(a) quando estou com pessoas desconhecidas			
54. Imagino-me a fazer mal a outras pessoas			
55. Preocupo-me com o futuro			
56. Quando estou assustado(a) sinto que vou vomitar			
57. Preocupa-me se estou a fazer as coisas suficientemente bem			
58. Assusta-me ir para a escola			
59. Preocupo-me com coisas que aconteceram no passado			
60. Quando me assusto sinto tonturas			
61. Fico com medo em sítios fechados ou pequenos			
62. Tenho pensamentos que preferia não ter			
63. Tenho medo do escuro			
64. Tenho pensamentos espontâneos sobre um acontecimento muito desagradável que tive uma vez			
65. Tenho medo de um animal de que a maior parte das crianças não tem medo			
66. Não gosto de estar no hospital			

Autor da escala: Peter Muris (1980)

Tradução da escala: Filomena Dias & Ivone Patrão (2005)

Contactos úteis:

Hospital de Angra do Heroísmo – Unidade de Psicologia _____ 295403200

Centro de Saúde de Angra do Heroísmo – Consulta de Psicologia _____ 295402900

Centro de Saúde da Praia da Vitória – Consulta de Psicologia _____ 295545000

Obrigado pela tua participação.

ANEXO 4

(9 Scripts Potentially Threatening for Anxious Children - 9 Histórias)

História 1: História de ansiedade generalizada

Chegas a casa e ligas a televisão. Está a dar as notícias. Não sabes bem do que se trata mas vês imagens de crianças. Elas falam Açoriano (são da ilha do Faial) e estão com medo; algumas delas choram. Então, ouves a voz do jornalista dizer: "Estas são as últimas imagens da zona que foi atingida pelo tremor de terra."

História 2: História de ansiedade de separação

Os teus pais arranjam bilhetes para o cinema. Eles querem ir este fim-de-semana ao cinema. Eles vão regressar muito tarde e, por isso, combinaram que tu dormisses em casa de um amigo.

História 3: História de ansiedade social

Decidiste começar a jogar futebol/ballet. Hoje estás, pela primeira vez, no clube de futebol/na escola de ballet. No vestiário vês um grupo com cerca de oito crianças. Ainda não conheces nenhum/a deles/as. Todos/as olham para ti quando caminhas na direcção deles/as.

História 4: História de ansiedade generalizada

Foste sempre razoavelmente boa/a a matemática. As tuas notas têm sido sempre à volta do 4. Hoje o professor chega à aula e diz que vai haver um teste de matemática amanhã. Ele acrescenta que vai ser um teste difícil.

História 5: História de ansiedade de separação

A tua mãe já está doente há uma semana, de cama e com febre alta. Ela transpira imenso e tem dificuldade em falar. Muitas vezes, ela está a dormir quando tu voltas da escola e te sentas junto dela. Hoje ela está acordada mas quando tu comesças a falar com ela sobre o que aconteceu na escola, ela olha para ti e diz: "Por favor, vai-te embora, a mãe não se sente bem."

História 6: História de ansiedade social

O teu aniversário é na próxima semana e, por isso, queres organizar uma festa de aniversário. Fizeste uma lista de todos aqueles que queres convidar. Planeaste convidar as crianças durante

o intervalo. O intervalo começa, tu saís da sala de aula na direcção de algumas crianças da tua turma que queres convidar.

História 7: História de ansiedade generalizada

A tua mãe está a preparar um bolo. Ela põe o bolo no forno. Como tem que sair, pede-te para desligares o forno dali a algum tempo. Ela explica-te exactamente como o deves fazer. Quando ela sai, tu ficas a ver televisão. A determinada altura, lembras-te que tens de desligar o forno, mas já não sabes quando.

História 8: História de ansiedade de separação

Tu foste às compras com a tua mãe noutra cidade. Há muita gente. Entras numa loja grande à procura de um casaco novo para ti. Junto dos casacos, dás-lhes uma vista de olhos para ver se algum te agrada. Quando encontras um casaco voltas-te para chamar a tua mãe, mas não a vês na multidão. Chamas por ela mas ninguém responde.

História 9: História de ansiedade social

A tua mãe manda-te a uma loja comprar uma lata de atum. Há muita gente na loja. Quando retiras uma das latas empilhadas algumas delas caem ao chão. As pessoas olham para ti e para as latas caídas.

ANEXO 5

(Output da Caracterização da Amostra)

Caracterização das Crianças:

género_criança					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	masculino	36	42,4	42,4	42,4
	feminino	49	57,6	57,6	100,0
	Total	85	100,0	100,0	

idade_criança_completo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	10	20	23,5	23,5	23,5
	11	65	76,5	76,5	100,0
	Total	85	100,0	100,0	

Report

idade_criança_completo

		Std.	Minimu	Maximu
Mean	N	Deviation	m	m
10,76	85	,427	10	11

Statistics

		criança	idade_criança
N	Valid	85	85
	Missing	0	0
Mean		174,69	,76
Median		176,00	1,00
Std. Deviation		40,350	,427
Minimum		106	0
Maximum		241	1

Caracterização das mães:

Idades das mães:

idade_mãe				
	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
29	1	1,2	1,2	1,2
30	1	1,2	1,2	2,4
31	4	4,7	4,8	7,1
32	2	2,4	2,4	9,5
33	3	3,5	3,6	13,1
34	2	2,4	2,4	15,5
35	7	8,2	8,3	23,8
36	6	7,1	7,1	31,0
37	5	5,9	6,0	36,9
38	10	11,8	11,9	48,8
39	5	5,9	6,0	54,8
40	9	10,6	10,7	65,5
Valid 41	3	3,5	3,6	69,0
42	5	5,9	6,0	75,0
43	5	5,9	6,0	81,0
44	2	2,4	2,4	83,3
45	2	2,4	2,4	85,7
46	4	4,7	4,8	90,5
47	2	2,4	2,4	92,9
48	1	1,2	1,2	94,0
49	1	1,2	1,2	95,2
50	2	2,4	2,4	97,6
52	1	1,2	1,2	98,8
63	1	1,2	1,2	100,0
Total	84	98,8	100,0	
Missing System	1	1,2		
Total	85	100,0		

Descriptive Statistics

	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
idade_mãe	84	29	63	39,42	5,634
Valid N (listwise)	84				

idade_mãe

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
29-33	11	12,9	13,1	13,1
34-38	30	35,3	35,7	48,8
39-43	27	31,8	32,1	81,0
Valid 44-48	11	12,9	13,1	94,0
49-53	4	4,7	4,8	98,8
54-63	1	1,2	1,2	100,0
Total	84	98,8	100,0	
Missing System	1	1,2		
Total	85	100,0		

ANEXO 6

(Definições Categorias de Análise)

Definições Categorias de Análise

Pré – Categoria A: História 1

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade generalizada representada na história 1.

Categoria A.1: Pensamentos Positivos

Esta categoria abrange referências explícitas a emoções, afectos e sentimentos positivos e moderadamente negativos, mas com valência positiva em relação à situação (e.g. preocupação com o outro, tristeza, pena e interesse), assim como, a um distanciamento da criança perante a situação ou à não absorção da informação (exemplos - C4: “...tinha pena das outras pessoas que tinham sofrido.”; C10: “Ficava com pena”; P4: “Ia ficar a pensar como aquelas crianças iriam reagir perante o que lhes estava a acontecer.”).

Categoria A.2: Pensamentos Neutros

Referencia a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C14: “Que havia um tremor de terra, ...”; C22: “...[as crianças deviam estar em pânico] e a chorar.”).

Categoria A.3: Pensamentos Negativos

São cotadas nesta categorias referencias a pensamentos e associações de valência negativa, assim como, atributos indesejáveis, exagerados ou desafiantes, relacionados com cognições que envolvem o referente ou os seus familiares (e.g. preocupação exagerada, pânico, medo e ansiedade), bem como o não reconhecimento da situação (exemplos - C1: “Ficava preocupado se me acontecesse a mim.”; C2: “...ficava com medo.”; P17: “Sentiria medo pelas crianças.”).

Pré – Categoria B: História 2

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade de separação representada na história 2.

Categoria B.1: Pensamentos Positivos

Esta categoria é caracterizada por referências a manifestações positivas e de reconhecimento da situação de separação dos pais (e.g. felicidade, alegria e excitação) (exemplos - C5: “Pensava que ia ser bom, ...”; C12: “Que eu ia gostar de dormir em casa de um amigo, ...”; P5: “Ficava bem contente.”).

Categoria B.2: Pensamentos Neutros

Referência a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C9: “Que eles iam ao cinema.”; C13: “Pensava que ia ter com a minha amiga, ...”; P13: “Vai por ser para casa de uma amiga.”).

Categoria B.3: Pensamentos Negativos

Esta categoria abrange referências a emoções, afectos e sentimentos com valência negativa (e.g. ansiedade, medo e desconforto), assim como, ao desafio perante a decisão dos pais, à dificuldade de separação e ao não reconhecimento da situação (exemplos - C4: “Não ia gostar muito porque eu gosto de dormir em casa com os meus pais...”; P6: “Ia, mas obrigada.”; P13: “Vai sentir algum receio por se separar dos pais, ...”).

Pré – Categoria C: História 3

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referências que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade social na história 3.

Categoria C.1: Pensamentos Positivos

Esta categoria abrange referências a emoções, afectos e sentimentos positivos e moderadamente negativos, mas com valência positiva (e.g. desconforto, inibição, timidez e alguma apreensão) ou a estratégias de adaptação, desvalorização, reconhecimento ou autoconfiança perante a situação e pelo facto de se tratar de pessoas desconhecidas (exemplos - C7: “Um pouco envergonhado...”; C12: “Penso se eles vão gostar de mim...”; P6: “Se calhar nem se apercebia que estavam a olhar para ela.”).

Categoria C.2: Pensamentos Neutros

Referencia a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C1: “Que não tinha nenhum amigo meu.”; P16: “Pensa que não as conhece.”; P17: “Sente-se observado ...”).

Categoria C.3: Pensamentos Negativos

Caracteriza-se pela referencia a emoções, afectos e sentimentos com valência marcadamente negativa (e.g. ansiedade, desconforto, medo, rejeição e humilhação), assim como, a dificuldades de interacção ou confronto / desafio à história (exemplos - C2: “Ficava assustada.”; C4: “Que eles não iam gostar de mim...”; P13: “..., muita ansiedade, ...”).

Pré – Categoria D: História 4

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade generalizada representada na história 4.

Categoria D.1: Pensamentos Positivos

Referencia a emoções, afectos e sentimentos positivos ou moderadamente negativos, mas com valência positiva (e.g. preocupação e ansiedade) bem como, à aceitação da situação de avaliação e à confiança no próprio desempenho (exemplos - C1: “Ficava preocupado.”; C6: “Pensava que também se tive sempre boas notas a matemática agora também ia conseguir ter, ...”; P14: “Não lhe faz diferença.”).

Categoria D.2: Pensamentos Neutros

Esta categoria abrange todas as referencias a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C15: “Pensava talvez como é que ia gerir o estudo.”; C17: “ ..., porque o teste ia ser difícil ...”).

Categoria D.3: Pensamentos Negativos

Referências explícitas a emoções, afectos e sentimentos com valência negativa (e.g. ansiedade, aflição e desespero) assim como, à injustiça, revolta, insegurança, insucesso e ao não reconhecimento da situação (exemplos - C5: “Pensava que quando chegasse a casa tinha logo que começar a estudar para não descer a nota.”; C9: “O professor é doido!”; P8: “Sente-se revoltada porque não deveria ser assim de surpresa.”).

Pré – Categoria E: História 5

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade de separação representada na história 5.

Categoria E.1: Pensamentos Positivos

Referencias a emoções, afectos e sentimentos positivos ou moderadamente negativos, mas com valência positiva (e.g. tristeza e preocupação) assim como, ao reconhecimento, reflexão, aceitação da situação e da recuperação da mãe (exemplos - C1: “Ficava preocupado com a mãe estar doente.”; C7: “... , se ela estava cansada, claro que eu ia ter que sair.”; P14: “Ficava preocupada.”).

Categoria E.2: Pensamentos Neutros

Referencia a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos C15: “Que ela estava com febre intensa, ...”; “... estava há uma semana de cama.”).

Categoria E.3: Pensamentos Negativos

Referencia a emoções, afectos e sentimentos marcadamente de valência negativa (e.g. revolta, magoa e rejeição) assim como, à preocupação consigo próprio, a dificuldades de separação e pessimismo relativamente à situação (exemplos - C10: “Pensava que ela não gostava de mim, ...”; P8: “Fica bastante magoada com isso.”; P10: “Ficaria muito triste.”).

Pré – Categoria F: História 6

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade social representada na história 6.

Categoria F.1: Pensamentos Positivos

Referencias a emoções, afectos e sentimentos com valência positiva (e.g. entusiasmo, euforia e alegria), bem como, à ansiedade de entregar os convites, ao reconhecimento da situação, à interacção e às expectativas favoráveis relativamente à festa (exemplos - C2:

“Pensava que ficava muito feliz por entregar os convites ...”; P4: “[Alegria], ansiedade a pensar na festa.”; P5: “Está muito feliz, ...”).

Categoria F.2: Pensamentos Neutros

Referencia a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C16: “Penso que convidava os meus amigos, ...”; C3: “Só vou convidar os que são mesmo meus amigos.”; P28: “Pensaria em convidar os seus colegas para os anos.”).

Categoria F.3: Pensamentos Negativos

Nesta categoria pertencem todas as referencias a emoções, afectos e sentimentos de valência negativa (e.g. ansiedade exagerada, desconforto, medo e insegurança), assim como, à resistência ao contexto social ou a expectativas desfavoráveis da festa (exemplos - C10: “ Se ela não vinham aos anos, ...”; C12: “... Pensava que havia alguns que não quisessem brincar que tivessem chateados.”; P16: “Muito ansioso.”).

Pré – Categoria G: História 7

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade generalizada representada na história 7.

Categoria G.1: Pensamentos Positivos

Nesta categoria codificam-se todas as referencias explicitas emoções, afectos e sentimentos positivos e moderadamente negativos, mas com valência positiva (e.g. confuso e preocupação), tal como, a estratégias, expectativas de sucesso no desempenho da tarefa e a atitudes reflectidas (exemplos - C5: “Penso que devia ter prestado mais atenção ao que a minha mãe tinha dito, ...”; P4: “Ficava preocupado.”; P8: “Não se preocupava.”).

Categoria G.2: Pensamentos Neutros

Referencia a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C6: “... O que vou fazer? ...”; C12: “Pensava como é que ia ser com o bolo, ...”).

Categoria G.3: Pensamentos Negativos

Referencia a emoções, afectos e sentimentos de valência negativa (e.g. aflição, pânico e ansiedade), a expectativas pessimistas, de fracasso ou de punição perante o seu desempenho ou a atitudes de crítica (exemplos - C9: “... ,a minha mãe ia se chatear um bocadinho comigo.”; C12: “... , que podia haver um problema com o forno, ...”; P16: “Preocupado se deixou queimar o bolo.”).

Pré – Categoria H: História 8

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade de separação representada na história 8.

Categoria H.1: Pensamentos Positivos

A esta categoria pertencem todas as referencias explicitas emoções, afectos e sentimentos positivos e moderadamente negativos, mas com valência positiva (e.g. preocupação e apreensão), assim como, a estratégias para encontrar a mãe e a visões optimistas da situação (exemplos - C1: “Ficava preocupado, que ela estava à minha procura e não sabia de mim.”; P3: “... , não ficava aflito.”; P12: “... , preocupado.”).

Categoria H.2: Pensamentos Neutros

Referencia a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C6: “O que é que vou fazer?”; C15: “Pensava onde ela estaria.”).

Categoria H.3: Pensamentos Negativos

Referencia explicitas a emoções, afectos e sentimentos de valência negativa (e.g. medo, pânico, angustia, ansiedade e perdido), assim como, a visões pessimistas e de abandono e a auto-responsabilização pela situação (exemplos - C2: “Que ela me tinha deixado sozinho na loja.”; C5: “... Pensava que podia aparecer alguém que me fizesse mal., ...”; P2: “Ficava muito assustada.”).

Pré – Categoria I: História 9

Codificam-se nesta pré-categoria todas as referencias que ilustram pensamentos, com valências positivas, neutras e negativas, relativas à potencial situação de ansiedade social representada na história 9.

Categoria I.1: Pensamentos Positivos

Referencias explicitas a emoções, afectos e sentimentos positivos ou moderadamente negativos mas com valência positiva (e.g. tranquilidade, vergonha e atrapalhamento), assim como, ao factor externo (latas empilhadas), à adopção de estratégias de remediação e de desvalorização da situação (exemplos - C7: "..., mas tranquilo, não fiz mal a ninguém."; C15: "Pensava que só tinha de arrumar."; P3: "Ficava envergonhado.").

Categoria I.2: Pensamentos Neutros

Esta categoria abrange referencias a pensamentos ou associações que não trazem nada de novo à história, isentas de conteúdo informativo ou carga emocional (exemplos - C32: "... não sabia o que fazer."; P53: "Que é que eu faço agora?").

Categoria I.3: Pensamentos Negativos

Referencias a emoções, afectos e sentimentos com valência marcadamente negativa (e.g. ansiedade, humilhação e desconforto), bem como, a reflexões críticas, pessimismo, culpabilização e punições (exemplos - C1: "..., com medo que brigassem comigo."; C12: "Penso que devia ter tido mais cuidado."; P16: "Pensava que já tinha feito asneira ...").

Anexo 7

Cd – Anexos

ANEXO 8
(Alfa de Cronbach)

Alfa de Cronbach para a escala de ansiedade-traço (S.T.A.I)

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,925	,927	40

Item Statistics

	Mean	Std. Deviation	N
Stay1_1mae	1,5610	,72175	82
Stay1_2mae	1,6463	,80694	82
Stay1_3mae	1,4878	,72425	82
Stay1_4mae	1,4878	,78950	82
Stay1_5mae	1,7317	1,05466	82
Stay1_6mae	1,2073	,51491	82
Stay1_7mae	2,2805	,98475	82
Stay1_8mae	1,9756	,80086	82
Stay1_9mae	1,5732	,68548	82
Stay1_10mae	2,1707	,96615	82
Stay1_11mae	1,9634	,79264	82
Stay1_12mae	1,6220	,84093	82
Stay1_13mae	1,5854	,64695	82
Stay1_14mae	1,5488	,72269	82
Stay1_15mae	1,9756	,90234	82
Stay1_16mae	1,7927	,71557	82
Stay1_17mae	1,8415	,83842	82
Stay1_18mae	1,5366	,68844	82
Stay1_19mae	1,8415	,69335	82
Stay1_20mae	1,6463	,74323	82
Stay2_21mae	1,8902	,83157	82
Stay2_22mae	2,1098	,60870	82
Stay2_23mae	2,1098	,95589	82
Stay2_24mae	1,6829	,84442	82
Stay2_25mae	1,3415	,57132	82
Stay2_26mae	2,0732	,89966	82
Stay2_27mae	2,0976	,91097	82
Stay2_28mae	1,9268	,79784	82
Stay2_29mae	2,1585	,93584	82
Stay2_30mae	1,5976	,73467	82

Stay2_31mae	1,9146	,80433	82
Stay2_32mae	1,9634	,92222	82
Stay2_33mae	1,8780	,82238	82
Stay2_34mae	2,2439	,97577	82
Stay2_35mae	1,8902	,76990	82
Stay2_36mae	1,8293	,81354	82
Stay2_37mae	2,0854	,63248	82
Stay2_38mae	2,0488	,87351	82
Stay2_39mae	3,2561	,81363	82
Stay2_40mae	2,1829	,86250	82

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item- Total Correlation	Squared Multiple Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
Stay1_1mae	73,1951	255,295	,440	.	,923
Stay1_2mae	73,1098	253,556	,458	.	,923
Stay1_3mae	73,2683	257,902	,324	.	,924
Stay1_4mae	73,2683	254,100	,447	.	,923
Stay1_5mae	73,0244	248,543	,490	.	,923
Stay1_6mae	73,5488	260,226	,329	.	,924
Stay1_7mae	72,4756	256,178	,280	.	,925
Stay1_8mae	72,7805	253,309	,471	.	,923
Stay1_9mae	73,1829	257,090	,382	.	,924
Stay1_10mae	72,5854	255,505	,308	.	,925
Stay1_11mae	72,7927	252,068	,527	.	,922
Stay1_12mae	73,1341	253,179	,451	.	,923
Stay1_13mae	73,1707	251,748	,672	.	,921
Stay1_14mae	73,2073	253,944	,499	.	,923
Stay1_15mae	72,7805	248,865	,572	.	,922
Stay1_16mae	72,9634	256,505	,390	.	,924
Stay1_17mae	72,9146	251,215	,529	.	,922
Stay1_18mae	73,2195	250,914	,668	.	,921
Stay1_19mae	72,9146	254,030	,518	.	,922
Stay1_20mae	73,1098	251,951	,571	.	,922
Stay2_21mae	72,8659	249,056	,618	.	,921
Stay2_22mae	72,6463	253,046	,648	.	,922
Stay2_23mae	72,6463	244,602	,684	.	,920
Stay2_24mae	73,0732	254,093	,414	.	,923
Stay2_25mae	73,4146	255,258	,569	.	,922
Stay2_26mae	72,6829	246,269	,669	.	,921
Stay2_27mae	72,6585	249,438	,546	.	,922
Stay2_28mae	72,8293	254,217	,437	.	,923

Stay2_29mae	72,5976	247,799	,587	.	,922
Stay2_30mae	73,1585	252,308	,562	.	,922
Stay2_31mae	72,8415	252,999	,481	.	,923
Stay2_32mae	72,7927	256,487	,292	.	,925
Stay2_33mae	72,8780	249,812	,595	.	,922
Stay2_34mae	72,5122	249,512	,503	.	,923
Stay2_35mae	72,8659	253,006	,505	.	,923
Stay2_36mae	72,9268	248,661	,649	.	,921
Stay2_37mae	72,6707	256,100	,468	.	,923
Stay2_38mae	72,7073	249,494	,569	.	,922
Stay2_39mae	71,5000	281,883	-,607	.	,933
Stay2_40mae	72,5732	252,667	,458	.	,923

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
74,7561	265,964	16,30842	40

Alfa de Cronbach para a escala de ansiedade (SCARED-R):

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,830	,842	36

Item Statistics

	Mean	Std. Deviation	N
Spertas3	,24	,427	85
Spertas30	,38	,556	85
Spertas58	,08	,352	85
Spertpanico1	,31	,489	85
Sfobiasocial4	1,42	,661	85
Spertas7	,20	,458	85
Spertag8	,55	,664	85
Spertpanico9	,05	,213	85
Spertag11	,78	,643	85
Spertpanico14	,19	,450	85
Sfobiasocial15	,85	,699	85
Spertpanico18	,09	,332	85

Spertas19	,22	,447	85
Spertag21	,47	,628	85
Spertpanico27	,52	,666	85
Spertas29	,21	,465	85
Spertpanico32	1,16	,705	85
Spertpanico35	,39	,514	85
Spertas36	,38	,534	85
Spertag38	1,01	,664	85
Spertpanico40	,19	,475	85
Spertag41	,31	,489	85
Spertpanico44	,49	,610	85
Spertas45	,46	,700	85
Sfobiasocial47	1,06	,679	85
Spertpanico48	,15	,362	85
Spertag49	,29	,508	85
Spertas50	1,35	,631	85
Spertpanico51	,54	,628	85
Spertas52	1,53	,569	85
Sfobiasocial53	1,27	,714	85
Spertag55	1,01	,715	85
Spertpanico56	,12	,359	85
Spertag57	1,08	,602	85
Spertag59	,52	,610	85
Spertpanico60	,08	,277	85

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Squared Multiple Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
Spertas3	19,72	56,253	,252	.	,828
Spertas30	19,58	55,461	,275	.	,827
Spertas58	19,87	56,257	,315	.	,827
Spertpanico1	19,65	56,541	,172	.	,830
Sfobiasocial4	18,53	55,514	,212	.	,830
Spertas7	19,75	55,450	,350	.	,826
Spertag8	19,40	55,600	,203	.	,830
Spertpanico9	19,91	58,015	-,005	.	,832
Spertag11	19,18	53,647	,423	.	,823
Spertpanico14	19,76	54,992	,428	.	,824
Sfobiasocial15	19,11	55,524	,195	.	,831
Spertpanico18	19,86	56,242	,340	.	,827
Spertas19	19,73	55,724	,318	.	,826
Spertag21	19,48	55,729	,205	.	,830

Spertpanico27	19,44	55,177	,245	.	,829
Spertas29	19,74	55,980	,266	.	,828
Spertpanico32	18,79	54,550	,288	.	,828
Spertpanico35	19,56	54,154	,480	.	,822
Spertas36	19,58	55,557	,277	.	,827
Spertag38	18,94	55,366	,227	.	,829
Spertpanico40	19,76	54,111	,530	.	,821
Spertag41	19,65	54,993	,388	.	,824
Spertpanico44	19,46	52,775	,553	.	,818
Spertas45	19,49	54,062	,340	.	,826
Sfobiasocial47	18,89	53,643	,396	.	,823
Spertpanico48	19,80	55,043	,534	.	,823
Spertag49	19,66	54,561	,430	.	,823
Spertas50	18,60	55,267	,254	.	,828
Spertpanico51	19,41	52,483	,568	.	,818
Spertas52	18,42	54,747	,353	.	,825
Sfobiasocial53	18,68	56,124	,132	.	,833
Spertag55	18,94	52,746	,461	.	,821
Spertpanico56	19,84	55,401	,471	.	,824
Spertag57	18,87	56,781	,100	.	,833
Spertag59	19,44	53,749	,439	.	,822
Spertpanico60	19,87	56,519	,349	.	,827

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
19,95	58,045	7,619	36

ANEXO 9

(Alfa de Cronbach das cinco dimensões na escala de ansiedade (SCARED-R))

Alfa da dimensão ansiedade generalizada:

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,625	,630	9

Item Statistics

	Mean	Std. Deviation	N
Spertag8	,55	,664	85
Spertag11	,78	,643	85
Spertag21	,47	,628	85
Spertag38	1,01	,664	85
Spertag41	,31	,489	85
Spertag49	,29	,508	85
Spertag55	1,01	,715	85
Spertag57	1,08	,602	85
Spertag59	,52	,610	85

Alfa da dimensão da fobia social:

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,727	,730	4

Item Statistics

	Mean	Std. Deviation	N
Sfobiasocial4	1,42	,661	85
Sfobiasocial15	,85	,699	85
Sfobiasocial47	1,06	,679	85
Sfobiasocial53	1,27	,714	85

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Squared Multiple Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
Sfobiasocial4	3,18	2,409	,645	,430	,592
Sfobiasocial15	3,75	2,545	,510	,323	,671
Sfobiasocial47	3,54	2,608	,503	,263	,675
Sfobiasocial53	3,33	2,676	,422	,195	,723

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
4,60	4,171	2,042	4

Alfa da dimensão Fobia escolar:

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,361	,369	3

Item Statistics

	Mean	Std. Deviation	N
Spertas3	,24	,427	85
Spertas30	,38	,556	85
Spertas58	,08	,352	85

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Squared Multiple Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
Spertas3	,46	,585	,067	,005	,518
Spertas30	,32	,315	,299	,154	,053
Spertas58	,61	,526	,313	,150	,133

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
,69	,810	,900	3

Alfa da dimensão ansiedade de separação:

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,551	,554	7

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Squared Multiple Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
Spertas7	4,15	3,345	,276	,315	,514
Spertas19	4,13	3,352	,285	,264	,512
Spertas29	4,14	3,242	,333	,183	,495
Spertas36	3,98	3,499	,116	,130	,570
Spertas45	3,89	2,715	,353	,228	,479
Spertas50	3,00	2,905	,332	,166	,488
Spertas52	2,82	3,147	,271	,163	,514

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
4,35	4,017	2,004	7

Alfa para a dimensão perturbação de pânico

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	Cronbach's Alpha Based on Standardized Items	N of Items
,760	,773	13

Item Statistics

	Mean	Std. Deviation	N
Spertpanico1	,31	,489	85
Spertpanico9	,05	,213	85
Spertpanico14	,19	,450	85
Spertpanico18	,09	,332	85
Spertpanico27	,52	,666	85
Spertpanico32	1,16	,705	85
Spertpanico35	,39	,514	85
Spertpanico40	,19	,475	85
Spertpanico44	,49	,610	85
Spertpanico48	,15	,362	85
Spertpanico51	,54	,628	85
Spertpanico56	,12	,359	85
Spertpanico60	,08	,277	85

ANEXO 10

(Correlação de Pearson entre os pensamentos positivos e negativos das crianças com os pensamentos positivos e negativos das mães)

Correlação de Pearson entre os pensamentos positivos das crianças com os das mães:

Correlations

		Total_PP_CC	Total_PP_Mae
Total_PP_CC	Pearson Correlation	1	,056
	Sig. (2-tailed)		,613
	N	85	85
Total_PP_Mae	Pearson Correlation	,056	1
	Sig. (2-tailed)	,613	
	N	85	85

Correlação de Pearson entre os pensamentos negativos das crianças com os das mães:

Correlations

		Total_NEG_CC	Total_NEG_Mae
Total_NEG_CC	Pearson Correlation	1	,007
	Sig. (2-tailed)		,950
	N	85	85
Total_NEG_Mae	Pearson Correlation	,007	1
	Sig. (2-tailed)	,950	
	N	85	85

ANEXO 11

(Correlação de Pearson entre a S.T.A.I e a SCARED-R)

Correlação de Pearson entre a S.T.A.I e a SCARED-R

Correlations

		Dimensão_Traço	Scared_Total
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,064
	Sig. (2-tailed)		,560
	N	85	85
Scared_Total	Pearson Correlation	,064	1
	Sig. (2-tailed)	,560	
	N	85	85

Anexo 12

(Correlação de Pearson entre os resultados obtidos pelas crianças na escala de ansiedade (SCARED-R) com o total dos pensamentos positivos e negativos obtidos nas nove histórias)

Correlação de Pearson entre a escala de ansiedade SCARED-R e o total dos pensamentos positivos das crianças:

		Scared_ Total	Total_PP_CC
Scared_Total	Pearson Correlation	1	-,061
	Sig. (2-tailed)		,580
	N	85	85
Total_PP_CC	Pearson Correlation	-,061	1
	Sig. (2-tailed)	,580	
	N	85	85

Correlação de Pearson entre a escala de ansiedade SCARED-R e o total dos pensamentos negativos das crianças:

		Scared_ Total	Total_NEG_CC
Scared_Total	Pearson Correlation	1	,338**
	Sig. (2-tailed)		,002
	N	85	85
Total_NEG_CC	Pearson Correlation	,338**	1
	Sig. (2-tailed)	,002	
	N	85	85

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

ANEXO 13

(Correlação entre os resultados obtidos pelas mães na escala de ansiedade (S.T.A.I.) e todos os seus pensamentos positivos e negativos obtidos nas nove histórias)

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos positivos as mães para cada uma das nove histórias:

História 1:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Hist_1_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,237 [*]
	Sig. (2-tailed)		,029
	N	85	85
Hist_1_PP_Mãe	Pearson Correlation	-,237 [*]	1
	Sig. (2-tailed)	,029	
	N	85	85

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

História 2:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Hist_2_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,089
	Sig. (2-tailed)		,420
	N	85	85
Hist_2_PP_Mãe	Pearson Correlation	-,089	1
	Sig. (2-tailed)	,420	
	N	85	85

História 3:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Hist_3_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,218 [*]
	Sig. (2-tailed)		,045
	N	85	85
Hist_3_PP_Mãe	Pearson Correlation	,218 [*]	1
	Sig. (2-tailed)	,045	
	N	85	85

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

História 4:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_4_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,106
	Sig. (2-tailed)		,336
	N	85	84
Hist_4_PP_Mãe	Pearson Correlation	-,106	1
	Sig. (2-tailed)	,336	
	N	84	84

História 5:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_5_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,020
	Sig. (2-tailed)		,859
	N	85	85
Hist_5_PP_Mãe	Pearson Correlation	-,020	1
	Sig. (2-tailed)	,859	
	N	85	85

História 6:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_6_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,045
	Sig. (2-tailed)		,684
	N	85	85
Hist_6_PP_Mãe	Pearson Correlation	,045	1
	Sig. (2-tailed)	,684	
	N	85	85

História 7:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_7_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,010
	Sig. (2-tailed)		,927
	N	85	85
Hist_7_PP_Mãe	Pearson Correlation	-,010	1
	Sig. (2-tailed)	,927	
	N	85	85

História 8:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_8_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,095
	Sig. (2-tailed)		,385
	N	85	85
Hist_8_PP_Mãe	Pearson Correlation	,095	1
	Sig. (2-tailed)	,385	
	N	85	85

História 9:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_9_PP_Mãe
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,002
	Sig. (2-tailed)		,987
	N	85	85
Hist_9_PP_Mãe	Pearson Correlation	,002	1
	Sig. (2-tailed)	,987	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos negativos das mães para cada uma das nove histórias

História 1:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Hist_1_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,013
	Sig. (2-tailed)		,905
	N	85	85
Hist_1_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	,013	1
	Sig. (2-tailed)	,905	
	N	85	85

História 2:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Hist_2_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,025
	Sig. (2-tailed)		,820
	N	85	85
Hist_2_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	,025	1
	Sig. (2-tailed)	,820	
	N	85	85

História 3:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Hist_3_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,118
	Sig. (2-tailed)		,282
	N	85	85
Hist_3_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	-,118	1
	Sig. (2-tailed)	,282	
	N	85	85

História 4:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_4_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,113
	Sig. (2-tailed)		,301
	N	85	85
Hist_4_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	,113	1
	Sig. (2-tailed)	,301	
	N	85	85

História 5:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_5_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,041
	Sig. (2-tailed)		,709
	N	85	85
Hist_5_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	-,041	1
	Sig. (2-tailed)	,709	
	N	85	85

História 6:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_6_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,002
	Sig. (2-tailed)		,987
	N	85	85
Hist_6_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	,002	1
	Sig. (2-tailed)	,987	
	N	85	85

História 7:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_7_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,077
	Sig. (2-tailed)		,485
	N	85	85
Hist_7_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	,077	1
	Sig. (2-tailed)	,485	
	N	85	85

História 8:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_8_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,047
	Sig. (2-tailed)		,670
	N	85	85
Hist_8_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	-,047	1
	Sig. (2-tailed)	,670	
	N	85	85

História 9:

Correlations

		Dimensão_Traço	Hist_9_PNeg_Mãe
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,175
	Sig. (2-tailed)		,109
	N	85	85
Hist_9_PNeg_Mãe	Pearson Correlation	,175	1
	Sig. (2-tailed)	,109	
	N	85	85

ANEXO 14

(Correlação de Pearson entre a escala de ansiedade das mães (S.T.A.I.) com todos os pensamentos positivos e negativos obtidos pelas crianças nas histórias

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos positivos das crianças:

		Dimensão_Traço	TotalPP_CC
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,075
	Sig. (2-tailed)		,495
	N	85	85
TotalPP_CC	Pearson Correlation	,075	1
	Sig. (2-tailed)	,495	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos negativos das crianças:

		Dimensão_Traço	TotalNeg_CC
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,003
	Sig. (2-tailed)		,976
	N	85	85
TotalNeg_CC	Pearson Correlation	-,003	1
	Sig. (2-tailed)	,976	
	N	85	85

ANEXO 15

(Correlação de Pearson entre a SCARED-R e o total dos pensamentos tanto positivos como negativos elaborados pelas crianças nas três diferentes histórias potenciadoras de ansiedade)

Correlação entre a SCARED-R e os pensamentos positivos nas três histórias potenciadoras de ansiedade generalizada:

Correlations

		Scared_ Total	Ans_gen_cc_pp
Scared_Total	Pearson Correlation	1	,067
	Sig. (2-tailed)		,539
	N	85	85
Ans_gen_cc_pp	Pearson Correlation	,067	1
	Sig. (2-tailed)	,539	
	N	85	85

Correlação entre a SCARED-R e os pensamentos negativos nas três histórias potenciadoras de ansiedade generalizada:

Correlations

		Scared_ Total	Ans_gen_cc_ne g
Scared_Total	Pearson Correlation	1	,193
	Sig. (2-tailed)		,077
	N	85	85
Ans_gen_cc_neg	Pearson Correlation	,193	1
	Sig. (2-tailed)	,077	
	N	85	85

Correlação entre a SCARED-R e os pensamentos positivos nas três histórias potenciadoras de ansiedade separação:

Correlations

		Scared_ Total	Ans_sepa_cc_p p
Scared_Total	Pearson Correlation	1	-,205
	Sig. (2-tailed)		,060
	N	85	85
Ans_sepa_cc_pp	Pearson Correlation	-,205	1
	Sig. (2-tailed)	,060	
	N	85	85

Correlação entre a SCARED-R e os pensamentos negativos nas três histórias potenciadoras de ansiedade separação:

Correlations

		Scared_ Total	Ans_sepa_cc_n eg
Scared_Total	Pearson Correlation	1	,338**
	Sig. (2-tailed)		,002
	N	85	85
Ans_sepa_cc_neg	Pearson Correlation	,338**	1
	Sig. (2-tailed)	,002	
	N	85	85

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Correlação entre a SCARED-R e os pensamentos positivos nas três histórias potenciadoras de ansiedade social:

Correlations

		Scared_ Total	Ans_social_cc_ pp
Scared_Total	Pearson Correlation	1	,019
	Sig. (2-tailed)		,865
	N	85	85
Ans_social_cc_pp	Pearson Correlation	,019	1
	Sig. (2-tailed)	,865	
	N	85	85

Correlação entre a SCARED-R e os pensamentos negativos nas três histórias potenciadoras de ansiedade social:

Correlations

		Scared_ Total	Ans_social_cc_ neg
Scared_Total	Pearson Correlation	1	,299**
	Sig. (2-tailed)		,005
	N	85	85
Ans_social_cc_neg	Pearson Correlation	,299**	1
	Sig. (2-tailed)	,005	
	N	85	85

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

ANEXO 16

(Correlação de Pearson entre a S.T.A.I e os pensamentos tanto positivos como negativos elaborados pelas crianças nas três diferentes histórias que potenciam ansiedade)

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos positivos das crianças nas três histórias potenciadoras de ansiedade generalizada:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Ans_gen_cc_pp
		o	
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,067
	Sig. (2-tailed)		,543
	N	85	85
Ans_gen_cc_pp	Pearson Correlation	-,067	1
	Sig. (2-tailed)	,543	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos negativos das crianças nas três histórias potenciadoras de ansiedade generalizada:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Ans_gen_cc_ne
		o	g
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,037
	Sig. (2-tailed)		,735
	N	85	85
Ans_gen_cc_neg	Pearson Correlation	,037	1
	Sig. (2-tailed)	,735	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos positivos das crianças nas três histórias potenciadoras de ansiedade separação:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Ans_sepa_cc_p
		o	p
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,183
	Sig. (2-tailed)		,093
	N	85	85
Ans_sepa_cc_pp	Pearson Correlation	,183	1
	Sig. (2-tailed)	,093	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos negativos das crianças nas três histórias potenciadoras de ansiedade de separação:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Ans_sepa_cc_neg
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,036
	Sig. (2-tailed)		,741
	N	85	85
Ans_sepa_cc_neg	Pearson Correlation	-,036	1
	Sig. (2-tailed)	,741	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos positivos das crianças da ansiedade social:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Ans_social_cc_pp
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,028
	Sig. (2-tailed)		,797
	N	85	85
Ans_social_cc_pp	Pearson Correlation	,028	1
	Sig. (2-tailed)	,797	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e os pensamentos negativos das crianças nas três histórias potenciadoras de ansiedade social:

Correlations			
		Dimensão_Traço	Ans_social_cc_neg
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,000
	Sig. (2-tailed)		,997
	N	85	85
Ans_social_cc_neg	Pearson Correlation	,000	1
	Sig. (2-tailed)	,997	
	N	85	85

ANEXO 17

(Correlação de Pearson pensamentos positivos e negativos das mães nas diferentes três histórias, potenciadoras de ansiedade com os pensamentos positivos e negativos das crianças)

Correlação entre os pensamentos positivos das mães com a dos filhos nas histórias potenciadoras de ansiedade generalizada:

Correlations			Ans_gen_cc_pp	Ans_gen_mae_pp
Ans_gen_cc_pp	Pearson Correlation		1	,048
	Sig. (2-tailed)			,663
	N		85	85
Ans_gen_mae_pp	Pearson Correlation		,048	1
	Sig. (2-tailed)		,663	
	N		85	85

Correlação entre os pensamentos negativos das mães com a dos filhos nas histórias potenciadoras de ansiedade generalizada:

Correlations			Ans_gen_cc_neg	Ans_gen_mae_neg
Ans_gen_cc_neg	Pearson Correlation		1	,115
	Sig. (2-tailed)			,294
	N		85	85
Ans_gen_mae_neg	Pearson Correlation		,115	1
	Sig. (2-tailed)		,294	
	N		85	85

Correlação entre os pensamentos positivos das mães com a dos filhos nas histórias potenciadoras de ansiedade de separação:

Correlations			Ans_sepa_cc_p	Ans_sepa_mae_pp
Ans_sepa_cc_pp	Pearson Correlation		1	-,084
	Sig. (2-tailed)			,444
	N		85	85
Ans_sepa_mae_pp	Pearson Correlation		-,084	1
	Sig. (2-tailed)		,444	
	N		85	85

Correlação entre os pensamentos negativos das mães com a dos filhos nas três histórias potenciadoras de ansiedade de separação:

Correlations			Ans_sepa_cc_n eg	Ans_sepa_mae _neg
Ans_sepa_cc_neg	Pearson Correlation	1	-,006	
	Sig. (2-tailed)		,956	
	N	85	85	
Ans_sepa_mae_neg	Pearson Correlation	-,006	1	
	Sig. (2-tailed)	,956		
	N	85	85	

Correlação entre os pensamentos positivos das mães com a dos filhos nas três histórias potenciadoras de ansiedade social:

Correlations			Ans_social_cc_ pp	Ans_social_ma e_pp
Ans_social_cc_pp	Pearson Correlation	1	,044	
	Sig. (2-tailed)		,686	
	N	85	85	
Ans_social_mae_pp	Pearson Correlation	,044	1	
	Sig. (2-tailed)	,686		
	N	85	85	

Correlação entre os pensamentos negativos das mães com a dos filhos nas três histórias potenciadoras de ansiedade social:

Correlations			Ans_social_cc_ neg	Ans_social_ma e_neg
Ans_social_cc_neg	Pearson Correlation	1	,096	
	Sig. (2-tailed)		,383	
	N	85	85	
Ans_social_mae_neg	Pearson Correlation	,096	1	
	Sig. (2-tailed)	,383		
	N	85	85	

ANEXO 18

(Correlação de Pearson entre os resultados obtidos na escala de Ansiedade Traço (S.T.A.I.) pelas mães e os resultados obtidos pelas crianças nas cinco dimensões da SCARED-R: ansiedade generalizada; fobia social; ansiedade de separação; fobia escolar e perturbação de pânico)

Correlação entre a S.T.A.I e a dimensão ansiedade generalizada:

		Dimensão_Traço	Pertur_ans_gen eralizada
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,086
	Sig. (2-tailed)		,436
	N	85	85
Pertur_ans_generalizada	Pearson Correlation	,086	1
	Sig. (2-tailed)	,436	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e a dimensão Fobia Social:

		Dimensão_Traço	Fobia_social
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,064
	Sig. (2-tailed)		,558
	N	85	85
Fobia_social	Pearson Correlation	-,064	1
	Sig. (2-tailed)	,558	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e a dimensão Fobia Escolar:

		Dimensão_Traço	Fobia_escolar
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	-,087
	Sig. (2-tailed)		,427
	N	85	85
Fobia_escolar	Pearson Correlation	-,087	1
	Sig. (2-tailed)	,427	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e a dimensão ansiedade de separação:

Correlations

		Dimensão_Traço	Pert_Ans_Separação
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,034
	Sig. (2-tailed)		,758
	N	85	85
Pert_Ans_Separação	Pearson Correlation	,034	1
	Sig. (2-tailed)	,758	
	N	85	85

Correlação entre a S.T.A.I e a dimensão perturbação de pânico:

Correlations

		Dimensão_Traço	Pertur_panico
Dimensão_Traço	Pearson Correlation	1	,125
	Sig. (2-tailed)		,253
	N	85	85
Pertur_panico	Pearson Correlation	,125	1
	Sig. (2-tailed)	,253	
	N	85	85

ANEXO 19

(Testes de normalidade e homogeneidade / Kolmogorov-Smirnov e teste Mann-Whitney para verificar as diferenças entre a escala de ansiedade das crianças e a idade das mesmas)

Tests of Normality

	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Scared	10 anos	,248	20	,002	,854	20	,006
_Total	11 anos	,114	65	,037	,960	65	,035

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Scared _Total	Based on Mean	1,059	1	83	,306
	Based on Median	,802	1	83	,373
	Based on Median and with adjusted df	,802	1	79,137	,373
	Based on trimmed mean	,984	1	83	,324

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Total is the same across categories of idade_criança	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,169	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

ANEXO 20

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste *T-Student* para verificar as diferenças entre a escala de ansiedade das crianças e o género)

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	Df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Scared	masculino	,111	36	,200 [*]	,953	36	,132
_Total	feminino	,106	49	,200 [*]	,951	49	,042

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Scared	Based on Mean	,003	1	83	,954
	Based on Median	,019	1	83	,890
	Based on Median and with adjusted df	,019	1	82,999	,890
	Based on trimmed mean	,008	1	83	,928

Group Statistics

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Scared	masculino	36	,59	,222	,037
_Total	feminino	49	,55	,215	,031

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means				
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Scared	Equal variances assumed	,904	83	,369	,043	,048
	Equal variances not assumed	,900	74,296	,371	,043	,048

ANEXO 21

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste *T-Student* para verificar as diferenças entre os pensamentos quer positivos quer negativos das crianças e as suas idades)

Diferenças entre os pensamentos positivos das crianças e as suas idades:

Tests of Normality							
	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Total_PP_CC	10 anos	,204	20	,029	,799	20	,001
	11 anos	,100	65	,178	,977	65	,261

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Total_PP_CC	Based on Mean	,829	1	83	,365
	Based on Median	,942	1	83	,335
	Based on Median and with adjusted df	,942	1	80,247	,335
	Based on trimmed mean	,867	1	83	,355

Group Statistics					
	idade_criança	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Total_PP_CC	10 anos	20	,9944	,48025	,10739
	11 anos	65	1,1299	,49596	,06152

Independent Samples Test						
		t-test for Equality of Means				
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Total_PP_CC	Equal variances assumed	-1,076	83	,285	-,13547	,12591
	Equal variances not assumed	-1,095	32,478	,282	-,13547	,12376

Diferenças entre os pensamentos negativos das crianças e as suas idades:

Tests of Normality

	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Total_NEG_CC	10 anos	,105	20	,200*	,962	20	,574
	11 anos	,122	65	,017	,906	65	,000

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Total_NEG_CC	Based on Mean	1,204	1	83	,276
	Based on Median	,993	1	83	,322
	Based on Median and with adjusted df	,993	1	82,970	,322
	Based on trimmed mean	1,118	1	83	,293

Group Statistics

	idade_criança	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Total_NEG_CC	10 anos	20	1,7889	,88000	,19677
	11 anos	65	1,5350	,76751	,09520

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means				
		T	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Total_NEG_CC	Equal variances assumed	1,249	83	,215	,25385	,20320
	Equal variances not assumed	1,161	28,472	,255	,25385	,21859

ANEXO 22

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste *T-Student* para verificar as diferenças nos pensamentos tanto positivos como negativos das crianças e os géneros das mesmas)

Diferenças nos pensamentos positivos das crianças e o seu género:

Tests of Normality							
	género_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Total_PP_CC	masculino	,139	36	,077	,903	36	,004
	feminino	,117	49	,090	,973	49	,318

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Total_PP_CC	Based on Mean	1,520	1	83	,221
	Based on Median	1,055	1	83	,307
	Based on Median and with adjusted df	1,055	1	77,554	,308
	Based on trimmed mean	1,323	1	83	,253

Group Statistics					
	género_criança	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Total_PP_CC	masculino	36	1,1111	,55524	,09254
	feminino	49	1,0884	,44732	,06390

Independent Samples Test						
		t-test for Equality of Means				
		T	Df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Total_PP_CC	Equal variances assumed	,208	83	,835	,02268	,10881
	Equal variances not assumed	,202	65,481	,841	,02268	,11246

Diferenças nos pensamentos negativos das crianças e o seu género:

Tests of Normality							
		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	Df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Total_NEG_CC	masculino	,142	36	,062	,958	36	,187
	feminino	,145	49	,012	,894	49	,000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Total_NEG_CC	Based on Mean	,012	1	83	,913
	Based on Median	,011	1	83	,916
	Based on Median and with adjusted df	,011	1	81,271	,916
	Based on trimmed mean	,022	1	83	,883

Group Statistics					
		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Total_NEG_CC	masculino	36	1,5093	,76261	,12710
	feminino	49	1,6576	,82397	,11771

Independent Samples Test						
		t-test for Equality of Means				
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Total_NEG_CC	Equal variances assumed	-,846	83	,400	-,14834	,17532
	Equal variances not assumed	-,856	78,616	,394	-,14834	,17324

ANEXO 23

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste não paramétrico *Mann-Whitney* para verificar as diferenças no género das crianças e as cinco dimensões existentes na escala de ansiedade das crianças)

Diferenças no género e a ansiedade generalizada:

Tests of Normality

	género_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	Df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Pertur_ans_generalizada	masculino	,195	36	,001	,934	36	,032
	feminino	,131	49	,035	,948	49	,030

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pertur_ans_generalizada	Based on Mean	,321	1	83	,572
	Based on Median	,315	1	83	,576
	Based on Median and with adjusted df	,315	1	82,965	,576
	Based on trimmed mean	,304	1	83	,583

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Pertur_ans_generalizada is the same across categories of género_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,028	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Diferenças no género e a ansiedade separação:

Tests of Normality

	género_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Pert_Ans_Separção	masculino	,178	36	,006	,928	36	,022
	feminino	,217	49	,000	,902	49	,001

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pert_Ans_Separção	Based on Mean	,000	1	83	,983
	Based on Median	,033	1	83	,855
	Based on Median and with adjusted df	,033	1	82,066	,855
	Based on trimmed mean	,000	1	83	,998

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Pert_Ans_Separção is the same across categories of género_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,671	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Diferenças no género e a Fobia Social:

Tests of Normality							
		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
género_criança		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Fobia_social	Masculino	,179	36	,005	,953	36	,126
	Feminino	,149	49	,009	,944	49	,021

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Fobia_social	Based on Mean	2,275	1	83	,135
	Based on Median	1,608	1	83	,208
	Based on Median and with adjusted df	1,608	1	79,885	,208
	Based on trimmed mean	2,307	1	83	,133

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Fobia_social is the same across categories of género_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,264	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Diferenças no género e a Fobia escolar:

Tests of Normality

	género_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Fobia_escolar	Masculino	,284	36	,000	,782	36	,000
	Feminino	,331	49	,000	,729	49	,000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Fobia_escolar	Based on Mean	1,490	1	83	,226
	Based on Median	,092	1	83	,763
	Based on Median and with adjusted df	,092	1	67,144	,763
	Based on trimmed mean	1,009	1	83	,318

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Fobia_escolar is the same across categories of género_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,617	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Diferenças no género e a perturbação de pânico:

Tests of Normality							
		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Pertur_panico	masculino	,204	36	,001	,814	36	,000
	feminino	,181	49	,000	,880	49	,000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pertur_panico	Based on Mean	,099	1	83	,754
	Based on Median	,058	1	83	,811
	Based on Median and with adjusted df	,058	1	82,365	,811
	Based on trimmed mean	,141	1	83	,709

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Pertur_panico is the same across categories of género_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,954	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

ANEXO 24

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste paramétrico *T-Studente* e teste do teste não paramétrico *Mann-Whitney* para verificar as diferenças das idades das crianças e as cinco dimensões apresentadas na escala de ansiedade das mesmas)

Diferenças na idade e a ansiedade generalizada:

Tests of Normality

	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Pertur_ans_generalizada	10 anos	,240	20	,004	,923	20	,114
	11 anos	,104	65	,079	,971	65	,124

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pertur_ans_generalizada	Based on Mean	,087	1	83	,768
	Based on Median	,069	1	83	,794
	Based on Median and with adjusted df	,069	1	81,751	,794
	Based on trimmed mean	,105	1	83	,746

Group Statistics

	idade_criança	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Pertur_ans_generalizada	10 anos	20	,71	,284	,064
	11 anos	65	,66	,317	,039

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means				
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Pertur_ans_generalizada	Equal variances assumed	,599	83	,551	,047	,079
	Equal variances not assumed	,634	34,774	,530	,047	,075

Diferenças na idade e a fobia social:

Tests of Normality

	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Fobia_social	10 anos	,188	20	,062	,919	20	,094
	11 anos	,157	65	,000	,956	65	,022

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Fobia_social	Based on Mean	,924	1	83	,339
	Based on Median	,597	1	83	,442
	Based on Median and with adjusted df	,597	1	82,995	,442
	Based on trimmed mean	,807	1	83	,372

Group Statistics

	idade_criança	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Fobia_social	10 anos	20	1,33	,481	,107
	11 anos	65	1,10	,511	,063

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means				
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference
Fobia_social	Equal variances assumed	1,775	83	,080	,229	,129
	Equal variances not assumed	1,834	33,324	,076	,229	,125

Diferenças na idade e a Fobia escolar:

Tests of Normality

	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Fobia_escolar	10 anos	,276	20	,000	,705	20	,000
	11 anos	,318	65	,000	,750	65	,000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Fobia_escolar	Based on Mean	,119	1	83	,731
	Based on Median	,001	1	83	,972
	Based on Median and with adjusted df	,001	1	77,946	,972
	Based on trimmed mean	,083	1	83	,775

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Fobia_escolar is the same across categories of idade_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,964	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Diferenças na idade e a ansiedade de separação:

Tests of Normality							
		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Pert_Ans_Separção	10 anos	,236	20	,005	,912	20	,071
	11 anos	,196	65	,000	,902	65	,000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pert_Ans_Separção	Based on Mean	3,246	1	83	,075
	Based on Median	2,540	1	83	,115
	Based on Median and with adjusted df	2,540	1	82,964	,115
	Based on trimmed mean	2,548	1	83	,114

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Pert_Ans_Separção is the same across categories of idade_criança	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,104	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Diferenças na idade e a perturbação de pânico:

Tests of Normality							
	idade_criança	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Pertur_panico	10 anos	,249	20	,002	,796	20	,001
	11 anos	,149	65	,001	,897	65	,000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance					
		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pertur_panico	Based on Mean	2,739	1	83	,102
	Based on Median	,851	1	83	,359
	Based on Median and with adjusted df	,851	1	67,114	,360
	Based on trimmed mean	2,092	1	83	,152

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Pertur_panico is the same across categories of idade_criança.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,427	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

ANEXO 25

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste paramétrico *Anova one-way* para verificar as diferenças na ansiedade das crianças e as idades das mães)

Tests of Normality^c

	idade_mãe	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	Df	Sig.	Statistic	df	Sig.
	29-33	,152	11	,200*	,975	11	,935
	34-38	,139	30	,146	,894	30	,006
Total	39-43	,139	27	,193	,949	27	,199
	44-48	,165	11	,200*	,919	11	,311
	49-53	,300	4	.	,840	4	,196

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

c. Total is constant when idade_mãe = 54-63. It has been omitted.

Test of Homogeneity of Variance^a

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
	Based on Mean	,701	4	78	,594
	Based on Median	,530	4	78	,714
Total	Based on Median and with adjusted df	,530	4	70,736	,714
	Based on trimmed mean	,672	4	78	,613

a. Total is constant when idade_mãe = 54-63. It has been omitted.

Descriptives

Total

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
					Lower Bound	Upper Bound		
					29-33	11		
34-38	30	,55	,215	,039	,47	,63	0	1
39-43	27	,57	,255	,049	,47	,67	0	1
44-48	11	,62	,194	,058	,49	,75	0	1
49-53	4	,51	,246	,123	,12	,90	0	1
54-63	1	,63	1	1
Total	84	,57	,219	,024	,52	,62	0	1

ANOVA

Total

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	,064	5	,013	,254	,937
Within Groups	3,913	78	,050		
Total	3,977	83			

ANEXO 26

(Testes de normalidade e homogeneidade / *Kolmogorov-Smirnov*, teste de *Levene* e teste paramétrico *Anova one-way* para verificar as diferenças nas idades das mães e nos pensamentos tanto positivos como negativos das crianças)

Diferenças na idade das mães e os pensamentos positivos das crianças:

Tests of Normality^c

	idade_mãe	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Total_PP_CC	29-33	,170	11	,200 [*]	,927	11	,383
	34-38	,099	30	,200 [*]	,960	30	,314
	39-43	,187	27	,016	,936	27	,097
	44-48	,184	11	,200 [*]	,934	11	,448
	49-53	,236	4	.	,940	4	,653

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

c. Total_PP_CC is constant when idade_mãe = 54-63. It has been omitted.

Test of Homogeneity of Variance^a

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Total_PP_CC	Based on Mean	,215	4	78	,929
	Based on Median	,173	4	78	,952
	Based on Median and with adjusted df	,173	4	68,278	,952
	Based on trimmed mean	,198	4	78	,939

a. Total_PP_CC is constant when idade_mãe = 54-63. It has been omitted.

Descriptives

Total_PP_CC

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
					Lower Bound	Upper Bound		
					29-33	11		
34-38	30	1,1000	,47172	,08612	,9239	1,2761	,33	2,22
39-43	27	1,0535	,42631	,08204	,8849	1,2221	,33	2,22
44-48	11	,9293	,43962	,13255	,6340	1,2246	,22	1,89
49-53	4	1,3333	,35136	,17568	,7742	1,8924	,89	1,67
54-63	1	,8889	,89	,89
Total	84	1,0794	,46459	,05069	,9785	1,1802	,11	2,56

ANOVA

Total_PP_CC

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	,647	5	,129	,585	,712
Within Groups	17,268	78	,221		
Total	17,915	83			

Diferenças nas idades das mães e os pensamentos negativos das crianças:

Tests of Normality^c

	idade_mãe	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Total_NEG_CC	29-33	,117	11	,200*	,974	11	,925
	34-38	,144	30	,117	,914	30	,018
	39-43	,135	27	,200*	,903	27	,015
	44-48	,116	11	,200*	,966	11	,842
	49-53	,295	4	.	,857	4	,250

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

c. Total_NEG_CC is constant when idade_mãe = 54-63. It has been omitted.

Test of Homogeneity of Variance^a

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.	
Total_NEG_CC	Based on Mean	,918	4	78	,458
	Based on Median	,877	4	78	,482
	Based on Median and with adjusted df	,877	4	65,520	,482
	Based on trimmed mean	,928	4	78	,452

a. Total_NEG_CC is constant when idade_mãe = 54-63. It has been omitted.

Descriptives

Total_NEG_CC

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for		Minimum	Maximum
					Mean			
					Lower Bound	Upper Bound		
29-33	11	1,4040	,58852	,17744	1,0087	1,7994	,56	2,44
34-38	30	1,5259	,80279	,14657	1,2262	1,8257	,33	3,67
39-43	27	1,7202	,97176	,18702	1,3357	2,1046	,44	4,78
44-48	11	1,8586	,59232	,17859	1,4607	2,2565	,78	2,67
49-53	4	1,1944	,43862	,21931	,4965	1,8924	,67	1,56
54-63	1	1,5556	1,56	1,56
Total	84	1,6005	,80033	,08732	1,4268	1,7742	,33	4,78

ANOVA

Total_NEG_CC

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	2,372	5	,474	,729	,604
Within Groups	50,791	78	,651		
Total	53,163	83			

ANEXO 7
(Entrevistas codificadas)

ANEXO

Entrevistas codificadas

Pré-Categoria A : Historia 1

Categoria A.1: Pensamentos Positivos

- C3L1- “Interessava-me, [gostava de saber o que estava a acontecer].”
- M3L3 – “Ficava apreensivo pelo estado das crianças.”
- C4L1- “ [Tinha medo que acontecesse na nossa ilha] e tinha pena das outras pessoas que tinham sofrido.”
- M4L1 – “Ia ficar a pensar como aquelas crianças iriam reagir perante o que lhes estava a acontecer.”
- M6L1 – “ [Ficava com medo] e preocupada em saber tudo o que se tinha passado.”
- C7L1- “Como estariam as pessoas depois daquele terramoto.”
- M7L1 – “Ia ficar com pena [e a pensar que não queria estar no lugar delas].”
- C8L1- “Que pena!”
- C9L1- “Coitadas [quem me dera que isso não aconteça a mim].”
- C10L3- “Ficava com pena.”
- C11L1- “Como é que os vão tirar dali!”
- C11L1- “Eu não gostava que elas estivessem naquela situação.”
- C11L2- “Fico com pena.”
- C12L3- “Preocupada com as crianças.”
- C14L1- “Ficava um bocado espantada [e assustada, podia acontecer aqui tão perto].”
- C14L1- “Ainda ficava assim a olhar para perceber melhor.”
- M14L2 – “Pensa em pôr-se a par da situação.”
- C15L2- “Que elas não estavam a chorar para chamar os jornalistas, estavam a ter uma razão fundamentalizada.”
- M15L1 – “Pena dos meninos.”
- C16L1- “Tinha pena das crianças.”

- C16L1- “Se podia ajudá-las.”
- C17L1- “Tinha pena das coitadas!”
- C18L1- “Ficava com pena das crianças, [assustada, se calhar um pouco nervosa, porque podia passar-se aqui na Terceira].”
- C20L3- “Ficava preocupada com as crianças [e com as famílias delas].”
- C20L3- “[Ficava preocupada com as crianças] e com as famílias delas.”
- C21L1- “[Pensava que ficava meio assustado,] podia ter acontecido alguma coisa às pessoas.”
- M21L2 – “Fica curioso [e receoso].”
- C22L1- “Sentia pena das pessoas, [imaginava que era muito mau se acontecesse aqui].”
- C22L1- “E que gostava que isto nunca acontecesse em parte nenhuma do mundo, [e mais nenhuma vez].”
- C22L2- “[E que gostava que isto nunca acontecesse em parte nenhuma do mundo,] e mais nenhuma vez.”
- C25L1- “Coitadinhos dos meninos!”
- M25L1 – “Pena daquelas crianças estarem a passar por aquela situação.”
- C26L1- “Tinha pena das crianças, [não gostava que me acontecesse a mim].”
- M26L1 – “[Fica a pensar se fosse com agente,] com pena da criança.”
- C27L1- “Que era mau.”
- C27L1- “Ficaria triste por estar a acontecer aquilo.”
- M27L1 – “Ficava despercebida, [nem ligava muito à notícia].”
- M27L1 – “[Ficava despercebida,] nem ligava muito à notícia.”
- M28L2 – “Perguntar qual o destino daquelas crianças, [o que lhes ia acontecer].”
- M28L2 – “[Perguntar qual o destino daquelas crianças,] o que lhes ia acontecer.”
- C29L1- “Coitadas!”
- C30L1- “Tinha pena das crianças.”
- M30L1 – “Sentia pena, [ficava triste de ver situações daquelas, sofre].”
- M30L1 – “[Sentia pena,] ficava triste de ver situações daquelas, [sofre].”
- C31L1- “Coitadas!”
- C31L1- “Ficava com pena!”

- C32L1- “ [Ficava preocupada, podia acontecer cá] e com as crianças.”
- M32L2 – “ [Sentia medo] e curiosidade para saber o que se passava.”
- C34L2- “Coitadas das crianças por terem aquele terramoto, [podem ter perdido os pais e a família].”
- M34L2 – “ [Apavorada,] confusa.”
- C35L1- “Que era mau porque não sei explicar.”
- C35L1- “Para elas principalmente.”
- M35L1 – “ Uma criança bondosa ficava sentida, [com pena, triste].”
- M35L1 – “ [Uma criança bondosa ficava sentida] com pena, [triste].”
- C36L1- “Que era muito estranho como é que aquilo tinha acontecido.”
- C36L1- “Pensava que era esquisito, [ficava tipo assustado se era alguma coisa de mal].”
- C38L1- “Não podia fazer nada.”
- C38L1- “Coitadas!”
- C38L1- “Ficava com pena delas.”
- C41L1- “Sentia pena dos que estão lá.”
- C41L1- “ [Pensava em ajudar nos estragos] e as crianças.”
- C42L1- “ [Não queria que me acontecesse,] mas também não queria que acontecesse às pessoas.”
- C42L2- “Preferia que não acontecesse nada de mal às pessoas.”
- M46L1 – “ [Ia se sentir desconfortável,] sente dúvidas, [vão pensar de uma maneira “o que é um tremor de terra”].”
- M46L1 – “ [Ia se sentir desconfortável, sente dúvidas,] vão pensar de uma maneira “o que é um tremor de terra”.”
- C48L1- “ [Pensava que ficava com medo que chegasse cá à Terceira] e ficava com pena das outras crianças.”
- C50L1- “Sentia pena daquelas pessoas.”
- C50L3- “Sentia pena das pessoas do Faial.”
- C51L2- “Ficava triste porque tinha acontecido aquilo às crianças.”
- C52L1- “Que também ficava um bocadinho preocupada com aquelas crianças.”
- C53L1- “Ficava preocupada com elas [e com medo se lhes acontecesse algum mal].”

- C53L3- “Pensava pelo lado positivo para não me assustar muito.”
- M53L2 – “Quem é que vai prestar socorro.”
- C54L1- “Não pensava porque são coisas desagradáveis, [é um acontecimento desagradável, espero que consigam continuar a sua vida, coitadas das pessoas].”
- C54L1- “ [Não pensava porque são coisas desagradáveis,] é um acontecimento desagradável, [espero que consigam continuar a sua vida, coitadas das pessoas].”
- C54L2- “ [Não pensava porque são coisas desagradáveis, é um acontecimento desagradável,] espero que consigam continuar a sua vida, [coitadas das pessoas].”
- C54L2- “ [Não pensava porque são coisas desagradáveis, é um acontecimento desagradável, espero que consigam continuar a sua vida,] coitadas das pessoas.”
- M54L1 – “ [Ficava preocupado], mas não assustado.”
- C55L1- “Tinha pena das pessoas, [gostava que isto não tivesse acontecido, que as pessoas recuperassem as casas, que conseguissem organizar a sua vida outra vez].”
- C55L1- “ [Tinha pena das pessoas,] gostava que isto não tivesse acontecido, [que as pessoas recuperassem as casas, que conseguissem organizar a sua vida outra vez].”
- C55L1- “ [Tinha pena das pessoas, gostava que isto não tivesse acontecido, que as pessoas recuperassem as casas,] que conseguissem organizar a sua vida outra vez.”
- C55L2- “Ficava surpreendido.”
- C57L1- “Coitados, [um tremor de terra, destrói metade das coisas, há pessoas que ficam sem casa e depois ficam sem sitio para morar].”
- C58L1- “Ficava com pena delas.”
- M58L2 – “Ficarem curiosas [e fazem perguntas, como nunca sentiram, eles perguntam o que é].”
- M58L2 – “ [Ficarem curiosas] e fazem perguntas, [como nunca sentiram, eles perguntam o que é].”

- M58L2 – “ [Ficarem curiosas e fazem perguntas,] como nunca sentiram, eles perguntam o que é.”
- C60L1- “Preocupado com as crianças [podia acontecer alguma coisa a elas].”
- C61L1- “Ficava surpreendida [e queria saber o que tinha acontecido mais].”
- C61L1- “ [Ficava surpreendida] e queria saber o que tinha acontecido mais.”
- C61L2- “Ficava curiosa com o que tinha acontecido aquelas crianças.”
- C62L1- “Ficava mais ou menos preocupada, [porque se fosse num local que eu tivesse alguém que eu conhecesse eu ficava mais preocupada].”
- C62L1- “ [Ficava mais ou menos preocupada,] porque se fosse num local que eu tivesse alguém que eu conhecesse eu ficava mais preocupada.”
- C63L1- “Ficava preocupada com aquelas crianças, [que acontecesse alguma coisa a elas].”
- C64L1- “ [Ficava meio nervosa] porque coitadas das crianças, [e as pessoas que estão a sofrer por causa do terramoto e das suas casas].”
- C65L1- “Ficava triste porque não gostava de ver as pessoas a chorar por causa de um tremor de terra.”
- C65L2- “Acho que tinha sido mau ter acontecido o tremor de terra.”
- C68L1- “Coitadas daquelas pessoas onde aconteceu aquilo.”
- C68L1- “Que as pessoas que estão lá ficam assustadas.”
- C68L2- “Fico triste [porque aquelas pessoas que estão lá fora não merecem o mal que lhe aconteceu].”
- C68L2- “ [Fico triste] porque aquelas pessoas que estão lá fora não merecem o mal que lhe aconteceu.”
- C70L1- “Ficava triste, [muito nervoso, com medo que acontecesse alguma coisa lá no Faial].”
- C72L1- “ [Pensava que elas estavam a sofrer muito,] ficava preocupada com elas.”
- C72L1- “Que podia ir lá e salvar aquilo tudo.”
- C74L1- “Pensava coitadinhas, [ficava com pena delas].”
- C74L1- “ [Pensava coitadinhas,] ficava com pena delas.”
- M74L2 – “Talvez pensasse o que é que tinha acontecido para aquelas crianças estarem a chorar.”

- M75L2 – “ Ficava triste, [saber que se passa ali, o que levou àquilo].”
- M75L2 – “ [Ficava triste,] saber que se passa ali, [o que levou àquilo].”
- M75L2 – “ [Ficava triste, saber que se passa ali,] o que levou àquilo.”
- C76L1- “Fico triste pelas crianças, [mas não com medo].”
- C76L1- “ [Fico triste pelas crianças,] mas não com medo.”
- C76L1- “Se eu pudesse ajudar, ajudava.”
- C76L2- “Tinha pena [podiam ter perdido algum membro da sua família, a casa].”
- C77L1- “Se calhar ficava um bocadinho preocupado com as crianças.”
- M78L2 – “ [Pode haver 2 sentimentos: pode se desligar da situação] ou então ver-se envolvido naquela história [fica triste].”
- M78L3 – “ [Pode haver 2 sentimentos: pode se desligar da situação ou então ver-se envolvido naquela história] fica triste.”
- C80L1- “Que ficava preocupada, [não são da minha família, mas são pessoas como agente].”
- C83L1- “Ficava com pena das crianças.”
- C84L1- “Ficava com pena daquelas crianças.”
- C84L1- “Ficava preocupado com as crianças.”
- C85L4- “Ficava triste porque elas estavam a sofrer.”

Categoria A.2: Pensamentos Neutros

- C13L1- “Que havia um tremor de terra, [que elas podiam perder os seus pais, perder a família, ficarem sozinhas].”
- C20L3- “ [Que houve muitas mortes, feridos graves, as crianças deviam estar em pânico] e a chorar.”
- M31L1 – “O que é que está a acontecer?”
- C81L1- “Pensava que tinha acontecido um tremor de terra [e as crianças tinham perdido os seus pais e depois estavam a chorar porque não sabiam onde é que eles estavam].”

Categoria A.3: Pensamentos Negativos

- C1L1- “Ficava preocupado se me acontecesse a mim.”;

- C2L1- “Que se calhar também podia acontecer comigo [e depois ficava com medo].”
- C2L1- “ [Que se calhar também podia acontecer comigo] e depois ficava com medo.”
- M2L1 – “Sente-se muito assustada (mas vê poucas notícias).”
- C4L1- “Tinha medo que acontecesse na nossa ilha [e tinha pena das outras pessoas que tinham sofrido].”
- C5L1- “Pensava que também podia acontecer comigo, [tinha muito medo].”
- C5L1- “ [Pensava que também podia acontecer comigo], tinha muito medo.”
- M5L2 – “Ficava muito preocupado, [com medo].”
- M5L2 – “ [Ficava muito preocupado], com medo.”
- C6L1- “Que não queria estar ali.”
- C6L1- “Tinha medo que aquilo acontecesse aqui.”
- M6L1 – “Ficava com medo [e preocupada em saber tudo o que se tinha passado].”
- C7L1- “Se viria a acontecer cá!?”
- M7L1 – “ [Ia ficar com pena] e a pensar que não queria estar no lugar delas.”
- C8L1- “Que horror!”
- C8L1- “Prontos, não me aconteceu nada a mim.”
- M8L2 – “ [É extremamente sensível,] ficava emocionada [e triste].”
- M8L2 - “ [É extremamente sensível, ficava emocionada] e triste.”
- C9L1- “ [Coitadas] quem me dera que isso não aconteça a mim.”
- C9L1- “Que arranjem abrigo, [que não estejam muito mal].”
- C9L1- “ [Que arranjem abrigo,] que não estejam muito mal.”
- M9L1 – “Algum medo, [alguma pena, por solidariedade porque está num sítio que poderá acontecer o mesmo].”
- M9L1 – “ [Algum medo,] alguma pena, por solidariedade porque está num sítio que poderá acontecer o mesmo.”
- C10L1- “Pensava que aquilo era uma grande tragédia [e que podia ter morrido muitas pessoas, se eu tivesse naquele sítio também podia ter morrido].”
- C10L1- “ [Pensava que aquilo era uma grande tragédia] e que podia ter morrido muitas pessoas, [se eu tivesse naquele sítio também podia ter morrido].”

- C10L1- “ [Pensava que aquilo era uma grande tragédia e que podia ter morrido muitas pessoas,] se eu tivesse naquele sítio também podia ter morrido.”
- C10L2- “Se tivesse lá ficava daquela forma triste [e a chorar].”
- C10L2- “ [Se tivesse lá ficava daquela forma triste] e a chorar.”
- C10L3- “Tipo se caísse a minha casa, o meu dinheiro ia por água abaixo.”
- C10L4- “Ficava preocupado, [pensava que também podia acontecer aqui].”
- C10L4- “ [Ficava preocupado,] pensava que também podia acontecer aqui.”
- M10L1 – “Ficaria um bocado assustado, ainda por cima por ser dos Açores.”
- C11L1- “Coitadas não têm ninguém para as ajudar.”
- C11L2- “Penso que se calhar pode haver um tremor de terra aqui, [não quero que aconteça nem comigo, nem com ninguém que eu conheça].”
- C11L2- “[Que se calhar pode haver um tremor de terra aqui,] não quero que aconteça nem comigo, [nem com ninguém que eu conheça].”
- C11L2- “ [Penso que se calhar pode haver um tremor de terra aqui, não quero que aconteça nem comigo,] nem com ninguém que eu conheça.”
- M11L2 – “Fica triste.”
- C12L1- “Pensava que tinha acontecido algo grave.”
- C12L1- “Pensava que aquelas crianças estavam a sofrer muito.”
- C12L2- “Pensava que se calhar eles tinham sofrido muito com a perda dos pais.”
- M12L1 – “Pensa logo se irá acontecer também cá.”
- C13L1- “ [Que havia um tremor de terra,] que elas podiam perder os seus pais, [perder a família, ficarem sozinhas].”
- C13L1- “ [Que havia um tremor de terra, que elas podiam perder os seus pais,] perder a família, [ficarem sozinhas].”
- C13L2- “ [Que havia um tremor de terra, que elas podiam perder os seus pais, perder a família] ficarem sozinhas.”
- M13L1 – “Medo, [horror].”
- M13L1 - “ [Medo,] horror.”
- C14L1- “ [Ficava um bocado espantada] e assustada, [podia acontecer aqui tão perto].”
- C14L1- “ [Ficava um bocado espantada e assustada,] podia acontecer aqui tão perto.”
- C14L2- “Ficava assim com um bocadinho de medo.”

- C15L1- “Que tinha acontecido alguma coisa má aquelas crianças.”
- C15L1- “Que podiam ter perdido os pais naquele acidente, [ou alguma da família estava mal de saúde].”
- C15L1- “ [Que podiam ter perdido os pais naquele acidente,] ou alguma da família estava mal de saúde.”
- C16L1- “Se elas tinham alimentação [e se tinham algum ponte de abrigo para elas se abrigarem].”
- C16L2- “ [Se elas tinham alimentação] e se tinham algum ponte de abrigo para elas se abrigarem.”
- M16L2 – “Vai-se imaginar no lugar dessas crianças.”
- C17L1- “ Que queria recuar no tempo para não ver, para ir por outra banda (para passar de canal).”
- M17L1 – “Fica com medo.”
- C18L1- “ [Ficava com pena das crianças,] assustada, [se calhar um bocado nervosa, porque podia passar-se aqui na Terceira].”
- C18L1 - “ [Ficava com pena das crianças, assustada,] se calhar um bocado nervosa, porque podia passar-se aqui na Terceira.”
- C18L2- “ Pensava um bocado sobre o que se estava a passar lá.”
- M18L1 – “Preocupação [e medo].”
- M18L1 – “ [Preocupação] e medo.”
- C19L1- “Ficava um bocadinho preocupada como o Faial é perto daqui podia acontecer aqui.”
- M19L1 – “Tristeza.”
- C20L1- “Que houve uma tragédia muito grande.”
- C20L1- “Que muitas crianças deviam ter morrido, [muitas assustadas, algumas sem casa, sem comida].”
- C20L2- “ [Que muitas crianças deviam ter morrido,] muitas assustadas, [algumas sem casa, sem comida].”
- C20L2- “ [Que muitas crianças deviam ter morrido, muitas assustadas,] algumas sem casa, [sem comida].”
- C20L2- “ [Que muitas crianças deviam ter morrido, muitas assustadas, algumas sem casa,] sem comida.”

- C20L2- “Que houve muitas mortes, [feridos graves, e as crianças deviam estar em pânico e a chorar].”
- C20L2- “ [Que houve muitas mortes,] feridos graves, [e as crianças deviam estar em pânico e a chorar].”
- C20L3- “ [Que houve muitas mortes, feridos graves,] e as crianças deviam estar em pânico [e a chorar].”
- M20L1 – “Sente-se triste.”
- C21L1- “Pensava que ficava meio assustado, [podia ter acontecido alguma coisa às pessoas].”
- C21L2- “Que podia haver um tsunami.”
- C21L2- “Preocupado porque também podia haver aqui.”
- C21L3- “Ficava com receio que podia acontecer outra vez.”
- M21L2 – “ [Fica curioso] e receoso.”
- C22L1- “Imaginava que era muito mau se acontecesse aqui.”
- M22L2 – “Triste [e medo].”
- M22L2 – “ [Triste] e medo.”
- C23L1- “Pensava que se fosse eu não ia gostar de estar lá, por causa do que tinha acontecido, [porque tinha medo de ficar longe da minha família e ficava sem alimentos].”
- C23L2- “ [Pensava que se fosse eu não ia gostar de estar lá, por causa do que tinha acontecido,] porque tinha medo de ficar longe da minha família [e ficava sem alimentos].”
- C23L2- “ [Pensava que se fosse eu não ia gostar de estar lá, por causa do que tinha acontecido, porque tinha medo de ficar longe da minha família] e ficava sem alimentos.”
- C23L3- “E também tinha medo que voltasse a acontecer outro terramoto.”
- M23L1 – “Medo, [preocupação].”
- M23L1 – “ [Medo,] preocupação.”
- C24L1- “Tinha medo que me acontecesse o mesmo a mim.”
- C24L1- “Sinto que tenho que estar perto dos meus familiares porque isto pode acontecer um dia e nunca se sabe.”
- M24L1 – “Sente medo de ter de passar pela mesma situação.”
- C25L1- “Não gostava que aquilo me acontecesse.”

- C25L1- “Ficava assustada se acontecesse na minha ilha, porque era perto.”
- C26L1- “ [Tinha pena das crianças,] não gostava que me acontecesse a mim.”
- M26L1 – “Fica a pensar se fosse com agente, [com pena da criança].”
- C27L1- “Que se fosse eu não gostava.”
- C27L2- “Ficava assustada se acontecesse à gente, [com um bocadinho de receio que acontecesse à gente].”
- C27L2- “ [Ficava assustada se acontecesse à gente,] com um bocadinho de receio que acontecesse à gente].”
- C28L1- “Pensava que elas estavam a sofrer muito.”
- C28L1- “Podiam estar assustadas por pensar que podia haver outro.”
- C28L2- “Se acontecesse aqui também me assustada.”
- C28L2- “Ficava assustado porque podia acontecer onde eu estava.”
- C29L1- “Ficava um bocadinho assustado porque se aconteceu ali, aqui é perto também podia acontecer.”
- M29L1 – “Ficava assustada.”
- M30L1 – “ [Sentia pena, ficava triste de ver situações daquelas,] sofre.”
- C31L1- “Ficava a pensar se acontecesse a mim.”
- C31L1- “Ficava preocupada.”
- M31L1 – “Muito medo, [pânico].”
- M31L1 – “ [Muito medo,] pânico.”
- M31L1 – “Tristeza.”
- C32L1- “Ficava preocupada, [podia acontecer cá e com as crianças].”
- C32L1- “ [Ficava preocupada,] podia acontecer cá [e com as crianças].”
- C32L2- “Um bocadinho assustada porque não queria que me acontecesse a mim.”
- M32L2 – “Sentia medo [e curiosidade para saber o que se passava].”
- C33L1- “Que podia acontecer aqui.”
- C33L1- “Ficava assustado, [com medo que acontecesse cá].”
- C33L1- “ [Ficava assustado,] com medo que acontecesse cá.”
- M33L2 – “A criança vai pensar que pode acontecer com ela, [porque acontece em toda a banda].”
- C34L2- “ [Coitadas das crianças por terem aquele terramoto,] podem ter perdido os pais [e a família].”

- C34L2- “ [Coitadas das crianças por terem aquele terramoto, podem ter perdido os pais] e a família.”
- C34L2- “Fico assustada.”
- M34L2 – “Apavorada, [confusa].”
- M53L1 – “ [Uma criança bondosa ficava sentida com pena,] triste.”
- C36L2- “ [Pensava que era esquisito,] ficava tipo assustado se era alguma coisa de mal.”
- C36L2- “Pensava se aconteceu naquela ilha talvez acontecesse com a nossa.”
- M36L1 – “Fica aflita.”
- C37L1- “Ficava meio assustada pelo tremor de terra [e pelas crianças, elas podiam ter perdido os pais, as casas].”
- C37L1- “ [Ficava meio assustada pelo tremor de terra] e pelas crianças, [elas podiam ter perdido os pais, as casas].”
- C37L1- “ [Ficava meio assustada pelo tremor de terra e pelas crianças,] elas podiam ter perdido os pais, [as casas].”
- C37L2- “ [Ficava meio assustada pelo tremor de terra e pelas crianças, elas podiam ter perdido os pais,] as casas.”
- C37L2- “Ficava meio assustada porque podia acontecer cá.”
- M37L1 – “Fica com medo.”
- M38L1 – “Fica assustada.”
- C39L1- “Ficava com medo, se aquilo acontecesse cá.”
- M39L1 – “Não é nada bom.”
- C40L1- “Não me importava, desde que não tivesse lá pessoas conhecidas, [não me importava].”
- C40L1- “ [Não me importava, desde que não tivesse lá pessoas conhecidas,] não me importava.”
- M40L1 – “Ficava assustada.”
- C41L1- “Pensava em ajudar nos estragos [e ajudar as crianças].”
- M41L1 – “Algo de horrível se passou.”
- C42L1- “Não queria que me acontecesse, [mas também não queria que acontecesse às pessoas].”
- M42L1 – “Fica assustada.”
- C43L1- “Se fosse a minha ilha de certeza que ia ficar muito assustada.”

- C43L1- “Se eu tivesse amigos no Faial pensava que lhes podia ter acontecido alguma coisa, [ficava muito assustada].”
- C43L1- “ [Se eu tivesse amigos no Faial pensava que lhes podia ter acontecido alguma coisa], ficava muito assustada.
- M43L2 – “Fica ansiosa, [com medo].”
- M43L2 – “ [Fica ansiosa,] com medo.”
- C44L1- “Que era o fim do mundo.”
- C44L1- “Ia ficar mal, [com pisos (magoada) ou com feridas].”
- C44L1- “ [Ia ficar mal,] com pisos (magoada) [ou com feridas]
- C44L1- “ [Ia ficar mal, com pisos (magoada)] ou com feridas.”
- C44L1- “Ficava assustada.”
- M44L1 – “Sentia medo.”
- C45L1- “Que era assustador.”
- C45L1- “Porque podia ser cá, [ficava com medo que acontecesse cá].”
- C45L1- “ [Porque podia ser cá,] ficava com medo que acontecesse cá.”
- M45L2 – “Fica com muito medo.”
- C46L1- “Ficava muito preocupada porque aquelas crianças estavam a sofrer [e é muito triste ver uma criança a chorar].”
- C46L1- “ [Ficava muito preocupada porque aquelas crianças estavam a sofrer] e é muito triste ver uma criança a chorar.”
- C46L2- “Podia ter acontecido qualquer coisa com a família delas, [podiam estar órfãs ou assim].”
- C46L2- “ [Podia ter acontecido qualquer coisa com a família delas,] podiam estar órfãs ou assim.”
- M46L1 – “Ia se sentir desconfortável, [sente dúvidas, vão pensar de uma maneira “o que é um tremor de terra”].”
- C47L1- “Que tinha havido coisas más, [que se calhar as crianças e as pessoas estavam a sofrer].”
- C47L1- “ [Que tinha havido coisas más,] que se calhar as crianças [e as pessoas estavam a sofrer].”
- C47L1- “ [Que tinha havido coisas más, que se calhar as crianças] e as pessoas estavam a sofrer.”
- C47L2- “Que muitas pessoas iam morrer [ou morreram].”

- C47L2- “ [Que muitas pessoas iam morrer] ou morreram.”
- M47L1 – “Sente algum receio, como vive noa Açores pode ocorrer com muita probabilidade.”
- C48L1- “Pensava que ficava com medo que chegasse cá à Terceira [e ficava com pena das outras crianças].”
- M48L2 – “Ficava aflita.”
- C49L1- “Assustado!”
- C49L1- “Arrepiado!”
- C49L1- “Porque, como por exemplo, se eu tivesse lá também e o pai e a mãe podiam morrer e esse era o problema.”
- C50L1- “Não gostava que acontecesse também comigo.”
- C50L2- “Ficava assustado [porque podia acontecer alguma coisa à minha família (a família é da terceira), e às pessoas amigas].”
- C50L2- “ [Ficava assustado] porque podia acontecer alguma coisa à minha família (a família é da terceira), [e às pessoas amigas].”
- C50L3- “ [Ficava assustado porque podia acontecer alguma coisa à minha família (a família é da terceira),] e às pessoas amigas.”
- M50L3- “Houve um desastre, [uma situação de catástrofe, já sabe o que é certo e o errado, já consegue distinguir o que é um acidente, neste caso uma catástrofe].”
- M50L3- “ [Houve um desastre,] uma situação de catástrofe, [já sabe o que é certo e o errado, já consegue distinguir o que é um acidente, neste caso uma catástrofe].”
- C51L1- “Ficava assustado [porque achava que podia acontecer aqui, não queria que acontecesse aqui].”
- C51L1- “ [Ficava assustado] porque achava que podia acontecer aqui, [não queria que acontecesse aqui].”
- C51L1- “ [Ficava assustado porque achava que podia acontecer aqui,] não queria que acontecesse aqui.”
- M51L1 – “Pensa que os pais das crianças tinham morrido.”
- C52L2- “Que se tivesse lá também ficava assustada [e começava a chorar].”
- C52L2- “ [Que se tivesse lá também ficava assustada] e começava a chorar.”
- C52L2- “Ficava aflita a pensar que podia acontecer cá.”

- M52L1 – “Acharia que estava acontecer uma coisa muito grave por ver as outras crianças a chorar.”
- C53L1- “ [Ficava preocupada com eles] e com medo se lhes acontecesse algum mal.”
- C53L2- “Sentia pena que os seus familiares tivessem morrido [e que tivessem perdido as suas coisas].”
- C53L2- “ [Sentia pena que os seus familiares tivessem morrido] e que tivessem perdido as suas coisas.”
- C54L1- “Não pensava porque são coisas desagradáveis, [é um acontecimento desagradável, espero que consigam continuar a sua vida, coitadas das pessoas].”
- M54L1 – “Ficava preocupado, [mas não assustado].”
- C55L2- “ [Tinha pena das pessoas, gostava que isto não tivesse acontecido], que as pessoas recuperassem as casas, [que conseguissem organizar a sua vida outra vez].”
- C55L3- “Ficava preocupado que acontecesse cá.”
- M55L1 – “Ficava assustada.”
- C56L1- “Que elas estavam muito aflitas.”
- C56L2- “Se podia acontecer mais alguma vez, repetir.”
- C56L2- “Ficava assustada se acontecesse cá, [com o barulho todo e algumas coisas a cair].”
- C57L1- “ [Coitados,] um tremor de terra, destrói metade das coisas, [há pessoas que ficam sem casa e depois ficam sem sitio para morar].”
- C57L1- “ [Coitados, um tremor de terra, destrói metade das coisas,] há pessoas que ficam sem casa [e depois ficam sem sitio para morar].”
- C57L2- “ [Coitados, um tremor de terra, destrói metade das coisas, há pessoas que ficam sem casa] e depois ficam sem sitio para morar.”
- C57L2- “Podiam ficar com feridas [e talvez sem alimentos, podiam ter ficado sem comida].”
- C57L2- “ [Podiam ficar com feridas] e talvez sem [alimentos, [podiam ter ficado sem comida].”
- C57L3- “ [Podiam ficar com feridas e talvez sem alimentos,] podiam ter ficado sem comida.”
- C57L3- “Algumas pessoas podiam ter morrido.”

- C57L4- “Ficava um pouco assustada porque podia acontecer cá, [se bem que aqui raramente há isso].”
- C57L5- “Há crianças que podiam ter ficado sem os seus pais.”
- M57L1 – “Fica aterrorizada.”
- C58L1- “Preocupado que acontecesse agente.”
- C59L1- “Ficava meio assustada porque é um tremor de terra, [podia acontecer comigo, tinha medo que acontecesse].”
- C59L1- “ [Ficava meio assustada porque é um tremor de terra,] podia acontecer comigo, [tinha medo que acontecesse].”
- C59L2- “ [Ficava meio assustada porque é um tremor de terra, podia acontecer comigo,] tinha medo que acontecesse.”
- M59L2 – “Ficava com medo.”
- C60L1- “Ficava preocupado podia acontecer aqui.”
- C60L2- “ [Preocupado com as crianças] podia acontecer alguma coisa a elas.”
- M60L1 – “Fica assustada.”
- M61L1 – “ [Fica apreensiva] ainda mais que sabem que isso nos pode acontecer, [ficam um bocado chocados].”
- M61L1 – “ [Fica apreensiva ainda mais que sabem que isso nos pode acontecer,] ficam um bocado chocados.”
- C62L2- “Mas também ficava preocupada se viesse acontecer cá, [ficava a pensar nisso].”
- C62L2 – “ [Mas também ficava preocupada se viesse acontecer cá,] ficava a pensar nisso.”
- M62L2 – “Ia ficar com medo.”
- C63L1- “Fico com medo [e assustada que acontecesse aquilo aqui].”
- C63L1- “ [Fico com medo] e assustada que acontecesse aquilo aqui.”
- C63L2- “ [Ficava preocupada com aquelas crianças,] que acontecesse alguma coisa a elas.”
- M63L1 – “Ia ter medo.”
- C64L1- “Ficava meio nervosa [porque coitadas das crianças, e as pessoas que estão a sofrer por causa do terramoto e das suas casas].”
- C64L2- “ [Ficava meio nervosa porque coitadas das crianças,] e as pessoas que estão a sofrer por causa do terramoto [e das suas casas].”

- C64L2- “ [Ficava meio nervosa porque coitadas das crianças, e as pessoas que estão a sofrer por causa do terramoto] e das suas casas.”
- C64L2- “Pensava que podia acontecer aqui [e ficava preocupada].”
- C64L2- “ [Pensava que podia acontecer aqui] e ficava preocupada.”
- M64L1 – “ [Algumas poderão não perceber o que se passava,] poderia sentir medo.”
- C65L3- “Ficava assustada porque podia acontecer cá.”
- M65L1 – “Sente medo.”
- C66L1- “Penso que vai haver cá [e que depois vou morrer e não gosto de pensar nisso].”
- C66L2- “ [Penso que vai haver cá] e que depois vou morrer [e não gosto de pensar nisso].”
- C66L2 – “ [Penso que vai haver cá e que depois vou morrer] e não gosto de pensar nisso.”
- M66L1 – “Ficava muito ansiosa [e com medo, nem dorme de noite].”
- M66L1 – “ [Ficava muito ansiosa] e com medo, [nem dorme de noite].”
- M66L1 – “ [Ficava muito ansiosa e com medo,] nem dorme de noite.”
- C67L1- “Que tinha havido ali um tremor de terra muito grande, [tinha havido muitas mortes, as casas estavam todas partidas, a maior parte dos sobreviventes eram crianças].”
- C67L1- “ [Que tinha havido ali um tremor de terra muito grande,] tinha havido muitas mortes, [as casas estavam todas partidas, a maior parte dos sobreviventes eram crianças].”
- C67L2- “ [Que tinha havido ali um tremor de terra muito grande, tinha havido muitas mortes,] as casas estavam todas partidas, [a maior parte dos sobreviventes eram crianças].”
- C67L2- “ [Que tinha havido ali um tremor de terra muito grande, tinha havido muitas mortes, as casas estavam todas partidas,] a maior parte dos sobreviventes eram crianças.”
- C67L3- “Ficava com medo do que podia acontecer, [com medo que acontecesse aqui].”
- C67L3- “ [Ficava com medo do que podia acontecer,] com medo que acontecesse aqui.”

- M67L1 – “Fica com medo geralmente, [ela não entende bem porque acontece].”
- M68L1 – “Sentia medo.”
- C69L1- “Ficava um bocadinho preocupado com elas [porque podia ter acontecido qualquer coisa de mal a elas].”
- C69L1- “ [Ficava um bocadinho preocupado com elas] porque podia ter acontecido qualquer coisa de mal a elas.”
- C69L2- “Que elas podiam, não ter sobrevivido.”
- C70L1- “ [Ficava triste,] muito nervoso, [com medo que acontecesse alguma coisa lá no Faial].”
- C70L1- “ [Ficava triste, muito nervoso,] com medo que acontecesse alguma coisa lá no Faial.”
- C70L1- “Ficava com medo que acontecesse aqui na nossa ilha.”
- M70L2 – “Um bocado amedrontado.”
- C71L1- “Se vinha (o terramoto) para cá na terceira.”
- C71L1- “Ficava assustada.”
- M71L1 – “Ia ficar com medo.”
- C72L1- “Que elas estavam a sofrer muito, [ficava preocupada com elas].”
- M72L1 – “Sentia medo porque a primeira atitude é lembrar que ela poderá estar naquela situação.”
- C73L2- “Que ia ser coisas tipo matar as pessoas, [fazer mal, agredi-las].”
- C73L2- “ [Que ia ser coisas tipo matar as pessoas,] fazer mal, [agredi-las].”
- C73L2- “ [Que ia ser coisas tipo matar as pessoas, fazer mal,] agredi-las.”
- M73L1 – “Algum medo.”
- C74L1- “Ficava assustada [com medo que acontecesse aqui].”
- C74L1- “ [Ficava assustada] com medo que acontecesse aqui.”
- C75L1- “Que podia acontecer no sítio onde eu estava [e podia acontecer desastres].”
- C75L1- “ [Que podia acontecer no sítio onde eu estava] e podia acontecer desastres.”
- C76L2- “ [Tinha pena] podiam ter perdido algum membro da sua família, [a casa].”
- C76L2- “ [Tinha pena podiam ter perdido algum membro da sua família,] a casa.”

- M76L1 – “Ficava assustada.”
- C77L1- “Podiam-se magoar.”
- C78L1- “Que era uma catástrofe.”
- C78L1- “Espero que não tenha sido muito grande, [que não tenha matado muitas pessoas].”
- C78L1- “ [Espero que não tenha sido muito grande,] que não tenha matado muitas pessoas.”
- C78L2- “Ficava preocupado com as famílias que ficaram sem casa.”
- M78L2 – “ [Pode haver 2 sentimentos:] pode se desligar da situação [ou então ver-se envolvido naquela história e fica triste].”
- C79L1- “Pensava que íamos todos morrer.”
- C79L1- “Ele disse aquela frase, não iam haver mais por isso íamos todos morrer.”
- C79L2- “Ficava aflita, [porque íamos morrer e não havia nada a fazer].”
- C79L2- “ [Ficava aflita,] porque íamos morrer e não havia nada a fazer.”
- M80L1 – “Sentiam medo, [iria gritar].”
- M80L1 – “ [Sentiam medo,] iria gritar.”
- C81L1- “ [Pensava que tinha acontecido um tremor de terra] e as crianças tinham perdido os seus pais [e depois estavam a chorar porque não sabiam onde é que eles estavam].”
- C81L1- “ [Pensava que tinha acontecido um tremor de terra e as crianças tinham perdido os seus pais] e depois estavam a chorar porque não sabiam onde é que eles estavam.”
- C81L2- “Ficava assustada [porque podia ter acontecido aquilo comigo e ficava na dúvida se podia acontecer cá].”
- C81L2- “ [Ficava assustada] porque podia ter acontecido aquilo comigo [e ficava na dúvida se podia acontecer cá].”
- C81L2- “ [Ficava assustada porque podia ter acontecido aquilo comigo] e ficava na dúvida se podia acontecer cá.”
- M81L1 – “Fica assustada.”
- C82L1- “Que alguém da minha família tenha morrido.”
- C82L1- “Pensava se calhar que a minha casa ia cair.”
- M82L1 – “Ia ficar com medo dos tremores de terra.”

- C83L1- “Ficava com medo que aquilo acontecesse aqui.”
- M83L2 – “Ficava assustada.”
- M84L1 – “Fica logo agitado.”
- C85L1- “Pensava que elas tinham medo, [por causa do tremor de terra de várias coisas].”
- C85L2- “Como ficavam agora assustadas do tremor de terra, podiam agora ter medo das pessoas más.”
- C85L3- “Ficava com medo [porque dizem que o tremor de terra que vem de uma ilha pode passar por aqui, porque já aconteceu tremores de terra cá e já aconteceu alguns acidentes].”
- M85L1 – “Medo.”

Pré-Categoria B: Historia 2

Categoria B.1: Pensamentos Positivos

- C1L3- “Achava bem.”
- C1L3- “Gosto de dormir em casa dos outros.”
- M1L9 – “Fica bem.”
- C2L3- “Fixe!”
- C2L3- “Que ia divertir-me muito.”
- C2L3- “Ia ficar com saudades dos meus pais.”
- M2L5 – “Sentia-se muito feliz.”
- C3L3- “Bem fixe!”
- C3L3- “Isto podia acontecer mais vezes!”
- C3L3- “Ficava contente claro porque ia ter com o colega, [não é todos os dias que isso acontece].”
- M3L7 – “Ficava contente.”
- M4L6 – “Sentia-se bem [e gostava da ideia].”
- M4L6 – “[Sentia-se bem] e gostava da ideia.”
- C5L5- “Pensava que ia ser bom, [divertido, não ia sentir medo e ia estar bem].”
- C5L5- “[Pensava que ia ser bom,] divertido, [não ia sentir medo e ia estar bem].”
- C5L5- “[Pensava que ia ser bom, divertido,] não ia sentir medo [e ia estar bem].”

- C5L5- “[Pensava que ia ser bom, divertido, não ia sentir medo] e ia estar bem.”
- M5L6 – “Ficava felicíssima.”
- C6L5- “[Ficava triste porque eles iam ao cinema e eu não,] mas por outro lado ficava contente que ia para casa de um amigo.”
- C7L4- “De mãos abertas.”
- C7L4- “De boa vontade, [podia ir de boa vontade].”
- C7L4- “[De boa vontade,] podia ir de boa vontade.”
- C8L3- “Que fixe!”
- C8L3- “Têm de ir mais vezes ao cinema.”
- M8L7 – “Ela fica contente.”
- M9L7 – “Contente, [com alguma sensação de liberdade].”
- M9L7 – “[Contente,] com alguma sensação de liberdade.”
- C10L7- “Gostava de ir para casa de um amigo também.”
- C10L7- “Eles vinham muito tarde é porque iam fazer uma coisa importante, [ou o filme demorou mais tempo, ou algum atraso].”
- M10L7 – “Ficava contente, [mas admirado (não é costume)].”
- M10L7 – “[Ficava contente,] mas admirado (não é costume).”
- C11L7- “Que eu ia gostar de dormir em casa de um amigo, [que ia brincar com ele].”
- C11L7- “[Que eu ia gostar de dormir em casa de um amigo,] que ia brincar com ele.”
- C11L7- “Podia pensar que podia ficar com saudades dos meus pais.”
- M12L5 – “Fica super contente.”
- C14L4- “Tudo bem.”
- M14L6 – “Completamente tranquila.”
- C15L7- “[Que eles iam chegar tarde,] que eles têm a sua privacidade.”
- C16L6- “Pensava Fixe!”
- C17L4- “Não pensava nada de mal.”
- C17L4- “Estava seguro ia ficar com pessoas.”
- M17L5 – “Fica contente.”
- C18L6- “Pensava que era giro, [achava gira a ideia].”
- C18L6- “[Pensava que era giro,] achava gira a ideia.”
- M18L6 – “Normal.”
- C19L4- “Eu gostava!”
- C19L4- “Eu gosto de dormir a casa dos meus amigos.”

- C20L7- “Pensava que ia divertir-me.”
- C20L7- “Os meus pais iam-se divertir [e eu acho que ia ser bom, embora quisesse ver o filme com eles, mas não me importava de ficar com um amigo ou amiga].”
- C20L7- “ [Os meus pais iam-se divertir] e eu acho que ia ser bom, [embora quisesse ver o filme com eles, mas não me importava de ficar com um amigo ou amiga].”
- C20L8- “ [Os meus pais iam-se divertir e eu acho que ia ser bom, embora quisesse ver o filme com eles,] mas não me importava de ficar com um amigo ou amiga.”
- M20L5 – “Fica contente.”
- C21L6- “Ficava feliz por ir para casa do amigo.”
- M21L5 – “Ia achar normal.”
- C23L8- “Eu pensava que pronto também podia ser, [que era para passar o tempo].”
- C23L8- “Pensava que não era nada de mal [e que era normal de acontecer e tinha que ir].”
- C23L9- “ [Pensava que não era nada de mal] e que era normal de acontecer [e tinha que ir].”
- C23L9- “ [Pensava que não era nada de mal e que era normal de acontecer e] tinha que ir.”
- M23L6 – “Pensa que ainda bem que vão sair, [ou talvez pense que: lá vão eles outra vez].”
- C24L5- “Fixe! [Ficava contente, eu gosto de dormir em casa dos meus amigos].”
- C24L5- “ [Fixe!] Ficava contente, [eu gosto de dormir em casa dos meus amigos].”
- C24L5- “ [Fixe! Ficava contente,] eu gosto de dormir em casa dos meus amigos.”
- M24L6 – “Ficava contente.”
- C25L6- “ Pensava que eles também tinham que ter algum tempo para estarem os dois juntos.”
- C25L7- “Ia ser divertido porque ia ficar em casa de um amigo.”

- M25L6 – “Pode ficar contente [mas também pode pensar que os pais vão fazer uma coisa e a estão a excluir].”
- C26L4- “Pensava que me ia divertir em casa de um amigo, [desde que os meus pais se divertissem estava tudo bem].”
- C26L4- “ [Pensava que me ia divertir em casa de um amigo,] desde que os meus pais se divertissem estava tudo bem.”
- M26L5 – “Ia muito contente.”
- C27L5- “Ficava muito feliz.”
- C27L5- “Gostava que eles se divertissem [e chegassem muito, muito tarde, assim eu ficava lá mais tempo lá].”
- C27L5- “ [Gostava que eles se divertissem] e chegassem muito, muito tarde, [assim eu ficava lá mais tempo lá].”
- C27L6- “ [Gostava que eles se divertissem e chegassem muito, muito tarde,] assim eu ficava lá mais tempo lá.”
- M27L6 – “Ficava muito contente de ir à casa da amiga.”
- C28L7- “Pensava que ia gostar, [como era um amigo eu já conhecia, não me assustava].”
- C28L7- “ [Pensava que ia gostar], como era um amigo eu já conhecia, não me assustava.”
- C28L8- “Pensava que os meus pais iam divertir-se a ver o filme.”
- M28L5 – “Que festa!”
- C29L4- “Ficava contente [e começava logo a pensar o que ia levar, os jogos e isso].”
- C29L4- “ [Ficava contente] e começava logo a pensar o que ia levar, os jogos e isso.”
- M29L5 – “Ficava contente.”
- C30L3- “ Não havia problemas.”
- C31L4- “Ficava contente!”
- C32L4- “Ficava contente!”
- C33L4- “Ficava contente para ir para casa do amigo.”
- M33L6 – “Ou adorava.”
- C34L5- “Que ia ser muito giro, [que ia estar com a minha amiga, que ia ficar a dormir fora de casa].”
- C34L6- “Ficava contente.”

- C35L3- “Que era bom eles irem ao cinema [e eu ir para casa do amigo].”
- C35L3- “ [Que era bom eles irem ao cinema] e eu ir para casa do amigo.”
- M35L6 – “Reagiria bem.”
- C36L6- “Que era muito fixe ficar em casa do amigo.”
- C37L4- “Se eles estavam a gostar e mais nada.”
- M37L6 – “Ficam poucas vezes, então ficam felizes.”
- C38L3- “Era bom!”
- C38L3- “Pensava nos jogos que íamos jogar [e essas coisas assim].”
- C40L5- “Eu ia ficar distraído a brincar com o meu amigo, por isso nem me lembrava.”
- C41L3- “Não me importava.”
- C41L3- “Era para eles se divertirem.”
- C41L3- “Que eles também tinham direito.”
- C41L4- “Eu não me importava [e ficava a dormir sem problema nenhum].”
- C41L4- “ [Eu não me importava] e ficava a dormir sem problema nenhum.”
- M41L6 – “Ia ficar contente, [não se importava nada dos pais irem ao cinema].”
- M41L6 – “ [Ia ficar contente,] não se importava nada dos pais irem ao cinema.”
- C42L4- “Nada, eu até gosto de dormir em casa dos amigos.”
- M42L5 – “Vão bem.”
- M44L6 – “Vai contente porque vai para casa do amigo.”
- M45L6 – “ Gostava de estar em casa do amigo.”
- C46L7- “Que fixe!”
- M46L7 – “Ia adorar, [ia ser um ambiente diferente].”
- C47L5- “Que eles queriam estar sozinhos, [que iam demorar porque se calhar queriam ir mesmo ao cinema e se calhar queriam ir a outros sítios depois].”
- C47L6- “Também ficava muito feliz porque gosto muito de dormir em casa dos meus amigos.”
- C48L4- “Achava divertido ir para casa do amigo.”
- M49L6 – “Aceitam bem, apesar de não ter-se passado esta situação pois fiquem sempre a casa com os irmãos mais velhos.”
- M50L7 – “Ficava louco de contente.”
- C51L4- “Ficava contente por ir para casa do amigo.”
- M51L5 – “Ficava contente.”
- C52L5- “Que ia divertir-me porque não tenho irmãos [e era bom poder brincar com alguém].”

- C52L5- “ [Que ia divertir-me porque não tenho irmãos] e era bom poder brincar com alguém.”
- C53L7- “ [Se fosse um amigo conhecido eu não me importava,] sentia-me à vontade, [se fosse um amigo pouco conhecido, não me sentia à vontade e iria querer voltar para casa, queria ver os meus pais].”
- M54L7 – “ Ficava todo contente [se a amiga fosse especial, não é qualquer amiga].”
- C55L6- “Que era um filme que não era apropriado para a minha idade.”
- C55L6- “Que eles gostavam de ir sozinhos sem ninguém a chateá-los, [e não me preocupava de ficar em casa dos meus amigos].”
- C55L6- “ [Que eles gostavam de ir sozinhos sem ninguém a chateá-los,] e não me preocupava de ficar em casa dos meus amigos.”
- M55L5 – “Não ia ser problema nenhum.”
- C56L5- “Ficava contente, [gostava de ir para casa do amigo].”
- C56L5- “ [Ficava contente,] gostava de ir para casa do amigo.”
- C57L9- “Que eles gostavam de ficar a sós a ver o cinema [e eu não me importava de ficar em casa de algum amigo ou de um familiar].”
- C57L9- “ [Que eles gostavam de ficar a sós a ver o cinema] e eu não me importava de ficar em casa de algum amigo ou de um familiar.”
- C58L3- “Gostava de ficar em casa do amigo [mas ficava preocupado com os pais, podia-lhes acontecer alguma coisa].”
- C60L4- “Gostava de ir para casa do amigo.”
- C61L6- “Ficava feliz se fosse um amigo conhecido.”
- M61L9 – “ [Se fosse só para descansar ela não ia querer ir,] agora se ela gostasse da pessoa ia ficar muito bem.”
- C62L5- “Ficava feliz, [já não vejo a minha amiga há muito tempo].”
- C62L6- “ [Que eles podiam ir para outro lado] mas também ficava contente porque eles iam os dois.”
- M62L5 – “Ficava bem.”
- C63L4- “Gostava de ir para casa do amigo.”
- M63L5 – “Vai bem, [sente-se bem].”
- M63L5 – “ [Vai bem,] sente-se bem.”
- C66L5- “Que ia correr tudo bem.”
- M66L5 – “Ia bem.”
- C68L5- “Que ia ser fixe.”

- M68L6 – “Pode pensar que os pais querem estar sozinhos.”
- C69L4- “Gostava [porque eu gosto bastante de ir dormir a casa de amigos, para ter companhia e para me divertir].”
- C69L4- “ [Gostava] porque eu gosto bastante de ir dormir a casa de amigos, [para ter companhia e para me divertir].”
- C69L4- “ [Gostava porque eu gosto bastante de ir dormir a casa de amigos,] para ter companhia [e para me divertir].”
- C69L4- “ [Gostava porque eu gosto bastante de ir dormir a casa de amigos, para ter companhia] e para me divertir.”
- M69L7 – “Satisfeito da vida.”
- C70L5- “Pensava que ia ficar bem na casa de um amigo.”
- C70L5- “Não fazia mal.”
- M70L6 – “Em casa do amigo ficava bem.”
- C71L4- “Por mim tudo bem.”
- M71L6 – “Ficava bem, se fosse amigo de confiança.”
- C72L4- “Pensava que eles queriam estar sozinhos a conversar, [que já não tinham momentos assim há muito tempo e eu ia para casa de uma amiga sem problema].”
- C72L4- “ [Pensava que eles queriam estar sozinhos a conversar,] que já não tinham momentos assim há muito tempo [e eu ia para casa de uma amiga sem problema].”
- C72L4- “ [Pensava que eles queriam estar sozinhos a conversar, que já não tinham momentos assim há muito tempo] e eu ia para casa de uma amiga sem problema.”
- M72L6 – “Ela não ia chatear muito, [ou ficava em casa com os irmãos mais velhos ou ficava com a prima ou em casa da avó].”
- C73L4- “Que a minha mãe também já foi e eu dormi em casa de um amigo e não me importei, [se fosse um amigo eu estava segura e se a minha mãe não conhecesse bem ela ia-me pôr a casa de uma pessoa que ela conhecesse e sabia que eu estava segura ali].”
- C73L4- “ [Que a minha mãe também já foi e eu dormi em casa de um amigo e não me importei,] se fosse um amigo eu estava segura [e se a minha mãe não

conhecesse bem ela ia-me pôr a casa de uma pessoa que ela conhecesse e sabia que eu estava segura ali].”

- M74L6 - “ [Não é habito,] mas se fosse alguém que ela gostasse ia ficar bem, [por outro lado também ia gostar de ir ao cinema].”
- C75L3- “Pensava que ia ser divertido ficar lá a dormir [e não estava preocupada por lá ficar].”
- C75L3- “ [Pensava que ia ser divertido ficar lá a dormir] e não estava preocupada por lá ficar.”
- M75L6 – “ [Sentia triste por não ir com os pais] ou pensava que os pais iam-se divertir um bocadinho, depende.”
- C76L5- “Que ia ser divertido!”
- C76L5- “Que já tinha feito isto antes, por isso não tinha medo.”
- M76L5 – “Compreendia desde uqe soubesse que ficaria em segurança.”
- C77L5- “Que podia ser fixe brincar com o meu amigo.”
- C77L5- “ [Depois quando acabasse podiam-me ir buscar] ou então se acabasse tarde podia ficar a dormir lá [e depois, no outro dia ficava a brincar mais um bocadinho e depois o meu pai ia lá buscar].”
- C78L5- “Pensava que tinha que ir dormir para casa do amigo.”
- M78L7 – “Festa.”
- C79L5- “Pensava que podia ser, [mas também gostava de ir ao cinema].”
- C79L5- “Não me importava, [eles disseram aquilo e eu tinha de obedecer].”
- C79L5- “ [Não me importava,] eles disseram aquilo e eu tinha de obedecer.”
- C80L6- “Gostava de ir dormir a casa do amigo.”
- M80L6 – “Ficava feliz, [a mãe é que não faz isso “que maravilha”].”
- M80L6 – “ [Ficava feliz, a mãe é que não faz isso] “que maravilha”.”
- C81L6- “Eu pensava que os meus pais tinham que sair [e pediram-me para ficara a dormir em casa dos meus avós, eu tinha que ficar lá a dormir].”
- C82L6- “Pensava que ia ser divertido, [podia brincar com ele, podíamos ver um filme, jogar jogos para o PC, etc.].”
- C82L6- “ [Pensava que ia ser divertido,] podia brincar com ele, [podíamos ver um filme, jogar jogos para o PC, etc.].”
- C82L6- “ [Pensava que ia ser divertido, podia brincar com ele,] podíamos ver um filme, [jogar jogos para o PC, etc.].”

- C82L6- “ [Pensava que ia ser divertido, podia brincar com ele, podíamos ver um filme,] jogar jogos para o PC, etc.”
- M82L5 – “ [Primeiro ele queria ir com os pais,] mas depois se os pais dissessem que não, ele compreendia [e ficava bem].”
- M82L5 – “ [Primeiro ele queria ir com os pais, mas depois se os pais dissessem que não, ele compreendia e] ficava bem.”
- C85L7- “ [Que ficava um bocadinho com medo de dormir sem os meus pais,] eu ficava com amigo, [mas estou mais habituado aos meus pais].”
- M85L5 – “ Porque é um amigo até gostaria, [mas se fosse um amigo desconhecido ela não ia gostar].”

Categoria B.2: Pensamentos Neutros

- C9L4- “Que eles iam ao cinema”
- C12L5- “Pensava que ia ter com a minha amiga, [ficava para lá e depois os meus iam ver o filme].”
- C12L5- “ [Pensava que ia ter com a minha amiga,] ficava para lá e depois os meus iam ver o filme.”
- C15L7- “Que ia dormir em casa de um amigo.”
- C15L7- “Que eles iam chegar tarde, [que eles têm a sua privacidade].”
- C16L6- “Ia estar com um amigo meu!”
- C23L8- “ [Eu pensava que pronto também podia ser,] que era para passar o tempo.”
- C33L4- “Que ia para casa de um amigo.”
- C34L5- “ [Que ia ser muito giro,] que ia estar com a minha amiga, [que ia ficar a dormir fora de casa].”
- C34L5- “ [Que ia ser muito giro, que ia estar com a minha amiga,] que ia ficar a dormir fora de casa.”
- C36L6- “Qual seria o filme que eles iam ver, [se iam com amigos].”
- C36L6- “ [Qual seria o filme que eles iam ver,] se iam com amigos.”
- C40L5- “Que eles iam ao cinema.”
- M46L7 – “ [Ia adorar,] ia ser um ambiente diferente.”
- M52L7 – “Eles vão ao cinema [e não me levam].”

- M64L6 – “Poderá gostar ou não gostava [e dizia que os pais tinham deixado atras].”

Categoria B.3: Pensamentos Negativos

- C4L5- “Não ia gostar muito porque eu gosto de dormir em casa com os meus pais, [gosto de estar acompanhado dos meus pais].”
- C4L5- “ [Não ia gostar muito porque eu gosto de dormir em casa com os meus pais,] gosto de estar acompanhado dos meus pais.”
- C4L6- “Depende do amigo, se fosse um amigo que eu conhecesse há muitos anos era diferente de um amigo que conhecesse há pouco tempo, já p conhecia e tinha confiança.”
- C6L4- “Tinha medo que lhes acontecesse alguma coisa.”
- C6L4- “Que também gostava de ir ao cinema.”
- C6L5- “Ficava triste porque eles iam ao cinema e eu não, [mas por outro lado ficava contente que ia para casa de um amigo].”
- M6L5 – “Ficava chateada [e contrariada].”
- M6L5 – “ [Ficava chateada] e contrariada.”
- M7L5 – “Primeiro questionava se não podia ir com os pais.”
- C10L7- “ [Eles vinham muito tarde é porque iam fazer uma coisa importante,] ou o filme demorou mais tempo, [ou algum atraso].”
- C10L7- “ [Eles vinham muito tarde é porque iam fazer uma coisa importante, ou o filme demorou mais tempo,] ou algum atraso.”
- C10L8- “Ficava preocupado se pudesse acontecer alguma coisa a eles.”
- M11L6 – “Sente alguma rejeição por parte dos pais.”
- C12L6- “Ficava preocupada se lhes acontecia alguma coisa de mal, [se eles morriam].”
- C12L6- “ [Ficava preocupada se lhes acontecia alguma coisa de mal,] se eles morriam.”
- C13L4- “Pensava que não gosto de dormir fora de casa, [essa parte ia ser muito má, porque eu não ia conseguir adormecer].”
- C13L4- “ [Pensava que não gosto de dormir fora de casa,] essa parte ia ser muito má, [porque eu não ia conseguir adormecer].”

- C13L4- “ [Pensava que não gosto de dormir fora de casa, essa parte ia ser muito má,] porque eu não ia conseguir adormecer.”
- C13L5- “Ficava em pânico também.”
- M13L6 – “Diz logo que não fica.”
- M15L6 – “Eu também gostava de ir.”
- C16L6- “Que era para os meus pais tipo não lhes acontecer nada de mal.”
- C16L7- “Ficava um bocadinho preocupado.”
- M16L5 – “Pergunta intencionalmente porque tem de ficar em casa do amigo.”
- C17L4- “Pensava que queria que eles voltassem cedo para não acontecer nada a eles.”
- C17L5- “Ficava um bocadinho preocupado.”
- M19L5 – “Sente-se rejeitado.”
- C20L8- “ [Os meus pais iam-se divertir e eu acho que ia ser bom,] embora quisesse ver o filme com eles, [mas não me importava de ficar com um amigo ou amiga].”
- C22L5- “Pensava porque é que são assim para mim?”
- C22L5- “Porque é que eles tinham decidido uma coisa assim tão...não gostava que eles fizessem isso.”
- C22L6- “Se os meus pais fizessem isto eu ia pensar que eles não me conheciam, para pedirem para eu ir para casa de outras pessoas.”
- M22L6 – “Não fica fora de casa.”
- M23L6 – “ [Pensa que ainda bem que vão sair,] ou talvez pense que: lá vão eles outra vez.”
- M25L6 – “ [Pode ficar contente] mas também pode pensar que os pais vão fazer uma coisa e a estão a excluir.”
- M30L6 – “É difícil sair de casa.”
- M31L7 – “Também queria ir ao cinema.”
- M31L7 – “Se fosse muito amigo talvez fosse para lá.”
- M32L6 – “Sente-se rejeitada.”
- M33L6 – “Que era injusto porque não ia com os pais.”
- M34L6 – “Poderia aceitar sem questionar se fosse um amigo que ele gostasse muito.”
- M34L7 – “Mas se fosse um amigo dos pais poderia não se sentir já tanto bem, [dependeria da casa das pessoas de onde ele iria].”
- M34L7 – “ [Mas se fosse um amigo dos pais poderia não se sentir já tanto bem,] dependeria da casa das pessoas de onde ele iria.”
- M36L6 – “Se fosse um amigo onde ele costuma ficar várias vezes ia ficar bem.”

- C37L4- “Se lhes acontecia alguma coisa.”
- M38L5 – “Porquê não ir com os pais.”
- C39L3- “Não tinha medo de ir para casa de um amigo que conhecesse bem.”
- C39L3- “Ficava preocupado porque eles não estavam mais eu [e estavam fora de casa].”
- C39L3- “ [Ficava preocupado porque eles não estavam mais eu] e estavam fora de casa.”
- M39L4 – “O mesmo pois queria ir com os pais.”
- C40L6- “Ficava preocupado porque iam chegar tarde.”
- M40L5 – “Conforme o amigo, ele ficava em casa dos avós ou dos primos.”
- C43L6- “Se fosse para ficar em casa do amigo, via qual era o amigo, se eu gostava dele, [mas também ficava um bocado assustada se não conhecesse os pais do amigo, pois não estava habituada a ficar lá].”
- C43L6- “ [Se fosse para ficar em casa do amigo, via qual era o amigo, se eu gostava dele,] mas também ficava um bocado assustada se não conhecesse os pais do amigo, [pois não estava habituada a ficar lá].”
- C43L7- “ [Se fosse para ficar em casa do amigo, via qual era o amigo, se eu gostava dele, mas também ficava um bocado assustada se não conhecesse os pais do amigo,] pois não estava habituada a ficar lá.”
- C43L8- “Ficava preocupada deles (pais) chegarem tarde, [podia acontecer alguma coisa, eu fico sempre preocupada quando eles vêm tarde].”
- C43L8- “ [Ficava preocupada deles (pais) chegarem tarde,] podia acontecer alguma coisa, [eu fico sempre preocupada quando eles vêm tarde].”
- C43L9- “ [Ficava preocupada deles (pais) chegarem tarde, podia acontecer alguma coisa,] eu fico sempre preocupada quando eles vêm tarde.”
- M43L7 – “Se for para ficar com uma prima tudo bem, se deixar ela fica bem.”
- C44L4- “Que ia acontecer alguma coisa com eles.”
- C44L4- “Ficava preocupada.”
- C45L3- “Ficava preocupada comigo, [não queria ir para casa do amigo].”
- C45L3- “ [Ficava preocupada comigo,] não queria ir para casa do amigo.”
- C47L5- “ [Que eles queriam estar sozinhos,] que iam demorar porque se calhar queriam ir mesmo ao cinema [e se calhar queriam ir a outros sítios depois].”
- C47L6- “ [Que eles queriam estar sozinhos, que iam demorar porque se calhar queriam ir mesmo ao cinema] e se calhar queriam ir a outros sítios depois.”

- M47L6 – “ Se for uma coisa muito rígida elas podem pensar que estão a ser rejeitadas.”
- M47L7 – “Nunca acontece.”
- C48L4- “Mas também gostava de ir ao filme ao mesmo tempo.”
- M48L5 – “Ia-se sentir à parte.”
- C49L5- “Um pouco agradável se fosse algum amigo que eu conhecia muito bem.”
- C49L5- “Que ia ficar longe dos meus pais, [era mais ou menos tipo assustador, se fosse tipo a primeira vez].”
- C49L6- “ [Que ia ficar longe dos meus pais,] era mais ou menos tipo assustador, se fosse tipo a primeira vez.”
- C49L6- “Que eu depois não conhecia as partes da casa [e que ia ter muita confusão e se eles (amigo e família) não falassem comigo não gostava muito].”
- C49L7- “ [Que eu depois não conhecia as partes da casa] e que ia ter muita confusão [e se eles (amigo e família) não falassem comigo não gostava muito].”
- C49L7- “ [Que eu depois não conhecia as partes da casa e que ia ter muita confusão] e se eles (amigo e família) não falassem comigo não gostava muito.”
- C50L7- “Acho que não ia conseguir dormir lá, [ia ficar preocupado com os meus pais, se pudesse acontecer alguma coisa a eles].”
- C50L7- “ [Acho que não ia conseguir dormir lá,] ia ficar preocupado com os meus pais, [se pudesse acontecer alguma coisa a eles].”
- C50L8- “ [Acho que não ia conseguir dormir lá, ia ficar preocupado com os meus pais,] se pudesse acontecer alguma coisa a eles.”
- M52L7 – “ [Eles vão ao cinema] e não me levam.”
- C53L7- “ Se fosse um amigo conhecido eu não me importava, [sentia-me à vontade, se fosse um amigo pouco conhecido, não me sentia à vontade e iria querer voltar para casa, queria ver os meus pais].”
- C53L8- “ [Se fosse um amigo conhecido eu não me importava, sentia-me à vontade,] se fosse um amigo pouco conhecido, não me sentia à vontade [e iria querer voltar para casa, queria ver os meus pais].”
- C53L8- “ [Se fosse um amigo conhecido eu não me importava, sentia-me à vontade, se fosse um amigo pouco conhecido, não me sentia à vontade] e iria querer voltar para casa, [queria ver os meus pais].”

- C53L8- “ [Se fosse um amigo conhecido eu não me importava, sentia-me à vontade, se fosse um amigo pouco conhecido, não me sentia à vontade e iria querer voltar para casa,] queria ver os meus pais.”
- C53L9- “Se fosse muito, muito tarde ficava com medo [e assustada, ficava com medo se lhes acontecia alguma coisa ou se alguém lhes fazia mal].”
- C53L9- “ [Se fosse muito, muito tarde ficava com medo] e assustada, [ficava com medo se lhes acontecia alguma coisa ou se alguém lhes fazia mal].”
- C53L9- “ [Se fosse muito, muito tarde ficava com medo e assustada,] ficava com medo se lhes acontecia alguma coisa [ou se alguém lhes fazia mal].”
- C53L9- “ [Se fosse muito, muito tarde ficava com medo e assustada, ficava com medo se lhes acontecia alguma coisa] ou se alguém lhes fazia mal.”
- C53L10- “Se desse para ligar para eles ficava muito mais calma.”
- M54L7 – “ [Ficava todo contente] se a amiga fosse especial, não é qualquer amiga.”
- M56L6 – “Ficaria apreensiva, [não gosta de mudanças nem de ficar fora de casa].”
- M56L6 – “ [Ficaria apreensiva,] não gosta de mudanças nem de ficar fora de casa.”
- M57L6 – “Que está a ser rejeitada.”
- C58L3- “ [Gostava de ficar em casa do amigo] mas ficava preocupado com os pais, [podia-lhes acontecer alguma coisa].”
- C58L4- “ [Gostava de ficar em casa do amigo mas ficava preocupado com os pais,] podia-lhes acontecer alguma coisa.”
- C58L4- “Ficava nervoso.”
- M58L6 – “Ia pensar porque não ia com os pais.”
- C59L5- “Não gostava porque eu gosto de ir ao cinema.”
- M59L5 – “Ficava triste por não ir.”
- M60L5 – “Pensaria que não queria ir para casa do amigo.”
- C61L5- “Se fosse um amigo que eu não conhecia ficava envergonhada [e provavelmente não queria ir].”
- C61L5- “ [Se fosse um amigo que eu não conhecia ficava envergonhada] e provavelmente não queria ir.”
- M61L9 – “Se fosse só para descansar ela não ia querer ir, [agora se ela gostasse da pessoa ia ficar muito bem].”
- C62L6- “Que eles podiam ir para outro lado [mas também ficava contente porque eles iam os dois].”

- C63L4- “Também pensava que gostava de ir ao cinema.”
- C64L5- “Eu não ficava (em casa do amigo).”
- C64L5- “Ficava triste, [meio nervoso, porque eles iam sair e se acontecesse alguma coisa].”
- C64L5- “ [Ficava triste,] meio nervoso, porque eles iam sair [e se acontecesse alguma coisa].”
- C64L6- “ [Ficava triste, meio nervoso, porque eles iam sair] e se acontecesse alguma coisa.”
- M64L6 – “ [Poderá gostar ou não gostava] e dizia que os pais tinham deixado atrás.”
- C65L5- “Eu acho que também podia ir ver o cinema do que ir para casa do amigo.”
- C65L6- “Eu acho que gostava de ver o cinema que era simpático.”
- C65L6- “Ficava preocupada dos pais chegarem tarde.”
- M65L5 – “Que os pais iam abandoná-la.”
- C67L5- “Que me estavam a por de fora.”
- M67L5 – “ [As crianças confiam nos pais,] ia-se conformar.”
- C70L5- “Ficava preocupada com os pais, [podia acontecer alguma coisa a eles].”
- C70L5- “ [Ficava preocupada com os pais,] podia acontecer alguma coisa a eles.”
- C70L5- “Ficava preocupado que lhes acontecesse alguma coisa, [tenho medo].”
- C70L5- “ [Ficava preocupado que lhes acontecesse alguma coisa,] tenho medo.”
- M72L6 – “ [Ela não ia chatear muito,] ou ficava em casa com os irmãos mais velhos ou ficava com a prima ou em casa da avó.”
- M73L5 – “Ficava bem se fosse em casa da avó.”
- C74L4- “Eu acho que ia ter medo.”
- C74L4- “Pensava que podia acontecer alguma coisa aos meus pais.”
- C74L5- “Pensava quando é que o filme ia acabar.”
- M74L7 – “ [Não é habito, mas se fosse alguém que ela gostasse ia ficar bem,] por outro lado também ia gostar de ir ao cinema.”
- C75L4- “Ficava preocupada com os meus pais, [podia acontecer-lhes alguma coisa durante a noite].”

- C75L4- “ [Ficava preocupada com os meus pais,] podia acontecer-lhes alguma coisa durante a noite.”
- M75L6 – “Sentia triste por não ir com os pais [ou pensava que os pais iam-se divertir um bocadinho, depende].”
- C77L5- “Depois quando acabasse podiam-me ir buscar [ou então se acabasse tarde podia ficar a dormir lá e depois, no outro dia ficava a brincar mais um bocadinho e depois o meu pai ia lá buscar].”
- M77L7 – “Se fosse para casa de um amigo não queria ir.”
- C78L5- “Esperava que os meus pais não tivessem um acidente de carro, [podia acontecer quando eles viessem para casa].”
- C78L5- “ [Esperava que os meus pais não tivessem um acidente de carro,] podia acontecer quando eles viessem para casa.”
- C79L5- “ [Pensava que podia ser,] mas também gostava de ir ao cinema.”
- M79L5 – “Porque é que ele não me leva consigo.”
- C80L6- “Também ficava preocupada que acontecesse alguma coisa aos meus pais.”
- C81L6- “ [Eu pensava que os meus pais tinham que sair] e pediram-me para ficara a dormir em casa dos meus avós, eu tinha que ficar lá a dormir.”
- C81L7- “Pensava que tinha que ficar lá e que os meus pais iam chegar muito tarde.”
- C81L8- “Quando eles chegassem era muito tarde e eu só podia regressar no outro dia tarde.”
- M81L5 – “Diz logo que não vai.”
- M82L5 – “ Primeiro ele queria ir com os pais, [mas depois se os pais dissessem que não, ele compreendia e ficava bem].”
- C83L3- “Preferia que eles ficassem em casa para saber que eles estavam em casa [e que eu dormia na minha cama].”
- C83L3- “ [Preferia que eles ficassem em casa para saber que eles estavam em casa] e que eu dormia na minha cama.”
- C83L4- “Se tivesse que ir para casa do amigo se calhar não dormia.”
- M83L6 – “Eles querem ir e eu não vou e quero ir também.”
- C84L3- “Achava que não era justo, porque também é uma família, [também queria ir].”

- C84L3- “ [Achava que não era justo, porque também é uma família,] também queria ir.”
- C84L4- “Também ficava sem saber onde é que ia dormir se era bom.”
- M84L7 – “Porque é que eu também não vou ao cinema, mas porquê?”
- C85L7- “Que ficava um bocadinho com medo de dormir sem os meus pais, [eu ficava com amigo, mas estou mais habituado aos meus pais].”
- C85L7- “ [Que ficava um bocadinho com medo de dormir sem os meus pais, eu ficava com amigo,] mas estou mais habituado aos meus pais.”
- C85L8- “Se fosse a minha primeira dormida ia ficar com medo, [às vezes as minhas amigas brincam ao quarto escuro].”
- C85L10- “Podia acontecer alguma coisa a eles, ter um acidente de carro.”
- M85L5 – “Porque é que ia dormir lá.”
- M85L5 – “ [Porque é um amigo até gostaria,] mas se fosse um amigo desconhecido ela não ia gostar.”

Pré-Categoria C: Historia 3

Categoria C.1: Pensamentos Positivos:

- C1L5- “Pensava porque é que estavam a olhar para mim, que era porque não me conheciam.”
- M1L15 – “Fica envergonhado.”
- M2L9 – “Ficava envergonhada.”
- C3L6- “ [Que ia ter com eles,] que ia fazer novos amigos.”
- C3L6- “Estava a pensar que eles eram amigos.”
- M3L11 – “Sentia-se feliz por ia jogar futebol.”
- M4L11 – “Sentia-se retraído [e envergonhado].”
- M4L11 – “ [Sentia-se retraído] e envergonhado.”
- M5L9 – “Fica inibida.”
- C6L8- “Que vou tentar fazer amigos, [falar com elas e conhecer um pouco mais sobre elas].”
- C6L8- “ [Que vou tentar fazer amigos,] falar com elas [e conhecer um pouco mais sobre elas].”
- C6L8- “ [Que vou tentar fazer amigos, falar com elas] e conhecer um pouco mais sobre elas.”

- M6L10 – “Sentia-se normal.”
- C7L6- “Um pouco envergonhado, [ficava envergonhado].”
- C7L6- “ [Um pouco envergonhado,] ficava envergonhado.”;
- C7L6- “Pensava se eles achavam que eu jogava bem.”
- M7L11 – “Estava à vontade, [na maior, sem problemas].”
- M7L11 – “ [Estava à vontade,] na maior, [sem problemas].”
- M7L11 – “ [Estava à vontade, na maior,] sem problemas.”
- M8L11 – “Fica descontraída [e não se inibe].”
- M8L11 – “ Fica descontraída] e não se inibe.”
- C9L7- “Porque nunca me tinham visto.”
- M9L12 – “Sente vontade de fazer perguntas para saber quem são as outras meninas.”
- C11L13- “Penso se eles vão gostar de mim, [se vão falar comigo].”
- C11L13- “ [Penso se eles vão gostar de mim,] se vão falar comigo.”
- C11L13- “Penso que vou querer ser amigo deles, [que não me quero chatear com nenhum deles].”
- C11L13- “ [Penso que vou querer ser amigo deles,] que não me quero chatear com nenhum deles.”
- M11L11- “Sente-se um pouco retraído, ao início.”
- M12L10- “Sente-se receoso, se vai ou não ser bem aceite no grupo.”
- C13L8- “Pensava que ia tentar fazer amizades, [ia dar o meu melhor e fazer com que elas gostassem de mim].”
- C13L8- “ [Pensava que ia tentar fazer amizades,] ia dar o meu melhor [e fazer com que elas gostassem de mim].”
- C13L8- “ [Pensava que ia tentar fazer amizades, ia dar o meu melhor] e fazer com que elas gostassem de mim.”
- M13L9 – “Sentia-se à vontade.”
- C14L9- “Fica envergonhada, [é razoavelmente tímida].”
- C14L6- “Por ser nova lá.”
- M14L10 - “Fica envergonhada [é razoavelmente tímida].”
- C15L10- “Pensava que estavam a olhar para mim porque não me conheciam [e eu era um estranho para eles, e também não sabiam se eu era um bom jogador ou não, e também não sabiam se eu ia vê-los ou jogar com eles].”

- C15L10- “ [Pensava que estavam a olhar para mim porque não me conheciam] e eu era um estranho para eles, [e também não sabiam se eu era um bom jogador ou não, e também não sabiam se eu ia vê-los ou jogar com eles].”
- C15L10- “ [Pensava que estavam a olhar para mim porque não me conheciam e eu era um estranho para eles,] e também não sabiam se eu era um bom jogador ou não, [e também não sabiam se eu ia vê-los ou jogar com eles].”
- C15L10- “ [Pensava que estavam a olhar para mim porque não me conheciam e eu era um estranho para eles, e também não sabiam se eu era um bom jogador ou não,] e também não sabiam se eu ia vê-los ou jogar com eles.”
- C16L10- “Que ia fazer novos amigos.”
- C16L10- “Que era para correr tudo bem no futebol a mim e a eles.”
- C16L11- “Pensava que ia correr tudo bem.”
- M17L10 – “Ao início fica um pouco envergonhado.”
- C17L8 - “Que vergonha!”
- M18L10 – “Ficava tímida.”
- C18L9 - “ [Ficava a ver se tinha alguma coisa na roupa ou assim estranho,] mas não me preocupava muito.”
- M19L9 – “Sente-se inibida perante elas.”
- C19L6 - “ [Pensava que alguns deles podiam não me tratar bem] e também podia haver alguns que podiam ser meus amigos.”
- M20L9 – “Entra bem, [faz amizades facilmente].”
- C21L8 - “Quando eu ia entrar e ver as crianças eu ficava um bocadinho envergonhado, [estavam a olhar para mim porque era uma pessoa nova e talvez nunca me tinham visto].”
- C21L9 - “ [Quando eu ia entrar e ver as crianças eu ficava um bocadinho envergonhado,] estavam a olhar para mim porque era uma pessoa nova [e talvez nunca me tinham visto].”
- C21L9 - “ [Quando eu ia entrar e ver as crianças eu ficava um bocadinho envergonhado, [estavam a olhar para mim porque era uma pessoa nova e] talvez nunca me tinham visto.”
- M21L9 – “Sente alguma apreensão.”
- C23L13 - “Pensava por que é estão a olhar para mim, sou só mais um miúdo.”
- C23L14 - “Por ser novo, [ser estranho a eles].”
- C23L14 - “ [Por ser novo,] ser estranho a eles.”

- M23L10 – “Desconforto.”
- C24L9 - “ [Sentia-me um bocado a mais,] desconfortável.”
- M24L9 – “Sente-se deslocada.”
- C26L8 - “Pensava que me ia habituar a eles [e depois agente ia acabar por ser amigos, já me aconteceu isso].”
- C26L8- “ [Pensava que me ia habituar a eles] e depois agente ia acabar por ser amigos, [já me aconteceu isso].”
- C27L8- “ [Sentia-me estranho lá naquele lugar,] mas que ia tentar fazer amizades [e perguntar-lhes o nome].”
- C27L9- “ [Sentia-me estranho lá naquele lugar, mas que ia tentar fazer amizades e] perguntar-lhes o nome.”
- C27L9- “Que estavam a pensar bem ou mal, mas não me fazia muita impressão, [era sinal que estavam a lembrar-se de mim].”
- M27L10 – “Ia fazer amigos, [tem facilidade em se adaptar].”
- M28L9 – “Pensaria se ia ser bem recebido, o 1º impacto.”
- M29L10 – “Ficava um bocadinho apreensiva com muita gente a olhar.”
- C30L5- “Ficava um pouco envergonhado.”
- M30L10 – “Ia ficar inibido.”
- M31L11 – “Vergonha, [sendo a primeira vez e elas a olharem para si].”
- C32L6- “Não me conheciam e por isso estavam a olhar para mim.”
- M32L9 – “ [Sente-se mal,] envergonhada pois não conhece ninguém.”
- C33L6- “Que era a minha equipa.”
- C33L6- “Elas estavam a estranhar, não sabiam se era um jogador novo.”
- M33L10 – “Que ia fazer novos amigos.”
- C35L5- “Eu pensava que ia fazer amigos novos.”
- C35L5- “Estavam a olhar para mim porque era nova lá.”
- C36L9- “Pensava que nos iam apresentar.”
- C36L9- “Que estavam a olhar para mim porque não me conheciam bem [e que eram desconfiados].”
- M36L10 – “Ficaria um bocadinho ansioso com a situação.”
- C37L6- “Ficava, pensava se elas gostam de mim, [se queriam ser minhas amigas].”
- C37L6- “ [Ficava, pensava se elas gostam de mim,] se queriam ser minhas amigas.”

- C37L7- “ [Olhavam porque não queriam ser minhas amigas] ou porque não me conheciam.”
- M37L10 – “Ficava com vergonha porque estava tudo a olhar para ela.”
- C38L5- “Queriam-me conhecer.”
- M38L10 – “Era um lugar estranho e tinha-se de adaptar primeiro.”
- C39L7- “Se calhar ficava envergonhado.”
- M39L9 – “Fica estranho entre os outros todos.”
- C40L9- “Estavam a olhar para mim porque eu era desconhecido.”
- M40L9 – “Fica logo envergonhado.”
- C41L7- “Pensava que ia fazer amigos, [ia aprender a jogar futebol].”
- C41L7- “ [Pensava que ia fazer amigos,] ia aprender a jogar futebol.”
- C41L7- “Ficava envergonhado, mas ficava com eles depois.”
- M41L10 – “Qual daqueles rapazinhos ia ser o melhor amigo dele.”
- C42L6- “Posso pensar que elas queriam falar comigo [e também podia pensar que elas podiam fazer alguma coisa de mal].”
- M42L9 – “Pensava que queria integrar-se no grupo [e fazer amigos].”
- M42L9 – “ [Pensava que queria integrar-se no grupo] e fazer amigos.”
- M43L10 – “Não ia ter problemas.”
- M44L10 – “Sente-se envergonhada, [sente-se mal de estarem a olhar para ela].”
- M45L10 – “Ia ficar envergonhada, [tem alguma coisa de mal em mim!].”
- C46L12- “Vou tentar fazer amigos novos.”
- C46L12- “Como elas não me conheciam poderiam estar a pensar, quem será aquela miúda ou assim.”
- M46L11 – “Tenta-se pôr o mais confortável possível, [pensava que bom mais amigos!].”
- M46L11 – “ [Tenta-se pôr o mais confortável possível,] pensava que bom mais amigos!.”
- C48L8- “ [Que elas não estavam a gostar de mim] e que gostava de ser amiga delas, [mas estava com receio que elas me quisessem excluir].”
- M48L9 – “Ia ficar envergonhada.”
- M49L12 – “Não se sente muito à vontade.”
- C51L6- “Ficava um bocadinho envergonhado.”
- C51L6- “Estavam a olhar para mim porque não me conheciam ainda.”
- M51L10 – “Fica envergonhado.”
- C52L8- “Que ia fazer novas amigas.”
- C52L8- “Que tinha que aprender (ballet).”

- M52L13 – “Vou conhecer novas amigas, [tem facilidade em fazer novos amigos].”
- C53L14- “ [Pensava, perguntava a mim mesma, eles estão a gostar de mim ou não,] eu achava que nos íamos dar bem, pelo menos no princípio, [que ia correr tudo bem].”
- C53L15- “ [Pensava, perguntava a mim mesma, eles estão a gostar de mim ou não,] eu achava que nos íamos dar bem, pelo menos no princípio,] que ia correr tudo bem.”
- M53L14 – “Que é que eu vou dizer?”
- C55L11- “Ficava um bocadinho envergonhado.”
- C55L11- “Olhavam para mim porque ainda não me conheciam.”
- C55L12- “Que queria fazer alguns amigos [e aprender a jogar futebol].”
- C55L12- “ [Que queria fazer alguns amigos] e aprender a jogar futebol.”
- M56L10 – “Ficaria apreensiva, [não estabelece logo relações com outras crianças, não gosta de se expor ao pé das outras crianças].”
- C57L13- “Se calhar elas queriam ser minhas amigas, [queriam falar comigo].”
- C57L13- “ [Se calhar elas queriam ser minhas amigas,] queriam falar comigo.”
- C57L14- “Se eu tiver a perceber alguma coisa e elas não eu talvez possa ajudar.”
- C57L14- “ [Talvez eu ia ter alguma coisa dificuldade porque ia ser a minha 1ª vez,] mas que se eu ficar amiga das outras meninas elas talvez me poderiam ajudar.”
- M57L10 – “Está meia envergonhada, [não está adaptada áquele ramo onde estão a meter].”
- C58L7- “Ficava envergonhado porque nunca os tinha visto.”
- M58L10 – “ [É sociável,] ia ficar retraído em relação ao peso.”
- C59L7- “Ficava envergonhado porque não conhecia ninguém [e elas estavam a olhar para mim].”
- C59L7- “ [Ficava envergonhado porque não conhecia ninguém] e elas estavam a olhar para mim.”
- C59L8- “Porque eu era nova.”
- M59L9 – “Ia ter vergonha.”
- C60L6- “Ficava envergonhada porque estavam todos a olhar para mim.”
- M61L14- “No início é capaz de ficar envergonhada, [se bem que os pais devem adaptá-la à situação antes de acontecer].”
- C62L8- “Ficava envergonha, [pensava que elas não gostavam de mim].”

- C63L6- “Que ficava com vergonha, [tímida].”
- C63L6- “ [Que ficava com vergonha,] tímida.”
- C63L6- “Porque eu era nova.”
- C64L9- “ [Que elas não gostavam de mim] e que não me conheciam, [não queriam chegar ao pé de mim porque não me conheciam, ficavam assustadas].”
- C64L10- “ [Que elas não gostavam de mim e que não me conheciam,] não queriam chegar ao pé de mim porque não me conheciam, [ficavam assustadas].”
- M64L11 – “Ia-se sentir um pouco acanhada, [mas depois iria se integrar bem].”
- M64L11 – “ [Ia-se sentir um pouco acanhada,] mas depois iria se integrar bem.”
- C65L9- “Sentia-me contente por estarem a olhar para mim, [que era para eu arranjar mais amigas].”
- C65L9- “ [Sentia-me contente por estarem a olhar para mim,] que era para eu arranjar mais amigas.”
- C65L10- “Depois podíamos dançar juntas em casa dumas e depois outras.”
- M65L10 – “Ia ficar envergonhada.”
- C66L8- “Pensava em falar com elas [ou então se não achasse elas muito boas para elas serem minhas amigas, seguia em frente, vestia a roupa do ballet e seguia para a aula].”
- C66L10- “Pensava que era nova lá e talvez elas quisessem ser minhas amigas.”
- M66L10 – “ [Sentia-se sozinha] e envergonhada.”
- C68L8- “ [Que podiam estar a pensara mal de mim,] ou então, queriam vir dizer boas vindas e isso.”
- M68L11 – “Também pode não ligar para o que elas estão a olhar para ela [e não se sentir mal].”
- M68L11 – “ [Também pode não ligar para o que elas estão a olhar para ela] e não se sentir mal.”
- C69L9- “Também não me conheciam, [podiam me fazer mal].”
- M69L11 – “Ficava envergonhado, sem os conhecer.”
- C70L9- “Ficava tímido porque não conhecia ninguém, [nervoso por não saber jogar].”
- M70L9 – “Ficava um bocado tímido no inicio.”
- M72L10 – “Não tem problemas com isso, [não encontra dificuldade nessas situações, faz amizade rápido].”
- M72L10 – “ [Não tem problemas com isso,] não encontra dificuldade nessas situações, [faz amizade rápido].”

- M72L10 – “ [Não tem problemas com isso, não encontra dificuldade nessas situações,] faz amizade rápido.”
- C73L10- “ [Podia pensar que elas não queriam fazer amizades comigo,] ou que, queriam ser minhas amigas.”
- C74L8- “Por eu ser nova.”
- C74L8- “Ficava um bocadinho envergonhada.”
- C76L8- “Pensava que elas estavam a olhar para mim só porque eu era nova [e que eu devia começar a fazer amigas].”
- C76L8- “ [Pensava que elas estavam a olhar para mim só porque eu era nova] e que eu devia começar a fazer amigas.”
- M76L10 – “Um pouco ansiosa para ver se a aceitavam bem.”
- C77L10- “Pensava que podiam gostar de mim lá na equipa, [podia ser titular lá na equipa, que o treinador gostasse de mim, podia ser amigo deles].”
- C77L10- “ [Pensava que podiam gostar de mim lá na equipa,] podia ser titular lá na equipa, [que o treinador gostasse de mim, podia ser amigo deles].”
- C77L10- “ [Pensava que podiam gostar de mim lá na equipa, podia ser titular lá na equipa,] que o treinador gostasse de mim, [podia ser amigo deles].”
- C77L10- “ [Pensava que podiam gostar de mim lá na equipa, podia ser titular lá na equipa, que o treinador gostasse de mim,] podia ser amigo deles.”
- M77L11 – “Não tinha problema nenhum, [adapta-se muito bem aos lugares e às pessoas].”
- M77L11 – “ [Não tinha problema nenhum,] adapta-se muito bem aos lugares e às pessoas.”
- C78L8- “Que se eu ia para o futebol tinha que fazer amizades para jogar na equipa.”
- C78L9- “Que eles queriam ser meus amigos, por isso, é que estavam a olhar para mim.”
- C79L8- “Pensava que não fazia mal nenhum, [mas também ficava um bocadinho nervosa, pensava que elas iam-me fazer algum mal].”
- C80L10- “Não me importava, [fazia a minha vida normal].”
- C80L10- “ [Não me importava,] fazia a minha vida normal.”
- C80L10- “Ficava também com um bocadinho de vergonha.”

- C81L13- “ [Pensei que era a primeira vez que eu ia entrar na escola] e quando eu estava à procura da sala todos olhavam para mim, a dizer que era uma nova aluna, [que queriam-me conhecer].”
- C81L13- “ [Pensei que era a primeira vez que eu ia entrar na escola e quando eu estava à procura da sala todos olhavam para mim, a dizer que era uma nova aluna,] que queriam-me conhecer.”
- M81L11 – “Não pensava ia logo.”
- M84L13 – “Ia-se sentir inibido sem saber porque motivo todos olhavam para ele.”
- C85L13- “Eu era a única ali e estava com vergonha delas, [elas são oito e elas já são amigas e conhecem-se e eu não].”
- C85L14- “Pensava que depois podia conhecê-las [e habituar-me e depois posso perder o meu medo e ser amiga delas].”
- C85L14- “ [Pensava que depois podia conhecê-las] e habituar-me [e depois posso perder o meu medo e ser amiga delas].”
- C85L14- “ [Pensava que depois podia conhecê-las e habituar-me] e depois posso perder o meu medo e ser amiga delas.”
- M85L10 – “Devia ficar um bocadinho retraída porque não conhecia, [não vai à primeira].”

Categoria C.2: Pensamentos Neutros:

- C1L5- “Que não tinha nenhum amigo meu.”;
- C14L6- “Porque é que estão a olhar para mim assim!”
- M15L10- “Pensa que não as conhece.”
- M26L10 – “Será que eles me vão aceitar?”
- C30L5- “Porque é que elas estavam a olhar assim.”
- C31L8- Pensava se elas gostavam de mim ou não, [mas também se não gostassem podiam ir andando, tenho mais amigos].”
- C39L7- “O que é que eles me iam fazer, [o que é que eles queriam].”
- C39L7- “ [O que é que eles me iam fazer,] o que é que eles queriam.”
- C49L10- “Que eram pessoas desconhecidas.”
- C59L7- “ [Ficava envergonhada porque não conhecia ninguém] e elas estavam a olhar para mim.”

- C61L9 – “Se eram boas pessoas ou não, [se me vou dar com elas ou não].”
- C61L9 - “ [Se eram boas pessoas ou não,] se me vou dar com elas ou não.”
- M67L9 – “ [Ficava um bocado desconfiado,] mas não conhece ninguém, [é um lugar diferente].”
- M73L10 – “Porque é que eles estão a olhar para mim?”
- C74L7- “Porque é que estavam a olhar para mim.”
- M79L10 – “Será que me vou adaptar?”

Categoria C.3: Pensamentos Negativos:

- C2L5- “Ficava assustada.”
- C4L11- “Que eles não iam gostar de mim, [de como eu sou, da maneira que eu jogo e da maneira que eu falo, iam meter defeitos em tudo].”
- C4L11- “ [Que eles não iam gostar de mim,] de como eu sou, [da maneira que eu jogo e da maneira que eu falo, iam meter defeitos em tudo].”
- C4L11- “ [Que eles não iam gostar de mim, de como eu sou,] da maneira que eu jogo [e da maneira que eu falo, iam meter defeitos em tudo].”
- C4L11- “ [Que eles não iam gostar de mim, de como eu sou, da maneira que eu jogo] e da maneira que eu falo, [iam meter defeitos em tudo].”
- C4L11- “ [Que eles não iam gostar de mim, de como eu sou, da maneira que eu jogo e da maneira que eu falo,] iam meter defeitos em tudo.”
- C5L7- “Pensava que elas não tinham nada que estar a olhar para mim que era igual a elas.”
- C8L6- “Penso que são tolas, [que nunca viram uma pessoa nova a entrar no ballet].”
- C9L6- “Ficava um bocado tipo, parem de olhar mim.”
- C10L12- “Começava a pensar que diziam: agora quer ser do nosso grupo, está-se a fazer o maior.”
- C10L13- “Os outros jogadores do outro grupo podiam perguntar e eu não sabia nada, [e eles diziam aquele gajo está maluco vai entrar para aquele grupo que é mau, podia incentivar a fazer coisas piores].”
- C10L13- “ [Os outros jogadores do outro grupo podiam perguntar e eu não sabia nada,] e eles diziam aquele gajo está maluco vai entrar para aquele grupo que é mau, [podia incentivar a fazer coisas piores].”

- C10L13- “ [Os outros jogadores do outro grupo podiam perguntar e eu não sabia nada, e eles diziam aquele gajo está maluco vai entrar para aquele grupo que é mau,] podia incentivar a fazer coisas piores.”
- C12L10- “Ficava um bocadinho assustada [e pensava que elas estavam a dizer que era um membro a mais ou assim].”
- C12L10- “ [Ficava um bocadinho assustada] e pensava que elas estavam a dizer que era um membro a mais ou assim.”
- M12L10- “Nervosismo por ser a primeira vez.”
- M16L10 – “Fica nervoso.”
- C17L8- “Vou me meter ali dentro sem conhecer ninguém.”
- C17L9- “Querida que passa-se depressa para não passar muita vergonha.”
- C18L8- “Se calhar um bocadinho tímida, não sei.”
- C18L8- “Ficava a ver se tinha alguma coisa na roupa ou assim estranho, [mas não me preocupava muito].”
- C19L6- “Pensava que alguns deles podiam não me tratar bem, [e também podia haver alguns que podiam ser meus amigos].”
- C20L13- “Eu acho que elas são um grupo, e eu era uma estranha, elas sentiam receio de me conhecer porque nunca me tinham visto.”
- C20L14- “Um bocadinho triste porque não ia fazer mal nenhum a elas.”
- C22L11- “Pensava que preferia não, estar ali, [ficava muito nervoso e pensava que possivelmente não me ia habituar].”
- C22L11- “ [Pensava que preferia não, estar ali,] ficava muito nervoso [e pensava que possivelmente não me ia habituar].”
- C22L11- “ [Pensava que preferia não, estar ali, ficava muito nervoso] e pensava que possivelmente não me ia habituar.”
- M22L9 – “Sente-se intimidado.”
- C24L7- “Pensava que estava a mais.”
- C24L7- “Se calhar não iam gostar de mim, [da maneira de eu ser, e se olhassem para mim pensava que tinham inveja ou assim].”
- C24L8- “ [Se calhar não iam gostar de mim,] da maneira de eu ser, [e se olhassem para mim pensava que tinham inveja ou assim].”
- C24L8- “ [Se calhar não iam gostar de mim, da maneira de eu ser,] e se olhassem para mim pensava que tinham inveja ou assim.”

- C24L9- “Sentia-me um bocado a mais, [desconfortável].”
- C24L9- “Se calhar aí pensava se ficava naquele sítio ou se ia para outra escola de ballet.”
- C25L9- “Pensava que elas não queriam ser minhas amigas por estarem a olhar para mim de forma estranha.”
- M25L11 – “Insegurança.”
- C27L8- “Que sentia-me estranha lá naquele lugar [mas que ia tentar fazer amizade e perguntar-lhes o nome].”
- C28L14- “Que como eu não conhecia, eles podiam fazer-me alguma coisa [ou gozar comigo].”
- C28L14- “ [Que como eu não conhecia, eles podiam fazer-me alguma coisa] ou gozar comigo.”
- C29L7- “Meio nervoso.”
- C29L8- “Pensava o que queriam porque é que ficavam todos a olhar para mim.”
- C31L8- [Pensava se elas gostavam de mim ou não,] mas também se não gostassem podiam ir andando, [tenho mais amigos].”
- C31L8- [Pensava se elas gostavam de mim ou não, mas também se não gostassem podiam ir andando,] tenho mais amigos.”
- M32L9 – “Sente-se mal, [envergonhada pois não conhece ninguém].”
- M32L9 – “Será que estão a falar de mim?”
- C34L8- “Ficava um bocadinho nervosa porque não conhecia ninguém [e depois se elas não gostassem de mim].”
- C34L8- “ [Ficava um bocadinho nervosa porque não conhecia ninguém] e depois se elas não gostassem de mim.”
- M34L14 – “Com medo de ser aceite ou não naquele grupo que já estava constituído.”
- M35L10 – “Ficava intimidada.”
- C36L10- “ [Que estavam a olhar para mim porque não me conheciam bem] e que eram desconfiados.”
- C37L6- “Olhavam porque não queriam ser minhas amigas [ou porque não me conheciam].”
- C42L6- “ [Posso pensar que elas queriam falar comigo] e também podia pensar que elas podiam fazer alguma coisa de mal.”
- C43L13- “Talvez ficasse um bocadinho nervosa por não saber se elas eram simpáticas, [se eram boas, se eram as pessoas certas].”

- C43L13- “ [Talvez ficasse um bocadinho nervosa por não saber se elas eram simpáticas,] se eram boas, [se eram as pessoas certas].”
- C43L14- “ [Talvez ficasse um bocadinho nervosa por não saber se elas eram simpáticas, se eram boas,] se eram as pessoas certas.”
- C43L14- “Também como era o meu primeiro dia ficava preocupada, [sem saber se elas iam fazer troça de mim, por eu não saber fazer bem as coisas].”
- C43L15- “ [Também como era o meu primeiro dia ficava preocupada,] sem saber se elas iam fazer troça de mim, por eu não saber fazer bem as coisas.”
- C44L7- “Que tinha acontecido alguma coisa comigo, [que elas se estavam a rir de mim].”
- C44L7- “ [Que tinha acontecido alguma coisa comigo,] que elas se estavam a rir de mim.”
- M44L10 – “ [Sente-se envergonhada,] sente-se mal de estarem a olhar para ela.”
- C45L5- “Ficava envergonhada porque elas pensavam que eu tinha feito alguma coisa de mal.”
- M45L10 – “ [Ia ficar envergonhada,] tem alguma coisa de mal em mim!”
- C46L13- “Sentia-me um pouco estranha no meio daquelas raparigas todas, porque elas estavam a olhar para mim como se nunca me tivessem visto [e normalmente não olham para mim assim].”
- C46L14- “ [Sentia-me um pouco estranha no meio daquelas raparigas todas, porque elas estavam a olhar para mim como se nunca me tivessem visto] e normalmente não olham para mim assim.”
- C47L9- “Pensava que elas estavam a olhar para mim porque não gostavam de mim.”
- C47L9- “De certeza que nesse momento estava muito nervosa.”
- M47L10 – “Se ia rejeitada ou não, [sentia sobretudo insegurança].”
- M47L10 – “ [Se ia rejeitada ou não,] sentia sobretudo insegurança.”
- C48L8- “Que elas não estavam a gostar de mim [e que gostava de ser amiga delas, mas estava com receio que elas me quisessem excluir].”
- C48L8- “ [Que elas não estavam a gostar de mim e que gostava de ser amiga delas,] mas estava com receio que elas me quisessem excluir.”
- C48L9- “Ficava a remoer (pensar/ruminar) naquele assunto um bocadinho.”
- C49L10- “Que me podiam olhar de outra maneira (esquisita) [e que depois podiam rir de mim].”

- C49L11- “ [Que me podiam olhar de outra maneira (esquisita)] e que depois podiam rir de mim.”
- C50L11- “Não gostam de mim.”
- C50L11- “Achavam-me diferente, [não me queriam na equipa, não queriam ser meus amigos].”
- C50L11- “ [Achavam-me diferente,] não me queriam na equipa, [não queriam ser meus amigos].”
- C50L12- “ [Achavam-me diferente, não me queriam na equipa,] não queriam ser meus amigos.”
- M50L11- “Ia-se sentir nervoso.”
- M53L14 – “Que é que querem de mim?”
- M53L15 – “Que é que eu tenho de fazer para ser aceite no grupo?”
- C54L8- “Ficava um bocado envergonhado.”
- M55L10 – “Ficava um pouco ansioso, [mas já passou por isso e não foi motivo de grande ansiedade mais depressa o dia do jogo e da convocatória do que o grupo em si].”
- C56L7- “Ficava assustada como era o 1º dia e vê-las todas a olhar pela 1ª vez a nova aluna.”
- C57L14- “Talvez eu ia ter alguma coisa dificuldade porque ia ser a minha 1ª vez, [mas que se eu ficar amiga das outras meninas elas talvez me poderiam ajudar].”
- C58L7- “Tinha medo que eles me fizessem mal, [e é só].”
- C60L7- “Porque não gostavam de alguma coisa em mim.”
- M60L9 – “Pensava que não devia ter ido para o futebol [e queria ir para casa].”
- M60L9 – “ [Pensava que não devia ter ido para o futebol] e queria ir para casa.”
- C61L9- “Ficava muito envergonhada.”
- C62L8- “ [Ficava envergonha,] pensava que elas não gostavam de mim.”
- C63L7- “Que não devia falar com elas como não as conhecia.”
- M63L10 – “Assustada.”
- C64L9- “Que elas não gostavam de mim [e que não me conheciam, não queriam chegar ao pé de mim porque não me conheciam, ficavam assustadas].”
- C64L9- “ [Que elas não gostavam de mim e que não me conheciam, não queriam chegar ao pé de mim porque não me conheciam,] ficavam assustadas.”
- C64L11- “Ficava triste, porque se eu chegasse ao pé delas elas iam fugir.”
- M66L10 – “Sentia-se sozinha [e envergonhada].”

- C67L7- “Ficava meio assustado [pensava que elas não gostassem que eu estivesse lá a jogar, que me tivessem a por de fora].”
- C67L7- “ [Ficava meio assustado] pensava que elas não gostassem que eu estivesse lá a jogar, [que me tivessem a por de fora].”
- C67L7- “ [Ficava meio assustado pensava que elas não gostassem que eu estivesse lá a jogar,] que me tivessem a por de fora.”
- C67L8- “Pensava que eles queriam que eu saísse de lá.”
- M67L9 – “Ficava um bocado desconfiado, [mas não conhece ninguém, é um lugar diferente].”
- C68L8- “Se elas iam fazer alguma coisa às pessoas que iam passar lá, [meter o pé à frente para tropeçarem].”
- C68L8- “ [Se elas iam fazer alguma coisa às pessoas que iam passar lá], meter o pé à frente para tropeçarem.”
- C69L8- “Que podiam estar a pensar mal de mim, [ou então, queriam vir dizer boas vindas e isso].”
- C69L9- “ [Também não me conheciam,] podiam me fazer mal.”
- C70L9- “ [Ficava tímido porque não conhecia ninguém,] nervoso por não saber jogar.”
- C71L6- “Se elas não vão querer ser minhas amigas.”
- M71L10 – “Ia ficar um bocado ansiosa, [com medo, sentia-se um bocadinho sozinha como não conhecesse as outras crianças].”
- M71L10 – “ [Ia ficar um bocado ansiosa,] com medo, [sentia-se um bocadinho sozinha como não conhecesse as outras crianças].”
- M71L10 – “ [Ia ficar um bocado ansiosa, com medo,] sentia-se um bocadinho sozinha como não conhecesse as outras crianças.”
- C72L7- “Ficava um bocadinho assustada, elas podiam virar-se logo para mim a olhar para mim.”
- C72L10- “Ficava com medo que me fizessem algo de mal.”
- C73L10- “Podia pensar que elas não queriam fazer amizades comigo, [ou que, queriam ser minhas amigas].”
- M74L10 – “É muito envergonhada, [nem se dirigia a elas].”
- C75L7- “Pensava que elas não gostavam de mim [e que iam troçar de mim].”
- C75L7- “ [Pensava que elas não gostavam de mim] e que iam troçar de mim.”
- M75L10 – “O que é que eu tenho de diferente?.”
- M78L11 – “Ia-se sentir deslocada, [perdida].”

- M78L11 – “ [Ia-se sentir deslocada,] perdida.”
- C79L8- “ [Pensava que não fazia mal nenhum,] mas também ficava um bocadinho nervosa, [pensava que elas iam-me fazer algum mal].”
- C79L8- “ [Pensava que não fazia mal nenhum, mas também ficava um bocadinho nervosa,] pensava que elas iam-me fazer algum mal.”
- M80L10 – “Medo, [insegurança, nunca quis ir para o balneário sozinha].”
- M80L10 – “ [Medo,] insegurança, [nunca quis ir para o balneário sozinha].”
- C82L10- “Que eles iam-me tratar mal, [chamar nomes, se calhar podiam não ser meus amigos].”
- C82L10- “ [Que eles iam-me tratar mal,] chamar nomes, [se calhar podiam não ser meus amigos].”
- C82L10- “ [Que eles iam-me tratar mal, chamar nomes,] se calhar podiam não ser meus amigos.”
- M82L11 – “Não ia-se sentir muito bem à vontade.”
- C83L6- “Pensava que elas estavam com má impressão minha.”
- C83L6- “Pensava que se calhar era melhor não ir.”
- M83L9 – “ Ia pensar em desistir.”
- C84L6- “Ficava meio nervoso, porque não sabia se elas iam fazer qualquer coisa.”
- C84L7- “Como era novo podiam-me pintar [ou por pasta no cabelo].”
- C84L7- “ [Como era novo podiam-me pintar] ou por pasta no cabelo.”
- C84L7- “O que havia de ser de mim.”

Pré-Categoria D: Historia 4

Categoria D.1: Pensamentos Positivos

- C1L8- “Ficava preocupado.”
- M1L20 – “Fica um pouco preocupado mas passa-lhe depressa.”
- M2L13 – “Não se preocupava muito.”
- C3L9- “ [Vou fazer o teste] e vou tirar muito bom, [é isso que eu penso].”
- M3L15 – “Não se preocupava.”
- C6L10- “Tenho de estudar para o teste.”
- C6L10- “Pensava que também se tive sempre boas notas a matemática agora também ia conseguir ter, [ia esforçar-me para manter a nota].”

- C6L10- “ [Pensava que também se tive sempre boas notas a matemática agora também ia conseguir ter,] ia esforçar-me para manter a nota.”
- M6L14 – “Ficava preocupada para estudar.”
- C7L10- “Que tinha que estudar.”
- C7L10- “Pensava, assim, o máximo das perguntas que ia sair.”
- M7L15 – “Pensa estudar [e pedia ajuda á mãe].”
- C8L9- “ [Penso que quando chegar a casa tenho que estudar muito para se tiver actividades extracurriculares ter tudo estudadinho,] e se não tiver estudo até ao jantar.”
- M9L16 – “Fica um pouco ansiosa [e pensa que tem de ir rever alguma coisa].”
- M9L16 – “ [Fica um pouco ansiosa] e pensa que tem de ir rever alguma coisa.”
- M10L15 – “Não se preocupava muito (é bom aluno a matemática).”
- C11L18- “Que quando chegar a casa, vou ter de deixar as brincadeiras para trás [e vou ter que pegar nos livros de matemática e fazer os meus exercícios].”
- C11L 18- “ [Que quando chegar a casa vou ter de deixar as brincadeiras para trás] e vou ter que pegar nos livros de matemática e fazer os meus exercícios.”
- C12L13- “Pensava que tinha de manter aquela nota.”
- M12L13 – “Começa a sentir uma ansiedade, [nervosa, sem saber se vai conseguir].”
- M13L13 – “Não lhe faz diferença.”
- C14L9- “Pensava que quando chega-se a casa ia estudar, [tinha de ir estudar muito].”
- M17L14 – “Não tem problema nenhum.”
- C18L11- “Ficava preocupada por ele só nos dizer 1 dia antes.”
- M18L14 – “Ficava preocupada.”
- C19L9- “Ficava preocupado pelo teste ia ser difícil.”
- M21L13 – “Não liga muito.”
- M22L13 – “Sentia preocupação em baixar a nota.”
- C23L17- “Pensava que era só um teste, [vai ser um bocadinho mais difícil, neste caso podia ser uma preparação para a base (prova global)].”
- C23L17- “ [Pensava que era só um teste,] vai ser um bocadinho mais difícil, [neste caso podia ser uma preparação para a base (prova global)].”
- C23L17- “ [Pensava que era só um teste, vai ser um bocadinho mais difícil,] neste caso podia ser uma preparação para a base (prova global).”

- C23L18- “Era um teste normal [neste caso era só aplicar-me um pouco mais porque era amanhã].”
- C23L18- “ [Era um teste normal] neste caso era só aplicar-me um pouco mais porque era amanhã.”
- C23L19- “Era um teste normal.”
- M23L15 – “Sente-se bem.”
- C24L14- “Pensava se tivesse mais atenta nas aulas, estava mais à vontade no teste.”
- M25L13 – “Ficava um pouco preocupada.”
- M26L15 – “Vai ficar ansiosa.”
- C27L15- “ [Pensava que o professor estava a ser um bocadinho injusto de não ter avisado mais cedo, mas ao mesmo tempo era bom para a gente,] aprendíamos que tínhamos que estudar logo no princípio da matéria.”
- M27L14 – “Sendo já bom a matemática não ia-se preocupar.”
- C28L18- “Também pensava que era bom para a turma para saberem que se tivessem mal preparados que iam ter más notas, [mas se tivessem preparados a nota podia subir].”
- C28L19 - “ [Também pensava que era bom para a turma para saberem que se tivessem mal preparados que iam ter más notas,] mas se tivessem preparados a nota podia subir.”
- M28L14 – “Pensava se ia ter boa nota para mostrar aos pais [e estes não brigarem].”
- C29L11- “É mais um teste!”
- M29L14 – “Não ia fazer diferença, [não se ia preocupar].”
- M29L14 – “ [Não ia fazer diferença,] não se ia preocupar].”
- C30L7- “Eu até sou bom a matemática.”
- C31L12- “Ficava preocupada porque tinha pouco tempo para estudar [e se a matéria é difícil tinha medo de baixar a nota].”
- C31L13- “Pensava que tinha que estudar.”
- C33L9- “ [Tinha que estudar mais] e que tinha que estar preparado.”
- C34L11- “ [Ia ficar muito nervosa,] que ia conseguir fazer o teste, [pensava que podia baixar a minha nota, neste caso ficava muito nervosa].”
- M34L20 – “ [Ou fica aflito, se fosse muito empenhado nos estudos,] ou então na boa.”
- C35L8- “Que tinha que estudar mais, fazer mais problemas.”

- M36L13 – “Se ele é razoavelmente bom não há motivo para muita preocupação.”
- C38L8 “E ficava preocupada com o teste, com o que vinha dali.”
- C42L10- “Porque eu gosto de matemática [e sempre gostei de estudar matérias avançadas].”
- C42L10- “ [Porque eu gosto de matemática] e sempre gostei de estudar matérias avançadas.”
- M42L13 – “Ficava preocupada.”
- C43L18- “Ficava nervosa, [com um pouco de ansiedade para que chegasse a casa e perceber o que o professor ensinou de matéria e ter uma boa nota].”
- M43L14 – “ [Fica meio nervosa,] com ansiedade.”
- M45L14 – “Fica preocupada, porque o professor devia ter dito mais cedo.”
- C46L19- “Ficava um bocadinho preocupada se ia conseguir estudar tudo a tempo.”
- M46L15 – “Ela lida muito bem com isso.”
- C47L12- “Tinha que arranjar uma lista do que ia fazer nesse dia.”
- C47L13- “Que tinha que me esforçar por ter boa nota.”
- C47L13- “Que tinha que tirar exercícios da internet para fazer ou outros antigos que já tivesse feito.”
- M47L16 – “Fica preocupada, [sente-se preocupada].”
- M47L16 – “ [Fica preocupada,] sente-se preocupada.”
- M48L14 – “Ia tentar fazer o seu melhor.”
- M49L17 – “Fica preocupado.”
- C50L15- “Que era melhor eu estudar.”
- M51L13 – “Tenho de tentar estudar.”
- M52L18 – “Se é boa a matemática não há problema haver um teste surpresa, [agora se for má a matemática é mais uma nega].”
- M53L20 – “Não faz mal!”
- M54L19 – “Não há problema nenhum, [para ele não é difícil].”
- M54L19 – “ [Não há problema nenhum,] para ele não é difícil.”
- C55L15- “Ficava um bocadinho preocupado [porque se calhar tinha que estudar mais, saber tudo na ponta da língua].”
- M55L15 – “Ia ficar ansioso, o impacto do teste no dia seguinte.”
- M56L14 – “Fica ansiosa.”
- C57L19- “ [Fico um bocadinho nervosa, porque não quero tirar negativa,] quero tirar positiva, [mas se tirar negativa vou ficar triste e se vai ser difícil tenho que praticar mais].”

- C57L20- “ [Fico um bocadinho nervosa, porque não quero tirar negativa, quero tirar positiva, mas se tirar negativa vou ficar triste] e se vai ser difícil tenho que praticar mais.”
- C60L9- “Não me importava porque estudo matemática num dia.”
- M60L15 – “Não se preocupa muito.”
- M61L20 – “Ficava ansiosa.”
- C61L16- “Ficava a pensar como será o teste.”
- C61L16- “Tinha que chegar a casa e estudar [e não podia divertir-me e ficava um bocado aborrecida].”
- C63L10- “Que tinha que estudar para continuar a ter o 4.”
- C66L12- “Pensava chegar a casa lanchar e ia logo estudar para ter boa nota, [ou então tirar as dúvidas com o professor e se tivesse alguma pergunta disso no teste já ficava a saber no teste].”
- C66L12- “ [Pensava chegar a casa lanchar e ia logo estudar para ter boa nota,] ou então tirar as dúvidas com o professor e se tivesse alguma pergunta disso no teste já ficava a saber no teste.”
- M67L14 – “Fica preocupado se se vai safar bem ou não, [apesar de ter se safado bem até agora].”
- C69L11- “ [Que tinha que estudar bastante] e que tinha de me preparar.”
- M69L15 – “Não lhe preocupava, pois é matemática.”
- C70L11- “Que tinha que ir logo estudar para ver se tirava boa nota.”
- C72L14- “Não pensava em nada porque estudo ao longo da semana a matéria dada, [eu revejo sempre tudo em cada dia].”
- M72L17 – “Não se preocuparia muito, [também está dentro dessa nota e se tivesse uma nota mais baixa faria melhor para a próxima].”
- M73L14 – “Vou estudar para ver se tenho boa nota.”
- M74L15 – “Não se preocupava, [até estava à vontade e a matemática até está bastante à vontade].”
- C76L12- “Pensava que tinha de estudar, [se era difícil, tinha que estudar mesmo muito e se precisa-se de ajuda pedia alguém].”
- C76L12- “ [Pensava que tinha de estudar, se era difícil, tinha que estudar mesmo muito] e se precisa-se de ajuda pedia alguém.”
- M77L16 – “Não ia ficar muito preocupado.”
- C78L12- “Que tinha que estudar para o teste de amanhã, [que tinha que me esforçar ao máximo para manter a nota].”

- C78L12- “ [Que tinha que estudar para o teste de amanhã,] que tinha que me esforçar ao máximo para manter a nota.”
- M78L16 – “ [Triste,] preocupado, [difícil até que ponto será que vou ter que estudar até que ponto, será que vai ser mesmo difícil].”
- C79L11- “ [Pensava que era a fazer bluff,] mas estudava normalmente, [não era só para não ter que estudar].”
- C81L19- “Eu já me tinha preparado se houvesse coisas assim.”
- M81L15 – “Nada preocupada.”
- M82L14 – “Não ficava nada preocupada.”
- C83L9- “Que tinha que estudar [e tinha que tirar boa nota].”
- C83L9- “ [Que tinha que estudar] e tinha que tirar boa nota.”

Categoria D.2: Pensamentos Neutros

- C14L9- “Pensava talvez como é que ia gerir o estudo.
- C16L13- “ [Pensava que tinha que estudar logo que chegasse a casa], porque o teste ia ser difícil [e eu não queria má nota, ia estudar].”
- C22L16- “E principalmente porque o teste era difícil [e provavelmente não tinha tempo para estudar e as minhas notas iam piorar].”
- M43L21 – “Seja o que Deus quiser.”
- C51L9- “ [Ficava assustado,] não sabia como é que ia ser.”
- C53L23- “Ia pensar como é que me vai correr o teste amanhã.”
- C59L11 - “ [Ficava nervosa porque o professor dizia que o teste ia ser muito difícil,] podia ser mais difícil, [podia ter má nota].”
- C61L16- “Ficava a pensar como será o teste.”
- M64L15 – “ [Fica agoniada ao pensar que era um teste de matemática] e difícil.”
- C77L15- “Podia pensar que podia ser difícil, [que tinha de estudar muito, que tinha de perguntar a matéria que ia sair ao professor].”
- C84L10- “Também ficava espantada por o teste ser amanhã.”

Categoria D.3: Pensamentos Negativos

- C2L7- “Pensava que tinha de estudar muito para conseguir manter a minha média.”

- C4L15- “Ia ficar preocupado porque nunca gosto dos testes surpresa, [gosto que marquem com um ou dois dias para dar para rever e fazer resumos etc.]”
- C4L15- “ [Ia ficar preocupado porque nunca gosto dos testes surpresa,] gosto que marquem com um ou dois dias para dar para rever e fazer resumos etc.”
- C4L16- “Não gosto de testes muito difíceis marcados para o dia a seguir.”
- M4L16 – “Fica logo preocupado.”
- C5L9- “Pensava que quando chegasse a casa tinha logo que começar a estudar para não descer a nota.”
- C5L10- “Ficava muito nervosa.”
- M5L14 – “Fica preocupado, logo.”
- C7L10- “Estudar! Estudar! Estudar!”
- C8L9- “Penso que quando chegar a casa tenho que estudar muito para se tiver actividades extracurriculares ter tudo estudadinho, [e se não tiver estudo até ao jantar].”
- M8L15 – “Fica ansiosa porque não vai estar preparada.”
- C9L9- “O professor é doido!”
- C9L9- “Que estava a avisar muito tarde.”
- C10L18- “Pensava que se calhar ia correr mal porque só tínhamos um dia para estudar, [pois se eu tivesse má nota podia descer para um três ou mesmo pior, pois dizia que ia ser um teste difícil, por isso, ia ser mesmo um teste difícil].”
- C10L18- “[Pensava que se calhar ia correr mal porque só tínhamos um dia para estudar,] pois se eu tivesse má nota podia descer para um três [ou mesmo pior, pois dizia que ia ser um teste difícil, por isso, ia ser mesmo um teste difícil].”
- C10L18- “[Pensava que se calhar ia correr mal porque só tínhamos um dia para estudar, pois se eu tivesse má nota podia descer para um três] ou mesmo pior, [pois dizia que ia ser um teste difícil, por isso, ia ser mesmo um teste difícil].”
- C10L18- “[Pensava que se calhar ia correr mal porque só tínhamos um dia para estudar, pois se eu tivesse má nota podia descer para um três ou mesmo pior,] pois dizia que ia ser um teste difícil, por isso, ia ser mesmo um teste difícil.”
- C11L19- “Que às vezes fico nervoso [e o teste pode não correr bem].”
- C11L19- “[Que às vezes fico nervoso] e o teste pode não correr bem.”
- M11L15 – “Fica nervoso [e com medo de falhar no teste por achar que precisa mais tempo para estudar].”

- M11L15 – “ [Fica nervoso] e com medo de falhar no teste por achar que precisa mais tempo para estudar.”
- C12L13- “Pensava que tinha de estudar de noite.”
- M12L13 – “ [Começa a sentir uma ansiedade], nervosa, [sem saber se vai conseguir].”
- M12L13 – “ [Começa a sentir uma ansiedade, nervosa,] sem saber se vai conseguir.”
- C13L11- “Pensava que o teste não ia correr bem, [que ia tirar negativa].”
- C13L11- “ [Pensava que o teste não ia correr bem,] que ia tirar negativa.”
- C14L9- “ [Pensava que quando chega-se a casa ia estudar,] tinha de ir estudar muito.”
- C15L17- “Estou tramado!”
- C15L17- “Se não tivesse estudado na semana antes, ou assim, só tinha um dia para estudar, [como o teste ia ser difícil teria que estudar muito].”
- C15L17- “ [Se não tivesse estudado na semana antes, ou assim, só tinha um dia para estudar,] como o teste ia ser difícil teria que estudar muito.”
- M15L14 – “Injusto.”
- M15L14 – “Sentia-se nervoso [e irritado].”
- M15L14 – “ [sentia-se nervoso] e irritado.”
- C16L13- “ Pensava que tinha que estudar logo que chegasse a casa, [porque o teste ia ser difícil e eu não queria ter má nota, ia estudar].”
- C16L14- “ [Pensava que tinha que estudar logo que chegasse a casa, porque o teste ia ser difícil] e eu não queria ter má nota, [ia estudar].”
- M16L13 – “Sente-se nervoso.”
- C17L14- “Ele diz logo no dia anterior, nem dá para estudar, [lá terá que ser].”
- C18L11- “Acho que ele fazia mal em só dizer um dia antes].”
- C18L12- “Ficava chateada.”
- C19L9- “Podia ter má nota.”
- M19L13 – “Sente-se nervoso, [com medo de falhar].”
- M19L13 – “ [Sente-se nervoso,] com medo de falhar.”
- C20L18- “ Que mal chegasse a casa comia e ia logo estudar.”
- C20L19- “Acho que ia ser um teste difícil porque o professor normalmente diz que os testes vão ser fáceis, por isso se ele disse que ia ser difícil é porque ia ser mesmo muito difícil.”
- M20L13 – “Muito preocupado.”
- C21L11- “Pensava que tinha que estudar bastante.”

- C21L11- “Eu acho que era pouco tempo para estudar.”
- C21L12- “ E se o professor dizia que era difícil tínhamos que estudar mais, [era pior ainda].”
- C21L12- “[E se o professor dizia que era difícil tínhamos que estudar mais,] era pior ainda.”
- C21L12- “Ficava aflito.”
- C22L16- “Ficava preocupado porque avisou muito tarde.”
- C22L17- “[E principalmente porque o teste era difícil] e provavelmente não tinha tempo para estudar [e as minhas notas iam piorar].”
- C22L17- “[E principalmente porque o teste era difícil e provavelmente não tinha tempo para estudar] e as minhas notas iam piorar.”
- C24L13- “Ficava nervosa.”
- C24L13- “Também não costumo ser aluna de 4.”
- C24L13- “Ficava nervosíssima, [em pânico].”
- C24L14- “[Ficava nervosíssima,] em pânico.”
- C24L15- “Pensava que quando chegasse a casa tinha de estudar muito.”
- C25L14- “Pensava que tinha que estudar mais.”
- C26L12- “Pensava que não ia ter boa nota [porque era pouco tempo para estudar e que no fim do período ia baixar a nota].”
- C26L12 - “[Pensava que não ia ter boa nota] porque era pouco tempo para estudar [e que no fim do período ia baixar a nota].”
- C26L12 - “[Pensava que não ia ter boa nota porque era pouco tempo para estudar] e que no fim do período ia baixar a nota.”
- M26L14 – “Será que vou baixar para o 3?”
- C27L13- “Ficava nervosa [e ia a correr para casa estudar muito tempo].”
- C27L13- “[Ficava nervosa] e ia a correr para casa estudar muito tempo.”
- C27L13- “Pensava que o professor estava a ser um bocadinho injusto de não ter avisado mais cedo, [mas ao mesmo tempo era bom para a gente, aprendíamos que tínhamos que estudar logo no princípio da matéria].”
- C28L17- “Pensava que podia ter um 3.”
- C28L17- “Pensava que os meus pais se eu tivesse um três não iam ficar contentes, porque tinha sempre um quatro.”
- M28L14 – “Ai que eu não estudei!”

- M28L14 – “ [Pensava se ia ter boa nota para mostrar aos pais] e estes não brigarem.”
- M30L13 – “O professor inventa coisas à última da hora.”
- C31L12- “ [Ficava preocupada porque tinha pouco tempo para estudar] e se a matéria é difícil tinha medo de baixar a nota.”
- P31L16- “Receio de baixar a nota.”
- M31L15 – “Receio.”
- C32L8- “Que tinha que estudar muito.”
- C32L8- “Ia ficar nervosa.”
- M32L14 – “Fica nervosa para estudar para o teste.”
- C33L9- “Tinha que estudar mais [e que tinha que estar preparado].”
- M33L11 – “Fica logo preocupada.”
- C34L11- “Ia ficar muito nervosa, [que ia conseguir fazer o teste, pensava que podia baixar a minha nota, neste caso ficava muito nervosa].”
- C34L11- “ [Ia ficar muito nervosa, que ia conseguir fazer o teste,] pensava que podia baixar a minha nota, [neste caso ficava muito nervosa].”
- C34L11- “ [Ia ficar muito nervosa, que ia conseguir fazer o teste, pensava que podia baixar a minha nota,] neste caso ficava muito nervosa.”
- M34L20 – “Ou fica aflito, se fosse muito empenhado nos estudos, [ou então na boa].”
- C35L8- “Que tinha que estudar mais, [fazer mais problemas].”
- C35L8- “E não sabia se ia ter boa nota, como ia ser difícil.
- M35L14 – “Muito preocupada.”
- C36L12- “Que o professor estava maluco, [diz que vai haver um teste no dia antes e ainda por cima diz que vai ser difícil].”
- C36L12- “ [Que o professor estava maluco,] diz que vai haver um teste no dia antes e ainda por cima diz que vai ser difícil.”
- C37L9- “Ficava nervosa.”
- C37L9- “Que tinha que estudar bastante para ter boa nota.”
- M37L13 – “Que tem que estudar muito.”
- M38L14 – “Ficava assustada, [não estava preparada, não estava à espera daquela novidade].”
- M38L14 – “ [Ficava assustada,] não estava preparada, [não estava à espera daquela novidade].”
- M38L14 – “ [Ficava assustada, não estava preparada,] não estava à espera daquela novidade.”

- C39L10- “Que tinha de estudar bastante para tirar boa nota.”
- C39L10- “Ficava sempre a pensar naquilo, [ficava sempre na ideia].”
- C39L10- “[Ficava sempre a pensar naquilo,] ficava sempre na ideia.”
- C40L11- “Se ele disse que era difícil agente pensava que não ia ser bom o teste.”
- M40L13 – “Ia ficar aflito, [ia pensar o que será que vai sair daqui].”
- M40L13 – “[Ia ficar aflito,] ia pensar o que será que vai sair daqui.”
- C41L10- “Que tinha que estudar muito para ter boa nota [e para continuar a ter o 4 a matemática].”
- C41L10- “[Que tinha que estudar muito para ter boa nota] e para continuar a ter o 4 a matemática.”
- M41L17 – “Ia pensar porque não estudei melhor a matéria.”
- C43L18- “[Ficava nervosa,] com um pouco de ansiedade para que chegasse a casa e perceber o que o professor ensinou de matéria e ter uma boa nota.”
- M43L14 – “Fica meio nervosa, [com ansiedade].”
- C44L10- “Ficava aflita porque podia ter má nota.”
- M44L13 – “Fica com medo.”
- C45L8- “Que tinha de estudar muito para não descer a nota.”
- C46L18- “Que tinha que estudar muito [e que tinha que praticar muitos exercícios porque a matemática não envolve estudar muito].”
- C46L18- “[Que tinha que estudar muito] e que tinha que praticar muitos exercícios porque a matemática não envolve estudar muito.”
- C47L12- “Que tinha que estudar muito nesse dia.”
- C48L14- “Que tinha que estudar muito, [mesmo muito para conseguir manter a minha nota].”
- C48L14- “[Que tinha que estudar muito,] mesmo muito para conseguir manter a minha nota.”
- C48L15- “Ficava nervosa, [com medo de baixar a minha nota].”
- C48L15- “[Ficava nervosa,] com medo de baixar a minha nota.”
- C49L14- “Que se depois não me corria bem o teste, [os meus pais podiam ficar chateados].”
- C49L14- “[Que se depois não me corria bem o teste,] os meus pais podiam ficar chateados.”
- C49L15- “Ficava traumatizado com aquele teste que o professor tinha dito que era muito difícil.”

- C50L15- “Começava a ficar assustado se eu ia ter má nota.”
- C50L16- “Se calhar não ia conseguir bem.”
- C50L16- “Ia pensar que ia ser mau aluno.”
- M50L15 – “Em pânico.”
- C51L9- “Ficava assustado, [não sabia como é que ia ser].”
- M51L19 – “Ficava assustado, [não sabia como é que ia ser].”
- C52L10- “Ficava nervosa.”
- M52L18 – “ [Se é boa a matemática não há problema haver um teste surpresa,] agora se for má a matemática é mais uma nega.”
- C53L19- “Eu ficava nervosa, [muito nervosa].”
- C53L19- “ [Eu ficava nervosa,] muito nervosa.”
- C53L19- “Sentia que não estava à espera que isso acontecesse, [que só íamos ter 24 horas para estudar uma matéria inteira, achava que não estava muito bem preparada para o teste de amanhã].”
- C53L20- “ [Sentia que não estava à espera que isso acontecesse,] que só íamos ter 24 horas para estudar uma matéria inteira, [achava que não estava muito bem preparada para o teste de amanhã].”
- C53L20- “ [Sentia que não estava à espera que isso acontecesse, que só íamos ter 24 horas para estudar uma matéria inteira,] achava que não estava muito bem preparada para o teste de amanhã.”
- C53L21- “Devia ter 2 ou 3 dias para preparar.”
- C53L22- “Começava a ficar muito nervosa [e a tremer].”
- C53L22- “ [Começava a ficar muito nervosa] e a tremer.”
- C53L22- “Achava que o professor devia avisar-nos mais cedo.”
- C54L11- “Que precisava de estudar bastante para continuar a manter a minha nota e até subir.”
- C55L15- “ [Ficava um bocadinho preocupado] porque se calhar tinha que estudar mais, [saber tudo na ponta da língua].”
- C55L15- “ [Ficava um bocadinho preocupado porque se calhar tinha que estudar mais,] saber tudo na ponta da língua.”
- C56L10- “Ficava assustada porque era de repente, [tinha que ir logo estudar para não ter negativa].”
- C56L10- “ [Ficava assustada porque era de repente,] tinha que ir logo estudar para não ter negativa.”

- C57L19- “Fico um bocadinho nervosa porque não quero tirar negativa, [quero tirar positiva, mas se tirar negativa vou ficar triste e se vai ser difícil tenho que praticar mais].”
- C57L120- “ [Fico um bocadinho nervosa porque não quero tirar negativa, quero tirar positiva,] mas se tirar negativa vou ficar triste [e se vai ser difícil tenho que praticar mais].”
- M57L14 – “Meu Deus um teste de matemática.”
- C58L10- “Que eu podia ter negativa, [que podia ficar nervoso e eu não conseguir fazer bem o teste].”
- C58L10- “ [Que eu podia ter negativa,] que podia ficar nervoso [e eu não conseguir fazer bem o teste].”
- C58L10- “ [Que eu podia ter negativa, que podia ficar nervoso] e eu não conseguir fazer bem o teste.”
- M58L14 – “Extremamente chateado, [aborrecido].”
- M58L14 – “ [Extremamente chateado,] aborrecido.”
- C59L10- “Ficava nervosa porque o professor dizia que o teste ia ser muito difícil, [podia ser mais difícil, podia ter má nota].”
- C59L10- “ [Ficava nervosa porque o professor dizia que o teste ia ser muito difícil,] podia ser mais difícil, [podia ter má nota].”
- C59L10- “ [Ficava nervosa porque o professor dizia que o teste ia ser muito difícil, podia ser mais difícil,] podia ter má nota.”
- M59L13 – “Nervosa.”
- C61L14- “Ficava surpreendida porque normalmente isto não é um dia antes que se anuncia, é uma semana antes.”
- C61L15- “ [Tinha que chegar a casa e estudar] e não podia divertir-me [e ficava um bocado aborrecida].”
- C61L16- “ [Tinha que chegar a casa e estudar e não podia divertir-me] e ficava um bocado aborrecida.”
- C62L10- “Ficava nervosa porque não estudava o suficiente.”
- M62L14 – “Ficava cheia de medo.”
- C63L12- “Ficava assustada por que odeio matemática.”
- M63L13 – “Ia ficar mal, [chega a chorar].”
- M63L13 – “ [Ia ficar mal,] chega a chorar.”
- C64L14- “Que ia estudar muito para passar.”

- C64L14- “Que tinha que estudar todo o dia.”
- M64L15 – “Fica agoniada ao pensar que era um teste de matemática [e difícil].”
-
- C65L15- “Ficava nervosa por ser tão difícil, [depois eu chegava à escola e confundia aquelas coisas todas].”
- C65L15- “ [Ficava nervosa por ser tão difícil,] depois eu chegava à escola e confundia aquelas coisas todas.”
- M65L13 – “ Ia ser muito complicado [e dizer coisas ao professor].”
- M65L13 – “ [Ia ser muito complicado] e dizer coisas ao professor.”
- M66L13 – “Pensaria que ia tirar negativa.”
- C67L10- “Que o professor não estava a ser justo [porque não tinha dado tempo para estudar].”
- C67L10- “ [Que o professor não estava a ser justo] porque não tinha dado tempo para estudar.”
- M67L15 – “Fica um bocado nervoso.”
- C68L11- “Ficava assustada porque ia haver um teste no dia seguinte [e a gente, não tinha tempo para estudar].”
- C68L11- “ [Ficava assustada porque ia haver um teste no dia seguinte] e a gente, não tinha tempo para estudar.”
- M68L15 – “Fica nervosa.”
- C69L11- “Que tinha que estudar bastante [e que tinha de me preparar].”
- C69L11- “Como ia ser difícil eu podia não saber algumas coisas.”
- C70L11- “Ficava nervoso [porque podia ter más notas e os meus pais não gostarem].”
- C70L11- “ [Ficava nervoso] porque podia ter más notas e os meus pais não gostarem.”
- M70L13 – “Fica muito nervoso.”
- C71L8- “Que não ia conseguir fazer o teste [e que não ia passar de ano e que também não ia conseguir estudar, porque era no outro dia].”
- C71L8- “ [Que não ia conseguir fazer o teste] e que não ia passar de ano [e que também não ia conseguir estudar, porque era no outro dia].”
- C71L8- “ [Que não ia conseguir fazer o teste e que não ia passar de ano] e que também não ia conseguir estudar, porque era no outro dia.”
- M71L15 – “Ia ficar assustada.”

- C73L14- “Que tinha que estudar bastante até saber as coisas de cor, até saber que ia amanhã para a escola e sabia as coisas todas direitinhas.”
- C74L10- “Que se calhar ia ter má nota.”
- C74L10- “Que eu ia chegar lá ao teste e não sabia a matéria.”
- C74L10- “E que se eu tivesse má nota a minha mãe ia ficar zangada comigo.”
- C75L10- “Que não conseguia estudar tudo num dia [e como era difícil ia ter negativa].”
- C75L10- “ [Que não conseguia estudar tudo num dia] e como era difícil ia ter negativa.”
- M75L14 – “Pensava “se calhar vou ter má nota.”
- C76L12- “ [Pensava que tinha de estudar, se era difícil,] tinha que estudar mesmo muito [e se precisa-se de ajuda pedia alguém].”
- M76L14 – “Ia ficar um bocadinho nervosa, [preocupada se vai correr bem ou não].”
- M76L14 – “ [Ia ficar um bocadinho nervosa,] preocupada se vai correr bem ou não.”
- C77L15- “ [Podia pensar que podia ser difícil,] que tinha de estudar muito, [que tinha de perguntar a matéria que ia sair ao professor].”
- M78L16 – “Triste, [preocupado, difícil até que ponto será que vou ter que estudar até que ponto, será que vai ser mesmo difícil].”
- C79L11- “Pensava que era a fazer bluff, [mas estudava normalmente, não era só para não ter que estudar].”
- M79L13 – “Devia ter estudado mais.”
- C80L14- “Ficava preocupada porque se eu era aluna de 4 podia descer.”
- C80L14- “Porque se era já amanhã só tinha um dia para estudar, então era mais difícil.”
- M80L15 – “Ia ficar em pânico, [muito preocupada com o estudo].”
- M80L15 – “ [Ia ficar em pânico,] muito preocupada com o estudo.”
- C82L15- “Que se calhar ia ter uma nota má, [não conseguia estudar tudo o que eu queria estudar e ficava um bocado chateado por ele não me ter avisado mais cedo].”
- C82L15- “ [Que se calhar ia ter uma nota má,] não conseguia estudar tudo o que eu queria estudar [e ficava um bocado chateado por ele não me ter avisado mais cedo].”

- C82L15- “ [Que se calhar ia ter uma nota má, não conseguia estudar tudo o que eu queria estudar] e ficava um bocado chateado por ele não me ter avisado mais cedo.”
- C83L9- “Ficava um bocadinho assustada [porque se calhar não conseguia estudar, ficava nervosa].”
- C83L9- “ [Ficava um bocadinho assustada] porque se calhar não conseguia estudar, [ficava nervosa].”
- C83L10- “ [Ficava um bocadinho assustada porque se calhar não conseguia estudar,] ficava nervosa.”
- M83L14 – “O professor tira-me o juízo, [principalmente matemática].”
- C84L10- “Que tinha de estudar para o teste, muito, para manter a mesma nota.”
- M84L16 – “Porque é que o professor se lembra de fazer uma destas!.”
- C85L18- “Que o professor só tinha avisado hoje e o teste já era amanhã, [já não dava tempo para estudar, precisava de ter mais dias para estudar].”
- C85L18- “ [Que o professor só tinha avisado hoje e o teste já era amanhã,] já não dava tempo para estudar, [precisava de ter mais dias para estudar].”
- C85L18- “ [Que o professor só tinha avisado hoje e o teste já era amanhã, já não dava tempo para estudar,] precisava de ter mais dias para estudar.”
- C85L19- “Podia ter más notas, [até agora tinha 4, mas podia ter má nota e ficava com medo e podia perder o ano com a nota que tivesse a matemática].”
- C85L19- “ [Podia ter más notas,] até agora tinha 4, mas podia ter má nota [e ficava com medo e podia perder o ano com a nota que tivesse a matemática].”
- C85L19- “ [Podia ter más notas, até agora tinha 4, mas podia ter má nota] e ficava com medo [e podia perder o ano com a nota que tivesse a matemática].”
- C85L19- “ [Podia ter más notas, até agora tinha 4, mas podia ter má nota e ficava com medo] e podia perder o ano com a nota que tivesse a matemática.”
- M85L14 – “ [É fraquinha a matemática,] ela se calhar chorava.”

Pré-Categoria E: Historia 5

Categoria E.1: Pensamentos Positivos

- C1L10- “Ficava preocupado com a mãe estar doente.”
- C1L10- “Era só uma doença que ia passar.”

- M1L26 – “Ficava triste.”
- C2L9- “Ficava um bocadinho triste.”
- C3L11- “ [Pensava (...). Já aconteceu isso uma vez, a mãe teve uma depressão,] ela dizia isso, eu cá respeitava, [se as pessoas estão doentes, se eu tiver doente tenho que descansar para ver se recupero].”
- C3L11- “ [Pensava (...). Já aconteceu isso uma vez, a mãe teve uma depressão, ela dizia isso, eu cá respeitava, se as pessoas estão doentes,] se eu tiver doente tenho que descansar para ver se recupero.”
- M3L19 – “Acho que ele ia ficar preocupado.”
- C4L21- “ [Ia ficar triste porque gosto de falar com a minha mãe, gosto de partilhar as coisas que acontecem na escola,] e não gosto de ver a minha mãe doente.”
- C5L12- “Ficava preocupada e [com medo o que poderia acontecer à minha mãe].”
- M5L18 - “ [Ficava em pânico e chorava, ofendida] e preocupada.”
- M6L19 – “Ficava preocupada [e aflita].”
- C7L13- “Que ia bem, [não a contrariava, se ela estava cansada claro que eu ia ter que sair].”
- C7L13- “ [Que ia bem,] não a contrariava, [se ela estava cansada claro que eu ia ter que sair].”
- C7L13- “ [Que ia bem, não a contrariava,] se ela estava cansada claro que eu ia ter que sair.”
- C8L12- “Ainda bem que ela está a transpirar, isso é bom!”
- C8L12- “Quem me dera que ela não estivesse nesta situação.”
- C9L11- “ [Eu não pensava nada,] eu dizia: ok, eu paro de falar!”
- C9L11- “Ficava preocupada com a doença, [mas aceitava bem ela pedir para sair, porque eu fazia a mesma coisa].”
- C9L11- “ [Ficava preocupada com a doença,] mas aceitava bem ela pedir para sair, porque eu fazia a mesma coisa.”
- M9L20 - “ [Sente-se rejeitada,] mas atendendo a que é uma situação de alguns dias, compreende.”
- C10L23- “ [Pensava que ela não gostava de mim, não se preocupava, só queria ficar boa para ela,] queria ficar sozinha.”
- M10L19 – “Ficava triste [e talvez preocupado].”

- M10L19 – “ [Ficava triste] e talvez preocupado.”
- C11L27- “Mas depois penso que ela vai ficar melhor [e que vai-se resolver tudo].”
- C11L27- “ [Mas depois penso que ela vai ficar melhor] e que vai-se resolver tudo.”
- M12L17 – “Ia ficar triste.”
- C13L13- “ Pensava que não devia ter começado a falar o que me tinha acontecido, [se ela estava doente era melhor sentar-me ali com ela e não falar das minhas coisas].”
- C13L13- “ [Pensava que não devia ter começado a falar o que me tinha acontecido,] se ela estava doente era melhor sentar-me ali com ela e não falar das minhas coisas.”
- C13L14- “Pensava que ela ia melhorar.”
- M13L17 – “Ia preocupada.”
- C14L13- “Pronto tenho de ter paciência, [ela está doente, mas há-de ficar melhor e para ela ficar melhor tem de ter sossego].”
- C14L13- “ [Pronto tenho de ter paciência, ela está doente, mas há-de ficar melhor] e para ela ficar melhor tem de ter sossego.”
- C14L13- “Pronto tenho de ter paciência, ela está doente,] mas há-de ficar melhor [e para ela ficar melhor tem de ter sossego].”
- M14L18 – “Saía bem.”
- M17L18 – “ [Fica muito triste,] mas respeita.”
- C18L15- “ [Que se calhar ao início ficava um bocado chateada,] mas depois sentia-me triste [e um bocado preocupada].”
- C18L16- “Pensava que ela ficava boa.”
- M18L18 – “Ficava triste.”
- C19L11- “Ficava preocupado da minha mãe estar daquela maneira.”
- M20L17 – “ [Muito triste] e preocupada.”
- M21L17 – “Preocupação.”
- M22L18- “Sentia, sobretudo, triste [e preocupação pela doença e também pela rejeição].”
- M22L18 - “ [Sentia, sobretudo, triste] e preocupação pela doença [e também pela rejeição].”
- C23L22- “Pensava pronto está doente não tem muito tempo para mim, [e também pensava se ela precisava de alguma coisa que eu lhe trouxesse alguma coisa].”

- C23L22- “ [Pensava pronto está doente não tem muito tempo para mim,] e também pensava se ela precisava de alguma coisa que eu lhe trouxesse alguma coisa.”
- M23L15 - “ [Medo,] Tristeza, [preocupação, ansiedade].”
- M23L15 - “ [Medo, Tristeza,] preocupação, [ansiedade].”
- M24L18 – “Ficava preocupada.”
- C25L17- “Pensava que como ela estava doente e cansada tratava-me assim.”
- C25L17- “Pensava se a minha mãe estava bem, [ficava preocupada por ela estar doente].”
- C25L18- “ [Pensava se a minha mãe estava bem,] ficava preocupada por ela estar doente.”
- C26L16- “Pensava que ela precisava de descanso [e que não tinha pachorra para falar, estava a pensar em curar-se].”
- C26L16- “ [Pensava que ela precisava de descanso] e que não tinha pachorra para falar, [estava a pensar em curar-se].”
- C26L16- “ [Pensava que ela precisava de descanso e que não tinha pachorra para falar,] estava a pensar em curar-se.”
- C26L17- “Pensava que ela ia ficar boa [e que se não falasse com ela, ela ia melhorar mais depressa].”
- C26L17- “ [Pensava que ela ia ficar boa] e que se não falasse com ela, ela ia melhorar mais depressa.”
- C27L19- “Que a minha mãe estava bem [e que precisava de ajuda].”
- M27L17 – “Ficava triste.”
- C29L14- “ [Que estava mesmo muito doente,] precisava de dormir.”
- M29L17 – “Ficaria um bocadinho triste.”
- C30L9- “Dava-lhe razão, se ela tinha estado doente.”
- C30L10- “Ela estava bem, [já não estava com febre e já estava a falar].”
- C30L10- “ [Ela estava bem,] já não estava com febre [e já estava a falar].”
- C30L10- “ [Ela estava bem, já não estava com febre] e já estava a falar.”
- C31L17- “ [Ficava um pouco chateada,] mas também compreendo] e ficava um pouco preocupada, porque pode estar mais doente, podia ir para o hospital, ficar internada].”

- C31L17- “ [Ficava um pouco chateada, mas também compreendo] e ficava um pouco preocupada, [porque pode estar mais doente, podia ir para o hospital, ficar internada].”
- C32L10- “Ficava preocupada para não lhe acontecer nada (preocupada se lhe acontecia alguma coisa).”
- C33L11- “ [Que ela estava doente,] pouco grave.”
- C33L10- “Que queria descansar.”
- M34L26 – “Ficaria triste.”
- M35L19 – “Ela ia perceber bem.”
- M36L18 – “Ficava triste.”
- C39L14- “ [Se ela ia ficar boa ou se não,] ficava preocupado.”
- C39L14- “Que ela ia ficar boa.”
- M39L17 – “Fica triste.”
- C40L14- “Ela estava doente e eu ia-me embora [e ela ficava sozinha, ela queria ficar sozinha].”
- C40L14- “ [Ela estava doente e eu ia-me embora e ela ficava sozinha,] ela queria ficar sozinha.”
- M40L17 – “Ia ficar triste.”
- C41L15- “Que queria ajudar a minha mãe.”
- M42L18 – “Isto acontece.”
- M42L18 – “Não chateia mais e vai ter com o pai.”
- M43L19 – “Vai ficar tristonha, [a mãe não está a falar porque não está bem].”
- C44L12- “Ficava preocupada.”
- C45L10- “Que era melhor deixa-la sozinha.”
- M45L19 – “Fica preocupada [e rejeitada].”
- C46L23- “Se calhar era melhor eu ir porque ela não se estava a sentir bem.”
- C46L23- “Também (pensava também que) que no dia seguinte agente falava melhor.”
- C46L25- “Sentia-me um bocadinho triste, não por me ter mandado embora, porque sei que a minha mãe se preocupa comigo, mas por ela estar assim.”
- C47L17- “Que era compreensível porque ela estava doente [e ficava um bocadinho assustada porque ela não se estava a sentir bem e por me ter mandado embora].”
- M47L20 – “Ficava triste.”

- C48L17- “Eu ficava a pensar que ela estava doente por isso é que não me queria ao pé dela, [mas ao mesmo tempo ia ficar triste porque ela não me queria ouvir].”
- C50L19- “Que ela podia sentir-se mal disposta, naquele momento.”
- C50L19- “Se ela não conseguia falar muito mandava-me embora porque naquele momento não estava boa para conversar.”
- C51L12- “É melhor ir embora ela quer descansar.”
- C51L13- “Ficava preocupado [porque ela disse que era melhor eu me ir embora é porque estava muito mal].”
- M51L17 – “Ficava triste.”
- C52L13- “Ficava preocupada por a minha mãe estar daquela maneira, [que estava muito doente, tinha que ir para o hospital para as urgências].”
- C53L30- “Eu queria ajudar.”
- C53L30- “Se fosse uma constipação não ficava assustada.”
- C53L31- “ [Se o doutor disse-se que era grave, eu ficava muito nervosa] e triste [e a pensar se algum dia a minha mãe vai morrer].”
- M53L28 – “Porque é que a minha mãe está doente à tanto tempo?”
- M53L28 – “Será que vão ficar melhor?”
- C54L15- “Vou deixar a minha mãe em paz para ela não piorar.”
- M54L23 – “ [Dependendo do tom de voz,] ele compreendia.”
- C55L19- “Ficava um bocadinho preocupado [porque é que ela me dizia aquilo, ela não costuma dizer-me essas coisas].”
- C56L13- “Compreendia como ela estava doente e ia-me embora.”
- C56L13- “Que ela estava mesmo cansada e doente, [não tinha vontade nem pachorra para estar a ouvir].”
- C56L13- “ [Que ela estava mesmo cansada e doente,] não tinha vontade nem pachorra para estar a ouvir.”
- C56L14- “Ficava preocupada.”
- C57L23- “Se calhar ela precisava de descansar.”
- C57L24- “ [Também ficava um bocadinho triste porque quando vou lá ela está a dormir e hoje que está acordada manda-me embora,] ficava triste [mas não ficava chateada, percebia que ela queria ficar sozinha].”

- C57L25- “ [Também ficava um bocadinho triste porque quando vou lá ela está a dormir e hoje que está acordada manda-me embora, ficava triste] mas não ficava chateada, [percebia que ela queria ficar sozinha].”
- C57L25- “ [Também ficava um bocadinho triste porque quando vou lá ela está a dormir e hoje que está acordada manda-me embora, ficava triste mas não ficava chateada,] percebia que ela queria ficar sozinha.”
- C58L13- “Pensava que a mãe não queria falar comigo porque estava mal disposta.”
- M58L19 – “Compreendia bem, [embora ficasse um pouco preocupado].”
- M58L19 – “ [Compreendia bem,] embora ficasse um pouco preocupado.”
- C59L13- “Achava que ela ter dito para eu me ir embora estava bem (aceitava bem).”
- C59L15- “Pensava que ela ia ficar melhor.”
- M59L17 – “Aceitava bem.”
- C60L11- “Pensava que se ela estava doente tinha direito a ficar sozinha.”
- M61L26 – “Ia ficar triste, [chorosa, confusa, preocupada].”
- M61L26 – “ [Ia ficar triste, chorosa, confusa,] preocupada.”
- C62L14- “ [Ficava preocupada com o que ela disse que não queria estar comigo,] que estava cansada [e não queria estar comigo].”
- M62L18 – “Fica triste, [a mãe tem de prestar atenção a tudo o que elas dizem].”
- C63L13- “ [Era muito grave], ficava preocupada [e assustada com ela por causa dela estar muito doente].”
- M63L17 – “Ia ficar triste.”
- C64L17- “Que ela tinha razão porque se tivesse cansada e com dor de cabeça não tem pachorra de ouvir ninguém.”
- C64L18- “Compreendia que ela tinha razão, [mas ficava um bocadinho chateada por ela ter falado comigo dessa maneira].”
- C64L19- “Ficava um bocadinho preocupada com ela porque está doente, e isso, [mas eu tinha que compreender a doença].”
- C64L20- “ [Ficava um bocadinho preocupada com ela porque está doente, e isso,] mas eu tinha que compreender a doença.”
- C66L15- “Pensava em ir-me embora e não fazer barulho para ela descansar.”
- C68L14- “Que era para ela descansar, para ela melhorar.”
- C68L14- “Ficava preocupada sem saber se ela ia melhorar.”

- M68L19 – “Mas percebe a situação da mãe.”
- M69L19 – “Ia ficar triste.”
- M71L20 – “Ia ficar preocupada.”
- C72L17- “ [Que ela estava muito doente,] que queria estar sozinha um bocadinho.”
- C73L18- “Se a mãe estava doente devia contar quando ela tivesse melhor, [não podia fazer nada, já que ela estava doente, esperava até que ela ficasse melhor].”
- C73L18- “ [Se a mãe estava doente devia contar quando ela tivesse melhor,] não podia fazer nada, já que ela estava doente, [esperava até que ela ficasse melhor].”
- C73L18- “ [Se a mãe estava doente devia contar quando ela tivesse melhor, não podia fazer nada, já que ela estava doente,] esperava até que ela ficasse melhor.”
- C74L14- “Pensava quando é que ela ia ficar boa.”
- M74L21 – “Ficaria triste.”
- M76L18 – “Sentia-se triste, [desprezada, falta de interesse].”
- C77L20- “Que ela poderia melhorar.”
- C77L20- “Ficava um bocadinho preocupado que ela estava doente há alguns dias, [achava que podia ter sido alguma gripe que ela podia ter apanhado].”
- C78L15- “Se ela disse para eu ir embora eu ia [e depois no dia seguinte quando voltasse da escola ia vê-la e se ela precisasse de alguma coisa eu ia buscar para dar a ela].”
- C78L15- “ [Se ela disse para eu ir embora eu ia] e depois no dia seguinte quando voltasse da escola ia vê-la e se ela precisasse de alguma coisa eu ia buscar para dar a ela.”
- C78L16- “Ajudava no que ela precisasse.”
- C79L15- “Que eu não me devia chatear com ela porque ela estava doente, [ela estava acordada, mas não se sentia muito bem e eu compreendia, ela estava doente há uma semana, por isso eu compreendia].”
- C79L15- “ [Que eu não me devia chatear com ela porque ela estava doente,] ela estava acordada, mas não se sentia muito bem e eu compreendia, [ela estava doente há uma semana, por isso eu compreendia].”
- C79L15- “ [Que eu não me devia chatear com ela porque ela estava doente, ela estava acordada, mas não se sentia muito bem e eu compreendia,] ela estava doente há uma semana, por isso eu compreendia.”

- C79L17- “ [Ficava assustada,] mas não muito porque era normal a doença, [porque se ela estava acordada ela devia pensar que se estava a sentir bem, mas de repente ficou pior].”
- C80L17- “Nos primeiros dias quando eu a fui ver e ela estava a dormir eu ficava preocupada porque eu não sabia o que tinha acontecido.”
- C80L18- “ [E depois no outro dia quando eu voltei da escola ela estava acordada, começo a falar sobre a escola a dizer como correu, ela a dizer esta frase fiquei triste] e preocupada porque não se sentia bem.”
- M80L19 – “Ia compreender, porque acontece, [torna-se protectora, apesar de querer a atenção toda].”
- M80L19 – “ [Ia compreender, porque acontece,] torna-se protectora, [apesar de querer a atenção toda].”
- C81L26- “Pensava que era normal que ela devia estar muito cansada.”
- M82L18 – “Fica triste, [fica meio chorão].”
- M83L17 – “Preocupado porque já era uma semana, [desiludida com a mãe].”
- C84L14- “Tinha pena da minha mãe, estava há muito tempo doente.”
- C84L15- “Ficava preocupado porque ela estava doente.”
- M85L18 – “Preocupa-se muito com a mãe, [adora conversar quando chega da escola].”

Categoria E.2: Pensamentos Neutros

- C11L25- “ [Penso que ela está muito doente,] se ela vai ficar bem ou não.”
- C15L21- “Que ela estava com febre intensa, [estava muito doente, precisava de ir ao médico para ver do que se tratava a doença].”
- C24L19- “ [Ficava com medo que lhe acontecesse alguma coisa,] estava há uma semana de cama.”
- C33L11- “Que ela estava doente, [pouco grave].”
- M37L17 – “Que a mãe está doente.”
- C38L11- “Porque estava a transpirar [e estava mal e com febre].”
- C38L11- “ [Porque estava a transpirar e estava mal] e com febre.”
- C40L14- “ [Ela estava doente e eu ia-me embora] e ela ficava sozinha, [ela queria ficar sozinha].”
- C53L27- “ [Pensava que pelas coisas que ela me disse, ela não estava bem,] não se sentia bem.”

- C56L13 – “ [Que ela estava mesmo cansada] e doente, [não tinha vontade nem pachorra para estar a ouvir].”
- C59L13 – “Pensava bem como a minha mãe estava doente.”
- C82L19- “Que ela não estava bem, [podia entrar numa crise de febre muito alta, podia ter desmaios ou que se calhar tinha uma broncopneumonia].”
- C85L24- “Que a minha mãe estava doente, [estava com febre há muito tempo e de cama, cheguei da escola e ia a contar, ela mandou-me embora].”
- C85L24- “ [Que a minha mãe estava doente,] estava com febre há muito tempo e de cama, [cheguei da escola e ia a contar, ela mandou-me embora].”
- C85L24- “ [Que a minha mãe estava doente, estava com febre há muito tempo e de cama,] cheguei da escola e ia a contar, ela mandou-me embora.”

Categoria E.3: Pensamentos Negativos

- C2L9- “Ela poderia estar muito mal.”
- M2L17 – “Ficava muito triste.”
- C4L21- “Ia ficar triste porque gosto de falar com a minha mãe, [gosto de partilhar as coisas que acontecem na escola, e não gosto de ver a minha mãe doente].”
- C4L21- “ [Ia ficar triste porque gosto de falar com a minha mãe,] gosto de partilhar as coisas que acontecem na escola, [e não gosto de ver a minha mãe doente].”
- C4L22- “Ficava assustado dela apanhar uma doença muito, muito grave, [e daquilo ser uma das ultimas vezes que falava com ela].”
- C4L22- “ [Ficava assustado dela apanhar uma doença muito, muito grave,] e daquilo ser uma das ultimas vezes que falava com ela.”
- M4L20 – “Sentia-se bastante triste.”
- C5L12- “ [Ficava preocupada] e com medo o que poderia acontecer à minha mãe.”
- C5L12- “Ela podia ter um ataque, [podia morrer, podia ter uma doença muito grave].”
- C5L12- “ [Ela podia ter um ataque,] podia morrer, [podia ter uma doença muito grave].”
- C5L12- “ [Ela podia ter um ataque, podia morrer,] podia ter uma doença muito grave.”

- M5L18 – “Ficava em pânico [e chorava, ofendida e preocupada].”
- M5L18 – “ [Ficava em pânico] e chorava, [ofendida e preocupada].”
- M5L18 - “ [Ficava em pânico e chorava,] ofendida [e preocupada].”
- C6L14- “Não vou mais ter contigo, porque ela não queria que eu estivesse lá.”
- M6L19 – “ [Ficava preocupada] e aflita.”
- M7L18 – “Ficava muito preocupada.”
- C8L12- “Espero que ela não morra!”
- M8L18 – “Fica magoada [e muito triste].”
- M8L18 – “ [Fica magoada] e muito triste.”
- M9L20 – “Sente-se rejeitada, [mas atendendo a que é uma situação de alguns dias, compreende].”
- C10L23- “Pensava que ela não gostava de mim, [não se preocupava, só queria ficar boa para ela, queria ficar sozinha].”
- C10L23- “ [Pensava que ela não gostava de mim,] não se preocupava, [só queria ficar boa para ela, queria ficar sozinha].”
- C10L23- “ [Pensava que ela não gostava de mim, não se preocupava,] só queria ficar boa para ela, [queria ficar sozinha].”
- C11L25- “Penso que ela está muito doente, [se ela vai ficar bem ou não].”
- C11L25- “Quando ela diz para eu me ir embora, se calhar é alguma coisa que lhe deu, se está mal disposta.”
- C11L26- “Se é alguma coisa que ela tem e que não quer dizer a ninguém.”
- M11L17 – “Fica muito triste.”
- C12L16- “Que era uma coisa muito grave, [tinha de chamar o meu pai].”
- C12L16- “ [Que era uma coisa muito grave,] tinha de chamar o meu pai.”
- C12L16- “Pensava que ela estava mesmo muito, muito, muito mal [e que tinha de a ajudar, mas ela não queria].”
- C12L16- “ [Pensava que ela estava mesmo muito, muito, muito mal] e que tinha de a ajudar, mas ela não queria.”
- C15L21- “ [Que ela estava com febre intensa,] estava muito doente, [precisava de ir ao médico para ver do que se tratava a doença].”
- C15L21- “ [Que ela estava com febre intensa, estava muito doente,] precisava de ir ao médico para ver do que se tratava a doença.”
- M15L18 – “Ia sentir-se rejeitado.”

- C16L17- “Que a minha mãe estava muito doente, [e que precisava de ajuda médica, e eu queria que ela fosse para o hospital o mais depressa possível para ver se ela tinha alguma coisa grave].”
- C16L17- “ [Que a minha mãe estava muito doente,] e que precisava de ajuda médica, [e eu queria que ela fosse para o hospital o mais depressa possível para ver se ela tinha alguma coisa grave].”
- C16L17- “ [Que a minha mãe estava muito doente, e que precisava de ajuda médica,] e eu queria que ela fosse para o hospital o mais depressa possível para ver se ela tinha alguma coisa grave.”
- C16L19- “Ficava preocupada porque a minha mãe podia ter algo grave, [ainda por cima a minha mãe é nova, nem gosto de pensar nisso].”
- C16L20- “ [Ficava preocupada porque a minha mãe podia ter algo grave, ainda por cima a minha mãe é nova,] nem gosto de pensar nisso.”
- M16L18 – “Não ia reagir bem.”
- C17L17- “Concordava para me ir embora para não apanhar o que ela tinha.”
- M17L18 – “Fica muito triste, [mas respeita].”
- C18L15- “Que se calhar ao início ficava um bocado chateada, [mas depois sentia-me triste e um bocado preocupada].”
- C18L16- “ [Que se calhar ao início ficava um bocado chateada, mas depois sentia-me triste] e um bocado preocupada.”
- C19L12- “Quando é com os meus pais eu fico muito preocupado porque vêm-me coisas à cabeça.”
- M19L17 – “Sente-se magoado.”
- C20L23- “Quer era muito grave [e que devia chamar o pai].”
- C20L23- “ [Quer era muito grave] e que devia chamar o pai.”
- C20L23- “Que era uma doença muito grave [e tinha medo de a perder].”
- C20L24- “ [Que era uma doença muito grave] e tinha medo de a perder.”
- M20L17 – “Muito triste [e preocupada].”
- C21L15- “Pensava que não era a melhor atitude, [porque quando um filho está a dizer o que se passou na escola ela podia ouvir].”
- C21L15- “ [Pensava que não era a melhor atitude,] porque quando um filho está a dizer o que se passou na escola ela podia ouvir.”
- C22L20- “Sentia-me mal, porque muitas vezes gostava de ficar com ela e ela estava a dormir [e agora ela estava acordada e tinha-me mandado embora].”

- C22L21- “ [Sentia-me mal, porque muitas vezes gostava de ficar com ela e ela estava a dormir] e agora ela estava acordada e tinha-me mandado embora.”
- C22L21- “E ficava muito preocupado por ela ter febre [e estar muito doente].”
- C22L22- “ [E ficava muito preocupado por ela ter febre] e estar muito doente.”
- C22L22- “Derretia-me em lágrimas.”
- M22L18 - “ [Sentia, sobretudo, triste e preocupação pela doença] e também pela rejeição.”
- C23L23- “Preocupava-me um bocado porque a minha mãe estava doente [e podia ficar mais doente e ter que chegar a ir para o hospital].”
- C23L24- “ [Preocupava-me um bocado porque a minha mãe estava doente] e podia ficar mais doente [e ter que chegar a ir para o hospital].”
- C23L24- “ [Preocupava-me um bocado porque a minha mãe estava doente e podia ficar mais doente] e ter que chegar a ir para o hospital.”
- M23L19 – “Medo, [tristeza, preocupação, ansiedade].”
- M23L29 – “ [Medo, Tristeza, preocupação,] ansiedade.”
- C24L18- “Ficava com medo [e ficava triste por a minha mãe me estar a mandar embora, os pais não devem agir assim].”
- C24L18- “ [Ficava com medo] e ficava triste por a minha mãe me estar a mandar embora, [os pais não devem agir assim].”
- C24L19- “ [Ficava com medo e ficava triste por a minha mãe me estar a mandar embora,] os pais não devem agir assim.”
- C24L19- “Ficava com medo que lhe acontecesse alguma coisa, [estava de cama há uma semana].”
- C24L20- “Ficava muito assustada se acontecesse alguma coisa com ela].”
- M25L21 – “Zangada.”
- M26L18 – “Ia ficar muito triste, [desiludido].”
- M26L18 – “ [Ia ficar muito triste,] desiludido.”
- C27L19- “ [Que a minha mãe não estava bem] e que precisava de ajuda.”
- C27L19- “Que ela precisava de alguém que a ajudasse naquele momento.”
- C27L20- “Que estava com gripe ou algum vírus muito grave.”
- C28L24- “Que a minha mãe me mandava embora para não apanhar a doença dela.”
- C28L24- “Era uma coisa muito grave, [podia morrer e como ela não queria que acontecesse a mim por isso me tinha mandado embora].”

- C28L25- “ [Era uma coisa muito grave,] podia morrer [e como ela não queria que acontecesse a mim por isso me tinha mandado embora].”
- C28L25- “ [Era uma coisa muito grave, podia morrer e] como ela não queria que acontecesse a mim por isso me tinha mandado embora.”
- M28L20 – “Fica mais aflito para saber o porquê de tanto tempo doente.”
- C29L14- “Que estava mesmo muito doente, [precisava de dormir].”
- C29L14- “Estava muito constipada [podia ter apanhado uma doença grave se calhar tinha que ir para o hospital, [podia ficar lá um bocado de tempo].”
- C29L15- “ [Estava muito constipada] podia ter apanhado uma doença grave [se calhar tinha que ir para o hospital, [podia ficar lá um bocado de tempo].”
- C29L15- “ [Estava muito constipada podia ter apanhado uma doença grave] se calhar tinha que ir para o hospital, [podia ficar lá um bocado de tempo].”
- C29L15- “ [Estava muito constipada podia ter apanhado uma doença grave se calhar tinha que ir para o hospital,] podia ficar lá um bocado de tempo.”
- C29L16- “Ficava um bocadinho aflito.”
- C30L9- “Ficava um bocadinho chateado por ela ter dito para sair.”
- M30L18 - “Que a mãe é uma chata.”
- C31L17- “Ficava um pouco chateada, [mas também compreendo e ficava um pouco preocupada, porque pode estar mais doente, podia ir para o hospital, ficar internada].”
- C31L18- “ [Ficava um pouco chateada, mas também compreendo e ficava um pouco preocupada,] porque pode estar mais doente, [podia ir para o hospital, ficar internada].”
- C31L18- “ [Ficava um pouco chateada, mas também compreendo e ficava um pouco preocupada, porque pode estar mais doente,] podia ir para o hospital, [ficar internada].”
- C31L18- “ [Ficava um pouco chateada, mas também compreendo e ficava um pouco preocupada, porque pode estar mais doente, podia ir para o hospital,] ficar internada.”
- C31L18- “Ficava um pouco chateada por ela ter dito para sair.”
- M31L19 – “Muita tristeza.”
- C32L10- “Que ela não queria falar comigo.”
- M32L19 – “Sentia-se rejeitada, [que a mãe não estava se a preocupar com ela].”
- M32L19 – “ [Sentia-se rejeitada,] que a mãe não estava se a preocupar com ela.”

- M33L19 – “É mau.”
- M33L19 – “Rejeitada.”
- M33L19 – “Os filhos não têm culpa de a mãe ficar doente.”
- C34L14- “Pensava que ela não estava muito bem, [que era preciso ir ao hospital saber o que ela tinha].”
- C34L14- “ [Pensava que ela não estava muito bem,] que era preciso ir ao hospital saber o que ela tinha.”
- C34L15- “Ficava nervosa [porque ela não queria que eu ficasse ao pé dela, podia ser alguma coisa grave].”
- C34L15- “ [Ficava nervosa] porque ela não queria que eu ficasse ao pé dela, [podia ser alguma coisa grave].”
- C34L15- “ [Ficava nervosa porque ela não queria que eu ficasse ao pé dela,] podia ser alguma coisa grave.”
- C35L11- “Eu achava que era muito mau.”
- C35L12- “Que ela estava muito doente, [eu até pensava pior, que ela podia morrer].”
- C35L12- “ [Que ela estava muito doente,] eu até pensava pior, [que ela podia morrer].”
- C35L11- “ [Que ela estava muito doente, eu até pensava pior,] que ela podia morrer.”
- C36L17- “Que ela estava a ficar pior, [que talvez devia chamar o meu pai].”
- C36L17- “ [Que ela estava a ficar pior,] que talvez devia chamar o meu pai.”
- C36L17- “Ficava muito aflito.”
- C36L18- “Ficava assustado.”
- C37L11- “Eu achava que ela estava a ficar pior.”
- C38L11- “Pensava que ela tinha que ir ao médico.”
- C38L11- “ [Porque estava a transpirar] e estava mal [e com febre].”
- M38L17 – “Rejeitada.”
- C39L13- “Que ela me mandava embora para não pegar (contagiar) aquela doença a mim, [para também não ficar de cama].”
- C39L14- “ [Que ela me mandava embora para não pegar (contagiar) aquela doença a mim,] para também não ficar de cama.”
- C40L15- “Ficava preocupado que ela devia estar pior ou assim.”

- C41L14- “Que a minha mãe quando me disse para eu me ir embora, que eu chamava o meu pai porque ela estava a sentir-se mal, [porque me tinha mandado embora].”
- C41L15- “ [Que a minha mãe quando me disse para eu me ir embora, que eu chamava o meu pai porque ela estava a sentir-se mal,] porque me tinha mandado embora.”
- M41L20 – “Que a mãe estava muito doente.”
- C42L13- “Ficava preocupada que a doença pudesse piorar [e que ela pudesse ser operada].”
- C42L13- “ [Ficava preocupada que a doença pudesse piorar] e que ela pudesse ser operada.”
- C43L22- “Pensava que se calhar não queria estar comigo para não, e apegar aquela doença.”
- C43L23- “Ou se calhar aquela doença não lhe estava a fazer nada bem, [que estava a provocar-lhe ódio ou daquelas coisas que as crianças costumam pensar].”
- C43L23- “ [Ou se calhar aquela doença não lhe estava a fazer nada bem,] que estava a provocar-lhe ódio [ou daquelas coisas que as crianças costumam pensar].”
- C43L24- “ [Ou se calhar aquela doença não lhe estava a fazer nada bem, que estava a provocar-lhe ódio] ou daquelas coisas que as crianças costumam pensar.”
- C43L25- “Que a mãe não queria que eu ficasse com ela.”
- C43L25- “Ou simplesmente não queria que eu a visse da maneira que ela estava.”
- M43L19 – “ [Vai ficar tristonha,] a mãe não está a falar porque não está bem.”
- C44L12- “Que lhe ia acontecer alguma coisa de mal.”
- M44L17 – “A minha mãe está muito doente.”
- C45L10- “Que a minha mãe estava mesmo muito doente.”
- M45L19 – “ [Fica preocupada] e rejeitada.”
- M46L19 – “Ia ficar assustada.”
- C47L16- “Que tinha que chamar alguém porque ela não estava a sentir-se bem.”

- C47L17- “ [Que era compreensível porque ela estava doente] e ficava um bocadinho assustada porque ela não se estava a sentir bem [e por me ter mandado embora].”
- C47L18- “ [Que era compreensível porque ela estava doente e ficava um bocadinho assustada porque ela não se estava a sentir bem] e por me ter mandado embora.”
- C48L18- “ [Eu ficava a pensar que ela estava doente por isso é que não me queria ao pé dela,] mas ao mesmo tempo ia ficar triste porque ela não me queria ouvir.”
- M48L17 – “Ia-se sentir rejeitada.”
- M49L20 – “Iria ficar triste por não ter a atenção que queria.”
- C50L18- “Pensava que ela tinha que ir ao médico.”
- C50L19- “Começava a ficar assustado [podia acontecer-lhe alguma coisa de mal a ela].”
- C50L19- “ [Começava a ficar assustado] podia acontecer-lhe alguma coisa de mal a ela.”
- M50L19 – “Ou dizia que a mãe nunca tem tempo para ele, [que está sempre doente].”
- M50L19 – “ [Ou dizia que a mãe nunca tem tempo para ele,] que está sempre doente.”
- C51L12- “É melhor ir-me embora senão ainda vai começar a ralar.”
- C51L12- “ [Ficava preocupado] porque ela disse que era melhor eu me ir embora é porque estava muito mal.”
- C52L13- “ [Ficava preocupada por a minha mãe estar daquela maneira,] que estava muito doente, [tinha que ir para o hospital para as urgências].”
- C52L14- “ [Ficava preocupada por a minha mãe estar daquela maneira, que estava muito doente,] tinha que ir para o hospital para as urgências.”
- M52L24 – “Ela não me deu atenção nenhuma.”
- C53L28- “Pensava que pelas coisas que ela me disse ela não estava bem, [não se sentia bem].”
- C53L29- “Ficava triste de ela estar mal e de eu não partilhar as novidades que aconteceram hoje.”
- C53L30- “Sentia medo [e assustada se fosse uma doença grave].”
- C53L30- “ [Sentia medo] e assustada se fosse uma doença grave.”

- C53L31- “Se o doutor disse-se que era grave, eu ficava muito nervosa [e triste e a pensar se algum dia a minha mãe vai morrer].”
- C53L31- “ [Se o doutor disse-se que era grave, eu ficava muito nervosa e triste] e a pensar se algum dia a minha mãe vai morrer].”
- C53L32- “Achava que ela não estava mesmo bem [e que precisava ir mesmo ao hospital para ver o que ela tinha, mas sentia medo que ela não quisesse ir, não confiar em mim].”
- C53L32- “ [Achava que ela não estava mesmo bem] e que precisava ir mesmo ao hospital para ver o que ela tinha, [mas sentia medo que ela não quisesse ir, não confiar em mim].”
- C53L32- “ [Achava que ela não estava mesmo bem e que precisava ir mesmo ao hospital para ver o que ela tinha,] mas sentia medo que ela não quisesse ir, [não confiar em mim].”
- C53L32- “ [Achava que ela não estava mesmo bem e que precisava ir mesmo ao hospital para ver o que ela tinha, mas sentia medo que ela não quisesse ir,] não confiar em mim.”
- C53L34- “Ficava com medo que ela pensasse dessa maneira e não quisesse ir ao hospital.”
- C54L16- “Ficava na dúvida se havia de deixá-la a descansar ou se havia de a ajudar a aconchegar ou assim.”
- M54L23 – “Dependendo do tom de voz, [ele compreendia].”
- C55L19- “ [Ficava um bocadinho preocupado] porque é que ela me dizia aquilo, ela não costuma dizer-me essas coisas.”
- M55L20 – “ [Ia achar muito estranho,] ia achar que a mãe ia estar muito doente porque isso nunca aconteceu.”
- M56L18 – “Fica muito nervosa, [a mãe não pode estar doente].”
- M56L18 – “ [Fica muito nervosa,] a mãe não pode estar doente.”
- C57L25- “Também ficava um bocadinho triste porque quando vou lá ela está a dormir e hoje que está acordada manda-me embora, [ficava triste mas não ficava chateada, percebia que ela queria ficar sozinha].”
- C57L25- “Se ela ficasse pior tinha que ir para o hospital.”
- M57L18 – “Ficava montes de triste então.”
- C58L14- “Ficava muito preocupado porque ela podia estar muito doente.”
- C59L15- “Ficava preocupada porque ela podia não melhorar.”

- C60L12- “Para também eu não apanhar febre.”
- M60L18 – “Ia ficar muito ofendido.”
- C61L19- “Ficava assustada com o que estava a acontecer à minha mãe, [triste porque ela podia ter uma doença muito grave].”
- C61L19- “ [Ficava assustada com o que estava a acontecer à minha mãe,] triste porque ela podia ter uma doença muito grave.”
- C61L20- “Podia faltar à escola para ficar a tomar a conta dela.”
- C61L21- “Ficava muito assustada, [muito a pensar o que poderia acontecer, se havia riscos].”
- C61L21- “ [Ficava muito assustada,] muito a pensar o que poderia acontecer, se havia riscos.”
- C61L22- “Ficava muito preocupada.”
- M61L26 – “ [Ia ficar triste,] chorosa, [confusa, preocupada].”
- M61L26 – “ [Ia ficar triste,] chorosa,] confusa, [preocupada].”
- C62L14- “Ficava preocupada com o que ela disse que não queria estar comigo, [que estava cansada e não queria estar comigo].”
- C62L14- “ [Ficava preocupada com o que ela disse que não queria estar comigo, que estava cansada] e não queria estar comigo.”
- M62L18 – “ [Fica triste,] a mãe tem de prestar atenção a tudo o que elas dizem.”
- C63L12- “Que precisava de ajudá-la.”
- C63L12- “Que ela devia ir ao médico.”
- C63L12- “ Era muito grave, [ficava preocupada e assustada com ela por causa dela estar muito doente].”
- C63L13- “ [Era muito grave, ficava preocupada] e assustada com ela por causa dela estar muito doente.”
- C64L19- “ [Compreendia que ela tinha razão,] mas ficava um bocadinho chateada por ela ter falado comigo dessa maneira.”
- M64L19 – “Rejeitada, [sem atenção da mãe].”
- M64L19 – “ [Rejeitada,] sem atenção da mãe.”
- C65L19- “Não gostava dela ter dito aquela conversa, [gostava de estar ao pé dela].”
- C65L19- “ [Não gostava dela ter dito aquela conversa,] gostava de estar ao pé dela.”

- C65L20- “Gostava que ela me explicasse porque tinha dito aquilo, [porque tinha-me mandado embora].”
- C65L20- “ [Gostava que ela me explicasse porque tinha dito aquilo,] porque tinha-me mandado embora.”
- P65L18- “A mãe não quer que eu a visse daquela maneira.”
- M65L17 – “Que a mãe estava a rejeitá-la.”
- C66L16- “Pensava que a minha mãe tinha um problema algo mais grave do que eu me parecia que era.”
- M66L17 – “Que estava a ser rejeitada pela mãe.”
- C67L13- “Que ela estava muito doente.”
- C67L13- “Que ela não estava a se importar muito com aquilo que eu fiz na escola.”
- M67L19 – “Ia pensar que a mãe não ligava nenhuma ao que ela estava a dizer, [que não queria saber o que ela tinha para contar].”
- M67L19 – “ [Ia pensar que a mãe não ligava nenhuma ao que ela estava a dizer,] que não queria saber o que ela tinha para contar.”
- M68L19 – “Estou triste que a mãe não fala.”
- C69L14- “Que ela podia não me querer ver, [que podia estar chateada comigo, que eu podia-a ter tratado mal ou qualquer coisa assim].”
- C69L14- “ [Que ela podia não me querer ver,] que podia estar chateada comigo, [que eu podia-a ter tratado mal ou qualquer coisa assim].”
- C69L14- “ [Que ela podia não me querer ver, que podia estar chateada comigo,] que eu podia-a ter tratado mal ou qualquer coisa assim.”
- C70L15- “Pensava que a minha mãe estava muito mal, [tinha que ir para o hospital].”
- C70L15- “ [Pensava que a minha mãe estava muito mal,] tinha que ir para o hospital.”
- C70L15- “Ficava triste por ela me ter dito para eu me ir embora.”
- C70L16- “E ficava nervoso para saber se ela ia ficar melhor.”
- M70L17 – “Ficava aborrecida, [é muito preocupado a nível de doenças, então não ia reagir bem].”
- M70L17 – “ [Ficava aborrecida,] é muito preocupado a nível de doenças, então não ia reagir bem.”
- C71L11- “Que ela ia morrer!”
- C71L11- “Ficava aflita.”

- C72L17- “Que ela estava muito doente, [que queria estar sozinha um bocadinho].”
- M72L22 – “Fica muito ofendida.”
- M73L17 – “Fica muito consumida quando a mãe está doente, nem conta nada.”
- C74L13- “Ficava triste porque ia-me embora e ela não me ouvia.”
- C74L13- “Se calhar a minha mãe podia morrer.”
- C75L12- “Pensava que ela estava a ficar mais doente, com dores de cabeça.”
- M75L18 – “A mãe não me está a dar importância.”
- C76L15- “ [Não sei,] eu ficava assustada um bocadinho porque a minha mãe estava doente [e se ela estava assim tanto mal ela podia morrer].”
- C76L15- “ [Não sei, eu ficava assustada um bocadinho porque a minha mãe estava doente] e se ela estava assim tanto mal ela podia morrer.”
- M76L18 – “ [Sentia-se triste], desprezada, [falta de interesse].”
- M76L18 – “ [Sentia-se triste, desprezada,] falta de interesse.”
- C77L19- “Podia pensar que ela podia querer alguma coisa.”
- C77L22- “Ficava um bocadinho aflito.”
- M77L21 – “Estava sempre com a cabeça em casa, na mãe.”
- M78L20 – “Ia ficar de rastos.”
- C79L17- “Ficava assustada, [mas não muito porque era normal a doença, porque se ela estava acordada ela devia pensar que se estava a sentir bem, mas de repente ficou pior].”
- M79L18 – “Ia-se sentir ignorada [e excluída].”
- M79L18 – “ [Ia-se sentir ignorada] e excluída.”
- C80L18- “E depois no outro dia quando eu voltei da escola ela estava acordada, começo a falar sobre a escola a dizer como correu, ela a dizer esta frase fiquei triste [e preocupada porque não se sentia bem].”
- M80L19 – “ [Ia compreender, porque acontece, torna-se protectora,] apesar de querer a atenção toda.”
- C81L22- “Pensei que a minha mãe já estava muito doente [e era segunda-feira e eu tinha chegado da escola, e eu conto-lhe como tinha corrido o meu dia, e ela disse que estava doente e não podia falar para eu ir embora].”
- C81L24- “Pensava que é difícil.”
- C81L25- “Pois eu pensava que a minha mãe me mandou embora, mas disse, daqui a pouco voltas cá para contar o que aconteceu!”
- M81L18 – “A minha mãe está sem pachorra.”

- C82L19- “ [Que ela não estava bem,] podia entrar numa crise de febre muito alta, [podia ter desmaios ou que se calhar tinha uma broncopneumonia].”
- C82L19- “ [Que ela não estava bem, podia entrar numa crise de febre muito alta,] podia ter desmaios [ou que se calhar tinha uma broncopneumonia].”
- C82L19- “ [Que ela não estava bem, podia entrar numa crise de febre muito alta, podia ter desmaios] ou que se calhar tinha uma broncopneumonia.”
- C82L20- “Ficava preocupado se lhe acontecia alguma coisa de mal.”
- M82L18 – “ [Fica triste,] fica meio chorão.”
- C83L12- “Pensava que ela estava tanto mal que nem sequer me podia ouvir.”
- C83L12- “Ficava ofendida porque ela tinha-me dito aquilo para me ir embora.”
- M83L17 – “ [Preocupado porque já era uma semana,] desiludida com a mãe.”
- M84L23 – “Ia-se sentir rejeitado, porque é que a mãe que agora está acordada não quer.”
- C85L25- “Pensava que ela estava muito mal, [tinha algo de grave, muito grave e não sei mais].”
- C85L25- “ [Pensava que ela estava muito mal,] tinha algo de grave, [muito grave e não sei mais].”
- C85L25- “ [Pensava que ela estava muito mal, tinha algo de grave,] muito grave e não sei mais.”
- M85L18 – “Ficava muito triste

Pré-Categoria F: Historia 6

Categoria F.1: Pensamentos Positivos

- M1L33 – “Sente-se ansioso.”
- C2L11- “Pensava que ficava muito feliz por entregar os convites [e ficava feliz por o meu aniversário estar a chegar].”
- C2L11- “ [Pensava que ficava muito feliz por entregar os convites] e ficava feliz por o meu aniversário estar a chegar.”
- M2L21 – “ [Ela leva meses a falar na festa,] fica ansiosa [e preocupada a pensar se todos iriam comparecer].”
- M2L21 – “ [Ela leva meses a falar na festa, fica ansiosa] e preocupada a pensar se todos iriam comparecer.”
- M3L22 – “Sente-se feliz [e ansioso por ir entregar os convites].”
- M3L22 – “ [Sente-se feliz] e ansioso por ir entregar os convites.”

- C4L32- “Que elas iam, [que queria que elas fossem e que gostassem depois da festa].”
- C4L32- “ [Que elas iam,] que queria que elas fossem [e que gostassem depois da festa].”
- C4L32- “ [Que elas iam, que queria que elas fossem] e que gostassem depois da festa.”
- M4L24 – “Sente-se eufórico.”
- C5L15- “Penso que elas vão aparecer [e que vamos divertir-nos muito, depois iam embora, mas iam felizes por terem ido e não se iam arrepender].”
- C5L15- “ [Penso que elas vão aparecer] e que vamos divertir-nos muito, [depois iam embora, mas iam felizes por terem ido e não se iam arrepender].”
- C5L15- “ [Penso que elas vão aparecer e que vamos divertir-nos muito,] depois iam embora, mas iam felizes por terem ido [e não se iam arrepender].”
- C5L15- “ [Penso que elas vão aparecer e que vamos divertir-nos muito, depois iam embora, mas iam felizes por terem ido] e não se iam arrepender.”
- M5L21 – “Felicíssima.”
- M6L22 – “Sente-se feliz.”
- C7L15- “ [Que vou convida-las,] vou esperar que elas digam que vão.”
- M7L23 – “Está todo entusiasmado [e quantas mais convidar, melhor].”
- M7L23 – “ [Está todo entusiasmado] e quantas mais convidar melhor.”
- M8L22 – “Está eufórica [e muito feliz].”
- M8L22 – “ [Está eufórica] e muito feliz.”
- C9L14- “Ansiosa porque finalmente ia fazer anos.”
- M9L24 – “Sente contente [e satisfeita por poder entregar e convidar os amigos].”
- M9L24 - “ [Sente contente] e satisfeita por poder entregar e convidar os amigos.”
- M10L23 – “Sente alegre [e ansioso por chegar ao pé deles].”
- M10L23 – “ [Sente-se alegre] e ansioso por chegar ao pé deles.”
- C11L35- “Pensava se eles vão aceitar o convite [e vão querer ir aos meus anos].”
- C11L35- “ [Pensava se eles vão aceitar o convite] e vão querer ir aos meus anos.”
- C11L35- “Pensava que ia brincar com eles nos meus anos [e ia divertir-me muito se eles fossem].”

- C11L35-“ [Pensava que ia brincar com eles nos meus anos] e ia divertir-me muito se eles fossem.”
- M11L22 – “Fica com uma grande euforia.”
- C12L18- “Pensava que elas iam à minha festa.”
- C12L18- “Pensava que iam estar lá todas a brincar.”
- C12L18- “Não pensava nada de mal.”
- M12L21 – “Sente-se muito contente [e ansiosa].”
- M12L21 – “ [Sente-se muito contente] e ansiosa.”
- C13L18- “Pensava que ia ser giro o aniversário, [ia poder estar com os meus amigos, divertir-me, acho que é só].”
- C13L18- “ [Pensava que ia ser giro o aniversário,] ia poder estar com os meus amigos, [divertir-me, acho que é só].”
- C13L18- “ [Pensava que ia ser giro o aniversário, ia poder estar com os meus amigos,] divertir-me, [acho que é só].”
- M13L21 – “Muito contente [e feliz].”
- M13L21 – “ [Muito contente] e feliz.”
- C14L17- “Se os meus convidados tivessem alguma duvida era só explicar.”
- M14L22 – “Vai entregar normalmente.”
- C15L26- “ [Penso que convidava os meus amigos,] certas pessoas que são os que me dou melhor [e que não me fazem mal, porque também eles me convidaram para os seus anos, ou eu sabia que me iam convidar].”
- M15L21 – “ [Muito ansioso,] gosta de convidar todos.”
- C16L23- “Que tinha de procurar os meus amigos para dar o convite para todos irem à minha festa de anos.”
- M16L22 – “Sente-se muito contente porque adora o seu aniversário [e é muito importante ter uma festa].”
- C17L21- “Que ia ser uma brincadeira gira.”
- M17L22 – “Muito feliz.”
- C18L18- “Ficava feliz por ser já daqui a uma semana.”
- M18L23 – “Está contente, [alegre].”
- M18L23 – “ [Está contente], alegre.”
- M19L21 – “Eufórico, [num estado de inquietação].”
- M19L21 – “ [Eufórico,] num estado de inquietação.”
- C20L27- “Eu acho que a maioria iam à minha festa, [os que não iam, não iam por não querer mas por os pais estarem a trabalhar].”

- C20L28- “ [Eu acho que a maioria iam à minha festa,] os que não iam, não iam por não querer mas por os pais estarem a trabalhar.”
- C20L29- “Acho que se iam divertir.”
- M20L21 – “Vai ter com elas, [feliz].”
- M20L21 – “ [Vai ter com elas,] feliz.”
- C21L18- “Pensava se vinham todas as pessoas que ia convidar [ou alguém ia ficar doente].”
- M21L21 – “Sente-se confiante.”
- C22L26- “Ficava ansioso porque um aniversário é uma coisa muito boa, [acontece poucas vezes e é uma altura de convívio, também ficava um pouco assustado porque as pessoas podiam não ter tempo para ir].”
- M22L22 – “Alegria [e ansiedade].”
- M22L22 – “ [Alegria] e ansiedade.”
- M23L23 – “Feliz por ir entregar os convites.”
- C24L24- “ [Pensava na festa, o que ia acontecer na festa,] ficava ansiosa, (expectante) [eu gosto de festas e dos meus amigos].”
- C24L24- “ [Pensava na festa, o que ia acontecer na festa, ficava ansiosa, (expectante)] eu gosto de festas [e dos meus amigos].”
- C24L24- “ [Pensava na festa, o que ia acontecer na festa, ficava ansiosa, (expectante) eu gosto de festas] e dos meus amigos.”
- C24L26- “Que eles ficassem contentes com o que eu estava a pensar fazer na minha festa.”
- C24L26- “Nessa noite já sonhava com a minha festa [e depois também já pensava, será que vai correr tudo bem? Será que corre mal?]”
- C24L28- “Eu penso pelo lado positivo, [que ia divertir-me, que não ia haver brigas].”
- C24L28- “ [Eu penso pelo lado positivo,] que ia divertir-me, [que não ia haver brigas].”
- C24L29- “ [Eu penso pelo lado positivo, que ia divertir-me,] que não ia haver brigas.”
- M24L22 – “Sente-se feliz.”
- M25L25 – “Alegria.”
- C26L20- “Pensava que as ia convencer a elas virem à minha festa [e que elas iam gostar da festa e da minha companhia].”

- C26L20- “ [Pensava que as ia convencer a elas virem à minha festa] e que elas iam gostar da festa [e da minha companhia].”
- C26L21- “ [Pensava que as ia convencer a elas virem à minha festa e que elas iam gostar da festa] e da minha companhia.”
- M26L23 – “Pensaria bem para não se esquecer de nenhum atrás.”
- C27L22- “Que tenho que me despachar se o intervalo fosse pequeno para eu entregar todos os convites.”
- M27L21 – “Vai alegre.”
- M27L21 – “Sente-se Feliz.”
- C28L30- “ [Pensava em convidá-las porque as conhecia] e dava-me bem com elas, [e sabia que se convidasse, a gente conhecia e que se, se dessem bem na festa não ia haver problemas na festa].”
- C28L30- “ [Pensava em convidá-las porque as conhecia e dava-me bem com elas,] e sabia que se convidasse, a gente conhecia e que se, [se dessem bem na festa não ia haver problemas na festa].”
- C28L31- “ [Pensava em convidá-las porque as conhecia e dava-me bem com elas, [e sabia que se convidasse, a gente conhecia e que se,] se dessem bem na festa não ia haver problemas na festa.”
- M28L23 – “Convidava a sala inteira e mais alguns se pudesse.”
- M29L21 – “Pensava em convidá-los a todos [e ia falar com todos nesta altura].”
- C30L12- “Achava que queriam ir.”
- C31L22- “Que eles gostassem da minha festa de anos [e que se divertissem].”
- C31L23- “ [Que eles gostassem da minha festa de anos] e que se divertissem.”
- M31L23 – “Tenho de ser rápido para convidar todos.”
- C32L13- “Tinha que encontrar as pessoas todas para entregar o convite.”
- M32L23 – “Vai todo feliz para convidar as crianças.”
- M32L23 – “Ansioso.”
- M33L24 – “Eu vou convidar e eles vão, [o pior é quando eles não aparecem].”
- C34L29- “Que ia ficar ansiosa para saber se eles iam, [como é que ia ser a festa].”
- C34L29- “ [Que ia ficar ansiosa para saber se eles iam,] como é que ia ser a festa.”
- C34L29- “Que tinha de preparar os convites para focar tudo direitinho.”

- M35L23 – “Ia ficar contente, por entregar os convites, [o constrangimento que poderia resultar era o facto de querer convidar alguma sem que as outras saibam].”
- M36L21 – “Ficava toda contente porque estava a convidá-los para a sua festa.”
- C37L14- “Se elas podiam ir [ou se conseguia convidar tudo naquele momento].”
- C37L14- “ [Se elas podiam ir] ou se conseguia convidar tudo naquele momento.”
- M37L22 – “Pensa em levar as crianças para casa para ter uma festa grande.”
- C38L14- “Ia pensar nas pessoas que tinha que convidar para ir procurá-las.”
- M38L21 – “Contente que vai convidar os seus colegas.”
- C39L18- “Que ia dar os convites para irem à minha festa de anos.”
- C41L18- “Pensava que tinha que conseguir fazer a festa toda bem organizada para todos virem.”
- M41L24 – “ [Se deve ou não convidar os colegas da turma,] para não deixar nenhum de fora.”
- C42L15- “Ia pensar se elas aceitavam, [se não aceitassem fazia convites para outras pessoas que podiam ficar no lugar delas].”
- M42L23 – “Ficava feliz por fazer uma festa de anos [e de convidar todos os seus colegas].”
- M42L23 – “ [Ficava feliz por fazer uma festa de anos] e de convidar todos os seus colegas.”
- C43L22- “Estava feliz que o meu aniversário era na próxima semana, [que provavelmente devia anotar o nome das pessoas que podiam e as que não podiam ir].”
- C43L22- “ [Estava feliz que o meu aniversário era na próxima semana,] que provavelmente devia anotar o nome das pessoas que podiam e as que não podiam ir.”
- M43L24 – “Que os pais são os melhores do mundo, principalmente quando gosta de prendas.”
- M44L21 – “Toda contente a organizar a sua festa.”
- C45L13- “Que eles aceitam ia à festa.”
- C47L21- “Pensava que tinha de procurar as pessoas o mais rápido possível.”
- C48L22- “Que tinha que ir logo entregar os convites.”
- C49L23- “Ansioso porque ia convidar aqueles amigos para um dia tão especial.”
- C49L23- “Se eles ficavam contentes.”

- M49L24 – “Feliz, [com poucos ou muitos é uma data feliz, gosta de comemorar].”
- M49L24 – “ [Feliz,] com poucos ou muitos é uma data feliz, [gosta de comemorar].”
- M49L24 – “ [Feliz, com poucos ou muitos é uma data feliz,] gosta de comemorar.”
- C50L23- “Que eles iam ir à minha festa, [pensava qual era o presente que eles iam trazer].”
- C50L23- “ [Que eles iam ir à minha festa,] pensava qual era o presente que eles iam trazer.”
- C50L24- “Se a festa ia ser fixe.”
- M50L24- “Estaria contente por convidar os amigos [desde que os pais dessem esta oportunidade, quanto mais melhor, feliz de festejar os anos com os amigos].”
- M50L24- “ [Estaria contente por convidar os amigos desde que os pais dessem esta oportunidade,] quanto mais melhor, [feliz de festejar os anos com os amigos].”
- M50L24- “ [Estaria contente por convidar os amigos desde que os pais dessem esta oportunidade, quanto mais melhor,] feliz de festejar os anos com os amigos.”
- C51L16- “Pensava “é melhor despachar-me para apanhá-las.”
- M51L22 – “Ia ficar contente de convidar, [ia ter a sua festa].”
- M51L22 – “ [Ia ficar contente de convidar,] ia ter a sua festa.”
- C52L18- “Em sair para as apanhar todas para poder entregar os convites para a minha festa.”
- C52L19- “Ficava ansiosa (entusiasmada) para chegar o dia.”
- C53L39- “Pelo lado bom eu pensava que iam à minha festa, [que era um dia especial para mim e iam partilhar o dia comigo].”
- C53L39- “ [Pelo lado bom eu pensava que iam à minha festa,] que era um dia especial para mim [e iam partilhar o dia comigo].”
- C53L39- “ [Pelo lado bom eu pensava que iam à minha festa, que era um dia especial para mim] e iam partilhar o dia comigo.”
- M53L33 – “Vou àqueles, aquele grupo de amigos que eu quero convidar, [mas também há lá outros que eu não quero convidar].”

- C54L20- “Vou ter de me despachar para eu conseguir convidar todas as pessoas, [e se não der tempo peço a um colega para transmitir a mensagem, a data e o local].”
- C54L21- “ [Vou ter de me despachar para eu conseguir convidar todas as pessoas,] e se não der tempo peço a um colega para transmitir a mensagem, a data e o local.”
- C55L23- “Pensava que queriam que fossem ao meu aniversário.”
- C55L23- “Também queria receber mais prendas.”
- C55L24- “E ter mais amigos lá para se divertirem.”
- M55L26 – “Iria com muita naturalidade.”
- M56L23 – “Vou conseguir entregar tudo.”
- C57L30- “Que tinha que ser rápida porque o intervalo podia acabar.”
- C57L30- “E também gostava que eles fossem à minha festa, [se elas fossem à minha festa era bom].”
- C57L30- “ [E também gostava que eles fossem à minha festa,] se elas fossem à minha festa era bom.”
- C58L16- “ [Pensava em ir dar os convites a eles] e pensava se eles iam ir à minha festa.”
- M58L23 – “Para não faltar ninguém se não conseguisse entregar os convites, telefonava aos restantes.”
- M59L22 – “Ficava a contar com eles.”
- M60L23 – “Ia gostar de convidar.”
- C61L25- “Querida que elas fossem à minha festa, [que ia ser uma festa em grande, se elas chegassem mais cedo podiam petiscar e ajudar].”
- C61L25- “ [Querida que elas fossem à minha festa,] que ia ser uma festa em grande, [se elas chegassem mais cedo podiam petiscar e ajudar].”
- C61L25- “ [Querida que elas fossem à minha festa, que ia ser uma festa em grande,] se elas chegassem mais cedo podiam petiscar e ajudar.”
- C61L26- “Para agente brincar todas juntas, [talvez dormir em minha casa].”
- C61L27- “ [Para agente brincar todas juntas,] talvez dormir em minha casa.”
- M61L32 – “Ia um pouco ansiosa porque tinha pouco tempo para que ninguém ficasse atrás.”
- C62L17- “Que elas talvez queriam ir (à festa).”
- C62L17- “Que iam agradecer.”
- M62L23 – “Contente.”

- C63L15- “Que tinha que falar com elas para dizer a elas.”
- M63L22 – “Pensa em convidar as crianças depressa.”
- C64L23- “Pensava que eu ia convidar, mas que tinha que ser rápida porque as aulas estavam a começar e o intervalo era pequeno.”
- M64L23 – “Vou aproveitar o intervalo para convidar.”
- C65L24- “Ficava contente deles irem aos meus 12 anos, ao meu aniversário.”
- M65L21 – “Ia sentir que só podia convidar os amigos na hora do recreio.”
- C66L19- “Pensava em começar a distribuir os convites.”
- C66L19- “Pensava em não chegar atrasada à aula por estar a distribuir os convites.”
- M66L21 – “Ia-se sentir feliz.”
- M67L24 – “Não dava muita importância.”
- M68L23 – “Pensaria em convidar alguns e não todos da turma.”
- C69L19- “Pensava se eles fossem muito meus amigos que queriam vir, [que se não viessem era porque tinham qualquer coisa planeada].”
- C69L19- “ [Pensava se eles fossem muito meus amigos que queriam vir,] que se não viessem era porque tinham qualquer coisa planeada.”
- M69L21 – “Ficava felicíssimo.”
- M70L25 – “Pensava se não se tinha esquecido de alguém, [se tinha tempo suficiente para convidar todos].”
- M70L25 – “ [Pensava se não se tinha esquecido de alguém,] se tinha tempo suficiente para convidar todos.”
- C71L13- “Que ia dar os convites a elas [e que elas iam à minha festa].”
- C71L13- “ [Que ia dar os convites a elas] e que elas iam à minha festa.”
- M71L28 – “Adora fazer isso (convidar os amigos).”
- C72L21- “ [Primeiro tinha que falar com os meus pais, porque não há muita gente que queria convidar,] porque a minha mãe e o meu pai, eu preocupo-me com eles, [por eles não poderem fazer a festa tão grande, e temos de poupar].”
- C72L21- “ [Primeiro tinha que falar com os meus pais, porque não há muita gente que queria convidar, porque a minha mãe e o meu pai, eu preocupo-me com eles,] por eles não poderem fazer a festa tão grande, e temos de poupar.”
- M72L21 – “Não tem receio, convida sem dó nenhum.”
- C73L22- “Pensava se tinha-me esquecido de alguma coisa que queria convidar e esqueci-me, era só.”
- M73L25 – “Ia gostar.”
- C74L17- “Se elas iam.”

- C74L17- “Se iam gostar.”
- M74L23 – “Vai feliz convidar os colegas.”
- C75L14- “ [Pensava que talvez não quisessem ir à festa,] mas que ia tentar convence-los a ir.”
- M75L23 – “Que tinha que entrega-los rapidamente dentro daquele espaço de tempo.”
- C76L18- “Se elas iam aceitar ou não, [mas se elas não aceitassem também não ia ficar chateada].”
- C76L18- “ [Se elas iam aceitar ou não,] mas se elas não aceitassem também não ia ficar chateada.”
- M76L25 – “Ia perguntar se eles iam, [queria que eles fossem].”
- M76L25 – “ [Ia perguntar se eles iam,] queria que eles fossem.”
- C77L27- “Que podia entregar sem chatices que ninguém interferia.”
- C78L20- “Que tinha de convidar os amigos.”
- C78L20- “Esperava que eles iam à minha festa.”
- M78L26 – “Ansiedade, [preocupação de irem ou não].”
- C79L21- “Pensava que ia ter com elas e dizia que ia convidar para a festa de anos e depois ia tentar encontrar as outras pessoas.”
- M79L21 – “Era na boa, [só às pessoas que queria convidar].”
- M80L23 – “Super bem.”
- C81L29- “Pensei que tinha de convidar, que era para eles irem à minha festa de aniversário para a gente comemorar o aniversário.”
- M81L22 – “Euforia, [feliz].”
- M81L22 – “ [Euforia,] feliz.”
- M82L22 – “Pensava em entregar os convites.”
- C83L15- “Espero que elas venham [e que agradeçam pelo menos o convite].”
- M83L21 – “Estava muito feliz porque ia convidar só as que queria.”
- C84L18- “Se iam gostar da festa.”
- M84L26 – “Como é que agora vou fazer isto tudo em tão pouco tempo!”
- M85L23 – “Ia ficar feliz, [é o que ela mais adora, fica muito contente, pula].”
- M85L23 – “ [Ia ficar feliz,] é o que ela mais adora, [fica muito contente, pula].”
- M85L23 – “ [Ia ficar feliz, é o que ela mais adora,] fica muito contente, [pula].”
- M85L23 – “ [Ia ficar feliz, é o que ela mais adora, fica muito contente,] pula.”

Categoria F.2: Pensamentos Neutros

- C3L15- “Só vou convidar os que são mesmo meus amigos.”

- C7L15- “Que vou convida-las, [vou esperar que elas digam que vão].”
- C15L26- “Penso que convidava os meus amigos, [certas pessoas que são os que me dou melhor e que não me fazem mal, porque também eles me convidaram para os seus anos, ou eu sabia que me iam convidar].”
- M15L21 – “Muito ansioso, [gosta de convidar todos].”
- C20L27- “Pensava que ia fazer uma festa não muito grande.”
- C20L29- “Pensava no meu bolo como é que eu ia fazer [e nos convites].”
- C20L29 - “ [Pensava no meu bolo como é que eu ia fazer] e nos convites.”
- C21L18- “Pensava que tinha que entregar os convites às pessoas.”
- C23L29- “ Pensava que as ia convidar.”
- C24L24- “Pensava na festa, o que ia acontecer na festa, [ficava ansiosa, (expectante) eu gosto de festas e dos meus amigos].”
- C25L20- “Pensava se tinha convidado todas as minhas amigas.”
- C28L30- “Pensava em convidá-las porque as conhecia [e dava-me bem com elas, e sabia que se convidasse, a gente conhecia e que se, se dessem bem na festa não ia haver problemas na festa].”
- C29L19- “Que as tinha que convidar [e que tinha que entregar os convites, que tinha os ir buscar à minha mala no meio das minhas tralhas todas, e que tinha pouco tempo].”
- C29L19- “ [Que as tinha que convidar] e que tinha que entregar os convites, [que tinha os ir buscar à minha mala no meio das minhas tralhas todas, e que tinha pouco tempo].”
- C30L12- “Será que elas queriam ir à minha festa.”
- M30L22 – “Convida os amigos.”
- C33L13- “Que estava na hora de convidar.”
- M34L35 – “Iria convidar os seus verdadeiros amigos, [mas iria ficar sempre com medo que os outros que ela não convidou ficassem ofendidos por não os ter convidado].”
- C36L20- “Que tinha que entregar os convites.”
- M40L22 – “Ia pensar que ia convidar as crianças.”
- M41L24 – “Se deve ou não convidar os colegas da turma, [para não deixar nenhum de fora].”
- C46L29- “Será que elas vão?”
- C51L23- “ [Que eles iam ir à minha festa,] pensava qual era o presente que eles iam trazer.”

- M52L29 – “Vou escolher as minhas melhores amigas para o meu aniversário.”
- C58L16- “Pensava em ir dar os convites a eles [e pensava se eles iam ir à minha festa].”
- C59L17- “Pensava na festa [e em entregar os convites].”
- C59L17- “[Pensava na festa] e em entregar os convites.”
- C60L14- “Que se elas vão aceitar ou não.”
- M78L26 – “[Ansiedade,] preocupação de irem ou não.”
- C84L18- “Se eles iam à festa se não.”

Categoria F.3: Pensamentos Negativos

- C10L27- “Se elas não vinham aos anos, [se calhar podiam estar zangados, se calhar por eu não ter ido aos anos deles ou delas].”
- C10L27- “[Se elas não vinham aos anos,] se calhar podiam estar zangados, se calhar por eu não ter ido aos anos deles ou delas.”
- C10L28- “Se calhar faziam uma briga, os que iam e os que não iam.”
- C10L29- “Se calhar ficávamos mal, [sem nos querermos ver, tipo afastados].”
- C10L29- “[Se calhar ficávamos mal,] sem nos querermos ver, tipo afastados.”
- C11L36- “Pensava que havia alguns que não quisessem brincar que tivessem chateados, [ficava triste se alguém não quisesse ir aos meus anos].”
- C11L36- “[Pensava que havia alguns que não quisessem brincar que tivessem chateados,] ficava triste se alguém não quisesse ir aos meus anos.”
- C15L26- “[Penso que convidava os meus amigos, certas pessoas que são os que me dou melhor] e que não me fazem mal, porque também eles me convidaram para os seus anos, ou eu sabia que me iam convidar.”
- C19L16- “Pensava se não convidasse alguns, eles podiam ficar chateados comigo.”
- C21L19- “[Pensava se vinham todas as pessoas que ia convidar] ou alguém ia ficar doente.”
- C22L27- “[Ficava ansioso porque um aniversário é uma coisa muito boa, acontece poucas vezes e é uma altura de convívio,] também ficava um pouco assustado porque as pessoas podiam não ter tempo para ir.”

- C24L25- “Sentia logo aquela ansiedade de dizer logo como é que ia fazer a festa.”
- C29L20- “ [Que as tinha que convidar e que tinha que entregar os convites, que tinha os ir buscar à minha mala no meio das minhas tralhas todas,] e que tinha pouco tempo.”
- C31L22- “Pensava que só espero que não faltem.”
- M33L24 – “ [Eu vou convidar e eles vão,] o pior é quando eles não aparecem.”
- M34L35 – “ [Iria convidar os seus verdadeiros amigos,] mas iria ficar sempre com medo que os outros que ela não convidou ficassem ofendidos por não os ter convidado.”
- M34L36 – “Ficaria com medo da reprovação pelos outros meninos.”
- C35L14- “Que podia não apanhar todas.”
- C35L14- “Que podiam também não aparecer na minha festa.”
- M35L23 – “ [Ia ficar contente, por entregar os convites,] o constrangimento que poderia resultar era o facto de querer convidar alguma sem que as outras saibam.”
- C38L14- “Ia pensar que ia convidar e podia não ter festa.”
- C38L16- “Se eu organizasse a festa sozinha depois levava castigo.”
- C42L15- “ [Ia pensar se elas aceitavam,] se não aceitassem fazia convites para outras pessoas que podiam ficar no lugar delas.”
- C44L14- “Que elas podiam não vir à minha festa.”
- C44L14- “Quando recebessem o convite podiam rompe-lo.”
- C46L29- “Sim. Porque as pessoas que eu convido se faltam 2 anos seguidos eu já não convido.”
- C53L40- “Pelo lado mau, umas pessoas que não gostassem muito de mim [ou então que não liguem, dissessem que iam à festa mas depois quando chegasse a hora não aparecessem].”
- C53L40- “ [Pelo lado mau, umas pessoas que não gostassem muito de mim] ou então que não liguem, [dissessem que iam à festa mas depois quando chegasse a hora não aparecessem].”
- C53L40- “ [Pelo lado mau, umas pessoas que não gostassem muito de mim ou então que não liguem,] dissessem que iam à festa mas depois quando chegasse a hora não aparecessem.”
- C53L42- “Ficava com medo que não aparecessem, [se vinham muito ou poucos, que não aparecessem nenhuns convidados].”

- C53L42- “ [Ficava com medo que não aparecessem, se vinham muito ou poucos,] que não aparecessem nenhuns convidados.”
- M53L33 – “ [Vou àqueles, aquele grupo de amigos que eu quero convidar,] mas também há lá outros que eu não quero convidar.”
- C56L17- “Que estava toda aflita a convidar os colegas.”
- M57L24 – “Que os amigos vão ficar chateados com ela.”
- C63L16- “Ficava tipo com medo que metade não fosse.”
- C67L16- “Que os meus pais podiam não deixar, [que se os meus pais não deixassem eu não tinha que dizer aos meus amigos que eles (pais) não deixam e eu ficava meio mal].”
- C67L17- “ [Que os meus pais podiam não deixar,] que se os meus pais não deixassem eu não tinha que dizer aos meus amigos que eles (pais) não deixam e eu ficava meio mal.”
- C68L17- “Que a minha mãe ia dizer que não podia ir todas as pessoas que eu tinha convidado [e depois a minha festa não ia ser a mesma sem os meus amigos todos].”
- C68L17- “ [Que a minha mãe ia dizer que não podia ir todas as pessoas que eu tinha convidado] e depois a minha festa não ia ser a mesma sem os meus amigos todos.”
- C69L20- “E que alguns que fosse, não muito amigos, mas que eu gostava de brincar podiam não querer vir [e eu ficava um bocadinho perturbado].”
- C69L20- “ [E que alguns que fosse, não muito amigos, mas que eu gostava de brincar podiam não querer vir] e eu ficava um bocadinho perturbado.”
- C70L20- “Pensava que tinha que dizer ao meu pai e à minha mãe porque só se faz uma festa com a autorização dos pais.”
- C75L14- “Pensava que talvez não quisessem ir à festa, [mas que ia tentar convence-los a ir].”
- M79L21 – “ [Era na boa,] só às pessoas que queria convidar.”
- C80L25- “E depois pensava se elas fossem minhas amigas ou meus amigos talvez iam ficar tristes, [mas eu não os posso convidar todos].”
- C80L25- “ [E depois pensava se elas fossem minhas amigas ou meus amigos talvez iam ficar tristes,] mas eu não os posso convidar todos.”
- C80L26- “Ficava triste por não poder convidar todos.”

- C81L30- “Ia pensar que alguns deles não podiam ir porque tinham já algumas coisas planeadas.”
- C82L24- “Que se calhar não vão aparecer nos meus anos, [vão criticar o meu cartão].”
- C82L24- “ [Que se calhar não vão aparecer nos meus anos,] vão criticar o meu cartão.”
- C85L29- “Que elas podiam dizer que não [e podiam rasgar o convite e por para o lixo].”
- C85L29- “ [Que elas podiam dizer que não] e podiam rasgar o convite e por para o lixo.”

Pré-Categoria G: Historia 7

Categoria G.1: Pensamentos Positivos

- C1L14- “Ficava preocupado, [não sabia o que havia de fazer].
- M3L27 – “Ficava preocupada [e com medo do sermão da mãe].”
- C5L19- “Penso que devia ter prestado mais atenção ao que a minha mãe tinha dito, [e ficava preocupada se acontecesse alguma coisa].”
- C5L19- “ [Penso que devia ter prestado mais atenção ao que a minha mãe tinha dito,] e ficava preocupada se acontecesse alguma coisa.”
- C7L17- “Será que o bolo ainda está bom?”
- M7L26 – “Fica preocupado.”
- M8L27 – “Não se aflige nada.”
- C10L32- “Ficava preocupado.”
- C10L32- “ [Que a minha mãe ia brigar comigo,] que eu podia ter tido mais atenção, [que a minha mãe tinha de fazer tudo de novo, pois o bolo tinha ficado queimado].”
- C13L24- “Que eu devia ter prestado atenção.”
- M13L25 – “Fica preocupada.”
- C14L19- “Pensava que tinha de lhe ligar [e pedir-lhe para me explicar outra vez].”
- C14L19- “ [Pensava que tinha de lhe ligar] e pedir-lhe para me explicar outra vez.”
- C14L19- “Ela até podia chatear-se um bocadinho, não!”
- C14L20- “Não se chateava.”

- C15L33- “E que eu devia ouvi-la com atenção para saber o que era para fazer [ou quando era para tirar o bolo].”
- C15L33- “ [E que eu devia ouvi-la com atenção para saber o que era para fazer] ou quando era para tirar o bolo.”
- C15L34- “Que tinha de prestar atenção às horas [e não ligar tanto à televisão, e o bolo podia-se queimar e quando a minha mãe chegasse podia ficar chateada ou assim].”
- C15L34- “ [Que tinha de prestar atenção às horas] e não ligar tanto à televisão, [e o bolo podia-se queimar e quando a minha mãe chegasse podia ficar chateada ou assim].”
- C16L27- “Vou já ligar á minha mãe, para ela me dizer se já estava na hora do bolo ou se já tinha passado.”
- M16L29 – “Pensa que não tomava a devida atenção ao que a mãe lhe disse.”
- C18L20- “Ficava preocupada.”
- P21L26- “Sentia alguma culpa [e uma ligeira aflição].”
- M21L25 – “Sentia alguma culpa, [uma ligeira aflição].”
- M22L25 – “Preocupação.”
- C23L32- “Pensava que podia ter ligado o relógio, [mas podia ter escrito num papel a que horas é que era para desligar].”
- C23L32- “ [Pensava que podia ter ligado o relógio,] mas podia ter escrito num papel a que horas é que era para desligar.”
- C23L33- “E também pensava que tinha sido um bocadinho tolo por me ter esquecido.”
- M23L28 – “Fica preocupado (é muito responsável) por não ter cumprido a tarefa que lhe foi dada.”
- C24L32- “ [Fico nervosa, assustada, o que é que pode acontecer, se o bolo não ficar bom a mãe vai brigar comigo] porque não fui responsável.”
- M24L26 – “Fica preocupada.”
- C25L22- “Pensava que não devia ter ficado a ver televisão muito tempo, [que devia, que tinha que fazer logo o que a minha mãe me tinha pedido].”
- M27L25 – “Confusa.”
- C29L24- “ [Ficava meio nervoso] e ia ver o bolo para ver se estava mais ou menos pronto.”
- C29L14- “Pensava se o bolo estava bom para ela não notar nada.”

- C31L28- “Também ficava preocupada porque ela tinha posto confiança em mim por causa do bolo [e depois ela podia não me dar mais aquela confiança].”
- M32L27 – “Fica confusa, [sem saber o que fazer].”
- C33L16- “ [Quando é que era para desligar o forno,] depois ficava confuso [e ligava para ela].”
- C33L16- “ [Quando é que era para desligar o forno, depois ficava confuso] e ligava para ela.”
- C35L16- “Tentava-me lembrar [e pensava que a minha mãe ia ficar zangada comigo].”
- C36L24- “Telefonava à minha mãe.”
- M36L26 – “Pensava numa solução.”
- C37L16- “Pensava logo em telefonar à minha mãe.”
- C39L20- “Ficava preocupado porque a minha mãe tinha dito para desligar e eu não tinha desligado.”
- C41L22- “Pensava que como já não me lembrava muito bem ia logo ligar à minha mãe para ela me dizer pelo telemóvel. “
- C42L19- “Pensava que desligava naquela altura [e que a minha mãe quando chegasse havia de ligar outra vez o forno].”
- C42L19- “ [Pensava que desligava naquela altura] e que a minha mãe quando chegasse havia de ligar outra vez o forno.”
- C43L35- “ [Ficava nervosa] simplesmente ligava a ela a perguntar a que horas é que devia desligar, [provavelmente já não me lembrava como é que se fazia].”
- C43L36- “Se calhar ela não vai brigar comigo.”
- M43L29 – “Ia fazer bem, [mas tenho medo porque é lume].”
- M44L26 – “Ia pensar em ligar à mãe para saber a hora certa.”
- C45L15- “Que era melhor ligar á minha mãe para ela dizer como era.”
- C47L25- “Pensava que tinha que ligar á mãe para perguntar à minha mãe como é que era.”
- M47L27 – “Ia arranjar uma solução.”
- M49L28 – “Pensa que este serviço não é para ela.”
- C50L26- “Se calhar tinha que telefonar à minha mãe.”
- C51L20- “Se eu não desligar o forno também não como o bolo.”
- C52L21- “Em telefonar para a minha mãe e perguntar a que tempo é que tinha de desligar.”

- M52L34 – “Vou ligar à minha mãe a perguntar de novo, como se desliga o forno.”
- C53L51- “ [Pensava se a minha mãe ia brigar comigo,] pensava que tinha de contar a verdade, que estava distraída [e que tentei fazer mais um bolo mas não tinha os produtos].”
- C55L27- “Ficava um bocadinho preocupado com o que ia fazer.”
- C55L27- “Ia pensar 2 vezes antes de fazer alguma coisa.”
- C55L29- “ Não tinha feito o que ela me pediu [e que devia ter prestado mais atenção].”
- C55L29- “ [Não tinha feito o que ela me pediu] e que devia ter prestado mais atenção.”
- C56L20- “Que tinha que fazer alguma coisa.”
- C58L16- “Pensava em telefonar para a minha mãe para ela me dizer a que horas era para desligar o forno.”
- M58L28 – “Não se chateava com isso.”
- C60L16- “Que devia estar mais atento às horas, [que não devia ter ido ver televisão].”
- C60L16- “ [Que devia estar mais atento ás horas,] que não devia ter ido ver televisão.”
- M61L37 – “Tentar entrar em contacto com a mãe para saber o que fazia [ou perguntava a alguém que estivesse próximo].”
- M61L37 – “ [Tentar entrar em contacto com a mãe para saber o que fazia] ou perguntava a alguém que estivesse próximo.”
- C62L20- “Pensava para telefonar.”
- C62L20- “Começava a ficar preocupada porque não sabia mexer no fogão.”
- M62L26 – “Ia pensar como a mãe lhe tinha explicado.”
- C64L23- “Que ia desligar antes que queimasse, [ou mesmo se tivesse queimado a minha mãe fazia outro].”
- C65L27- “Que tinha ficado distraída [e o bolo tinha ficado queimado].”
- C67L21- “Que tinha que dizer (perguntar) quanto tempo era para esperar, [que tinha que telefonar a dizer (perguntar)].”
- C67L22- “ [Que tinha que dizer (perguntar) quanto tempo era para esperar,] que tinha que telefonar a dizer (perguntar).”
- M67L29 – “ [Fica triste,] fica preocupada [e quer fazer um bolo para corrigir o que queimou].”

- C68L20- “Que a minha mãe tinha-me dito uma coisa e eu tinha-me distraído [e a minha mãe ia zangar-se comigo].”
- C70L24- “Que tinha de ligar à minha mãe para desligar rapidamente o forno.”
- C73L26- “Pensava que devia ter tido mais atenção no que a minha mãe tinha dito.”
- M73L25 – “Não ia ter medo.”
- C74L19- “Que era melhor ligar á minha mãe.”
- M74L30 – “Não ficava preocupada.”
- C76L21- “Pensava em telefonar à minha mãe para perguntar quando era.”
- M76L27 – “Preocupada.”
- C77L30- “Pensava que podia tentar telefonar á minha mãe a perguntar como é que se desligava e quando, [a perguntar onde se metia o bolo, em que sitio].”
- C78L22- “Hi, esqueci-me do bolo!”
- C79L26- “Pensava como eu não sabia quando é que eu ia desligar o forno ia telefonar à minha mãe e ela explicava tudo de novo e eu ia fazer igualzinho.”
- M80L27 – “Preocupada com isso.”
- C81L34- “ [Pensava que ia queimar o bolo] e que tinha que ligar à minha mãe, para lhe perguntar a que horas é que devia desligar o fogão.”
- C81L35- “E que para a próxima vez não tinha que ver televisão e tinha que tomar atenção às horas.”
- M81L26 – “ [Fica aflita,] pede ajuda.”
- C83L17- “Pensava que devia ter tido mais atenção, [pensava que quando a minha mãe chegasse a casa ia brigar comigo].”
- C84L20- “Pegava num palito e metia-o pelo bolo a dentro para ver se estava bom ou não e se achasse que estava bom eu desligava o forno.”
- C85L33- “Que a minha mãe deu-me uma coisa para fazer, o bolo, e que eu fui ver televisão [e podia queimar e pegar fogo ao bolo e se chateasse comigo].”
- M85L27 – “ [Nervosa,] preocupada porque estava o forno aceso.”

Categoria G.2: Pensamentos Neutros

- C6L20- “O que vou fazer?”

- C11L35- “Pensava como é que ia ser com o bolo, [podia-se queimar, que podia haver um problema com o forno, e que se ela chegasse a casa ela ia ficar chateada e eu não gosto de estar chateado com ninguém].”
- C16L27 – “Hi! O que vou fazer agora?”
- C18L20 - “ [Sabia que ela ia ficar desiludida comigo,] que tinha-me pedido e eu tinha-me esquecido.”
- M32L42 – “E agora o que é que eu faço?”
- M33L28 – “O que vou fazer?”
- C34L23- “Pensava, será que ficava bom, será que não vai ficar.”
- C38L18- “Pensava o que é que ia fazer [e se o bolo estava queimado].”
- M41L29 – “Se o bolo já estaria cozido.”
- M45L26 – “Fica preocupada se queimava ou não.”
- C50L26- “O que é que eu ia fazer?”
- M50L28 – “Que vou eu fazer agora?”
- M53L41 – “Que é que faço agora?”
- C54L26- “ [Hi a minha mãe vai ralhar tanto,] o que é que vou fazer.”
- M64L27 – “Ai agora o que eu vou fazer?”
- C70L24- “Que tinha de desligar o forno e não sabia quando é que era.”
- C80L29- “Se o tirasse mais cedo podia não estar cozido, não sabia o tempo que devia pôr.”

Categoria G.3: Pensamentos Negativos

- C1L14- “ [Ficava preocupado,] não sabia o que havia de fazer.”
- M1L26 – “Iria sentir uma responsabilidade muito grande, [mas nunca mais se lembrava do bolo].”
- M1L26 - “ [Iria sentir uma responsabilidade muito grande,] mas nunca mais se lembrava do bolo.”
- C2L14- “Que estava com a cabeça na lua, [não era uma coisa muito boa].”
- C2L14- “ [Que estava com a cabeça na lua,] não era uma coisa muito boa.”
- M2L28 – “Ficava num stress terrível.”
- C3L18- “Hi agora estou feito!”
- C3L18- “Que a minha mãe ia ficar chateada.”
- M3L27 - “ [Ficava preocupada] e com medo do sermão da mãe.”
- C4L35- “A minha mãe ia brigar comigo se já passasse mais tempo que o suficiente e o bolo queimasse.”

- C4L36- “Que a minha mãe castigasse-me, [não ia ser tanto, mas que ficasse zangada comigo].”
- C4L36- “ [Que a minha mãe castigasse-me, não ia ser tanto,] mas que ficasse zangada comigo.”
- C5L21- “Se pagasse fogo ou assim.”
- C6L20- “Agora o bolo vai queimar [e a minha mãe vai brigar comigo].”
- C6L20- “ [Agora o bolo vai queimar] e a minha mãe vai brigar comigo.”
- C6L21- “Ficava muito aflita.”
- C8L18- “Pensava que quase nunca me esquecia de nada como é que me tinha esquecido do bolo.”
- C9L16- “Tou feita!”
- C9L16- “Porque provavelmente o bolo ia queimar [e a minha mãe ia chatear-se um bocadinho comigo].”
- C9L16- “ [Porque provavelmente o bolo ia queimar] e a minha mãe ia chatear-se um bocadinho comigo.”
- M9L27 – “Alguns receio por não se lembrar de como fazer.”
- C10L32- “Que a minha mãe ia brigar comigo, [que eu podia ter tido mais atenção, que a minha mãe tinha de fazer tudo de novo, pois o bolo tinha ficado queimado].”
- C10L32- “ [Que a minha mãe ia brigar comigo, que eu podia ter tido mais atenção,] que a minha mãe tinha de fazer tudo de novo, [pois o bolo tinha ficado queimado].”
- C10L32- “ [Que a minha mãe ia brigar comigo, que eu podia ter tido mais atenção, que a minha mãe tinha de fazer tudo de novo,] pois o bolo tinha ficado queimado.”
- C10L34- “Que eu ia levar uma tarefa por não ter ligado nenhuma.”
- M10L26 – “Fica aflito, quando se lembrasse, [mas até lhe podia mesmo passar da ideia, uma vez que não está habituado, nem autorizado a mexer no fogão].”
- C11L35- “ [Pensava como é que ia ser com o bolo,] podia-se queimar, [que podia haver um problema com o forno, e que se ela chegasse a casa ela ia ficar chateada e eu não gosto de estar chateado com ninguém].”
- C11L35- “ [Pensava como é que ia ser com o bolo, podia-se queimar,] que podia haver um problema com o forno, [e que se ela chegasse a casa ela ia ficar chateada e eu não gosto de estar chateado com ninguém].”

- C11L35- “ [Pensava como é que ia ser com o bolo, podia-se queimar, que podia haver um problema com o forno,] e que se ela chegasse a casa ela ia ficar chateada [e eu não gosto de estar chateado com ninguém].”
- M11L25 – “Fica aflito.”
- C12L22- “Pensava que a minha mãe ia pôr-me de castigo, não é bem de castigo, [ia brigar comigo porque o bolo estava a queimar-se].”
- C12L22- “ [Pensava que a minha mãe ia pôr-me de castigo, não é bem de castigo,] ia brigar comigo porque o bolo estava a queimar-se.”
- C12L23- “Pensava que eu era uma filha má.”
- M12L26 – “Fica nervosa, [entra em pânico].”
- M12L26 – “ [Fica nervosa], entra em pânico.”
- C13L23- “Pensava que o bolo ia ficar queimado, [que a minha mãe ia chegar a casa e ia começar a brigar].”
- C13L23- “ [Pensava que o bolo ia ficar queimado,] que a minha mãe ia chegar a casa e ia começar a brigar.”
- C14L20- “Ficava a pensar se o bolo não se tinha queimado.”
- C15L26- “Penso que a minha mãe tinha me deixado para ir fazer uma coisa grave ou que já tinha marcado.”
- C15L34- “ [Que tinha de prestar atenção às horas e não ligar tanto à televisão,] e o bolo podia-se queimar [e quando a minha mãe chegasse podia ficar chateada ou assim].”
- C15L34- “ [Que tinha de prestar atenção às horas e não ligar tanto à televisão, [e o bolo podia-se queimar] e quando a minha mãe chegasse podia ficar chateada ou assim.”
- M15L26 – “Angustiado porque sentia que tinha falhado:”
- C17L23- “Ui! Para telefonar para ela para o bolo não ficar preto”
- M17L26 – “Fica ansiosa, [angustiada].”
- M17L26 – “ [Fica ansiosa,] angustiada.”
- C18L20- “ Sabia que ela ia ficar desiludida comigo, [que tinha-me pedido e eu tinha-me esquecido].”
- C18L21- “Ficava preocupada porque ela se ia chatear, [talvez um pouco nervosa também].”
- C18L21- “ [Ficava preocupada porque ela se ia chatear,] talvez um pouco nervosa também.”

- M18L27 – “Fica sobressaltada.”
- C19L19- “Ficava preocupado que ela ficasse chateada comigo se o bolo queimasse.”
- M19L26 – “Preocupa-se porque não quer falar.”
- C20L33- “Ficava com medo do bolo ficar estragado porque a minha mãe confiou em mim para me lembrar da hora e eu não fiz.”
- M20L25 – “Medo de a mãe brigar com ela.”
- C21L21- “Pensava que tinha que desligar mas não tinha maneira, porque já não me lembrava como se desligava.”
- C21L22- “Pensava que ia ficar sem bolo.”
- M21L25 – “Sentia alguma culpa, [uma ligeira aflição].”
- C22L31- “Ficava muito nervoso porque tinha medo que a minha mãe se chateasse comigo [e ficasse muito zangada].”
- C22L32- “ [Ficava muito nervoso porque tinha medo que a minha mãe se chateasse comigo] e ficasse muito zangada.”
- C24L32- “Fico nervosa, [assustada, o que é que pode acontecer, se o bolo não ficar bom a mãe vai brigar comigo porque não fui responsável].”
- C24L32- “ [Fico nervosa,] assustada, [o que é que pode acontecer, se o bolo não ficar bom a mãe vai brigar comigo porque não fui responsável].”
- C24L32- “ [Fico nervosa, assustada,] o que é que pode acontecer, se o bolo não ficar bom a mãe vai brigar comigo [porque não fui responsável].”
- C24L33- “Fico nervosa a pensar se a minha mãe vai brigar comigo, [fico assustada a pensar nisso].”
- C24L34- “ [Fico nervosa a pensar se a minha mãe vai brigar comigo,] fico assustada a pensar nisso.”
- C24L34- “E depois começo a refilar comigo e [chateada comigo a dizer “mas porque é que te foste meter a ver televisão?!” etc].”
- C24L34- “ [E depois começo a refilar comigo e] chateada comigo a dizer “mas porque é que te foste meter a ver televisão?!” etc.”
- C25L22- “ [Pensava que não devia ter ficado a ver televisão muito tempo,] que devia, que tinha que fazer logo o que a minha mãe me tinha pedido.”
- M25L29 – “Fica com medo de ter falhado.”
-

- C26L23- “Pensava que não ia conseguir desligar o forno a horas [e que o bolo ficava queimado].”
- C26L23- “[Pensava que não ia conseguir desligar o forno a horas] e que o bolo ficava queimado.”
- C26L24- “E que a minha mãe ia brigar comigo.”
- M26L26 – “Será que a mãe vai brigar comigo?”
- C27L26- “Que estava em sarilhos.”
- C27L26- “Que o bolo podia estar queimado [e que quando a minha mãe chegasse a casa ia levar um sermão].”
- C27L26- “[Que o bolo podia estar queimado] e que quando a minha mãe chegasse a casa ia levar um sermão.”
- M27L25 – “Medo.”
- C28L36- “Como já não me lembrava, pensava que aquilo podia ficar tudo queimado, [que a minha mãe quando chegasse ia brigar comigo, porque tinha dado instruções e eu tinha ficado a ver televisão e podia ter ficado na cozinha, a ver televisão na cozinha, se tivesse (televisão) na cozinha].”
- C28L37 - “[Como já não me lembrava, pensava que aquilo podia ficar tudo queimado,] que a minha mãe quando chegasse ia brigar comigo, porque tinha dado instruções e eu tinha ficado a ver televisão [e podia ter ficado na cozinha, a ver televisão na cozinha, se tivesse (televisão) na cozinha].”
- M28L28 – “Pensava na tarefa que ia levar [ou castigo].”
- M28L28 – “[Pensava na tarefa que ia levar] ou castigo.”
- C29L24- “Ficava meio nervoso [e ia ver o bolo para ver se estava mais ou menos pronto].”
- M29L25 – “E agora! O que faço da minha vida?”
- C30L17- “Pensava que ela se ia chatear comigo.”
- C31L26- “Fico muito preocupada porque a minha mãe podia brigar comigo.”
- C31L26- “Ficava preocupada que ela dissesse que era uma falta de responsabilidade [e que ela tinha pedido para eu ter ficado a ver o bolo e não a ver televisão e que eu desobedecia].”
- C31L27- “[Ficava preocupada que ela dissesse que era uma falta de responsabilidade] e que ela tinha pedido para eu ter ficado a ver o bolo e não a ver televisão [e que eu desobedecia].”

- C31L28- “ [Ficava preocupada que ela dissesse que era uma falta de responsabilidade e que ela tinha pedido para eu ter ficado a ver o bolo e não a ver televisão] e que eu desobedecia.”
- C31L29- “ [Também ficava preocupada porque ela tinha posto confiança em mim por causa do bolo] e depois ela podia não me dar mais aquela confiança.”
- M31L27 – “E agora o que é que eu faço?”
- M32L27 – “ [Fica confusa,] sem saber o que fazer.”
- C32L15- “Podia pegar fogo.”
- C32L15- “Ficava assustada.”
- C32L15- “A mãe ia chatear-se e o bolo ia queimar-se.”
- C34L22- “Tinha-me esquecido de desligar o forno.”
- C34L22- “Pensava que não me ia esquecer mas sim esqueci-me.”
- C35L16- “ [Tentava-me lembrar] e pensava que a minha mãe ia ficar zangada comigo.”
- M35L28 – “Iiii a minha mãe vai brigar comigo?”
- C36L22- “Que o bolo estava queimado.”
- C36L22- “Que estava metido em sarilhos.”
- C36L22- “Que tinha de telefonar à minha mãe, não!”
- C36L23- “Telefonava ao meu pai para ele telefonar à minha mãe para ela não brigar comigo.”
- C37L16- “Ficava nervosa.”
- C38L18- “ [Pensava o que é que ia fazer] e se o bolo estava queimado.”
- M38L25 – “Ficava com medo de a mãe brigar com ela.”
- C39L21- “Se o bolo estava queimado e ela tinha que fazer outro novo.”
- M39L24 – “Pensava que não era para ele e sim para a mãe, [que a mãe não devia lhe deixar aos cuidados do fogão].”
- M39L24 – “ [Pensava que não era para ele e sim para a mãe,] que a mãe não devia-lhe deixar aos cuidados do fogão.”
- C40L20- “Já não sabia fechar o forno, [que tinha que chamar alguém para fechar porque senão estava a fazer fumo].”
- C40L20- “ [Já não sabia fechar o forno,] que tinha que chamar alguém para fechar porque senão estava a fazer fumo.”
- C40L21- “Que o bolo já estava a ficar preto.”
- M40L25 – “Ele dizia que não queria fazer isto.”
- M42L27 – “Já não sei o que é para fazer.”

- C43L35- “A minha mãe vai-me matar.”
- C43L35- “Ficava nervosa [simplesmente ligava a ela a perguntar a que horas é que devia desligar, provavelmente já não me lembrava como é que se fazia].”
- C43L35- “ [Ficava nervosa simplesmente ligava a ela a perguntar a que horas é que devia desligar,] provavelmente já não me lembrava como é que se fazia.”
- C44L17- “Que o bolo queimou-se.”
- C44L17- “Que tenho que fazer um bolo novo, [que tenho que comprar as coisas].”
- C44L17- “ [Que tenho que fazer um bolo novo,] que tenho que comprar as coisas.”
- C45L15- “Que era melhor eu ir rapidamente desligar.”
- C46L32- “Sentia-me muito aflita [e sabia que a minha mãe ia-se zangar comigo, porque eu sou muito esquecida e ela, pronto, às vezes fica farta disso].”
- C46L32- “ [Sentia-me muito aflita] e sabia que a minha mãe ia-se zangar comigo, porque eu sou muito esquecida e ela, pronto, às vezes fica farta disso.”
- M46L27 – “Ia ficar com um bocado de receio deste tipo de tarefa.”
- C47L24- “Que estava em muito maus lençóis, [porque se calhar o bolo já estava queimado].”
- C47L24- “ [Que estava em muito maus lençóis,] porque se calhar o bolo já estava queimado.”
- C47L26- “Pensava que se o bolo estivesse mau ia experimentar fazer um novo.”
- C48L24- “O bolo pode estar queimado, [a minha mãe vai brigar comigo].”
- C48L24- “ [O bolo pode estar queimado,] a minha mãe vai brigar comigo.”
- M48L25 – “Ficava aflita.”
- C49L27- “Se o bolo ia-se estragar.”
- C49L27- “Ficava assustado por causa do bolo, se saísse mal [e se a mãe ralhasse comigo].”
- C49L27- “ [Ficava assustado por causa do bolo, se saísse mal] e se a mãe ralhasse comigo.”
- C50L27- “Que ia ficar de castigo.”
- C50L78- “Que se calhar ia pegar fogo na casa.”
- C50L27- “Começava a entrar em pânico.”

- C51L19- “ Pensava agora como é que vai ser para desligar [e pensava que se eu não desliga-se o forno ela (mãe) não ia ficar satisfeita].”
- C51L19- “ [Pensava agora como é que vai ser para desligar] e pensava que se eu não desliga-se o forno ela (mãe) não ia ficar satisfeita.”
- M51L26 – “Quando eles chegarem vão brigar comigo!”
- C52L22- “Pensava que tinha de ir depressa, porque o bolo podia estar queimado.”
- C52L22- “Que podia ficar chateada comigo porque tinha-me atribuído uma tarefa e eu não tinha feito.”
- C53L49- “Mas ia para o lado que estaria queimado.”
- C53L50- “Pensava que tentava fazer outro bolo, [mas pensava que faltava os ingredientes].”
- C53L50- “ [Pensava que tentava fazer outro bolo,] mas pensava que faltava os ingredientes.”
- C53L51- “Pensava se a minha mãe ia brigar comigo, [pensava que tinha de contar a verdade, que estava distraída e que tentei fazer mais um bolo mas não tinha os produtos].”
- M53L41 – “Vou procurar ajuda a quem?”
- C54L25- “[Hi] a minha mãe vai ralhar tanto, [o que é que eu vou fazer].”
- C55L28- “E não queria que ela visse as porcarias que eu tinha feito, [ela não ia gostar].”
- C55L28- “ [E não queria que ela visse as porcarias que eu tinha feito,] ela não ia gostar.”
- C55L29- “Não tinha feito o que ela me pediu [e que devia ter prestado mais atenção].”
- M55L30 – “Quando os meus pais chegarem vou ouvir o ralhete.”
- C56L20- “Ficava aflita por me ter distraído a ver televisão.”
- M56L27 – “Fica aflita, pois não sabe se é tarde ou cedo para desligar.”
- C57L34- “Como é que ia desligar.”
- C57L34- “Podia estar um bocadinho queimado.”
- M57L27 – “Ia pensar que não era responsável, [que não era capaz de fazer o que a mãe manda].”
- M57L27 – “ [Ia pensar que não era responsável,] que não era capaz de fazer o que a mãe manda.”
- C58L19- “Ficava preocupado porque o bolo já podia estar queimado.”

- C59L19- “Pensava que o bolo podia ficar queimado [e que a minha mãe depois pudesse brigar comigo].”
- C59L19- “[Pensava que o bolo podia ficar queimado] e que a minha mãe depois pudesse brigar comigo.”
- M59L25 – “Fica com medo.”
- M60L26 – “Ia ficar em pânico, porque se tinha esquecido das instruções.”
- C61L30- “Que o bolo ficasse todo queimado [eu ia levar com os pés].”
- C61L30- “[Que o bolo ficasse todo queimado] eu ia levar com os pés.”
- C61L30- “Que se a minha mãe chegasse a casa e visse o bolo como estava (queimado) ia-me chatear, [ia-me querer bater].”
- C61L31- “[Que se a minha mãe chegasse a casa e visse o bolo como estava (queimado) ia-me chatear,] ia-me querer bater.”
- C62L20- “Começava a ficar preocupada porque não sabia mexer no fogão.”
- C63L18- “Que ela ia brigar porque eu já me tinha esquecido como é que desligava o forno.”
- M63L26 – “Fica com medo.”
- C64L28- “[Que ia desligar antes que queimasse,] ou mesmo se tivesse queimado a minha mãe fazia outro.”
- C65L27- “[Que tinha ficado distraída] e o bolo tinha ficado queimado.”
- C65L27- “A minha mãe tinha que fazer outro.”
- C65L28- “Quando quisesse comer ele estava todo despedaçado.”
- C65L29- “Enquanto eu não chegasse ao forno ele está sempre a queimar-se.”
- M65L25 – “Que estava a pegar fogo.”
- C66L24- “Que o bolo podia queimar por minha culpa [e depois a minha mãe chegava a casa e brigava comigo].”
- C66L25- “[Que o bolo podia queimar por minha culpa] e depois a minha mãe chegava a casa e brigava comigo.”
- M66L25 – “A minha mãe vai brigar comigo!”
- M66L25 – “Ia ficar aflita.”
- C67L22- “Que o bolo podia ficar queimado.”
- C67L23- “Que a minha mãe podia brigar comigo se o bolo ficasse queimado.”
- M67L29 – “Fica triste, [fica preocupada e quer fazer um bolo para corrigir o que queimou].”
- M67L29 – “[Fica triste, fica preocupada] e quer fazer um bolo para corrigir o que queimou.”

- C68L20- “ [Que a minha mãe tinha-me dito uma coisa e eu tinha-me distraído] e a minha mãe ia zangar-se comigo.”
- M68L27 – “ [É uma grande responsabilidade,] sentia medo se calhar nunca tinha feito e não estava preparada.”
- C69L25- “Pensava que a minha mãe podia-me por de castigo, [ficava em sarilhos porque o bolo podia ter ficado queimado ou isso]. “
- C69L25- “ [Pensava que a minha mãe podia-me por de castigo,] ficava em sarilhos porque o bolo podia ter ficado queimado ou isso. “
- M69L27 – “Sou mesmo um desastrado.”
- M70L25 – “Ficava nervoso, [ia chorar].”
- M70L25 – “ [Ficava nervoso,] ia chorar.”
- C71L14- “Que o bolo ia ficar queimado [e que a minha mãe ia brigar muito].”
- C71L14- “ [Que o bolo ia ficar queimado] e que a minha mãe ia brigar muito.”
- M71L32 – “Ia pensar que tinha feito asneira [e alguém ia-se zangar com ela].”
- M71L32 – “ [Ia pensar que tinha feito asneira] e alguém ia-se zangar com ela.”
- C72L26- “Que a minha mãe ia-me dar logo um castigo [e que tinha que fazer outro bolo para ela não ver].”
- C72L26- “ [Que a minha mãe ia-me dar logo um castigo] e que tinha que fazer outro bolo para ela não ver.”
- M72L31 – “Fica muito preocupada.”
- C74L19- “Que ela já podia estar queimado.”
- C74L19- “E que também não ia tirar sem saber a hora.”
- C75L17- “Que não sabia desligar, [que podia ter passado da hora e não ter desligado].”
- C75L17- “ [Que não sabia desligar,] que podia ter passado da hora e não ter desligado.”
- C75L18- “Que podia queimar o bolo.”
- M75L26 – “Que a mãe deixou-lhe uma tarefa que não devia ter deixado.”
- C77L32- “Podia pensar que a minha mãe ia brigar, [podia-se chatear porque eu não me tinha lembrado do que era para fazer].”
- C77L32- “ [Podia pensar que a minha mãe ia brigar,] podia-se chatear porque eu não me tinha lembrado do que era para fazer.”
- M77L29 – “Ficava com medo, [tem muito medo].”
- M77L29 – “ [Ficava com medo,] tem muito medo.”
- C78L22- “Agora o bolo vai ficar queimado!”

- C78L22- “Começo, será que a minha mãe vai ficar chateada quando vir o bolo.”
- M78L32 – “Ia ficar apavorada por não se lembrar do que a mãe tinha dito.”
- C79L28- “Eu acho que ficava aflita [porque o bolo podia ter queimado e depois a minha mãe chegava a casa e podia brigar comigo].”
- C79L28- “ [Eu acho que ficava aflita] porque o bolo podia ter queimado [e depois a minha mãe chegava a casa e podia brigar comigo].”
- C79L28- “ [Eu acho que ficava aflita porque o bolo podia ter queimado] e depois a minha mãe chegava a casa e podia brigar comigo.”
- M79L25 – “Ficava com um pouco de receio de já ter passado a hora.”
- C80L29- “Ficava preocupada [porque se ela chegasse a casa o bolo podia estar queimado].”
- C80L29- “ [Ficava preocupada] porque se ela chegasse a casa o bolo podia estar queimado.”
- C80L29- “Se o tirasse mais cedo podia não estar cozido, [não sabia o tempo que devia pôr].”
- C81L34- “Pensava que ia queimar o bolo [e que tinha que ligar à minha mãe, para lhe perguntar a que horas é que devia desligar o fogão].”
- M81L26 – “Fica aflita, [pede ajuda].”
- C82L27- “Ficava nervoso [porque se calhar o bolo podia-se queimar, se calhar a casa podia começar a arder].”
- C82L27- “ [Ficava nervoso] porque se calhar o bolo podia-se queimar, [se calhar a casa podia começar a arder].”
- C82L27- “ [Ficava nervoso porque se calhar o bolo podia-se queimar,] se calhar a casa podia começar a arder.”
- M82L27 – “Ficava com algum medo.”
- C83L17- “ [Pensava que devia ter tido mais atenção,] pensava que quando a minha mãe chegasse a casa ia brigar comigo.”
- C83L18- “Pensava que o bolo tivesse torrado.”
- M84L32 – “Ficava aflito quando visse que o bolo já estava queimado, [“nunca mais me lembrei”].”
- C85L33- “ [Que a minha mãe deu-me uma coisa para fazer, o bolo, e que eu fui ver televisão] e podia queimar [e pegar fogo ao bolo e se chateasse comigo].”
- C85L33- “ [Que a minha mãe deu-me uma coisa para fazer, o bolo, e que eu fui ver televisão e podia queimar] e pegar fogo ao bolo [e se chateasse comigo].”

- C85L33- “ [Que a minha mãe deu-me uma coisa para fazer, o bolo, e que eu fui ver televisão e podia queimar e pegar fogo ao bolo] e se chateasse comigo.”
- M85L27 – “Nervosa, [preocupada porque estava o forno aceso].”

Pré-categoria H: História 8

Categoria H.1: Pensamentos Positivos

- C1L16- “Ficava preocupado, que ela estava à minha procura e não sabia de mim.”
- C3L21- “ [Que estava perdido,] mas eu acho que já sou grande e podia resolver a situação de outra forma.”
- C3L22- “Nas cidades há muita gente, e há-de haver confiança, e há muitas lojas, [eu podia pedir para usar o telefone e telefonava a dizer onde estava e ficava lá para não me desencontrar outra vez].”
- C3L22- “ [Nas cidades há muita gente, e há-de haver confiança, e há muitas lojas,] eu podia pedir para usar o telefone e telefonava a dizer onde estava [e ficava lá para não me desencontrar outra vez].”
- C3L22- “ [Nas cidades há muita gente, e há-de haver confiança, e há muitas lojas, eu podia pedir para usar o telefone e telefonava a dizer onde estava] e ficava lá para não me desencontrar outra vez.”
- M3L32 – “Ficava um pouco apreensivo, dependendo da cidade que fosse.”
- C8L23- “Que tenho que telefonar.”
- C8L23- “Sei que ela de lá não fugiu, [que sabe que eu estou lá].”
- C8L23- “ [Sei que ela de lá não fugiu,] que sabe que eu estou lá.”
- M8L31 – “ Não ficava preocupada nessa situação.”
- C9L20- “ [Podia ter tropeçado] ou ido à casa de banho, [podia ter ido a outro sítio sem eu reparar, se calhar podia ter-me dito que ia a outro sítio e eu não ter ouvido].”
- C11L47- “Pensava, se calhar que ela estava noutro lado [e que não conseguia ouvir, ou se estava a falar com alguém ao telemóvel e por isso não ouvia].”
- C11L47- “ [Pensava, se calhar que ela estava noutro lado] e que não conseguia ouvir, [ou se estava a falar com alguém ao telemóvel e por isso não ouvia].”

- C11L47- “ [Pensava, se calhar que ela estava noutro lado e que não conseguia ouvir,] ou se estava a falar com alguém ao telemóvel e por isso não ouvia.”
- C12L26- “Sentia que tinha de fazer alguma coisa para encontrar a minha mãe.”
- C13L26- “Pensava que ela devia estar à minha procura também, [eu podia estar perdido].”
- C14L24- “Talvez na loja, [nos provadores, ou então, noutro local da loja a ver qualquer coisa].”
- C14L24- “ [Talvez na loja,] nos provadores, [ou então, noutro local da loja a ver qualquer coisa].”
- C14L24- “ [Talvez na loja, nos provadores,] ou então, noutro local da loja a ver qualquer coisa.”
- M14L30 – “Ficava preocupada.”
- C15L43- “Que como a loja é muito grande, ela podia estar a ver uma peça de roupa para ela e eu, uma para mim, [e como os locais eram diferentes eu ia estar perdido dela e ela de mim, e ela também devia estar à minha procura].”
- C15L43- “ [Que como a loja é muito grande, ela podia estar a ver uma peça de roupa para ela e eu, uma para mim, e como os locais eram diferentes eu ia estar perdido dela e ela de mim,] e ela também devia estar à minha procura.”
- C15L45- “Que ela não me tinha deixado.”
- C15L45- “Que se calhar distraiu-se um bocadinho com a roupa [e no meio daquela gente me tinha perdido].”
- C18L26- “Começava a ficar preocupada.”
- C18L26- “Que ela tivesse no meio da multidão mas que não conseguisse ouvir porque é muito barulho.”
- C19L22- “Ficava preocupado de não a ter visto [e depois tinha muita gente desconhecida à minha volta].”
- C20L38- “Talvez ela tivesse distraída a ver um produto, porque eu acho que ela não se ia embora.”
- C21L28- “ [Pensava que estava perdido] e que tinha de a encontrar.”
- C21L25- “Achava que devia ter ido a outro lado [e não estava a ouvir ou então podia estar noutra loja].”
- C21L26- “ [Achava que devia ter ido a outro lado] e não estava a ouvir [ou então podia estar noutra loja].”
- M21L29 – “Sente receio.”

- C22L36- “Ficava preocupado porque eu gosto muito da minha mãe [e tinha medo que ela não me encontrasse e eu não a encontrasse e pensava que ela nunca ia encontrar-me].”
- C22L38- “Pensava numa maneira de conseguir encontra-la.”
- C24L40- “ [Fico assustada, muito assustada, dá-me aquela tendência para começar a chorar e a ver o que havia de fazer, se procurá-la, se não,] que ela podia vir ter comigo.”
- C25L26- “À minha espera não sei onde.”
- C25L27- “A minha mãe tinha ido fazer outra volta enquanto eu estava a aprovar roupa.”
- C27L31- “Pensava que tinha de procurá-la [e se não a encontrasse pedia ajuda a alguém para me levar a casa].”
- C27L33- “Podia ter ido para outro corredor [e não me estar a ver].”
- C28L44- “ [Que a minha mãe se tinha ido embora, que não tinha dado pela minha falta, quando chegasse a casa, e chama-se por mim, eu não vinha atrás (não estava atrás dela - perto dela),] e ela vinha buscar-me.”
- C28L44- “Ou que ela podia estar num sitio que eu não a tinha procurado bem [e era por isso que eu não a tinha visto].”
- C31L34- “Que ela tinha ido a outro sítio dentro da loja.”
- C33L18- “A minha mãe andava nos corredores.”
- C34L26- “ [Que me podia ter perdido] e a mãe estaria noutra sitio da loja.”
- C35L18- “Pensava em chamá-la.”
- C35L18- “Pensava em ir perguntar às senhoras da caixa se a viram.”
- C36L27- “Pensava que a minha mãe devia ter ido buscar outra coisa [e que eu a tinha perdido de vista].”
- C36L27- “ [Pensava que a minha mãe devia ter ido buscar outra coisa] e que eu a tinha perdido de vista.”
- M37L29 – “Vai pensar em procurar, [mas com o casaco na mão].”
- C38L20- “Estava noutra secção.”
- C40L24- “Ficava preocupado.”
- C42L22- “Pensava que se a minha mãe não tivesse ali ia para ao pé dos casacos para pagar e ficava lá à espera da minha mãe.”

- C42L23- “A minha mãe podia ter ido procurar outra coisa e eu ao ver os casacos tinha-me distraído.”
- C43L41- “ [Ficava assustada,] provavelmente ia tentar saber onde estava antes, [ficava muito muito assustada].”
- C46L38- “ [Pensava que ela podia ter ido para outra loja,] porque ela nunca se esquece de mim [ou então ter ido embora lá para a frente por pensar que eu estava lá à frente à espera dela].”
- C46L38- “ [Pensava que ela podia ter ido para outra loja, porque ela nunca se esquece de mim] ou então ter ido embora lá para a frente por pensar que eu estava lá à frente à espera dela.”
- C47L30- “Que tinha de encontrara a minha mãe o mais rápido possível.”
- C47L31- “Que se calhar também estava á minha procura.”
- C48L30- “Que ela podia estar atrás de uma prateleira, ou assim, e ela não me estar a ver [e como a loja é muito grande ela podia não me ouvir].”
- C48L30- “ [Que ela podia estar atrás de uma prateleira, ou assim, e ela não me estará a ver] e como a loja é muito grande ela podia não me ouvir.”
- C50L32- “Pensava que era melhor ir procurá-la.”
- C52L26- “Pensava em procurá-la.”
- C52L26- “Que devia ter ido (a mãe) à casa de banho.”
- C52L27- “ [Ou que tivesse que sair da loja porque estava muita gente] e ela precisava fazer um telefonema e estava barulho.”
- C53L57- “Que ela tinha ido ver outra coisa, [mas já não sabia bem se ela estava dentro da loja ou fora da loja].”
- C55L33- “Ficava um bocadinho preocupado porque não tinha a minha mãe ao pé de mim [e se calhar podiam-me raptar ou assim].”
- C57L38- “ [Pensava que estava perdida, que a minha mãe podia ter ido para outra loja,] mas sabia que a minha mãe ia sentir a minha falta [e ia-me procurar, e o melhor era ficar no sítio onde estava, que ela ia-se lembrar do último sítio onde me tinha visto].”
- C57L38- “ [Pensava que estava perdida, que a minha mãe podia ter ido para outra loja, mas sabia que a minha mãe ia sentir a minha falta] e ia-me procurar, [e o melhor era ficar no sítio onde estava, que ela ia-se lembrar do último sítio onde me tinha visto].”

- C57L39- “ [Pensava que estava perdida, que a minha mãe podia ter ido para outra loja, mas sabia que a minha mãe ia sentir a minha falta e ia-me procurar,] e o melhor era ficar no sítio onde estava, que ela ia-se lembrar do último sítio onde me tinha visto.”
- C61L36- “ [Ficava um bocadinho assustada,] mas não podia andar pelas ruas se não nunca mais a encontrava, [tinha que ficar no mesmo sítio e esperar até ela vir ter comigo].”
- C61L36- “ [Ficava um bocadinho assustada, mas não podia andar pelas ruas se não nunca mais a encontrava], tinha que ficar no mesmo sítio e esperar até ela vir ter comigo.”
- C62L23- “Ficava preocupada porque não a via, [pensava que já se tinha ido embora].”
- C65L32- “Acho que a minha mãe não me estava a ouvir.”
- C65L33- “Ela estava noutra parte da loja.”
- C67L26- “Pensava que tinha que ir dirigir-me para a recepção, [dizer aos senhores para porem nos megafones para dizerem, para chamar à recepção a senhora Inês].”
- C67I29- “ [Tinha-me perdido da minha mãe,] a minha mãe estava a ver tipo uma saias e eu tinha ido ver os casacos [e ela já estava noutra banda (parte) da loja e eu não a encontrava].”
- C67I29- “ [Tinha-me perdido da minha mãe, a minha mãe estava a ver tipo uma saias e eu tinha ido ver os casacos] e ela já estava noutra banda (parte) da loja e eu não a encontrava.”
- C69L28- “Que ela podia ter ido escolher outra roupa para ela [e ela podia-se ter esquecido de mim].”
- C73L30- “De certeza que podia estar naquele sítio, [se eu estava ali talvez não se ia embora sem mim].”
- C73L30- “ [De certeza que podia estar naquele sítio,] se eu estava ali talvez não se ia embora sem mim.”
- C76L26- “Pensava em procurar alguém que me pudesse ajudar.”
- C76L26- “ [Também ficava assustada,] mas ia procurá-la.”
- C78L26- “Que tinha que andar à procura dela lá na loja, [que ela não havia de estar muito longe].”

- C78L26- “ [Que tinha que andar à procura dela lá na loja,] que ela não havia de estar muito longe.”
- C79L34- “ [Ficava um bocadinho aflita] e também pensava em telefonar para ela.”
- M79L30 – “Pensava em que iria fazer, mas nas calmas.”
- C80L36- “ [Ficava nervosa] e preocupada [porque no meio daquela gente toda, pensei que nunca mais a ia encontrar].”
- M81L30 – “ [Fica assustada,] mas não desiste.”
- C85L37- “ [Ficava com medo porque eu estava com os meus pais e os meus pais deixaram-me ali,] e como eu não sabia onde estava o carro ia logo procurar um agente.”
- M85L31 – “Sabe-se desenrascar, [não fica assustada, ela espera].”
- M85L31 – “ [Sabe-se desenrascar,] não fica assustada, [ela espera].”
- M85L31 – “[Sabe-se desenrascar, não fica assustada,] ela espera.”

Categoria H.2: Pensamentos Neutros

- C6L23- “O que vou fazer?”
- C7L20- “Para onde é que ela foi.”
- C14L24- “Pensava onde ela estaria.”
- C25L26 – “Pensava onde é que estava.”
- C24L39 - “ [Fico assustada, muito assustada, dá-me aquela tendência para começar a chorar] e a ver o que havia de fazer, se procurá-la, se não, [que ela podia vir ter comigo].”
- C34L25- “[Ui, eu ficava um bocadinho nervosa,] não sabia onde a minha mãe estava, [ia ficar assustada].”
- C37L19- “ [Podia ter acontecido muita coisa,] podia estar noutra banda (lugar), [ou ter saído].”
- C38L20- “Onde será que ela está?”
- C39L24- “ [Que estava perdido,] não sabia onde é que ela estava.”
- M53L49 – “Onde é que ela foi agora?”
- C54L31 – “Ai onde é que está a minha mãe, [o que vou fazer?].”
- C54L31 - “ [Ai onde é que está a minha mãe,] o que vou fazer?”

- C54L31 – “O que irei fazer?!”
- C68L23- “ [Ficava preocupada porque estava sozinha diante daquela multidão toda,] não sabia onde estava a minha mãe.”
- C70L28- “Onde é que está a minha mãe!”
- C80L34- “Pensava onde é que ela está?”
- C84L24- “Pensava onde é que a minha mãe estaria, [ficava preocupado se ela já tivesse ido para o carro e eu ficava para trás].”

Categoria H.3: Pensamentos Negativos

- M1L46 – “Chorava mesmo.”
- C2L16- “Que ela me tinha deixado sozinha na loja.”
- M2L30 – “Ficava muito assustada.”
- C3L21- “Que estava perdido, [mas eu acho que já sou grande e podia resolver a situação de outra forma].”
- C4L38- “Ficava assustado porque pensava que a minha mãe fosse obrigada a ir para um lugar, [ou que já não se lembrasse de mim].”
- C4L38- “ [Ficava assustado porque pensava que a minha mãe fosse obrigada a ir para um lugar,] ou que já não se lembrasse de mim.”
- M4L32 – “Sentia medo.”
- C5L24- “Pensava que podia ter ficado sozinha.”
- C5L24- “Ficava com medo.”
- C5L24- “Pensava que podia aparecer alguém que me fizesse mal, [que me levasse para outro sítio, para longe da minha família].”
- C5L24- “ [Pensava que podia aparecer alguém que me fizesse mal,] que me levasse para outro sítio, [para longe da minha família].”
- C5L24- “ [Pensava que podia aparecer alguém que me fizesse mal, que me levasse para outro sítio,] para longe da minha família.”
- M5L32 – “Ficava em pânico.”
- C6L23- “Pensava que a minha mãe foi-se embora.”
- C6L23- “Se calhar já não estava no centro comercial.”
- M6L30 – “Iria sentir-se bem aflita.”
- C7L20- “Fico assustado.”
- M7L31 – “Perdido, [nervoso].”
- M7L31 – “ [Perdido,] nervoso.”

- C9L20- “Estou perdida!”
- C9L20- “Ficava assustada.”
- C9L20- “Podia ter tropeçado [ou ido à casa de banho, podia ter ido a outro sítio sem eu reparar, se calhar podia ter-me dito que ia a outro sítio e eu não ter ouvido].”
- C9L20- “ [Podia ter tropeçado ou ido à casa de banho,] podia ter ido a outro sítio sem eu reparar, [se calhar podia ter-me dito que ia a outro sítio e eu não ter ouvido].”
- C9L20- “ [Podia ter tropeçado ou ido à casa de banho, podia ter ido a outro sítio sem eu reparar,] se calhar podia ter-me dito que ia a outro sítio e eu não ter ouvido.”
- M9L31 – “Medo de ficar sozinha.”
- C10L37- “Pensava que a minha mãe tinha-me abandonado, [parecia que ela não se tinha lembrado de mim].”
- C10L37- “ [Pensava que a minha mãe tinha-me abandonado,] parecia que ela não se tinha lembrado de mim.”
- C10L38- “Que ela me esqueceu, [que o filho era só para pesar nas costas].”
- C10L38- “ [Que ela me esqueceu,] que o filho era só para pesar nas costas.”
- M10L31 – “Ficava desorientado [e com medo].”
- M10L31 – “ [Ficava desorientado] e com medo.”
- M11L30 – “Sente-se aflito.”
- C12L26- “Pensava que estava perdida.”
- C12L27- “Que tinha perdido a minha mãe.”
- C12L27- “Que eu devia estar sempre ao pé da minha mãe.”
- M12L30 – “Começa logo a chorar, [fica com medo].”
- M12L30 – “ [Começa logo a chorar,] fica com medo.”
- C13L26- “ [Pensava que ela devia estar à minha procura também,] eu podia estar perdido.”
- M13L29 – “Sente-se aflita.”
- C15L43- “ [Que como a loja é muito grande, ela podia estar a ver uma peça de roupa para ela e eu, uma para mim,] e como os locais eram diferentes eu ia estar perdido dela e ela de mim, [e ela também devia estar à minha procura].”
- C15L45- “ [Que se calhar distraiu-se um bocadinho com a roupa] e no meio daquela gente me tinha perdido.”

- M15L30 – “Muito medo.”
- C16L31- “Ficava aflito.”
- M16L32 – “Fica nervoso.”
- C17L26- “Sentia-me sozinho.”
- C17L26- “Ela estava desesperada à minha procura [e eu à procura dela, e a gente os dois a correr e a olhar para trás e dava com a cabeça um no outro].”
- C17L26- “Ela estava desesperada à minha procura] e eu à procura dela, [e a gente os dois a correr e a olhar para trás e dava com a cabeça um no outro].”
- M17L30 – “Fica muito aflito, [até pode desmaiar].”
- C18L27- “Que ela tivesse ido a um sítio e que me tivesse perdido entre aspas, [que não soubesse onde eu estava].”
- C18L27- “ [Que ela tivesse ido a um sítio e que me tivesse perdido entre aspas,] que não soubesse onde eu estava.”
- M18L30 – “Assustada.”
- C19L23- “Podia ter-me perdido.”
- M19L29 – “Fica aflito, [desnortado].”
- M19L29 – “ [Fica aflito,] desnortado.”
- C20L37- “Que ela tinha desaparecido.”
- C20L37- “Ficava em pânico, [começava a chorar].”
- C20L37- “ [Ficava em pânico,] começava a chorar.”
- M20L29 – “Entra em pânico.”
- C21L25- “Pensava que estava perdido [e que tinha de a encontrar].”
- C21L26- “ [Achava que devia ter ido a outro lado e não estava a ouvir] ou então podia estar noutra loja.”
- C21L26- “Ficava muito aflito.”
- C22L36- “ [Ficava preocupado porque eu gosto muito da minha mãe] e tinha medo que ela não me encontrasse e [eu não a encontrasse e pensava que ela nunca ia encontrar-me].”
- C22L37- “ [Ficava preocupado porque eu gosto muito da minha mãe e tinha medo que ela não me encontrasse] e eu não a encontrasse e [pensava que ela nunca ia encontrar-me].”
- C22L37- “ [Ficava preocupado porque eu gosto muito da minha mãe e tinha medo que ela não me encontrasse e eu não a encontrasse] e pensava que ela nunca ia encontrar-me.”

- M22L30 – “Medo, seguramente.”
- C23L37- “Pensava que pronto correu mal, [podia tentar ter dito à minha mãe para ter vindo comigo para não a perder na multidão].”
- C23L37- “ [Pensava que pronto correu mal,] podia tentar ter dito à minha mãe para ter vindo comigo para não a perder na multidão.”
- M23L32 – “Fica assustado, [com medo].”
- M23L32 – “ [Fica assustado,] com medo.”
- C24L39- “Fico assustada, [muito assustada, dá-me aquela tendência para começar a chorar e a ver o que havia de fazer, se procurá-la, se não, que ela podia vir ter comigo].”
- C24L39 - “ [Fico assustada,] muito assustada, [dá-me aquela tendência para começar a chorar e a ver o que havia de fazer, se procurá-la, se não, que ela podia vir ter comigo].”
- C24L39 - “ [Fico assustada, muito assustada,] dá-me aquela tendência para começar a chorar [e a ver o que havia de fazer, se procurá-la, se não, que ela podia vir ter comigo].”
- C24L41- “Ficava muito assustada [e a pensar no que poderia acontecer].”
- C24L42- “Que há muita gente má por aí, [podiam me roubar ou isso].”
- C24L42 -“ [Que há muita gente má por aí,] podiam-me roubar ou isso.”
- M24L30 – “Fica assustada.”
- M25L34 – “Sentia medo.”
- C26L27- “Que ia ficar sem o casaco.”
- C26L27- “Ficava assustado.”
- C26L27- “Podia ter acontecido alguma coisa a alguém da minha família [e a minha mãe tinha ido a casa dela, da minha família].”
- C26L27- “ [Podia ter acontecido alguma coisa a alguém da minha família] e a minha mãe tinha ido a casa dela, da minha família.”
- M26L30 – “Fica aflito, [sozinho e abandonado].”
- M26L30 – “ [Fica aflito,] sozinho [e abandonado] ”
- M26L30 – “ [Fica aflito, sozinho] e abandonado.”
- C27L31- “ [Pensava que tinha de procura-la] e se não a encontrasse pedia ajuda a alguém para me levar para casa.”
- C27L32- “Que tinha ficado perdido, [sem a minha mãe].”
- C27L32- “ [Que tinha ficado perdido,] sem a minha mãe.”
- M27L29 – “Aflição, [medo, desespero].”

- M27L29 – “ [Aflição,] medo, [desespero].”
- M27L29 – “ [Aflição, medo,] desespero.”
- M27L29 – “tudo o que é mau.”
- C28L42- “Que a minha mãe se tinha ido embora, [que não tinha dado pela minha falta, quando chegasse a casa, e chama-se por mim, eu não vinha atrás (não estava atrás dela - perto dela), e ela vinha buscar-me].”
- C28L42- “ [Que a minha mãe se tinha ido embora,] que não tinha dado pela minha falta, [quando chegasse a casa, e chama-se por mim, eu não vinha atrás (não estava atrás dela - perto dela), e ela vinha buscar-me].”
- C28L44- “ [Que a minha mãe se tinha ido embora, que não tinha dado pela minha falta,] quando chegasse a casa, e chama-se por mim, eu não vinha atrás (não estava atrás dela - perto dela), [e ela vinha buscar-me].”
- M28L31 – “Será que fui abandonado?”
- M28L31 – “Entra em pânico.”
- C29L28- “Ficava nervoso.”
- C29L28- “Que tinha (mãe) ido para outra loja.”
- M29L29 – “Ficava aflita.”
- C30L17- “Ficava nervoso [e assustado].”
- C30L17- “ [Ficava nervoso] e assustado.”
- C30L17- “Podia se ter esquecido de mim.”
- M30L30 – “Ia pensar que a mãe se tinha esquecido dele.”
- C31L33- “Ficava muito aflita.”
- C31L33- “Por não a encontrar.”
- M31L31 – “Pânico, [onde será que ela foi].”
- C32L18- “Que ela (mãe) se tinha ido embora.”
- C32L18- “Que estava perdida (criança).”
- M32L31 – “Pensa que ficou perdida.”
- C33L18- “Estava perdido.”
- M33L34 – “Fica aflita.”
- C34L25- “Ui, eu ficava um bocadinho nervosa, [não sabia onde a minha mãe estava, ia ficar assustada].”
- C34L25- “[Ui, eu ficava um bocadinho nervosa, não sabia onde a minha mãe estava,] ia ficar assustada.”
- C34L26- “Que me podia ter perdido [e a mãe estaria noutra sítio da loja].”
- M34L47 – “Ficaria super aflita.”

- C35L19- “Ela podia ter ido à casa de banho.”
- M35L32 – “Iria ficar bastante assustada, [ia pensar que a mãe a deixou ali].”
- M35L32 – “ [Iria ficar bastante assustada,] ia pensar que a mãe a deixou ali.”
- M36L30 – “Ficava aflito.”
- C37L18- “Se eu estava perdida, [se ela não sabia de mim].”
- C37L18- “ [Se eu estava perdida,] se ela não sabia de mim.”
- C37L18- “Podia ter acontecido muita coisa, [podia estar noutra banda (lugar), ou ter saído].”
- C37L19- “ [Podia ter acontecido muita coisa, podia estar noutra banda (lugar),] ou ter saído.”
- M38L29 – “Chorava [e sentia-se perdida].”
- M38L29 – “ [Chorava] e sentia-se perdida.”
- C39L24- “Que estava perdido, [não sabia onde é que ela estava].”
- M39L31 – “Não ia gostar que a mãe num momento estava e noutro desapareceu.”
- C40L23- “Que ele já tinha ido embora [e depois já não podia comprar a samarra (casaco)].”
- C40L23- “ [Que ele já tinha ido embora] e depois já não podia comprar a samarra (casaco).”
- M40L29 – “Começava logo a chorar.”
- C41L26- “Pensava que tinha que ir logo onde se paga e pegar no altifalante para dizerem o nome da minha mãe [e para ela ir à sala onde eu estou para eu me encontrar com ela].”
- C41L28- “Eu ficava assustado porque não sabia nada dela.”
- M41L35 – “Começa logo a chorar.”
- M42L31 – “Começava logo a chorar.”
- C43L41- “Ficava assustada, [provavelmente ia tentar saber onde estava antes, ficava muito muito assustada].”
- C43L41- “ [Ficava assustada, provavelmente ia tentar saber onde estava antes,] ficava muito muito assustada.”
- C43L42- “Estava perdida.”
- M43L33 – “Choro [e nervos, parece uma criança abandonada].”
- M43L33 – “ [Choro] e nervos, [parece uma criança abandonada].”
- M43L33 – “ [Choro e nervos,] parece uma criança abandonada.”
- C44L22- “Que ela tinha ido embora sem mim.”
- C44L22- “Que tinha-se esquecido que eu estava na loja.”

- C44L23- “Que podia não voltar.”
- M44L31 – “Fica assustada.”
- C45L18- “Que estava perdida.”
- M45L30 – “Ficava com medo claro.”
- C46L327 “Eu ficava extremamente aflita, [como a senhora sabe eu tenho muito medo de desconhecido].”
- C46L38- “Pensava que ela podia ter ido para outra loja, [porque ela nunca se esquece de mim ou então ter ido embora lá para a frente por pensar que eu estava lá à frente à espera dela].”
- M46L31 –“Entra em pânico, [não se sente muito confortável num lugar estranho].”
- M46L31 –“ [Entra em pânico,] não se sente muito confortável num lugar estranho.”
- C47L30- “Que estava perdida.”
- C47L31- “Que a minha mãe tinha-se ido embora.”
- C48L30- “Que ela tivesse ido para outra loja [e me tivesse deixado ali].”
- C48L30- “ [Que ela tivesse ido para outra loja] e me tivesse deixado ali.”
- M48L29 – “Ela chorava.”
- C49L31- “Assustado por causa porque achei que a minha mãe tinha-se ido embora sem mim.”
- M49L34 – “Entra em pânico.”
- C50L31- “Começava a pensar que estava perdido na loja.”
- C50L32- “Começava a entrar em pânico [sem saber o que havia de fazer].”
- C50L32- “ [Começava a entrar em pânico] sem saber o que havia de fazer.”
- C50L33- “Acho que ela tinha saído da loja.”
- M50L32 – “Fica um bocadinho em pânico.”
- C51L24- “Ficava assustado porque tinha muita gente [e eu não encontrava a minha mãe].”
- C51L24- “ [Ficava assustado porque tinha muita gente] e eu não encontrava a minha mãe.”
- C51L25- “Pensava que podia ter pessoas más para me fazer mal.”
- C51L25- “Ficava assustado porque estava perdido.”
- M51L30 – “Já me perdi da mãe.”
- C52L27- “Ou que tivesse que sair da loja porque estava muita gente [e ela precisava fazer um telefonema e estava barulho].”

- M52L41 – “Já me afastei demais da minha mãe.”
- M54L37 – “Que tinha perdido a mãe na confusão da loja.”
- C55L34- “ [Ficava um bocadinho preocupado porque não tinha a minha mãe ao pé de mim] e se calhar podiam-me raptar ou assim.”
- C56L22- “Que estava perdida.”
- C56L22- “Que ela tinha-se ido embora [e que ela pensava que eu estava noutra sítio].”
- C56L22- “ [Que ela tinha-se ido embora] e que ela pensava que eu estava noutra sítio.”
- M56L31 – “Entra em pânico, [aflita e a chorar].”
- M56L31 – “ [Entra em pânico,] aflita [e a chorar].”
- M56L31 – “ [Entra em pânico, aflita] e a chorar.”
- C57L39- “Pensava que estava perdida, [que a minha mãe podia ter ido para outra loja, mas sabia que a minha mãe ia sentir a minha falta e ia-me procurar, e o melhor era ficar no sítio onde estava, que ela ia-se lembrar do último sítio onde me tinha visto].”
- C57L39 - “ [Pensava que estava perdida,] que a minha mãe podia ter ido para outra loja, [mas sabia que a minha mãe ia sentir a minha falta e ia-me procurar, e o melhor era ficar no sítio onde estava, que ela ia-se lembrar do último sítio onde me tinha visto].”
- M57L31 – “Ficava aflita, [começava a chorar].”
- M57L31 – “ [Ficava aflita,] começava a chorar.”
- C58L22- “Ficava nervoso porque a minha mãe podia ter se ido embora.”
- C58L23- “Pensava em ir para ao pé do carro para quando a minha mãe se fosse embora estar lá.”
- M58L32 – “Tem fobia de se perder.”
- M58L32 – “Fica um pouco ansioso, [em pânico].”
- M58L32 – “ [Fica um pouco ansioso,] em pânico.”
- C59L22- “Ficava nervosa [com medo que não pudesse encontrar a minha mãe].”
- C59L22- “ [Ficava nervosa] com medo que não pudesse encontrar a minha mãe.”
- M59L30 – “Fica com medo.”
- C60L18- “Que me tinha perdido, [ou então que ela tinha ido embora sem mim].”
- C60L18- “ [Que me tinha perdido,] ou então que ela tinha ido embora sem mim.”

- M60L30 – “Pânico total, [as lágrimas logo a rolar, completamente aflito].”
- M60L30 – “ [Pânico total,] as lágrimas logo a rolar, [completamente aflito].”
- M60L30 – “ [Pânico total, as lágrimas logo a rolar,] completamente aflito.”
- C61L35- “Ficava um bocadinho assustada, [mas não podia andar pelas ruas se não nunca mais a encontrava, tinha que ficar no mesmo sítio e esperar até ela vir ter comigo].”
- M61L41 – “Ficava aflita [ia entrar em pânico].”
- M61L41 – “ [Ficava aflita] ia entrar em pânico.”
- C62L23- “ [Ficava preocupada porque não a via,] pensava que já se tinha ido embora.”
- M62L30 – “Fica aflita.”
- C63L20- “Ficava com medo [e assustada].”
- C63L20- “ [Ficava com medo] e assustada.”
- C63L20- “Ela estava noutra loja.”
- M63L29 – “Gritava logo, [é muito apegada à mãe].”
- C64L32- “Estava perdida.”
- C64L32- “Ela podia ter-se ido embora, [esquecido e por exemplo quando chegasse a casa e não me visse ia-me procurar].”
- C64L32- “ [Ela podia ter-se ido embora,] esquecido [e por exemplo quando chegasse a casa e não me visse ia-me procurar].”
- C64L33- “ [Ela podia ter-se ido embora, esquecido] e por exemplo quando chegasse a casa e não me visse ia-me procurar.”
- M64L31 – “Ia ser uma agonia fatal para ela, [ficava desesperada].”
- M64L31 – “ [Ia ser uma agonia fatal para ela,] ficava desesperada.”
- M65L31 – “Pensa que a mãe está a fazer de contas que não a ouve.”
- C66L28- “Pensava que a minha mãe tinha-se ido embora [e tinha-me deixado ali].”
- C66L28- “ [Pensava que a minha mãe tinha-se ido embora] e tinha-me deixado ali.”
- M66L29 – “Entra em pânico [e gritava].”
- M66L29 – “ [Entra em pânico] e gritava.”
- C67L29- “Tinha-me perdido da minha mãe, [a minha mãe estava a ver tipo uma saias e eu tinha ido ver os casacos e ela já estava noutra banda (parte) da loja e eu não a encontrava].”
- M67L34 – “Que a mãe a tinha abandonado [ou tinha ido à casa de banho].”
- M67L34 – “ [Que a mãe a tinha abandonado] ou tinha ido à casa de banho.”

- C68L23- “Ficava preocupada porque estava sozinha diante daquela multidão toda, [não sabia onde estava a minha mãe].”
- M68L33 – “Sentia-se sozinha ao espaço que estava.”
- C69L28- “ [Que ela podia ter ido escolher outra roupa para ela] e ela podia-se ter esquecido de mim.”
- C69L29- “Pensava que ela podia ter-me abandonado [e ido embora].”
- C69L29- “ [Pensava que ela podia ter-me abandonado] e ido embora.”
- M69L33 – “Ia ficar assustado, [ainda por cima num lugar que não conhece].”
- C70L28- “Podia ter-se magoado, [qualquer coisa]!”
- M70L29 – “Ia ficar aflito, [ia começar a soar muito e entrava em pânico, ansioso].”
- M70L29 – “ [Ia ficar aflito,] ia começar a soar muito [e entrava em pânico, ansioso].”
- M70L29 – “ [Ia ficar aflito, ia começar a soar muito] e entrava em pânico, [ansioso].”
- M70L29 – “ [Ia ficar aflito, ia começar a soar muito e entrava em pânico,] ansioso.”
- C71L16- “Que estava sozinha, [que ela não ia voltar].”
- C71L16- “ [Que estava sozinha,] que ela não ia voltar.”
- M71L36 – “Ia logo pensar que a mãe não estava ali [e que a tinha deixado sozinha].”
- M71L36 – “ [Ia logo pensar que a mãe não estava ali] e que a tinha deixado sozinha.”
- C72L31- “Que estava perdida.”
- M72L34 – “Ficava aflita [e até chorava].”
- M72L34 – “ [Ficava aflita] e até chorava.”
- C73L29- “Pensava que ao menos devia ter ido, mas com ela e não me ter ido embora, para não ficar ali sozinha.”
- M73L29 – “Ficava um bocadinho assustada.”
- C74L23- “Ficava assustada porque não sabia onde é que estava a minha mãe.”
- C74L23- “Que não sabia ir para casa sozinha.”
- C74L24- “Não sabia se a minha mãe estava ali ou não.”
- M74L33 – “Ficava aflita, [sem saber o que fazer].”
- M74L33 – “ [Ficava aflita,] sem saber o que fazer.”
- C75L21- “Que ela podia ter saído sem mim.”
- C75L21- “Podia ter sido raptada.”
- C75L21- “Ficava nervosa.”

- M75L30 – “Assustada, [sozinha].”
- M75L30 – “ [Assustada,] sozinha.”
- C76L26- “E se a minha mãe não aparecesse eu ia ficar assustada.”
- C76L26- “Também ficava assustada, [mas ia procurá-la].”
- M76L32 – “Pânico, [medo].”
- M76L32 – “ [Pânico,] [medo].”
- C77L36- “Que ela tinha podido ir embora.”
- C77L36- “Podia ter ido para um sítio longe.”
- M77L33 – “Ia entrar em pânico [ia gritar].”
- M77L33 – “ [Ia entrar em pânico] ia gritar.”
- M78L36 – “Desespero total.”
- C79L34- “Ficava um bocadinho aflita [e também pensava em telefonar para ela].”
- C79L34- “Pensava se ela não me atendesse o telemóvel ficava um bocadinho assustada, por não ter ali a minha mãe [e eu ficar ali sozinha com muitas pessoas desconhecidas].”
- C79L34- “ [Pensava se ela não me atendesse o telemóvel ficava um bocadinho assustada, por não ter ali a minha mãe] e eu ficar ali sozinha com muitas pessoas desconhecidas.”
- C80L34- “Se estávamos nas compras e se era uma cidade grande, não sei, porque devia ter muitos sítios.”
- C80L36- “Ficava nervosa [e preocupada porque no meio daquela gente toda, pensei que nunca mais a ia encontrar].”
- C80L36- “ [Ficava nervosa e preocupada] porque no meio daquela gente toda, pensei que nunca mais a ia encontrar.”
- M80L32 – “Entra logo em pânico, [fica assustada].”
- M80L32 – “ [Entra logo em pânico,] fica assustada.”
- C81L39- “Eu pensava que a tinha perdido, [que não sabia onde é que ela estava e que podia nunca mais a encontrar].”
- C81L39- “ [Eu pensava que a tinha perdido,] que não sabia onde é que ela estava [e que podia nunca mais a encontrar].”
- C81L39- “ [Eu pensava que a tinha perdido, que não sabia onde é que ela estava] e que podia nunca mais a encontrar.”
- M81L30 – “Fica assustada, [mas não desiste].”
- C82L32- “Que alguém podia-me raptar.”

- C82L32- “A minha mãe como não me encontrava, se calhar já tinha apanhado uma camioneta e ter ido para casa.”
- M82L31 – “Ficava perdido, [com medo].”
- M82L31 – “ [Ficava perdido,] com medo.”
- C83L20- “Ficava assustado [e pensava que se calhar não a ia ver mais].”
- C83L20- “ [Ficava assustado] e pensava que se calhar não a ia ver mais.”
- M83L30 – “Entra em pânico.”
- C84L24- “ [Pensava onde é que a minha mãe estaria,] ficava preocupado se ela já tivesse ido para o carro e eu ficava para trás.”
- C84L25- “Ficava nervoso.”
- M84L37 – “Ia ficar logo aflito, [ficava com as lágrimas nos olhos, assustado sem saber da mãe].”
- M84L37 – “ [Ia ficar logo aflito,] ficava com as lágrimas nos olhos, [assustado sem saber da mãe].”
- M84L37 – “ [Ia ficar logo aflito, ficava com as lágrimas nos olhos,] assustado sem saber da mãe.”
- C85L37- “Que me tinha perdido dela.”

Pré-categoria I: História 9

Categoria I.1: Pensamentos Positivos

- C1L19- “Ficava preocupado, [com medo que brigassem comigo].”
- M1L52 – “Sentia-se envergonhado.”
- C3L27- “Fico envergonhado.”
- M3L36 – “Ficava rosadinho [e envergonhado].”
- M3L36 – “ Ficava rosadinho] e envergonhado.”
- C4L42- “Ficava com vergonha, [tinha feito asneira, tinha que ter mais cuidado com as coisas].”
- C5L29- “Penso que para as pessoas não olharem eu ia apanhar aquilo.”
- C5L29- “ [Que elas não tinham que olhar,] que não havia problema nenhum.”
- M5L35 – “Sentia-se envergonhada.”
- C6L27- “Que vergonha!”
- C6L27- “Estão todos a olhar para mim, mas às vezes acontece.”
- M6L35 – “Sentia vergonha pelas latas terem caído.”

- C7L23-“ [Um bocado de vergonha,] mas tranquilo, não fiz nada de mal a ninguém.”
- M7L35 – “Não tinha problema nenhum.”
- C8L25- “Olharam porque ouviram o estrondo.”
- M8L34 – “Começava-se a rir.”
- M9L37 – “Sente-se surpresa [e aflita].”
- M10L34 – “Ficava envergonhado.”
- C11L51- “Ficava com vergonha das pessoas a olharem para mim.”
- C11L52- “A pensar que tinha que arrumar aquilo e devia.”
- M11L34 – “Fica envergonhado [e assustado].”
- C12L31- “E que tinha que arrumar.”
- M12L35 – “Fica um pouco envergonhada.”
- M13L33 – “Não se importava.”
- C14L28- “Pensava que só tinha de arrumar.”
- C14L28- “Não me importava se tivessem a olhar ou não, [também já lhes devia ter acontecido].”
- C15L50- “ [Que estavam a olhar para mim porque eu tinha feito um disparate sem querer] e como tinham ouvido o barulho das latas a cair as pessoas costumam sempre olhar.”
- M15L33 – “Ficava envergonhado.”
- C16L34- “Tal vergonha!”
- M16L37 – “Sente vergonha.”
- M17L34 – “Fica vermelho, [embaraçado].”
- M17L34 – “ [Fica vermelho,] embaraçado.”
- M18L35 – “Envergonhada.”
- C19L25- “ [Ficava aflito,] envergonhado.”
- M19L33 – “Atrapalhado [e envergonhado].”
- M19L33 – “ [Atrapalhado] e envergonhado.”
- C20L42- “Sentia vergonha.”
- M20L33 – “Sente vergonha.”
- C21L28- “Pensava que tinha que levantar as latas que caíram.”
- C21L28- “Ficava envergonhado, [estavam a olhar porque quando uma coisa cai as pessoas ficam meio preocupadas, ficam a olhar].”
- C21L29- “ [Ficava envergonhado,] estavam a olhar porque quando uma coisa cai as pessoas ficam meio preocupadas, ficam a olhar.”
- M21L34 – “Ia achar piada, [mas com um pouco de vergonha].”

- M21L34 – “ [Ia achar piada,] mas com um pouco de vergonha.”
- M22L34 – “Atrapalhado.”
- C23L45- “E pensava que só tinha que as ajuntar, [e pensava também que as pessoas não tinham que olhar para mim que são coisas que acontecem].”
- C23L45- “E pensava que só tinha que as ajuntar, [e pensava também que as pessoas não tinham que olhar para mim] que são coisas que acontecem.”
- M23L37 – “Ficava envergonhado, [embaraçado e muito corado].”
- M23L37 – “ [Ficava envergonhado,] embaraçado [e muito corado].”
- C24L46- “Fico envergonhada, [muito envergonhada mesmo!]”
- C24L47- “Começava a corar de certeza.”
- M24L33 – “Ficava vermelha [e envergonhada].”
- M24L33 – “ [Ficava vermelha] e envergonhada.”
- C25L31- “Ficava envergonhada.”
- M25L37 – “ [Ficava ansiosa] e envergonhada.”
- C27L36- “ [Pensava que tinha feito asneira] e que tinha que pedir desculpa à dona da loja [e pô-las no seu lugar].”
- C27L37- “ [Pensava que tinha feito asneira e que tinha que pedir desculpa à dona da loja] e pô-las no seu lugar.”
- C27L37- “Ficava envergonhada.”
- C30L20- “Ficava um bocadinho envergonhado.”
- C31L37- “Ficava com as bochechas coradas.”
- M31L36 – “Que vergonha!”
- C32L20- “Ficava envergonhada, [não sabia o que fazer].”
- M32L36 – “Fica envergonhada.”
- C33L21- “Ficava envergonhado porque estavam a olhar para mim.”
- C35L21- “Pensava em ajuntá-las.”
- M35L36 – “Ficava envergonhada.”
- C36L32- “Ficava envergonhado.”
- M36L33 – “Ficava atrapalhada.”
- C37L21- “ [Eu pensava porque é que elas estavam a olhar para mim,] o que tinha acontecido não era razão para isso.”
- M37L34 – “Fica envergonhada.”
- C38L23- “Mas as pessoas podia-me ajudar também.”
- M38L34 – “Sentia vergonha [e medo, pois tinha feito asneira].”

- C39L27- “ [Que estava toda a gente a olhar para mim,] ficava envergonhado, [estava tudo caído lá no meio do chão].”
- M39L34 – “Vai ficar preocupado.”
- M40L33 – “Ficava envergonhada.”
- C41L30- “Acontece a toda a gente.”
- M42L35 – “Ficava envergonhada.”
- C43L47- “Que estava envergonhada [e nervosa].”
- M43L38 – “Ai eu fiz isto e não tive culpa, [desembaraçasse].”
- M43L38 – “ [Ai eu fiz isto e não tive culpa,] desembaraçasse.”
- M44L35 – “Ficava envergonhada [e com medo].”
- M45L34 – “Fica com vergonha.”
- C46L44- “Isso pode acontecer a qualquer um também, não é só a mim [e pronto não desesperava muito, também era só umas latas de atum].”
- C46L44- “ [Isso pode acontecer a qualquer um também, não é só a mim] e pronto não desesperava muito, [também era só umas latas de atum].”
- C46L44- “ [Isso pode acontecer a qualquer um também, não é só a mim e pronto não desesperava muito,] também era só umas latas de atum.”
- M46L36 – “Ficava envergonhada.”
- M47L37 – “Ficava envergonhada, [constrangida].”
- C48L35- “Hi que vergonha, [fui deixar cair isto tudo]!”
- M48L34 – “Sente-se envergonhada.”
- M49L37 – “Ia ficar embaraçada, [envergonhada que aquilo aconteceu].”
- M49L37 – “ [Ia ficar embaraçada,] envergonhada que aquilo aconteceu.”
- C50L36- “Que era melhor ajuntar as latas todas.”
- C50L37- “Pensava que se tivesse algum funcionário por perto pedia desculpa.”
- M50L37 – “Vai sentir-se um pouco envergonhado.”
- C51L28- “Ficava envergonhado porque tinha metido as latas no chão [e as pessoas estavam a olhar muito para mim].”
- C52L32- “Pensava em arrumar para ver se não viam muito.”
- M52L44 – “Vou ter de meter tudo outra vez na prateleira.”
- C53L64- “ Sentia-me envergonhada, [humilhada, pensava que tinha feito asneira da grossa].”
- M53L53 – “Ai que vergonha!”
- C54L36- “Agora vou ter que arrumar isto tudo.”
- M54L43 – “Ficava preocupado [e chorava, não se preocupava das pessoas olharem].”

- M54L43 – “ [Ficava preocupado e chorava,] não se preocupava das pessoas olharem.”
- C55L37- “Ficava envergonhado.”
- C55L37- “Que tinha que arrumar aquelas coisas [e esperar que mais nenhuma pessoa olhasse para mim].”
- M55L37 – “Tenho que arrumar isto tudo!”
- C57L43- “Ficava envergonhada.”
- C58L26- “ Ficava envergonhado [porque as pessoas estavam todas a olhar para mim, e pensava em arrumar as latas].”
- C58L26- “ [Ficava envergonhado porque as pessoas estavam todas a olhar para mim,] e pensava em arrumar as latas.”
- M58L37 – “Começava-se a rir.”
- M59L33 – “Envergonhada.”
- C61L39- “Só pensava que as tinha que as juntas e depois tinha que ir embora, [nem pensava nessas pessoas].”
- C61L39- “ [Só pensava que as tinha que as juntas e depois tinha que ir embora,] nem pensava nessas pessoas.”
- M62L34 – “Fica envergonhada “Ai tal vergonha!””
- M63L34 – “Tenho de juntar [e arrumar].”
- M63L34 – “ [Tenho de juntar] e arrumar.”
- M64L35 – “Fica toda atrapalhada, [nervosa].”
- C65L36- “ [Achava que tinha feito uma coisa má,] que tinha que ajuntar [e que não gostava de ver as pessoas a olhar para mim com a boca aberta].”
- M66L33 – “Ia ficar envergonhada.”
- M68L37 – “Sentia-se envergonhada do que fez.”
- C69L33- “Ficava envergonhado.”
- C72L36- “Atrapalhada.”
- M72L39 – “Ia ficar envergonhada.”
- C73L36- “Pensava que as pessoas podiam estar a olhar para ver o que aconteceu e não por ter caído, [porque isso acontece às pessoas].”
- C73L36- “ [Pensava que as pessoas podiam estar a olhar para ver o que aconteceu e não por ter caído,] porque isso acontece às pessoas.”
- C74L27- “Que tinha um bocadinho de vergonha.”
- M75L35 – “Sente-se envergonhada [e com molhe de trabalho e fica com medo de alguém dizer alguma coisa].”

- M75L35 – “ [Sente-se envergonhada] e com molhe de trabalho [e fica com medo de alguém dizer alguma coisa].”
- M76L36 – “Fica preocupada.”
- C77L39- “Pensava que podia chamar o segurança para me ajudar.”
- M77L39 – “Ia ficar envergonhado, [mas não ficava muito preocupado].”
- M77L39 – “ [Ia ficar envergonhado,] mas não ficava muito preocupado.”
- C78L29- “Pensava que ia ignorar as pessoas e seguir em frente.”
- M78L40 – “Vergonha.”
- C79L40- “Que não fazia mal nenhum deixa-las cair, [foi um acidente não era um crime].”
- C79L40- “ [Que não fazia mal nenhum deixa-las cair,] foi um acidente não era um crime.”
- M79L33 – “Só um pouco envergonhada, [é muito desenrascada].”
- C80L41- “ [Pensava porque é que estão a olhar para mim], se a gente deixar cair uma coisas não morreu ninguém, [também se fosse elas o que acontece a muita gente, iam pensar o mesmo].”
- C80L41- “ [Pensava porque é que estão a olhar para mim, se a gente deixar cair uma coisas não morreu ninguém,] também se fosse elas o que acontece a muita gente, iam pensar o mesmo.”
- M80L38 – “Envergonhada.”
- C83L22- “Ficava envergonhada.”
- M83L35 – “ [Hi que já fiz merda,] que vergonha.”
- C84L28- “Pensava como é que havia de meter todas outra vez empilhadas.”
- C84L28- “Ficava envergonhado porque as latas tinham caído [e as pessoas estavam todas a olhar para mim].”
- C85L44- “Ficava envergonhada de ter caído as latas, porque eu queria ter tirado as latas cuidadosamente, [mas aconteceu um desastre, caíram todas].”

Categoria I.2: Pensamentos Neutros

- C32L20- “ [Ficava envergonhada,] não sabia o que fazer.”
- C37L21- “Eu pensava porque é que elas estavam a olhar para mim, o que tinha acontecido não era razão para isso.”
- C38L22- “Porque as pessoas estavam a olhar.”
- C50L36- “Porque é que as pessoas estavam a olhar.”

- C61L40- “Ficava no meu cantinho.”
- C62L26- “ [Ficava a olhar para elas] e a pensar porque é que elas estão a olhar.”
- C64L36- “Elas estavam a olhar para mim porque queriam.”
- C80L41- “Pensava porque é que estão a olhar para mim, [se a gente deixar cair uma coisas não morreu ninguém, também se fosse elas o que acontece a muita gente, iam pensar o mesmo].”

Categoria I.3: Pensamentos negativos

- C1L19- “ [Ficava preocupado,] com medo que brigassem comigo.”
- C2L20- “Ficava envergonhada por ter muita gente a olhar para mim.”
- C2L20- “Se tivesse aberto eu ainda tinha que pagar aquilo tudo.”
- M2L53 – “Sentia-se muito envergonhado.”
- M3L36 – “Sentia-se mal [e complexado].”
- M3L36 – “ [Sentia-se mal] e complexado.”
- C4L42- “ [Ficava com vergonha,] tinha feito asneira, [tinha que ter mais cuidado com as coisas].”
- C4L42- “ [Ficava com vergonha, tinha feito asneira,] tinha que ter mais cuidado com as coisas.”
- C4L43- “Ficava nervoso com as pessoas a olharem para mim como se fosse um crime o que tinha feito.”
- C5L29- “Que elas não tinham que olhar, [que não havia problema nenhum].”
- C7L23- “Um bocado de vergonha, [mas tranquilo, não fiz nada de mal a ninguém].”
- C9L25- “Pensava para mim, nunca deixaram cair nada, [não precisavam de estar a olhar].”
- C9L25- “ [Pensava para mim, nunca deixaram cair nada,] não precisavam de estar a olhar.”
- M9L37 – “ [Sente-se surpresa] e aflita.”
- C10L41- “Pensava que as pessoas começavam a olhar para mim, diziam hei! Que desastrado, [que olhavam para mim a dizer que não tinha tido cuidado e que os homens da loja diziam que não podia ir mais para ali para não acontecer de novo].”

- C10L41- “ [Pensava que as pessoas começavam a olhar para mim, diziam hei! Que desastrado,] que olhavam para mim a dizer que não tinha tido cuidado [e que os homens da loja diziam que não podia ir mais para ali para não acontecer de novo].”
- C10L41- “ [Pensava que as pessoas começavam a olhar para mim, diziam hei! Que desastrado, que olhavam para mim a dizer que não tinha tido cuidado] e que os homens da loja diziam que não podia ir mais para ali para não acontecer de novo.”
- C11L51- “Penso que devia ter mais cuidado.”
- M11L34 – “ [Fica envergonhado] e assustado.”
- C12L31- “Pensava que tinha feito alguma coisa de mal.”
- C13L 29- “Pensava que tinha feito asneira, [que devia ter tirado com cuidado].”
- C13L29- “ [Pensava que tinha feito asneira,] que devia ter tirado com cuidado.”
- M14L22 – “Fica toda envergonhada.”
- C15L50- “Que estavam a olhar para mim porque eu tinha feito um disparate sem querer [e como tinham ouvido o barulho das latas a cair as pessoas costumam sempre olhar].”
- C17L30- “Sentia-me envergonhado por ser desastrado.”
- C18L31- “Eu penso que está tudo a olhar para mim porque sou muito desastrada.”
- C18L32- “Ficava um bocado a tremer por estar nervosa por estarem a olhar para mim.”
- C19L25- “Ficava aflito, [envergonhado].”
- C19L25- “As pessoas podiam-se ficar a rir.”
- C20L42- “Ficava com medo que a dona da loja me repreendesse.”
- C22L42- “Ficava com muita vergonha [porque fiz um grande desastre à frente de muitas pessoas].”
- C22L42- “ [Ficava com muita vergonha] porque fiz um grande desastre à frente de muitas pessoas.”
- C22L43- “Com tanta vergonha não pensava em mais nada.”
- C23L44- “Pensava que fui um bocado desajeitado por ter deixado cair aquelas latas.”

- C23L45- “ [E pensava que só tinha que as ajuntar,] e pensava também que as pessoas não tinham que olhar para mim [que são coisas que acontecem].”
- C24L46- “ [Fico envergonhada,] muito envergonhada mesmo!”
- C24L46- “Começo a ficar nervosa.”
- C18L31- “Eu penso que está tudo a olhar para mim porque sou muito desastrada.”
- C18L32- “Ficava um bocado a tremer por estar nervosa por estarem a olhar para mim.”
- C19L25- “Ficava aflito, [envergonhado].”
- C19L25- “As pessoas podiam-se ficar a rir.”
- C20L42- “Ficava com medo que a dona da loja me repreendesse.”
- C22L42- “Ficava com muita vergonha [porque fiz um grande desastre à frente de muitas pessoas].”
- C22L42- “ [Ficava com muita vergonha] porque fiz um grande desastre à frente de muitas pessoas.”
- C22L43- “Com tanta vergonha não pensava em mais nada.”
- C23L44- “Pensava que fui um bocado desajeitado por ter deixado cair aquelas latas.”
- C23L45- “ [E pensava que só tinha que as ajuntar,] e pensava também que as pessoas não tinham que olhar para mim [que são coisas que acontecem].”
- M23L37 – “ [Ficava envergonhado, embaraçado] e muito corado.”
- C24L46- “ [Fico envergonhada,] muito envergonhada mesmo!”
- C24L46- “Começo a ficar nervosa.”
- C25L30- “Pensava que tinha feito porcária, [que devia ter tido cuidado com as latas para não caírem].”
- C25L30- “ [Pensava que tinha feito porcária,] que devia ter tido cuidado com as latas para não caírem.”
- M25L37 – “Ficava ansiosa [e envergonhada].”
- C26L31- “Pensava que as pessoas ficavam a olhar para mim com um ar como se estivessem a brigar comigo [e pensava que as latas tinham-se estragado, e é só].”
- C26L32- “ [Pensava que as pessoas ficavam a olhar para mim com um ar como se estivessem a brigar comigo] e pensava que as latas tinham-se estragado, [e é só].”

- M26L35 – “Ia pensar se alguém ia ralar com ele por ter feito uma asneira.”
- C27L36- “Pensava que tinha feito asneira [e que tinha que pedir desculpa à dona da loja e pô-las no seu lugar].”
- M27L34 – “Aflita, [com medo].”
- M27L34 – “ [Aflita,] com medo.”
- C28L50- “Que elas iam falar muito de mim, sobre o que tinha acontecido, [eu não ia gostar, ou que se iam rir e gozar porque eu para tirar uma lata tinha deixado cair as outras todas, pensavam que eu era desastrado].”
- C28L50- “ [Que elas iam falar muito de mim, sobre o que tinha acontecido,] eu não ia gostar, [ou que se iam rir e gozar porque eu para tirar uma lata tinha deixado cair as outras todas, pensavam que eu era desastrado].”
- C28L51- “ [Que elas iam falar muito de mim, sobre o que tinha acontecido, [eu não ia gostar,] ou que se iam rir e [gozar porque eu para tirar uma lata tinha deixado cair as outras todas, pensavam que eu era desastrado].”
- C28L51- “ [Que elas iam falar muito de mim, sobre o que tinha acontecido, eu não ia gostar, ou que se iam rir] e gozar porque eu para tirar uma lata tinha deixado cair as outras todas, [pensavam que eu era desastrado].”
- C28L52- “ [Que elas iam falar muito de mim, sobre o que tinha acontecido, [eu não ia gostar, ou que se iam rir e gozar porque eu para tirar uma lata tinha deixado cair as outras todas,] pensavam que eu era desastrado.”
- M28L36 – “Se o dono da loja vai brigar com ele.”
- C29L30- “Fico nervoso.”
- C29L30- “Ficava assim “ai que desgraça!”
- M29L33 – “Já fiz asneira.”
- C30L20- “Que aquilo não era assim uma situação para estarem a olhar.”
- M30L33 – “Ficaria envergonhadíssimo.”
- C31L33- “Fico muito nervosa [e meio desorientada].”
- C31L37- “ [Fico muito nervosa] e meio desorientada.”
- C31L38- “Achava um pouco mal as pessoas estarem a olhar para mim.”
- C34L29- “Ficava nervosa.”
- C34L29- “Que as pessoas pensavam que esta rapariga é muito desastrada.”
- M34L54 – “Ficaria super vermelha [e cheia de vergonha].”
- M34L54 – “ [Ficaria super vermelha] e cheia de vergonha.”
- C35L21- “Ficava muito envergonhada!”
- M35L10 – “Fiz asneira!”

- C36L32- “Que tinha muito trabalho.”
- C38L22- “Ficava mas que chatice, isto tinha que cair.”
- M38L34 – “ [Sentia vergonha] e medo, [pois tinha feito asneira].”
- M38L34 – “ [Sentia vergonha e medo,] pois tinha feito asneira.”
- C39L27- “Que estava toda a gente a olhar para mim, [ficava envergonhado, estava tudo caído lá no meio do chão].”
- C39L27- “ [Que estava toda a gente a olhar para mim, ficava envergonhado,] estava tudo caído lá no meio do chão.”
- C39L28- “Se tinha derramado alguma coisa lá no chão.”
- C40L28- “Que era desastrado.”
- M41L40 – “Ia-se encostar logo à mãe para o proteger.”
- C42L27- “Ficava nervosa.”
- C42L27- “Pensava que elas podiam estar a dizer esta rapariga deve ter feito aquilo de propósito, [deve estar sempre distraída].”
- C42L28- “ [Pensava que elas podiam estar a dizer esta rapariga deve ter feito aquilo de propósito,] deve estar sempre distraída.”
- C43L46- “Ficava muito envergonhada.”
- C43L46- “Pensava que o dono ia brigar comigo.”
- C43L46- “Que as pessoas estão todas a olhar para mim.”
- C43L47- “ [Que estava envergonhada] e nervosa.”
- C44L26- “Ficava muito envergonhada.”
- M44L35 – “ [Ficava envergonhada] e com medo.”
- C45L21- “Que era muito embaraçoso porque ficavam todos a olhar para mim, [porque eu tinha feito algum mal].”
- C45L21- “ [Que era muito embaraçoso porque ficavam todos a olhar para mim,] porque eu tinha feito algum mal.”
- C46L44- “O que é que estes querem de mim agora.”
- C47L35- “Que as pessoas iriam falar mal de mim, por ter deixado as latas cair.”
- C47L35- “Que tinha de juntar as latas o mais rápido possível, para o mínimo de pessoas possível verem que eu tinha deixado as latas cair no chão.”
- M47L37 – “ [Ficava envergonhada,] constrangida.”
- C48L35- “[Hi que vergonha,] fui deixar cair isto tudo!”
- C49L35- “Que elas estavam mal comigo, [que depois as pessoas diziam mal de mim por eu ter deixado cair as latas e podia ter estragado].”

- C49L35- “ [Que elas estavam mal comigo,] que depois as pessoas diziam mal de mim por eu ter deixado cair as latas [e podia ter estragado].”
- C49L35- “ [Que elas estavam mal comigo, que depois as pessoas diziam mal de mim por eu ter deixado cair as latas] e podia ter estragado.”
- C50L35- “Porque é que as pessoas estavam todas a olhar.”
- C50L36- “Porque tinha caído muitas latas.”
- C51L28- “Pensava que as pessoas devem estar a pensar aquele tirou é para juntar”.
- C51L28- “ [Ficava envergonhado porque tinha metido as latas no chão] e as pessoas estavam a olhar muito para mim.”
- C51L28- “Pensava que alguém podia vir ralhar comigo por eu ter posto as latas no chão.”
- M51L35 – “Ficava assustada se o dono da loja ia brigar.”
- C52L31- “Que tinha de ajuntar as latas depressa porque estava a passar uma vergonha.”
- C53L64- “ [Sentia-me envergonhada,] humilhada, [pensava que tinha feito asneira da grossa].”
- C53L64- “ [Sentia-me envergonhada, humilhada,] pensava que tinha feito asneira da grossa.”
- C53L65- “Pensava que o senhor da loja não ia gostar nada.”
- C53L65- “Se ele ia berrar, [se ia-se chatear].”
- C53L65- “ [Se ele ia berrar,] se ia-se chatear.”
- C53L65- “Ficava nervosa [e a tremer].”
- C53L65- “ [Ficava nervosa] e a tremer.”
- C54L36- “Ia caiu-me isto tudo.”
- M54L43 – “ [Ficava preocupado] e chorava, [não se preocupava das pessoas olharem].”
- C55L37- “ [Que tinha que arrumar aquelas coisas] e esperar que mais nenhuma pessoas olhassem para mim.”
- C56L26- “Ficava assustada por ver todas as pessoas a olhar para mim.”
- M56L35 – “Fica aflita [e muito envergonhada por ter feito uma coisa errada].”
- M56L35 – “[Fica aflita] e muito envergonhada por ter feito uma coisa errada.”
- M57L35 – “Vou ajudar a minha mãe a juntar as latas!”

- C58L25- “Ficava envergonhado porque as pessoas estavam todas a olhar para mim, [e pensava em arrumar as latas].”
- C58L26- “Porque eu fiz aquilo que não devia ter feito.”
- C59L25- “Ficava nervosa porque as latas caíram todas [e as pessoas estavam a olhar muito a olhar para mim].”
- C59L25- “ [Ficava nervosa porque as latas caíram todas] e as pessoas estavam a olhar muito a olhar para mim.”
- C60L21- “Que tinha feito alguma coisa de mal.”
- M60L35 – “Não ia gostar que olhassem.”
- M61L46 – “Não ia gostar nada.”
- C62L23- “Pensava que elas (pessoas) iam chamar o segurança, para dizer que eu tinha deixado as latas cair.”
- C62L26- “Ficava a olhar para elas e a pensar porque é que elas estão a olhar.”
- C64L36- “Porque é que eu fiz aquilo, [isso é pessoas muito mexeriqueiras].”
- C64L37- “ [Porque é que eu fiz aquilo,] isso é pessoas muito mexeriqueiras.”
- M64L35 – “ [Fica toda atrapalhada,] nervosa.”
- C65L36- “Achava que tinha feito uma coisa má, [que tinha que ajuntar e que não gostava de ver as pessoas a olhar para mim com a boca aberta].”
- C65L36- “ [Achava que tinha feito uma coisa má, que tinha que ajuntar] e que não gostava de ver as pessoas a olhar para mim com a boca aberta.”
- M65L35 – “Fica com medo.”
- C66L31- “Pensava que aquelas pessoas pensavam que eu ia roubar latas.”
- C67L32- “Que as pessoas estavam a ser um pouco injustas por causa que elas também já podiam ter deixado cair alguma coisa e ninguém tinha olhado para elas.”
- M67L40 – “Ficava com medo do dono da loja brigar com ele.”
- C68L26- “Pensava que as pessoas iam chamar os responsáveis pela loja e iam-me mandar embora da loja.”
- C69L33- “Pensava que tinha sido desastrado.”
- C69L33- “Que tinha causado sujidade.”
- M69L36 – “Sou um desastrado.”
- C70L33- “Pensava que era muito desastrado.”
- M70L33 – “Ficava chateado por ter acontecido, [é um bocado trapalhão].”
- C71L19- “Que elas iam brigar comigo.”

- M71L40 – “Já fiz asneira.”
- C72L35- “Que elas ouviram o que eu fiz e olharam para mim a pensar que eu era maluca por ter deixado cair as latas.”
- M73L33 – “Ficava com um bocadinho de receio.”
- C74L27- “Que eu era um bocadinho desastrada.”
- M74L39 – “Ficaria quieta a pensar que fez asneira.”
- C75L24- “Que iam troçar de mim por ter deixado cair as latas, [e que ninguém me ia ajudar].”
- C75L24- “ [Que iam troçar de mim por ter deixado cair as latas,] e que ninguém me ia ajudar.”
- M75L35 – “ [Sente-se envergonhada e com molhe de trabalho] e fica com medo de alguém dizer alguma coisa.”
- C76L31- “Pensava que tinha feito uma asneira muito grande.”
- C77L39- “Pensava que tinha feito asneira.”
- C77L39- “Que podia ter estragado.”
- C81L43- “Pensava que elas estavam a olhar para mim porque estavam inquietas para dizer que para a próxima eu tinha que ter mais cuidado.”
- C81L44- “Pensava que elas tinham razão e para a próxima tinha que ter mais cuidado, se não acontecia de novo.”
- M81L35 – “Fica nervosa.”
- C82L36- “Que as pessoas pensavam que eu era desastrado, [não tomava sentido às coisas que fazia, começavam-se a rir de mim].”
- C82L36- “ [Que as pessoas pensavam que eu era desastrado,] não tomava sentido às coisas que fazia, [começavam-se a rir de mim].”
- C82L36- “ [Que as pessoas pensavam que eu era desastrado, não tomava sentido às coisas que fazia,] começavam-se a rir de mim.”
- M82L34 – “Fica logo todo nervoso.”
- C83L22- “E pensava se calhar devia ter tido mais cuidado.”
- M83L35 – “Hi que já fiz merda, [que vergonha].”
- C84L28- “Ficava envergonhado porque as latas tinham caído e as pessoas estavam todas a olhar para mim.”
- M84L44 – “Ficava ansioso, [com as lágrimas nos olhos].”
- M84L44 – “ [Ficava ansioso,] com as lágrimas nos olhos.”
- C85L44- “ [Ficava envergonhada de ter caído as latas, porque eu queria ter tirado as latas cuidadosamente,] mas aconteceu um desastre, caíram todas.”

- C85L45- “Pensava que estavam todos a olhar para mim, [pensava que estavam a dizer para eu arrumar aquilo].”
- C85L45- “ [Pensava que estavam todos a olhar para mim,] pensava que estavam a dizer para eu arrumar aquilo.”
- M85L35 – “Fica nervosa, [assustada, arregalada porque estão todos a olhar].”
- M85L35 – “ [Fica nervosa,] assustada, [arregalada porque estão todos a olhar].”
- M85L35 – “ [Fica nervosa, assustada,] arregalada porque estão todos a olhar.”
- M85L35 – “Mostra logo medo, [ansiedade].”
- M85L35 – “ [Mostra logo medo,] ansiedade.”

Entrevistas Codificadas

Unidades de Resposta Não Cotáveis

Categoria A: História 1

- M1L3 – “Muda de canal, não comenta.”
- C5L1- “Acho que era só.”
- M8L2 – “É extremamente sensível, [ficava emocionada e triste].”
- C33L1- “Não sei.”
- M33L2 – “ [A criança vai pensar que pode acontecer com ela,] porque acontece em toda a banda.”
- C34L1- “O que será que aconteceu agora?”
- M49L1 – “A criança vai-se aperceber da gravidade que foi?”
- M50L3- “ [Houve um desastre, uma situação de catástrofe,] já sabe o que é certo e o errado, já consegue distinguir o que é um acidente, neste caso uma catástrofe.”
- C56L2 – “ [Ficava assustada se acontecesse cá,] com o barulho todo e algumas coisas a cair.”
- M56L1 – “Não iria ficar em choque porque não viveu esta realidade, tem noção mais ou menos do que é, mas não sabem ao certo.”
- C57L4- “ [Ficava um pouco assustada porque podia acontecer cá,] se bem que aqui raramente há isso.”
- M64L1 – “Algumas poderão não perceber o que se passava, [poderia sentir medo].”
- C66L1- “Pensava logo em mudar de canal.”
- M67L1 – “ [Fica com medo geralmente,] ela não entende bem porque acontece.”
- M69L1 – “Não ia-lhe dizer muito porque não sabe bem o que é.”

- C73L1- “Pensava que eram coisas que não podia ver, podia sonhar com elas e não via.”
- M77L2 – “Nunca sentiu, depende da intensidade, se for muito grande ia sentir-se mais.”
- M78L2 – “Pode haver dois sentimentos: [pode se desligar da situação ou então ver-se envolvido naquela história e fica triste].”
- M79L1 – “Se ela não ouvisse bem a notícia podia pensar que podia ser na sua ilha.”
- C80L1- “ [Que ficava preocupada,] não são da minha família, mas são pessoas como agente.”
- M80L1 – “Depende do grau de informação que tinham, já sabem na escola.”
- C85L1- “ [Pensava que elas tinham medo,] por causa do tremor de terra de várias coisas.”
- C85L3- “ [Ficava com medo] porque dizem que o tremor de terra que vem de uma ilha pode passar por aqui, porque já aconteceu tremores de terra cá e já aconteceu alguns acidentes.”

Categoria B: História 2

- C3L3- “ [Ficava contente claro porque ia ter com o colega,] não é todos os dias que isso acontece.”
- C31L4- “Não sei.”
- C33L4- “Não sei.”
- C38L3- “ [Pensava nos jogos que íamos jogar] e essas coisas assim.”
- M53L5 – “Depende se conhecesse os amigos até ficaria contente.”
- C54L5- “É porque seria fim-de-semana.”
- C62L5- “ [Ficava feliz,] já não vejo a minha amiga há muito tempo.”
- M67L5 – “As crianças confiam nos pais, [ia-se conformar].”
- C72L4- “[que eles queriam estar sozinhos a conversar,] que já não tinham momentos assim há muito tempo [e eu ia para casa de uma amiga sem problema].”
- C73L4- “ [Que a minha mãe também já foi e eu dormi em casa de um amigo e não me importei, se fosse um amigo eu estava segura] e se a minha mãe não conhecesse bem ela ia-me pôr a casa de uma pessoa que ela conhecesse e sabia que eu estava segura ali.”

- M74L6 – “Não é habito, [mas se fosse alguém que ela gostasse ela ia ficar bem, por outro lado também ia gostar de i ao cinema].”
- C77L5- “ [Depois quando acabasse podiam-me ir buscar ou então se acabasse tarde podia ficar a dormir lá] e depois, no outro dia ficava a brincar mais um bocadinho e depois o meu pai ia lá buscar.”
- M80L6 – “ [Ficava feliz] a mãe é que não faz isso [“que maravilha”].”
- C85L8- “ [Se fosse a minha primeira dormida ia ficar com medo,] às vezes as minhas amigas brincam ao quarto escuro.”

Categoria C: História 3

- C3L6- “Que ia ter com eles, [que ia fazer novos amigos].”
- C8L6- “ [Penso que são tolas,] que nunca viram uma pessoa nova a entrar no ballet.”
- M14L10 – “ [Ficava envergonhada] é razoavelmente tímida.”
- C15L9- “ [Fica envergonhada,] é razoavelmente tímida.”
- M20L9 – “ [Entra bem,] faz amizades facilmente.”
- M27L10 – “ [Ia fazer amigos,] tem facilidade em se adaptar.”
- M28L9 – “Qual seria a posição que vão ter no futebol.”
- M31L11 – “ [vergonha,] sendo a primeira vez e elas a olharem para si.”
- C34L9- “Pensava se ia gostar ou não do Ballet.”
- C38L5- “O que será que estas querem?”
- M49L12 – “Há uns que não conseguem tomar duche ao pé dos outros.”
- M50L11- “Será que eu vou ser aceite?”
- M50L11- “Será que eles vão ser meus amigos?”
- C51L6- “Pensava quem é aqueles?”
- M52L13 – “ [Vou conhecer novas amigas,] tem facilidade em fazer novos amigos.”
- C53L14- “Pensava, perguntava a mim mesma, eles estão a gostar de mim ou não, [eu achava que nos íamos dar bem, pelo menos no principio, que ia correr tudo bem].”

- M54L13 – “Aproximação era tímida mais relacionada com o número de meninos.”
- M56L10 – “ [Ficaria apreensiva,] não estabelece logo relações com outras crianças, não gosta de se expor ao pé das outras crianças.”
- M57L10 – “ [Está meia envergonhada,] não está adaptada àquele ramo onde estão a meter.”
- C58L7- “ [Tinha medo que eles me fizessem mal,] e é só.”
- M58L10 – “É sociável, [ia ficar retraído em relação ao peso].”
- C61L9- “Se eram boas pessoas ou não, [se me vou dar com elas ou não].”
- C61L9- “ [Se eram boas pessoas ou não,] se me vou dar com elas ou não.”
- M61L14- “ [No início é capaz de ficar envergonhada,] se bem que os pais devem adaptá-la à situação antes de acontecer.”
- M62L10 – “Não gosta muito do ballet, [outras crianças alinhavam logo].”
- M62L10 – “ [Não gosta muito do ballet,] outras crianças alinhavam logo.”
- C66L8- “ [Pensava em falar com elas ou então se não achasse elas muito boas para elas serem minhas amigas, seguia em frente,] vestia a roupa do ballet e seguia para a aula.”
- M67L9 – “ [Ficava um bocado desconfiado, mas não conhece ninguém,] é um lugar diferente.”
- C68L8- “ Se elas iam fazer alguma coisa às pessoas que iam passar lá, [meter o pé à frente para tropeçarem].”
- C72L8- “É porque eu não me aproximo de pessoas, tem uma da minha turma que me andam sempre a bater, tento não me aproximar delas.”
- C71L10- “Não pensava nada.”
- M74L10 – “ [É muito envergonhada,] nem se dirigia a elas.”
- M80L10 – “ [Medo, insegurança,] nunca quis ir para o balneário sozinha.”
- C81L13- “Pensei que era a primeira vez que eu ia entrar na escola [e quando eu estava à procura da sala todos olhavam para mim, a dizer que era uma nova aluna, que queriam-me conhecer].”
- C85L13- “ [Eu era a única ali e estava com vergonha delas], elas são oito e elas já são amigas e conhecem-se e eu não.”
- M85L10 – “ [Devia ficar um bocadinho retraída porque não conhecia,] não vai à primeira.”

Categoria D: História 4

- C3L9- “ Vou fazer o teste [e vou tirar muito bom, é isso que eu penso].”

- C3L9- “ [Vou fazer o teste] e vou tirar muito bom, [é isso que eu penso].”
- M7L15 – “ [Pensa estudar] e pedia ajuda à mãe.”
- C8L9- “ [Penso que quando chegar a casa tenho que estudar muito] para se tiver actividades extracurriculares ter tudo estudadinho, [e se não tiver estudo até ao jantar].”
- C38L8- “Oi!”
- C38L8- “Ia pensar na matéria que agente tínhamos dado.”
- M39L12 – “Os que gostam de estudar iam estudar e os que não gostam, não ligavam nada.”
- C42L10- “Nada.”
- C51L9 - “ [Ficava assustado,] não sabia como é que ia ser.”
- M67L14 – “ [Fica preocupado se se vai safar bem ou não,] apesar de ter se safado bem até agora.”
- M68L14 – “Agora sim! Sem estudar como vou fazer a ficha! Ficam mal habituados do professor dizer sempre dias antes.”
- C72L14- “ [Não pensava em nada porque estudo ao longo da semana a matéria dada,] eu revejo sempre tudo em cada dia.”
- M72L17 – “ [Não se preocuparia muito,] também está dentro dessa nota e se tivesse uma nota mais baixa faria melhor para a próxima.”
- M74L15 – “ [Não se preocupava,] até estava à vontade e a matemática até está bastante à vontade.”
- C76L12- “ [Pensava que tinha de estudar, se era difícil, tinha que estudar mesmo muito] e se precisa-se de ajuda pedia alguém.”
- C77L15- “ [Podia pensar que podia ser difícil, que tinha de estudar muito,] que tinha de perguntar a matéria que ia sair ao professor.”
- M78L16 – “ [Triste, preocupado,] difícil até que ponto será que vou ter que estudar até que ponto, será que vai ser mesmo difícil.”
- C79L11- “ [Pensava que era a fazer bluff, mas estudava normalmente,] não era só para não ter que estudar.”
- C81L17- “Pensei que eu era boa numa disciplina, por exemplo, português e o professor dizia que vai haver um teste surpresa, mas como eu já tinha estudado, eu já estava preparada.”
- M83L14 – “[O professor tira-me o juízo], principalmente matemática.”
- M85L14 – “É fraquinha a matemática, [ela se calhar chorava].”

Categoria E: História 5

- C3L11- “ Pensava (...). [Já aconteceu isso uma vez, a mãe teve uma depressão, ela dizia isso, eu cá respeitava, se as pessoas estão doentes, se eu tiver doente tenho que descansar para ver se recupero].”
- C3L11- “ [Pensava (...).] Já aconteceu isso uma vez, a mãe teve uma depressão, [ela dizia isso, eu cá respeitava, se as pessoas estão doentes, se eu tiver doente tenho que descansar para ver se recupero].”
- C3L11- “ [Pensava (...). Já aconteceu isso uma vez, a mãe teve uma depressão, ela dizia isso, eu cá respeitava,] se as pessoas estão doentes, [se eu tiver doente tenho que descansar para ver se recupero].”
- C9L11- “ Eu não pensava nada, [eu dizia: ok, eu paro de falar]!”
- M16L18 – “Está habituado a ter atenção.”
- M33L20 – “Há maneira de explicar a eles que a pessoa não se sente bem, não precisa dizer vai-te embora.”
- C37L11- “Se ela estava a ficar melhor ou pior.”
- C38L12- “Como é que tinha acontecido?”
- C38L12- “E é só.”
- C39L14- “Se ela ia ficar boa ou se não, [ficava preocupado].”
- C53L31- “ [Se o doutor disse-se que era grave, eu ficava muito nervosa] e triste e a pensar se algum dia a minha mãe vai morrer.”
- C55L19- “ [Ficava um bocadinho preocupado] porque é que ela me dizia aquilo, ela não costuma dizer-me essas coisas.”
- M55L20 – “Ia achar muito estranho, [ia achar que a mãe ia estar muito doente porque isso nunca aconteceu].”
- C58L13- “Não sei.”
- C59L13- “Pensava bem como a minha mãe estava doente.”
- C76L15- “Não sei, [eu ficava assustada um bocadinho porque a minha mãe estava doente e se ela estava assim tanto mal ela podia morrer].”
- C77L20- “ [Ficava um bocadinho preocupado que ela estava doente há alguns dias,] achava que podia ter sido alguma gripe que ela podia ter apanhado.”
- C79L17- “ [Ficava assustada, mas não muito porque era normal a doença,] porque se ela estava acordada ela devia pensar que se estava a sentir bem, mas de repente ficou pior].”

- C81L22- “ [Pensei que a minha mãe já estava muito doente] e era segunda-feira e eu tinha chegado da escola, e eu conto-lhe como tinha corrido o meu dia, e ela disse que estava doente e não podia falar para eu ir embora.”
- C84L14- “Ficava sem saber se ela estava bem tratada, se estava mal tratada.”
- C84L14- “Ficava sem saber se ela estava bem tratada, se estava mal tratada.”
- M85L18 – “ [Preocupa-se muito com a mãe,] adora conversar quando chega da escola.”

Categoria F: História 6

- C1L12- “Em convidá-las.”
- M2L21 – “Ela leva meses a falar na festa, [fica ansiosa e preocupada a pensar se todos iriam comparecer].”
- C6L17- “Não sei.”
- C8L16- “Nada.”
- C13L18- “ [Pensava que ia ser giro o aniversário, ia poder estar com os meus amigos, divertir-me,] acho que é só.”
- C14L17- “Não penso nada.”
- M16L22 – “ [Sente-se muito contente porque adora o seu aniversário] e é muito importante ter uma festa.”
- C24L27 - “ [Nessa noite já sonhava com a minha festa] e depois também já pensava, será que vai correr tudo bem? Será que corre mal?”
- M29L21 – “ [Pensava em convidá-los a todos] e ia falar com todos nesta altura.”
- C36L20- “Não pensava nada.”
- C38L15- “Porque era eu a organizar e não os meus pais.”
- M39L20 – “Que ia convidar.”
- C40L18- “Que ia convidá-las.”
- M45L22 – “Ela é que convida.”
- M46L23 – “Ela faz mesmo isso.”
- M47L23 – “Tinha já tudo feito, é que organiza e ajuda a fazer a ementa e a cozinhar.”
- M48L22 – “Seria bem pensado.”
- C50L23- “ [Que eles iam ir à minha festa,] pensava qual era o presente que eles iam trazer.”

- C53L42- “ [Ficava com medo que não aparecessem,] se vinham muito ou poucos, [que não aparecessem nenhuns convidados].”
- M54L27 – “Vai directamente ter com eles e diz de boca que leva os convites no outro dia, convida a turma toda.”
- M56L23 – “Como estava tudo preparado ela conseguia.”C59L17- “Não sei.”
- C60L14- “Não sei.”
- C61L26- “ [Querida que elas fossem à minha festa, que ia ser uma festa em grande,] se elas chegassem mais cedo podiam petiscar e ajudar.”
- M69L23 – “Que ponta é que ia começar.”
- C72L21- “Primeiro tinha que falar com os meus pais, porque não há muita gente que queria convidar, [porque a minha mãe e o meu pai, eu preocupo-me com eles,] por eles não poderem fazer a festa tão grande, e temos de poupar.”
- C73L22- “Não sei.”
- C73L22- “ [Pensava se tinha-me esquecido de alguma coisa que queria convidar e esqueci-me,] era só.”
- C77L25- “Pedia á minha mãe para fazer os convites para entregar alguns dias antes dos meus anos, para dizer o local e para eles ficarem a saber o que poderia haver.”
- C79L22- “Não pensava nada sobre aquilo.”
- C80L24- “Se já tinha pessoas convidadas e se fosse muitas não ia por mais pessoas, só se fosse uma ou duas amigas.”
- C83L15- “Não sei.”
- C83L15- “ [Espero que elas venham] e que agradeçam pelo menos o convite.”

Categoria G: História 7

- M1L40 – “Apagava o forno.”
- M3L28 – “Ia ver como estava o bolo, [e desligava].”
- M3L28 – “ [Ia ver como estava o bolo,] e desligava.”
- M6L26 – “Apagava o forno e pronto.”
- M10L26 – “[Fica aflito, quando se lembrasse,] mas até lhe podia mesmo passar a ideia, uma vez que não está habituado, nem autorizado a mexer no fogão.”
- M10L27 – “Podia só dar por isso quando sentisse o cheiro a queimado.”

- C11L35- “ [Pensava como é que ia ser com o bolo, podia-se queimar, que podia haver um problema com o forno, e que se ela chegasse a casa ela ia ficar chateada] e eu não gosto de estar chateado com ninguém.”;
- M14L26 – “Não fazia nada de especial.”
- M14L26 – “É tranquila.”
- M26L26 – “Será que fiz bem?”
- C28L37- “ [Como já não me lembrava, pensava que aquilo podia ficar tudo queimado, que a minha mãe quando chegasse ia brigar comigo, porque tinha dado instruções e eu tinha ficado a ver televisão] e podia ter ficado na cozinha, a ver televisão na cozinha, se tivesse (televisão) na cozinha.”
- M30L26 – “É normal que se esqueça.”
- C33L16- “Quando é que era para desligar o forno, [depois ficava confuso e ligava para ela].”
- M33L28 – “O que os meus pais vão dizer?”
- M33L29 – “Porque a minha mãe saiu e deixou-me a tomar conta do forno?”
- C36L24- “Não!”
- M37L26 – “Pensa em telefonar.”
- M43L29 – “ [Ia fazer bem,] mas tenho medo porque é lume.”
- C48L24- “Hi!”
- C53L48- “Pensava se o bolo já estava estragado ou bom?”
- C53L51- “ [Pensava se a minha mãe ia brigar comigo, pensava que tinha de contar a verdade, que estava distraída] e que tentei fazer mais um bolo mas não tinha os produtos.”
- C54L25- “Hi!”
- C54L25- “Como me fui esquecer duma coisa destas.”
- C54L25- “Hi [a minha mãe vai ralar tanto, o que é que eu vou fazer].”
- M54L34 – “Esquecia-se mesmo porque se entertia com a televisão.”
- M68L27 – “É uma grande responsabilidade, [sentia medo se calhar nunca tinha feito e não estava preparada].”
- C74L19- “E que também não ia tirar sem saber a hora.”
- C77L30- “ [Pensava que podia tentar telefonar á minha mãe a perguntar como é que se desligava e quando,] a perguntar onde se metia o bolo, em que sitio.”
- M83L25 – “Hi que chatice e agora?”
- M84L32 – “ [Ficava aflito quando visse que o bolo já estava queimado,] “nunca mais me lembrei”.”

Categoria H: História 8

- C5L26- “E era só.”
- C17L26- “Ela estava desesperada à minha procura] e eu à procura dela, [e a gente os dois a correr e a olhar para trás e dava com a cabeça um no outro].”
- M17L30 – “ [Fica muito aflito,] até pode desmaiar.”
- C19L22- “ [Ficava preocupado de não a ter visto] e depois tinha muita gente desconhecida à minha volta.”
- C26L32- “ [Pensava que as pessoas ficavam a olhar para mim com um ar como se estivessem a brigar comigo e pensava que as latas tinham-se estragado,] e é só.”
- C28L44- “ [Ou que ela podia estar num sitio que eu não a tinha procurado bem] e era por isso que eu não a tinha visto.”
- M31L31 – “ [Pânico,] onde será que ela foi.”
- M37L29 – “ [Vai pensar em procurar,] mas com o casaco na mão.”
- C41L27- “ [Pensava que tinha que ir logo onde se paga e pegar no altifalante para dizerem o nome da minha mãe] e para ela ir à sala onde eu estou para eu me encontrar com ela.”
- C46L32- “ [Eu ficava extremamente aflita,] como a senhora sabe eu tenho muito medo de desconhecido.”
- M47L32 – “Em lisboa, ia ficar mais aflita, [cá não haveria problema]”.
- M47L32 – “ [Em lisboa, ia ficar mais aflita,] cá não haveria problema”.
- C48L29- “Pensava que ficava Oh onde está a minha mãe?”
- C48L29- “O que é que eu faço agora?”
- C53L57- “ [Que ela tinha ido ver outra coisa,] mas já não sabia bem se ela estava dentro da loja ou fora da loja.”
- M55L34 – “Sabe o sitio onde os deixaram, [vão buscar].”
- M55L34 – “ [Sabe o sitio onde os deixaram,] vão buscar.”
- C57L39 - “ [Pensava que estava perdida, que a minha mãe podia ter ido para outra loja, mas sabia que a minha mãe ia sentir a minha falta e ia-me procurar, e o melhor era ficar no sítio onde estava,] que ela ia-se lembrar do último sítio onde me tinha visto.”

- C61L35 - “ [Ficava um bocadinho assustada,] mas não podia andar pelas ruas se não nunca mais a encontrava, tinha que ficar no mesmo sítio e esperar até ela vir ter comigo.”
- C63L20- “Não sei.”
- M63L29 – “ [Gritava logo,] é muito apegada à mãe.”
- C65L32- “Gostava muito daquele casaco.”
- C67L26- “ [Pensava que tinha que ir dirigir-me para a recepção,] dizer aos senhores para porem nos megafones para dizerem, para chamar à recepção a senhora Inês.”
- M67L34 – “Fica preocupado com o saco da mãe à espera.”
- M69L33 – “ [Ia ficar assustado,] ainda por cima num lugar que não conhece.”
- C70L28- “ [Podia ter-se magoado,] qualquer coisa!”
- C70L28- “Quero a minha mãe!”
- C72L31- “Na sessão dos frescos porque ela gosta muito de iogurtes e isso.”

Categoria I: Historia 9

- C8L25- “Nada.”
- C14L28- “ [Não me importava se tivessem a olhar ou não,] também já lhes devia ter acontecido.”
- C26L32- “ [Pensava que as pessoas ficavam a olhar para mim com um ar como se estivessem a brigar comigo e pensava que as latas tinham-se estragado,] e é só.”
- M33L38 – “Ia ficar a olhar para as pessoas e dizia que caiu.”
- C62L26- “Ficava a olhar para elas [e a pensar porque é que elas estão a olhar].”
- C66L31- “Não sei.”
- M70L33 – “ [Ficava chateado por ter acontecido,] é um bocado trapalhão.”
- M79L33 – “ [Só um pouco envergonhada,] é muito desenrascada.”